UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.698

O que o governo francez fez em Londres – accentuou o sr. Etienne Flandin – foi esforçar-se para salvaguardar a paz e impedir a guerra

A VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

EM EDITORIAL "LA NACIÓN" DE SANTIAGO DO CHILE, APPLAUDE A IDÉA DE SE REUNIREM EM BUENOS AIRES OS PRESIDENTES DO ABC

SANTIAGO DO CHILE, 3 (H.) — "La Nación", em artigo sobre a proxima visita do presidente Getulio Vargas á Argentina, com a eventual assistencia do presidente Arturo Alessandre, faz um estudo da situação da America do Sul, que declara confusa, e conclue: "Mas o que interessa vivamente é a idéa de que do algum modo se reunam os presidentes do ABC, afim de tratar de assumptos relacionados com os interesses economicos dos tres paizes. A reunião revestiria enorme importancia e daria margem a que se verificasse um desenvolvimento nas relações continentaes. Poderia ser encontrada então solução para uma das mais difficeis questões do continente."

A morte do constructor de aviões Junkers

MUNICH, 4 (Havas) — Falleceu com setenta e seis annos de idade, em consequencia de uma intervenção cirurgica, o professor Hugo Junkers, conhecido constructor de aviões.

Frutas argentinas embarcadas para o Brasil

BUENOS AIRES, 4 (Havas) — O Departamento Seccional de Saude de Mendoza, publicou os seguintes dados estatisticos: o total de frutas embarcadas para o Brasil, durante o mez de janeiro, foi de 15.364 caixões de peras, pesando 306.518 kilos; 822 caixões de ameixas, pesando 7.778 kilos; 6.755 caixas de pecegos, pesando 70.759 kilos, e 200 caixas de uvas, pesando dois mil kilos.

Congresso da lingua hespanhola

LOUVAVEL INICIATIVA DO MINISTRO VENTURA GARCIA CALDERON

PARIS, 4 (Havas) — O escriptor peruano Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú em Bruxellas, dirigiu-se aos mais qualificados escriptores hespanhoes e latino-americanos, expondo-lhes a idéa de reunir em Paris, que considera o centro da latinidade, um congresso da lingua hespanhola.

A delegação brasileira deverá seguir no proximo sabbado para a Europa

A chegada a Nova York — Novas impressões manifestadas aos "Diarios Associados" pelo sr. Souza Costa — O banquete offerecido pela directoria do Federal Reserve Bank

Arnon de MELLO
(Enviado especial dos "Diarios Associados", junto á Missão Souza Costa)

NOVA YORK, 4 — (Pelo radio). Deixamos Washington, no domingo, ainda sob a impressão do acolhimento carinhoso que aos delegados brasileiros fez o governo americano e das manifestações geraes de regosijo, pelo exito dos negociações, que se concretizára no tratado assignado na vespera, na "Casa Branca", na presença do presidente Roosevelt. No trem que nos transportou á Nova York, estive em contacto permanente com o ministro Sousa Costa. O titular das finanças brasileiras não esconde a sua satisfação pelo triumpho dos esforços realizados pelo embaixador Oswaldo Aranha, e não tem receio em expandir a sua confiança no successo da missão de que está incumbido. O sr. Sousa Costa considera que a assignatura do tratado commercial que vinha sendo negociado ha dois annos, facilitará grandemente a conclusão do accordo financeiro, que é objecto de sua presença nos Estados Unidos. Frizando essa circumstancia, o ministro da Fazenda encareceu a acção do sr. Oswaldo Aranha, declarando-se admirado pela excepcional posição de prestigio que o seu antecessor na pasta das Finanças obtivera, em poucos mezes de exercicio na Embaixada Brasileira, em Washington. A' habilidade do sr. Aranha attribue o senhor Sousa Costa, em grande parte, o ambiente de sympathia e de consideração que foi cercada a delegação brasileira e as facilidades que vem encontrando no desempenho de sua tarefa.

Antes mesmo de chegar á Nova York, o chefe da missão brasileira poude verificar, através dos commentarios da imprensa da grande cidade, que alli encontraria o mesmo ambiente de cordialidade, que na capital americana, já tinha sido um testemunho eloquente da bôa vontade e do interesse com que os Estados Unidos encaram sempre os negocios e as coisas do Brasil.

A CHEGADA A' NOVA YORK — DECLARAÇÕES DO SR. SOUSA COSTA

NOVA YORK, 4 (Pelo radio) — Ao desembarcar em Nova York, a delegação brasileira foi recebida pelo pessoal do Consulado do Brasil e todas as personalidades de maior destaque nos meios financeiros e economicos.

Abordado pela reportagem, o ministro Sousa Costa fez as seguintes declarações: "As nossas negociações em Washington foram coroadas de completo exito. As concessões feitas foram menores do que o pedido pelos exportadores norte-americanos".

Interrogado sobre a data de sua partida para a Europa, o ministro da Fazenda accrescentou: "Embarcaremos provavelmente, no proximo sabbado, á bordo do "Ile de France", e iremos á Londres, Paris, Berlim e Madrid".

"A conclusão do tratado entre os nossos dois paizes é para mim motivo da maior satisfação", — declara aos "Diarios Associados" o secretario de Estado norte-americano

NOVA YORK, 4 (Do enviado especial dos "Diarios Associados", pelo radio) — Antes de deixarmos Washington, com destino a essa cidade, conseguimos obter do sr. Cordell Hull suas impressões sobre o tratado brasileiro-americano, que acabava de ser firmado na Casa Branca. O secretario de Estado do governo americano, que teve papel importante nas negociações e que se interessa particularmente pelos negocios do Brasil na Norte-America, não poude esconder a sua satisfação pelo termino feliz dos entendimentos realizados pelo embaixador Oswaldo Aranha. E foi esse jubilo que o sr. Cordell Hull manifestou de maneira calorosa ao representante dos "Diarios Associados", nas seguintes palavras:

— A conclusão do tratado entre os nossos dois paizes é, para mim, motivo da maior satisfação. O convenio, que vem de ser firmado, é a concretização dos principios de economia politica adoptados pelas republicas americanas da Conferencia de Montevidéo. Confio plenamente em que o tratado trará grandes e consubstanciaes vantagens para o Brasil e para os Estados Unidos.

O sr. Cordell Hull relembra a sua visita ao Brasil, referindo-se com o maior carinho ás coisas do nosso paiz e exprimindo a sua confiança no nosso futuro. E conclue:

— Recordo-me sempre com o maior prazer da rapida visita que ha um anno fiz ao Brasil. Guardo bem vivas as impressões que recebi da belleza da terra e das enormes e inexploradas possibilidades que o joven e grande paiz sul-americano offerece.

Sr. Cordell Hull

O ALMOÇO OFFERECIDO A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA, PELO "FEDERAL RESERV BANK"

NOVA YORK, 4 (Pelo Radio). Conforme annunciaramos, realizou-se hoje, o almoço offerecido á delegação brasileira, pela directoria do "Federal Reserv Bank". A essa homenagem, que decorreu num ambiente da maior cordialidade, compareceram o presidente e todos os directores do banco, os directores da "Standard Oil", do "Central Hannover Bank", da "Merchants Association", além do celebre technico financeiro, sr. Owen Young, occupando os logares centraes, os srs. Sousa Costa e Oswaldo Aranha. Em frente ao edificio em que se realizou o ágape, estava hasteada a bandeira brasileira. Offerecendo o almoço, falou o presidente do "Federal Reserv Bank" o qual congratulou-se com o ministro Souza Costa e o embaixador Oswaldo Aranha, pelas excellentes condições para intercambio commercial americano-brasileiro, creadas pelo tratado que acabava de ser assignado em Washington. Em agradecimento, falou o sr. Sousa Costa, que, accentuou a gratidão dos brasileiros, pelo acolhimento gentil e carinhoso que estão tendo os seus delegados, nos Estados Unidos.

REALIZA-SE HOJE O GRANDE BANQUETE OFFERECIDO PELA PAN-AMERICAN SOCIETY

NOVA YORK, 4 (Pelo radio) — Tendo sido alterado o programma primitivo, será realizado amanhã o grande banquete que a' Pan-American Society offerece á delegação brasileira.

UMA INTERPELAÇÃO NA CAMARA DOS COMMUNS SOBRE O SYSTEMA DE CONTROLE CAMBIAL BRASILEIRO

LONDRES, 4 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o deputado Nicholas Grattan Dosle, perguntou ao lord do Sello Privado se era verdade que as exportações britannicas para o Brasil não eram satisfactorias e que os industriaes e os capitalistas britannicos se absteriam de agora em deante de todo o esforço para desenvolver o commercio e as operações financeiras com esse paiz. Sir Anthony Eden respondeu que a situação era objecto de attento estudo e que o embaixador da Inglaterra no Brasil tinha entrado em communicação com o governo brasileiro a respeito do effeito descriminatirio do systema de controle cambial existente. O conjunto da questão, accrescentou o ministro, seria tratado mais aprofundadamente durante as discussões com o ministro da Fazenda do Brasil que visitará a Inglaterra dentro em breve, como chefe da missão financeira.

O tratado de Washington atravez o resumo official

Em reunião havida hontem á noite no Itamaraty o ministro Macedo Soares forneceu aos jornalistas o texto das principaes clausulas do Tratado de Commercio assignado no dia 2

53 productos brasileiros terão entrada livre nos Estados Unidos

O embaixador Macedo Soares entre jornalistas, hontem, no Itamaraty

A's 20 horas de hontem, o ministro das Relações Exteriores reuniu os jornalistas, no Itamaraty, afim de esclarecel-os a respeito de alguns pontos mal interpretados ou insufficientemente conhecidos, do Tratado Commercial que o Brasil, por seus delegados, acaba de firmar em Washington.

Disse o sr. Macedo Soares, que devemos distinguir claramente o Tratado Commercial, negociado e assignado pelo embaixador do Brasil em Washington, sr. Oswaldo Aranha — das negociações e accordos de que está incumbida a missão chefiada pelo sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda.

O sr. Oswaldo Aranha, com sua brilhante intelligencia e larga experiencia dos negocois economicos e financeiros do Brasil, negociou o tratado segundo os directrizes do Ministerio das Relações Exteriores, tendo acompanhado, com vivo interesse, todos os trabalhos, o sr. Getulio Vargas.

O sr. Oswaldo Aranha teve a collaboração do pessoal da Embaixada, dos conselheiros e technicos enviados especialmente para esse fim á Washington. Além do pessoal da Secção Commercial do Ministerio das Relações Exteriores, tomou parte na elaboração do Tratado, o sr. Lenhoff de Britto, funccionario da Fazenda, especializado em questões tarifarias.

O GOVERNO SEGUE OS MOVIMENTOS DA NOVA ECONOMIA

Lendo as suas notas, assim proseguiu o ministro Macedo Soares:

"Antes de fornecer um resumo das principaes clausulas do Tratado, devo agora declarar-vos que o Governo brasileiro segue attentamente os movimentos da nova economia, que arrastam os destinos de algumas das principaes nações do mundo.

Estamos inteiramente resolvidos a introduzir no nosso systema economico regras de organização que visam os interesses geraes da communidade, preservando quanto possivel os direitos da personalidade humana, dentro do clima de uma democracia moderna. Verifica-se hoje a necessidade de uma transição entre as antigas formulas do Governo, estrictamente politico e as novas concepções do Governo social, fundadas na organização economica, e na intima cooperação de todos os orgãos do trabalho e da producção que concorrem para a riqueza do paiz.

Estamos procurando, no desenvolvimento e expansão desses orgãos, já existentes, de direcção politica, technica, economica e finnaceira, a formula de uma democracia em que as liberdades individuaes se harmonizem com as necessidades da disciplina social.

No panorama da nossa vida publica, ainda não podemos falar em "economia dirigida". Por emquanto, ficaremos na "economia vigiada", mas os novos tratados que estamos negociando na Europa, talvez nos apontem a necessidade de proseguirmos immediatamente, numa politica de preeminencia dos interesses nacionaes, que poderá perfeitamente viver á sombra do nosso regimen constitucional.

Os srs. jornalistas sabem que a transformação do systema social economico foi, em diversos paizes civilisados, tão larga e profunda, segundo as terriveis necessidades que a exigiram. Felizmente, as nossas actuaes necessidades não nos atropelam, não exigem revoluções, nem subversões da ordem politica. Poderemos nos manter no nivel das imposições internacionaes, com a calma, o estudo, e o aproveitamento da experiencia alheia, como sóe acontecer ás nações felizes.

Ainda antes de vos offerecer um resumo das clausulas do tratado, quero salientar o seu principal aspecto de "matriz", para os accordos particulares e opportunos que serão inspirados no seu espirito geral. Esse "esirito geral" é o que reinou na Conferencia de Montevidéo, presidida pelo sr. Cordell Hull, orientando a politica economica das nações americanas.

OS ASSUMPTOS PRINCIPAES DO TRATADO

Continuando, disse o chanceller brasileiro que no preambulo do Tratado de Commercio, as partes contractantes, inspirando-se nos principios que informam a resolução sobre politica economica, commercial e tarifaria da VII Conferencia Pan-Americana, declaram ter resolvido concluir um tratado de commercio, com o fim de robustecer os laços de amizade que tradicionalmente unem os dois paizes.

No art. I, as partes contractantes concedem uma á outra o tratamento incondicional e sem restricções da nação mais favorecida em relação a tudo o que se referir aos direitos alfandegarios e a todos os direitos accessorios, ao modo de percepção dos direitos, assim como em relação ás

(Continúa na 4ª pag.)

O CAFE' IMPORTADO PELA FRANÇA

AS QUOTAS MENSAES FIXADAS PARA O BRASIL

PARIS, 3 (H.)—O "Journal Officiel" publica as seguintes cifras relativas ás quotas mensaes de café fixadas: Brasil, 100.000 quintaes; Haiti, 25.000; Peru', 1.250; outros paizes, 39.255.

A volta dos Habsburgos ao throno da Austria

O SR. LAVAL AFFIRMA QUE O GOVERNO FRANCEZ E' CONTRARIO A QUALQUER MUDANÇA DE REGIMEN NO GOVERNO AUSTRIACO

ROMA, 4 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Paris que a noticia publicada pelo "Populaire" e segundo a qual o governo da França considerava possivel a restauração da Casa dos Habsburgos no throno da Austria, teve longa repercussão nos circulos interessados.

Afim de verificar a procedencia da nota do "Populaire", a imprensa pediu e obteve uma entrevista do sr. Pierre Laval, actualmente em Londres.

O ministro do Exterior da França desmentiu, de forma categorica, a noticia referida, fazendo observar que nas suas declarações feitas á Camara dos Deputados sobre a politica exterior da França, antes do iniciar sua viagem á Inglaterra, não se referira nem de leve á questão da restauração da monarchia na Austria.

Concluindo, o sr. Laval accrescentou que o governo francez não daria a sua approvação a qualquer mudança de regimen na Austria.

Ceylão dizimada pela malaria

MAIS DE 7.000 VICTIMAS

LONDRES, 4 (Havas) — Telegramma de Colombo para a Agencia Reuter annuncia que mais de 7 mil pessoas foram victimadas da malaria, durante o mez de janeiro ultimo, na provincia situada a noroeste de Ceylão.

A mortalidade mensal normal na região não chegava a 700 pessoas.

Violenta tempestade nas costas do norte da Allemanha

BERLIM, 4 (Havas) — Ha mais de cincoenta horas que as costas do norte da Allemanha estão sendo batidas por violenta tempestade.

O trafego maritimo está sendo feito com grande difficuldade.

Coroadas de exito as conversações franco-inglezas

Declarações do sr. Pierre Laval á imprensa londrina — Como repercutiu em Berlim, em Paris e em Roma o resultado do entendimento entre ministros francezes e britannicos

LONDRES, 3 (Havas) — O sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, fez aos jornalistas as declarações seguintes: — "As conversações de Londres estão terminadas. O communicado publicado precisa todas as questões sobre as quaes ajustamos nossos pontos de vista com os do governo britannico. Mas nossa declaração seria incompleta se não assignalassemos em que espirito de amizade e estreita união com nossos collegas inglezes, examinamos todos esses problemas. Depois da regulamentação da questão do Sarre e dos accordos de Roma, as conferencias de Londres marcarão uma data de importancia na historia diplomatica. Do todo o coração desejamos, o sr. Flandin e eu, que o resultado de nossas deliberações seja bem acolhido por todos e que a Allemanha corresponda ao appello que nós lhe dirigimos. A declaração de Londres attesta a solidariedade de nossos interesses e a nossa vontade commum de conseguir a organização methodica da segurança na Europa. E' pela paz que trabalhamos"

COMO REPERCUTIU EM BERLIM O ACCORDO FRANCO-BRITANNICO

BERLIM, 4 (Havas) — O protocollo em que se resume o resultado das conversações franco-britannicas, foi communicado á tarde de hontem, ao sr. Adolf Hitler, chefe do Estado allemão, pelo sr. François-Poncet, embaixador de França e por sir Eric Philipps, embaixador da Grã-Bretanha.

O protocollo foi publicado nos matutinos de hoje, e, segundo parece, a opinião pública allemã não contava que as conversações franco-britannicas pudessem chegar a resultado tão positivo do que é prova a circumstancia de que a imprensa allemã, até á ultima hora, affirmava a existencia de divergencias fundamentaes entre os pontos de vista da França e da Grã-Bretanha.

E' fora de duvida que o chanceller e "Fuehrer" comprehende o immenso alcance da decisão de principio que deverá tomar dentro em breve, em vista da affirmação do governo do Reich da sua vontade de paz e da sua determinação de consagrar todos os seus esforços ao reerguimento pacifico da Allemanha.

A REPERCUSSÃO NA CITY

LONDRES, 4 (Havas) — O accordo franco-britannico, hontem concluido, foi bem recebido nos meios da City e influiu favoravelmente na orientação geral do Stock Exchange.

Os valores allemães estiveram mais firmes. O emprestimo Young subiu de dois pontos e encerrou a 56; o emprestimo Dawes registrou o mesmo ganho e terminou a 76.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 4 (Havas) — A noticia de que das conversações de Londres tinha resultado o entendimento necessario para a conclusão de uma convenção aerea causou excellente impressão á opinião publica, que, aliás, já se achava muito satisfeita com a evolução dos acontecimentos nestes dias historicos.

O "Petit Parisien", traduzindo a opinião geral, escreve:

"Jamais, depois dos perigos partilhados nos campos de batalha, uma sympathia tão franca e um desejo de collaboração tão evidente tinha se manifestado entre os dois governos, que chegaram em plena harmonia a um accordo que enche de satisfação a opinião dos dois paizes".

O "Petit Journal" acha "que as previsões mais optimistas foram ultrapassadas.

O "Excelsior" reconhece que "foi necessaria muita coragem ao governo britannico e muita habilidade ao governo francez e que constitue uma demonstração honrosa para os ministros inglezes o terem verificado a impossibilidade moral e material de se obstinarem no explendido isolamento".

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 4 (H.) — Em discurso hoje irradiado, o sr. Pierre Etienne Flandin, presidente do Conselho, declarou: "A França deseja a paz. Tem-se esforçado e esforça-se na pesquisa dos meios adequados para salvaguardar a paz e impedir a guerra. Foi o que o governo francez quiz fazer e fez em Londres".

O chefe do governo observou, em seguida, que o accordo de Londres reforçava todo o pacto de garantia e assistencia mutua, ao qual o governo que completava o pacto geral da Sociedade das Nações.

Salientou, por fim, a importancia do accordo aereo concluido em Londres.

A fabricação de ouro

O INVENTOR DUNIKOWSKI QUER PROSEGUIR NAS SUAS EXPERIENCIAS

SAN REMO, 4 (H.) — O engenheiro polonez Dunikowski, processado ha tempos na França quando pretendera ter inventado um processo de fabricação de ouro, está agora proseguindo nos seus trabalhos.

O advogado de Dunikowski, que acaba de chegar a esta cidade, tenciona fazer com que o engenheiro proceda a novas experiencias deante de peritos, afim de promover a revisão do processo contra elle instaurado.

Encontros sangrentos no Chaco

ASSUMPÇÃO, 4 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Defesa, annuncia que Camatindy e Curupaity, coiram hontem em poder das tropas paraguayas, que tambem tomaram novos poços petroliferos, depois de sangrentos encontros, em que foram derrotadas as forças defensoras.

"Historia do mundo para Crianças"

LISBOA, 4 (Havas) — O "Diario de Noticias" dedica hoje novo artigo á "Historia do Mundo para crianças" de Monteiro Lobat e commenta e entrevista que o escriptor brasileiro concedeu a este respeito a um jornal do Rio de Janeiro.

VOANDO SOBRE O ATLANTICO SUL

PARTIU DE DAKAR, COM DESTINO AO BRASIL, O AVIÃO "SANTOS DUMONT"

DAKAR, 4 (H.) — A hydro-avião "Santos Dumont" levantou vôo, ás 10 horas, para tentar a travessia transatlantica com destino a Natal.

A POSIÇÃO DO APPARELHO A'S 13 E 36 MINUTOS

DAKAR, 4 (H.) — Um radio de bordo do "Santos Dumont" annuncia que o hydro-avião, ora em viagem desta cidade para Natal, voava, ás 13 horas e 36 minutos (Greenwich) entre 10°26' de latitude norte e 21°07' de longitude oéste.

A 200 KILOMETROS DOS ROCHEDOS S. PEDRO E S. PAULO

CASA BRANCA, 4 (H.) — A's 18 horas e 15 minutos, o "Santos Dumont) voava a 200 kilometros a éste do rochedo de São Pedro e São Paulo.

Succedem-se os interrogatorios no tribunal de Flemington

Os depoimentos do pintor Sommers, do estudante Sebastian Lupica, do marceneiro Kloppenburg, da sra. Bonestal e de Paul Vetterle envolvem de novas perspectivas o rumoroso processo de Hauptmann

O coronel Lindbergh completou hontem 33 annos de idade

FLEMINGTON, 4 (H.) — A sexta semana do processo de Hauptmann começou por um novo interrogatorio do pintor Sommers, que na semana passada affirmou, ao prestar depoimento, ter visto uma mulher parecida com Violet Sharpe e um homem parecido com Fisch com uma criança loura, de dois annos de idade, perto do caes de embarque do "ferry-boats" de Weehawken", na noite do rapto.

Sommers manteve o seu depoimento anterior. Disse que as photographias de Violet Sharpe e de Isidor Fisch, que lhe eram mostradas, se pareciam com as duas pessoas que tinha visto em Weehawken. Recusou, entretanto, dar a essa declaração um tom positivo.

A accusação tentou fazel-o admittir que era testemunha profissional, mas Sommers negou energicamente.

DEPOIMTNTOS DE NOVAS TESTEMUNHAS

FLEMINGTON, 4 (H.) — A nova testemunha da defesa, o estudante Sebastian Benjamin Lupica, da Universidade de Princeton, declarou na audiencia de hoje do processo Hauptmann que na noite do rapto vira um automovel, em que se achavam igualmente dois pedaços de escada, nas proximidades da habitação do coronel Lindbergh. Accrescentou, porém, que o homem não era o accusado.

Interrogado pela defesa, o depoente precisou que morava com a sua familia a cerca de um kilometro e meio da propriedade do coronel Lindbergh e que vira a mesma escada na policia quando fôra chamado a prestar declarações no dia seguinte ao "kidnapping".

Cumpre notar que Lupica devia figurar entre as testemunhas de accusação, mas fôra recusado por esta por motivos não explicados.

O coronel Lindbergh, por sua vez, declarou que estava cada vez mais convencido da culpabilidade de Hauptmann.

Inquerido novamente pela accusação, Lupica admittiu que Haptmann tinha certa parecença com o individuo que guiava o automovel, embora não pudesse identifical-o positivamente.

O marceneiro allemão Hans Kloppenburg, amigo intimo de Hauptmann, declarou que na noite deste dia do pagamento do resgate de que Hauptmann tocára bandolim. Frisou, outrosim, que costumava visitar Hauptmann no primeiro domingo de cada mez.

Kloppenburg disse ainda que numa visita de despedida de Fisch, a Hauptmann, á qual estivera presente, o primeiro, que se achava em vesperas de embarcar, trazia um pequeno embrulho. Durante algum tempo Fisch e Hauptmann tinham conversado na cozinha e ao regressarem á sala de jantar, Fisch tinha as mãos vasias.

Deve notar-se, segundo Hauptmann, que Fisch, antes de partir para a Allemanha, lhe entregara para guardar uma caixa de sapatos, na qual descobrira ulteriormente dinheiro.

O DIA DO ANNIVERSARIO DO CORONEL LINDBERGH

FLEMINGTON, 4 (Havas) — Os advogados da defesa apresentaram, hoje, perante o tribunal que está julgando Hauptmann, uma nova testemunha, a sra. Bonestal, proprietaria do restaurante Yonkers, em Nova York, a qual affirmou que Violet Sharpe, ex-creada de quarto da familia Morrow, tinha estado no seu estabelecimento na noite do rapto, ás 19.30 horas, levando no braço um cobertor cinzento e que era a segunda vez que a via. Accrescentou que Violet, que se mostrava tremula, lhe dissera que esperava alguem. Effectivamente, chegaram dois desconhecidos num automovel, e Violet os acompanhou.

Convém lembrar que Violet Sharpe se suicidou quando ia ser interrogada pela quarta vez.

A criança foi raptada entre as 19 e as 22 horas de 1 de março de 1932.

Paul Vetterle, amigo de Hauptmann, prestou depoimento e declarou que o accusado estava em casa do depoente a 26 de novembro de 1933, data em que a caixa de theatro Cecile Barr disse que Hauptmann lhe tinha apresentado uma nota de banco pertencente á somma do resgate.

Depois desse depoimento a audiencia foi levantada.

O coronel Lindbergh completou, hoje, 33 annos de idade.

O ADVOGADO REILLY DECLARA QUE O FILHINHO DE LINDBERGH TINHA FALLECIDO DE UMA PNEUMONIA

FLEMINGTON, 4 (Havas) — O pintor Arthur Trustt affirmou perante o tribunal que está julgando Hauptmann, que Isidor Fische era pobre antes do rapto do filho de Lindbergh e depois se tinha tornado subitamente rico e tres mezes após o crime, lhe offerecera vender notas por 50 °/° do seu valor real.

A accusação annunciou que interrogaria de novo Arthur Koehler, perito federal em carpintaria, afim de provar que a escada que serviu para o crime, não fôra construida por um canhoto como sustentou a defesa.

Do outro lado o advogado Reilly declarou que provaria que o filhinho de Lindbergh tinha fallecido de uma pneumonia e não de uma fractura do craneo.

A CARICATURA

— Sou empregado do Casino e tive ordem de vir pedir-lhe que volte para a sua barraca e vista-se.
— Como? Será que tiro a harmonia da praia?
— Não, nada disso, senhorita. Porém, emquanto estiver ahi, não ha quem entre na sala de jogo.

"A minoria apresentando possivelmente um substitutivo ao Projecto de Segurança vem provar que elle é uma necessidade", declara o deputado Henrique Bayma

Entrando em conflicto com os demais juizes, o presidente do T. Regional potyguar deixou a sala de sessões sob gritos e tumultos

A Assembléa Constituinte parahybana, em decisão unanime, appellou para o sr. José Americo no sentido de que não abandone a vida publica

Fomos encontrar o deputado Henrique Bayma quando jantava em companhia de dois amigos, o sr. Azor Montenegro, official de gabinete do ministro da Justiça, e o sr. André Faria Pereira Filho, um dos secretarios da bancada constitucionalista.

Inteirámos o parlamentar bandeirante do nosso desejo e ouvil-o sobre a reunião de hontem da Commissão de Constituição e Justiça, na qual teve occasião de focalizar o projecto da Lei de Segurança, do qual é relator.

— O projecto de Segurança tem soffrido, como algumas instituições e muitas personalidades de proeminencia, os percalços da fama, através de certas publicidades deturpadoras.

Elle já até parece um "bicho tutu!", asseverou sorrindo o seu relator. Querem acoimal-o de monstro a todo custo, quando elle, em seus artigos, obedece fielmente ao espirito da Constituição e de outras leis que temos de ha muito.

Ha rarissimas excepções neste ponto. E essas soffrerão, como accentuei na reunião de hontem, a nossa acção desbastadora. Quanto ao mais, o projecto tem a seu favor a declaração da propria minoria, de que possivelmente apresentará um substitutivo com o mesmo sentido. Isso vem corroborar a affirmação da necessidade de uma lei como a que está sendo discutida, capaz de defender a ordem social vigente, o regimen. Aliás, os dois membros da minoria que pertencem á Commissão de Justiça, os srs. Adolpho Bergamini e Antonio Covello, apresentaram-se com intenções que se nos afiguram constructivas.

Vê-se, portanto, que no projecto ha muita coisa mais para ser conservada do que para merecer destruição dos proprios opposicionistas liberaes-democratas.

A parte da futura lei que pode ter causado certo temor a espiritos desprevenidos é aquela em que vem enumeradas as penas. Mas isso somente porque vem seguidamente e são peremptorias. Se essas mesmas pessoas compulsarem o Codigo Penal terão impressão peor ao verem all, alinhadas, interminaveis, visando delictos communs, numerosissimas penalidades, muitas dellas mais elevadas.

A Constituição, por sua vez, considera crimes todos aquelles para os quaes o projecto vem agora pedir vigilancia. Além disso, é innegavel que a situação o exige. O extremismo tem dado provas de que precisa ser combatido."

E o parlamentar paulista faz um parenthesis explicativo ante a insistencia do reporter:

— Extremismo é, como se conclue da Constituição, a idéa politica que pleiteia a subversão da ordem social e a tomada do poder pela violencia. Como se vê, seus adeptos não devem ficar de braços cruzados.

Isso leva a liberal-democracia a agir por sua vez, defendendo-se.

A propria questão da restricção da liberdade de cathedra, continuou o nosso entrevistado, não é innovação do projecto, de vez que a Constituição veda a pregação por esse meio de doutrinas suspeitas ao regimen.

Posso, finalmente, dizer que o projecto tem muito poucas novidades e não se trata de um producto teratologico, terminou sorrindo o sr. Henrique Bayma.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL POTYGUAR ACCUSADO PELA PROPRIA INSTITUIÇÃO QUE DIRIGE

Uma sessão tumultuosa

NATAL, 4 (Do correspondente do O JORNAL) — Hoje, ás 9 horas, o Tribunal Regional Eleitoral fez a proclamação dos deputados federaes eleitos, sendo pela Alliança Social os srs. João Café Filho, Ricardo Barreto e Antonio Soares Junior, e pelo Partido Popular, os srs. José Augusto e Alberto Roselli.

Verificou-se, assim, a victoria, em maioria, do partido que apoia o governo do Estado.

O procurador regional censura o presidente

Em seguida falou o procurador regional, sr. Miguel Seabra, que emittiu parecer no sentido de ser conhecido o recurso, discorrendo longamente para, examinando o procedimento do presidente, demonstrar que ao Tribunal, e não exclusivamente ao seu presidente, cabe cumprir as decisões do Superior Tribunal Eleitoral. Disse ainda que o Tribunal Regional não admittia a hypothese de não concessão da força pedida, "mas apenas [illegible]". Concluiu opinando no sentido de que o Tribunal tomasse conhecimento dos pedidos de força federal para defesa do pleito.

Acceitando as considerações do procurador, o juiz-relator deu provimento ao recurso, no que foi acompanhado unanimemente.

Em face dessa decisão os trabalhos entraram numa phase de grande agitação, demonstrando-se o presidente contrario aos seus pares.

Nessa altura augmentara sensivelmente o numero de assistentes.

As galerias regorgitavam.

Cabe ao Tribunal a concessão de força

Cabe agora a palavra ao juiz Theodonio Freire que, mais energico, accentua "constituir um desrespeito ao Tribunal Regional o acto do presidente", requisitando força á revelia da Côrte, para garantir, "com visivel espirito partidario, os eleitores de uma das facções em luta". O juiz Sebastião Fernandes se declara de accordo com o ponto de vista dos seus collegas.

Fala depois o juiz Mathias Maciel, que, fazendo longas considerações, discorda dos termos com que opinaram os demais membros. Mas, quanto ás razões da censura, estava plenamente de accordo, por isto que, não tendo o Superior Tribunal reformado a decisão da Côrte Regional, cabia a esta, em toda a sua plenitude, conceder o acto da força federal. — "Assim o acto do presidente — concluiu — contraria as disposições claras do regimento".

Com este voto o Tribunal decidiu unanimemente ser da sua competencia, e não da do presidente, julgar da conveniencia da requisição de força.

"Não aceito a solução e não a farei cumprir" — declara o presidente

Deante da decisão do Tribunal, o presidente, visivelmente emocionado, declarou que communicaria a solução ao presidente do Superior Tribunal. E, após uma pausa, declarou:

— "Mas não aceito. E não a farei cumprir!"

Ouviram-se protestos energicos do procurador regional contra as declarações do presidente. O sr. Miguel Seabra declara que o Tribunal [illegible] proprio presidente, e depois solicita a este que submetta á Côrte all reunida os pedidos de força federal por ell recebidos, afim de que fossem julgados. E, finalmente, o procurador solicitou ainda fosse sustada a requisição já encaminhada ao commandante da 21º B. C.

O presidente do Tribunal retira-se, sob grande tumulto

Deante da sorpresa geral, o presidente deixou de attender o pedido, abandonando immediatamente o recinto.

Nessa occasião, ouviram-se protestos generalizados, reclamando de pé todos os juizes contra a attitude do presidente e classificando-a de "rebelde ás decisões do Tribunal". Gritos ensurdecedores partiram das galerias, tendo-se retirado o presidente debaixo de grande agitação e acompanhado do juiz Sylvino Bezerra e outros amigos.

Epilogo sensacional

Cessado o tumulto, reuniram-se novamente todos os juizes, que telegrapharam ao presidente do Superior Tribunal, narrando minuciosamente a occurrencia.

Em seguida, telegrapharam ao commandante da 21º B. C., no sentido de fazer sustar a remessa de forças para o interior do Estado, onde se realizarão as eleições supplementares.

A providencia do Tribunal

Todos os juizes do Tribunal Eleitoral têm permanecido na séde desta côrte, em reunião permanente. Palestrando com o representante dos Diarios Associados, um dos membros do Tribunal affirmou que foi enviada força justamente para logares em que o Tribunal julgava desnecessario.

E nos foi declarado, então, que o Tribunal desautorizara, unanimemente, a requisição da força, tendo todos os membros telegraphado aos juizes do interior, determinando-lhes que fizessem retornar, immediatamente á capital a tropa, ficando elles responsaveis pelo cumprimento da determinação, na fórma da lei.

Conferencia entre os juizes eleitoraes e o commandante do 21º B. C.

NATAL, 4 (Do correspondente do O JORNAL) — Os juizes do Tribunal Regional Eleitoral acabam de ser procurados pelo commandante do 21º B. C., com o qual estão em conferencia reservada.

Sabe-se que essa reunião se prende á decisão da Côrte Eleitoral, desautorizando a remessa de força federal para o interior.

Regressam as forças que haviam partido para o interior

NATAL, 4 (Do correspondente d'O JORNAL) — (Urgente) — Estão regressando a esta capital as forças do Exercito que haviam seguido para o interior do Estado, cumprindo assim os juizes eleitoraes a determinação collectiva do Tribunal, que os responsabilizaria se não fizessem regressar os contingentes enviados por ordens illegaes.

Parece que com isto ficará encerrado o ruidoso incidente, não se verificando a menor perturbação da ordem.

O SR. MARIO CAMARA PASSOU A INTERVENTORIA

Ao ministro da Justiça, o interventor Mario Camara passou o seguinte telegramma:

"Tenho honra communicar vossa excia. que, devidamente autorizado, passei o exercicio da Interventoria ao sr. dr. Antonio Souza, secretario

(Continua na 16ª pag.)

PEDINDO AO EX-MINISTRO JOSE' AMERICO PARA NÃO SE AFASTAR DA VIDA PUBLICA

UM APPELLO DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE PARAHYBANA

JOÃO PESSOA, 5 (Do correspondente) — A Assembléa Constituinte, por unanimidade, acaba de dirigir um appello ao sr. José Americo, no sentido do ex-ministro da Viação revogar a sua attitude afastando-se da vida publica. A Assembléa exhorta ainda o grande filho, no sentido delle não negar assistencia e seus dedicados serviços, no momento de reorganização e a vida politica e administrativa do Estado, dentro do regimen constitucional.

A LEI DE SEGURANÇA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O Estado não tem apenas o direito de defender-se. E sim o "dever" de fazel-o. Uma das grandes incongruencias do liberalismo democratico, levado ás suas consequencias logicas, é permittir que no seio do Estado proliferem livremente os venenos que visam destruil-o.

Se a primeira lei do instincto humano é a propria conservação da vida, tambem é lei fundamental dos Estados preservarem a sua propria existencia. Permittir que, em nome da liberdade, se possa livremente preparar a subversão da ordem seria tão pernicioso e até ridiculo, como fôra consentir á molestia invadir-nos o organismo, só para não ferir o direito das toxinas... Só ha liberdade para o bem, como tão luminosamente explicou Leão XIII.

Esse dever de conservação politica, porém, não é illimitado. Da mesma forma que o instincto de conservação não póde levar o homem a defender a sua vida com sacrificio dos deveres "que excedem a preservação da vida" — tambem não é licito aos Estados defenderem a sua ordem social ou politica, com prejuizo da justiça social. Não ha, pois, um imperativo absoluto da ordem e sim um imperativo absoluto da justiça. Isto é: não é a justiça que deriva da ordem, e sim a ordem da justiça. Só ha ordem social digna de defesa onde ha justiça. Mas, póde haver justiça digna de defesa onde não haja ordem ou haja uma ordem contraria á justiça, como no Mexico, por exemplo, onde a lei recusa a liberdade religiosa e opprime os mais sagrados direitos da consciencia popular.

A defesa do Estado não é, pois, a suprema lei, como dizia o paganismo politico da antiguidade, e repete, hoje em dia, o néo-paganismo politico de nossos dias, democratico ou anti-democratico. Mas é uma lei que está subordinada a leis superiores de "justiça e caridade".

Convém relembrar esses principios em face da Lei de Segurança Nacional, ora em discussão no Parlamento. Não a poderiamos applaudir em blóco, apenas porque é instrumento de defesa da autoridade constituida. E' curioso mesmo que um governo nascido indirectamente de uma Revolução, é que venha a ser autor de uma lei tão justamente ciosa de defender a autoridade publica, contra os surtos revolucionarios...

Isso pouco importa, porém, e vem apenas confirmar a immemorial lição da historia, que nos mostra a responsabilidade do Poder, transformando os incendiarios em bombeiros...

O que importa, no momento, é ver se essa lei corresponde ou não ás exigencias do interesse publico.

Que não é uma lei unilateral, indica-o a origem dos ataques que tem soffrido. Da extrema esquerda, da extrema direita e do centro, vem sendo objecto de vivos protestos. Os communistas da extrema esquerda e, paradoxo curioso, os integralistas, na extrema opposta, dizem-na imposta pelo imperialismo financeiro internacional.

O liberalismo, por sua vez, em nome da velha tendencia individualista do nosso temperamento, esbraveja contra essa nova "oppressão da Liberdade". E a elles se juntam, naturalmente, os opposicionistas, que a combatem para combater este governo e os "jurisdicistas" que discutem nugas de formalismo criminal.

De parte alguma, porém, tenho visto, até agora, argumentos decisivos contra essa lei de defesa do Estado. Os ataques que vem soffrendo não indicam que a opinião publica esclarecida repilla uma lei desse genero, que é apenas uma garantia de estabilidade social e, portanto, de solução possivel dos nossos males collectivos, emquanto curaveis...

Os communistas a combatem naturalmente, porque fazem do terrorismo, "fóra da Russia"..., instrumento de conquista do Poder. Os liberaes estão tambem no seu papel, de incorrigiveis defensores do individualismo social. Mais incomprehensivel seria a attitude do Integralismo, se não houvesse a justificação de ver, nessa lei, uma arma de combate indirecto ao seu movimento de reacção politica autoritaria; e uma defesa da famosa "Liberal Democracia". Seria evidentemente um absurdo equiparar o Integralismo ao Communismo. Não póde haver equiparação possivel entre doutrinas e movimentos que visam destruir os principaes fundamentos da nacionalidade brasileira — como o communismo ou o anarchismo — ou visam atacar a ordem legal e politica, por odio sectario, ou ambição de poder, como as conspirações e mashorcas, visadas pela lei — e um movimento que trabalha, explicitamente, pelo imperio da Tradição, da Ordem e da Lei. Essa distincção, porém, poderá ser feita por meio de qualquer emenda no texto da Lei, sem que esta deixe de ser uma exigencia do bom senso social, que o Integralismo seria o primeiro a pôr em pratica, provavelmente, com muito mais rigor, se estivesse no Poder ou quando nelle estiver...

Quanto aos abusos possiveis, bem sabemos que não é a existencia ou a ausencia de uma lei como essa, que impedirá os abusos do poder. Estes, ao contrario, são mais tolerantes ou não se cumprem. A impunidade gera o crime, como o desprestigio da Autoridade, os abusos desta.

Demais, são esses abusos caracteristicos de toda autoridade que não se subordina a uma Autoridade mais alta, e afinal, á unica que impede o Poder de ultrapassar os seus justos limites, juridicos e moraes. Como a reacção contra esse mal, porém, só póde ser lenta e relativa, não podemos cruzar os braços ante as ameaças crescentes de desaggregação social, em nosso meio. Prosigamos na campanha incessante, de educação moral da Autoridade, para que não se desmande ou encontre correcção immediata aos seus excessos. Mas, nem por isso, deixemos de conceder ao Poder Publico os meios legaes necessarios para enfrentar a dissociação social interna, muito mais premente e real do que as ameaças de guerras exteriores, para as quaes não negam aos governos os meios de defesa, os mesmos que hoje se insurgem contra a lei da Segurança interior.

A Revolução é, em regra, um mal e um erro tão grave quanto a Guerra. E a defesa preventiva contra a primeira, tão urgente como a obra de pacificação internacional dos espiritos.

Se essa Lei de Segurança Nacional, portanto, fôr executada, no verdadeiro espirito de defesa contra-revolucionaria, será um bem para a sociedade brasileira. Se fôr apenas, porém, uma arma egoista e partidaria ou permittir, por exemplo, que, sob a capa de Alliança Nacional Libertadora, possa o sr. Luiz Carlos Prestes proseguir, pacificamente, na obra de destruição da Nacionalidade, como se propala, até em entrevistas officiaes, — será então mais uma lei morta, como tantas que já repousam serenamente no campo santo da nossa incontinencia legislativa...

Prefiro, entretanto, acreditar na primeira hypothese. E applaudir, em principio, a Lei. Pois entre os abusos da Autoridade e os da Anarchia, penso que, "no momento", temos mais a temer destes que daquelles.

Interventores da atmosphera

S. PAULO — Volto a insistir numa das minhas jeremiadas favoritas. As nossas elites politicas offerecem um triste espectaculo da propria incapacidade, da sua mesma indigencia espiritual, pela ausencia de qualquer dóse de "humour" nas attitudes que ellas assumem em face dos acontecimentos. Desappareceu a geração dos Lafayettes, dos Campistas, dos espiritos engenhosos, que esgrimiam com graça, tocando de leve a ponta do gume florentino no coração do adversario. Que horizontes ricos de possibilidades de debates não offereceria a uma elite de opposicionistas este episodio da lei de segurança nacional. E, entretanto, a opposição parece constituida de recrutas bisonhos, sem habilidade nem destreza.

Estamos deante dos opposicionistas mais destituidos de espirito do planeta. Um parlamentar sportivo como o sr. João Neves está fazendo, neste momento, profunda falta ao Brasil, precisamente porque o mal de que morrem os correligionarios desse intrepido lidador é a ausencia de "humour".

• • •

Um homem sportivo da opposição deveria fazer este raciocinio, na hora actual:

— Amigos, a nossa força é immensa. Dispomos de uma capacidade de catechese como não ha igual na face do orbe brasileiro. Em quatro annos e tres mezes logramos converter Getulio Vargas, Raul Fernandes, Antonio Carlos, Alcantara Machado, Wenceslão Braz, Waldomiro Magalhães, Vicente Ráo, ou sejam as estrellas de primeira grandeza da constellação liberal, aos canones do nosso velho Estado autoritario. Varamos um ostracismo aspero e duro. Mas, ao cabo de cincoenta e um mezes de frio inverno siberiano, conseguimos attingir este doce calor de primavera, que é a temperatura do projecto de segurança nacional. O P. R. P. venceu. Que importa que tenhamos perdido as eleições de outubro, se ganhamos Getulio Vargas e o "team" liberal ao solido e velho credo perrepista? Vamos ter agora liberalismo, "na madeira". Mas era de outra substancia o do nosso rispido e divino "captain" Washington Luis Pereira de Souza e seu sub-"captain" Julio Prestes?"

O projecto de lei de segurança nacional era para ser recebido com esta alma "fraiche et joyeuse". O sr. Julio Prestes telegraphando ao sr. Raul Fernandes e offerecendo-lhe matricula na pequena escola municipal de Estado autoritario que elle tem funccionando em Itapetininga. E o sr. Washington Luis encaixotando em Paris a rija madeira e despachando-a para o sr. Getulio Vargas, afim de que este veja como é bom, como é gostoso governar com ella. Mesmo que a ponta da madeira acabe no forte de Copacabana, como primeira escala de Lisboa...

• • •

Imperdoavel, pueril, com seis annos de idade e ainda muitos dentes de leite por mudar, o meu pouco jovial e hirto amigo dr. João Sampaio. Este homem, que foi o procurador geral do regimen da madeira, agastado, inquieto pela volta da monarchia no Brasil e em Piracicaba, é de desesperar. Se ha um patriota que devera receber a lei de segurança como uma estação de cura para a sua alma nostalgica de autoridade, este patriota não poderia ser outro senão o inclyto "fuehrer" piracicacano. Leiam comtudo as suas entrevistas. Ellas porejam amargor e inquietação contra o advento do novo regimen da madeira, na insipida monotonia deste rançoso Brasil liberal.

O dr. João Sampaio, folgo em proclamal-o, é uma esplendida vocação hitlerista, no genero do major Barata e outros nazistas autochtones. Quando a gente fixa aquella lealissima Munich das suas experiencias autoritarias, que é Piracicaba, é que considera a tremenda velharia passadista do integralismo salgadino. Ha vinte annos o dr. João Sampaio faz, sem saber, eloquente e decisivo integralismo dentro dos muros de Piracicaba, á custa deste martyr de dois regimens, que é o democrata azul e o liberal côr de neve, dr. Francisco Morato.

Quem poderia imaginar que o dr. João Sampaio se constituisse em inimigo de uma lei, a qual representa as mais vehementes aspirações da sua vida publica, e que tem todos os traços incisivos da sua mentalidade de chefe municipal, estadual e federal? Não se colloca o illustre "leader" do P. R. P. em contradicção comsigo mesmo, com os exemplos do seu passado, nesse desafio ao novo clima da lei de segurança nacional?

• • •

Ha no Brasil homens terminantemente prohibidos pelas proprias tradições de recusar qualquer apoio politico ao trabalho elaborado pelo sr. Raul Fernandes. Porque, no governo, doutrinaria e praticamente não fizeram elles senão promover campanhas e leis de typo ainda mais rebarbativo do que essa com que nos pretende brindar a autoridade constitucionalissima do sr. Getulio Vargas. Por isso mesmo, estes bons patriotas estão convidados a se pronunciar sobre a lei de segurança com a lealdade e a sinceridade de que deram publico testemunho, annos atrás, na direcção da coisa collectiva.

A apresentação do projecto Raul Fernandes poderia servir para as manobras e explorações politicas de demagogos do Largo de S. Francisco ou da Praça do Patriarcha; porém jamais como materia prima de opposição a um Arthur Bernardes, a um Borges de Medeiros — duas columnas impavidas da ordem. A bravura e o calor com que estes illustres conservadores reclamaram e impuzeram o respeito da autoridade, quando governo, os está indicando, de antemão, como os votos mais pressurosos que já ganhou a maioria para fazer approvar o famigerado projecto de segurança e madeira nacionaes.

• • •

Em summa: a revolução de outubro decidiu abrir um parenthesis perrepista na insipidez destes cincoenta e um mezes de liberalismo. Agora iremos viver em um ambiente á P. R. P. velho, á P. R. P. de Washington Luis.

Getulio Vargas e Raul Fernandes são dois notaveis interventores na atmosphera. Em poucas semanas vão conseguir mudar esse debochado azul do céo liberal num carrancudo e plumbeo céo autoritario, com alguns nimbos crespos faiscando electricidade. E os seus ex-inimigos perrepistas, que deveriam cair-lhes nos braços por esta redempção, têm a falta de espirito de invectival-os. Realmente, o mal de que morre o P. R. P. é da falta de intelligencia.

Assis CHATEAUBRIAND

Mais uma reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior

Suggerida a creação do "Banco de Frutas" A installação do Instituto Nacional de Estatistica

A sessão de hontem, do Conselho Federal de Commercio Exterior, foi presidida pelo dr. Armando Vidal, representante do Ministerio da Fazenda e substituto do director Executivo para as reuniões plenarias do mesmo Conselho. Esteve presente o ministro das Relações Exteriores, tendo comparecido os conselheiros João Maria de Lacerda, Euvaldo Lodi, Arthur de Carvalho, Arthur Torres Filho Souza Mello e Victor Vianna e os consultores technicos Lenhoff Brito e Léo d'Affonseca.

Approvada sem discussão, a acta da sessão de 21 de janeiro, o secretario consul Paulo Vidal, procedeu á leitura do expediente, que constou, entre outros papeis, de um memorial, documentado, do sr. Guido Gibelli, sobre a industria da pesca; de um memorial do sr. Jena Friedmann, encaminhado pelo Ministerio da Fazenda, suggerindo a creação de um estabelecimento especial de credito, sob a denominação de "Banco de Fructas", destinado a proteger o commercio de exportação de fructas brasileiras para a Europa; officio da Conferencia de Navegação de Cabotagem, sobre as despesas que gravam os despachos e transportes de mercadorias entre os portos do paiz; memorial da Associação Commercial de S. Paulo, encaminhando outro "The Good Year Tire & Rubber Company of South America", a respeito da industria da borracha.

A INSTALLAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

A seguir, passou o Conselho a ouvir a leitura da acta da reunião realizada na ultima sexta-feira, por iniciativa do sr. ministro das Relações Exteriores, para tratar da coordenação das estatisticas. Tomando conhecimento do assumpto, deliberou o Conselho suggerir ao Governo a conveniencia da installação no mais curto prazo, do Instituto Nacional de Estatistica, creado por decreto do Governo Provisorio.

Emquanto não se tornar effectiva essa installação, resolveu ainda o Conselho approvar as medidas adoptadas na referida reunião, tendentes a dar, ás estatisticas levantadas nos diversos departamentos da administração, a exactidão e segurança que devem ter. Além das commissões organizadas, o Conselho creou mais uma, composta dos directores das cinco repartições de estatistica dos diversos Ministerios para, desde já, rever os elementos necessarios á publicação do livro "Brasil", que vinha sendo publicado pelo Ministerio das Relações Exteriores e que passa a ser por esse e o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, em collaboração com a Directoria de Estatistica Economica e Financeira, do Ministerio da Fazenda.

O dr. Euvaldo Lodi manifestou-se inteiramente favoravel ás conclusões, cujo objectivo, acertadamente, será o da creação de um Instituto Nacional de Estatistica, reunindo todas as repartições que hoje tratam da questão e apresentam, não raro, numeros divergentes. Emquanto não se organiza esse Instituto, cujas bases estão sendo estudadas pela Commissão technica permanente, sob a presidencia do sr. ministro das Relações Exteriores, terão os actuaes directores geraes desses serviços, nos varios Ministerios, uma feliz opportunidade para demonstrar ao paiz o seu patriotismo, entrando immediatamente em collaboração reciproca, no sentido da unificação e especialização das estatisticas, já no decorrer do presente anno. Na certeza dos auspiciosos resultados que dahi advirão, congratulou-se o sr. conselheiro Euvaldo Lodi com o sr. ministro Macedo Soares, o qual agradeceu em seguida pela orientação desses trabalhos.

Pelo sr. Lenhoff Brito foram lidos pareceres das camaras competentes relativos a direitos de entrada sobre fios de algodão e isenção de direitos para material de um frigorifico.

Quanto ao primeiro, foi votado que se aguardasse opportunidade para a acção do Conselho e, ao segundo, que fosse archivado.

A seguir, o sr. João Maria de Lacerda relatou verbalmente um processo referente á propaganda do Brasil, opinando pelo respectivo archivamento, de accordo com a resolução já tomada pelo Conselho, de não tomar conhecimento de propostas nesse sentido.

A proposito, o sr. Euvaldo Lodi declarou conhecer o processo em apreço, lamentando que a orientação geral já adoptada, quanto á propaganda no exterior, impeça a solução favoravel ao peticionario. Entende, assim, que está prejudicado o pedido, em face da deliberação anterior.

O PROBLEMA DA BORRACHA

Discutindo, depois, o problema da borracha, objecto do estudo a que se vem dedicando o Conselho, por intermedio do sr. Arthur de Carvalho, autor de um trabalho nesse sentido, lembrou o representante do Ministerio da Agricultura a conveniencia ou melhor, a necessidade de ser dilatado o prazo para o recebimento de suggestões dos interessados, governos e particulares, sobre tão importante materia.

O prazo anteriormente dado findou a 31 de janeiro e pedia fosse prorogado por sessenta dias, o que o Conselho concedeu, por unanimidade, devendo a Secretaria insistir junto aos interessados pela remessa de taes suggestões.

Finda a ordem do dia, o sr. Euvaldo Lodi pediu a palavra para declarar que tem promptos para relatar immediatamente dois pareceres; consulta, porém, ao Conselho sobre a conveniencia de seu adiamento, em virtude de sua ligação com outros assumptos ainda em estudo, por parte de outros relatores.

Um delles, declarou s. excia., é o referente a um apparelhamento da Estrada de Ferro Central do Brasil para que possa realizar grandes transportes de minerio de ferro para exportação.

A proposta refere-se propriamente ao fornecimento desse material ferroviario, em condições especiaes, que foram devidamente apreciadas, tendo em consideração o reflexo que advirá na melhoria dos transportes de um modo geral, inclusive em outras estradas de ferro, interessando varias materias primas susceptiveis de exportação.

O outro parecer, declarou o sr. Lodi, refere-se ao estabelecimento de favores aduaneiros especiaes para a entrada de tubos de ferro fundido, para rêdes de abastecimento de agua, em permuta de minerios concentrados de chromo.

Informou, s. excia. o grão de adeantamento da industria do ferro no Brasil, especialmente da fabricação de tubos por processo centrifugo, em face das necessidades do consumo nacional e das suas possibilidades. Trata-se de um ramo especializado de uma industria basica ou fundamental do nosso desenvolvimento economico e da nossa segurança.

O assumpto interessou vivamente aos demais membros do Conselho. Por fim, o sr. Euvaldo Lodi propôe, com a approvação de todos, que, tendo chegado ao Conselho novas informações a respeito, ainda não examinadas, seja o assumpto objecto de um debate previo na proxima reunião da Camara de Producção, com a presença dos relatores de materias em ligação, voltando ao plenario, opportunamente.

A minoria parlamentar inicia o debate contra o projecto da Segurança Nacional

Como falou na Camara o "leader" da minoria, sr. Sampaio Corrêa

O relator Henrique Bayma, na Commissão de Constituição e Justiça, opina por modificações na importante lei

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falou o sr. Waldemar Reikdal, apenas para pedir a transcripção nos "Annaes" de uma entrevista do general Miguel Costa, contra a lei de segurança nacional.

O sr. Thiers Perissé renovou seu requerimento no sentido do ministro da Viação e do prefeito do Districto Federal informarem se as empresas estrangeiras, que exploram serviços publicos, já se adaptaram ás exigencias da Constituição.

COM A PALAVRA O "LEADER" DA MINORIA

Occupou em seguida a tribuna o sr. Sampaio Corrêa, "leader" da minoria.

Leu um longo discurso, de analyse e de combate ao projecto de segurança nacional.

Começou dizendo que não tinha o objectivo de discutir já o projecto, isso faria opportunamente, quando a materia figurasse na ordem do dia, com o parecer da Commissão de Constituição e Justiça, parecer que espera venha escoimar o projecto dos dispositivos inconstitucionaes e até deshumanos.

A minoria falava pela sua voz apenas para affirmar que estava confiante na acção preliminar e purificadora daquelle orgão technico, e confiava justamente porque na Commissão se encontravam representantes das tradições democraticas do nosso povo, principalmente de Minas, que sabia conservar, com carinho e com orgulho, a phrase de um dos seus mais notaveis filhos: "Façamos a revolução antes que o povo a faça".

Além disso, Minas mantinha naquella commissão um joven e culto deputado, homem certamente integrado no espirito liberal montanhez, segundo o conceito de Dupont White: — "A materia prima do progresso é o passado".

A minoria confiava, porque da Commissão fazem parte dois representantes da Bahia, um velho republicano encanecido na pratica dos principios liberaes; outro, moço e brilhante, formado na escola de Ruy Barbosa, "o pontifice maximo do liberalismo"; e tambem um pernambucano illustre, forçosamente enquadrado nos grandes principios affirmadores das liberdades publicas, não só pelo ar que respira na sua terra natal, ainda bafejada pelos écos das lutas de 1817, como pelos imperativos das tradições de sua propria familia, em que culmina, como "homem cimo", de Carlyle, o nobre vulto de José Marianno.

Confiava, ainda, porque na Commissão tem assento um culto deputado gaucho, que o orador e seus companheiros julgavam houvesse absorvido em seu desenvolvimento intellectual a seiva exuberante da historia de sua terra, toda feita de luta heroica em prol das liberdades.

E confiava, torna a affirmar, porque lá estavam deputados do Ceará, do Amazonas e de Santa Catharina, tres regiões geographicamente distantes, mas, na verdade, proximas, pois representavam duas, o caldeamento do equilibrio juridico-latino, herdado de avós portuguezes com a ansia de liberdade e independencia do nosso aborigene, e o outro esse mesmo senso de equilibrio juridico, com a "self-independence" dos povos germanicos.

Lá estava tambem um fluminense, politica e pessoalmente ligado ao nobre "leader" da maioria, e que, portanto, devia ter presente as querellas, no sentido quinhentista do vocabulo, desse eminente collega, em torno da presidencia do Estado do Rio de Janeiro, quando, embora sem a complascencia protectora, quiçá criminosa, de uma lei como esta que se projecta, se sentiu envolvido numa rêde de peias, que então lhe cerceava o direito e mutilaram a autoridade.

Confiava, disse, pela ultima vez, porque tambem lá estavam dois filhos do grande Estado bandeirante, adversarios politicos, mas politicos paulistas, e, portanto, convergentes no idealismo liberal democratico, que desde José Bonifacio alimentava e impulsionava a vida da uberrima região sulina, em suas lutas e em suas glorias, as quaes um politico paulista não podia, sequer, por momentos, esquecer.

A MINORIA ESTARA' VIGILANTE

Durante o seu discurso, o sr. Sampaio Corrêa recebeu alguns apartes dos srs. Moraes Andrade, Adalberto Corrêa e outros, mas apartes commedidos. Não houve nenhuma agitação no recinto.

O orador não poude concluir a leitura na hora do expediente, que esgotou. Mas, logo que o presidente poz em discussão o primeiro projecto da ordem do dia, elle pediu a palavra, e, então, assim, terminou seu discurso:

— A historia, sr. presidente, tem o veso de celebrizar os governos mais ou menos nocivos, por alcunhas inspiradas nas suas peculiaridades de defeitos, da mesma sorte que as alcunhas individuaes deixaram de vicios ou cacoetes. Não será temerario prever que, nos futuros compendios da historia patria, o actual governo brasileiro appareça cognominado "governo de congelados".

Da importancia dos congelados ainda temos agora demonstração expressiva, com a subita viagem á Norte America e á Europa do illustre sr. ministro da Fazenda, que, talvez, até ainda venha a reproduzir a façanha de Fernando Magalhães, transformando a sua peregrinação em curso de circumnavegação, indo até o imperio nipponico, onde, a serem exactos os informes do "O Globo", deve existir para applicação entre nós, a vultosa somma de 100 milhões de dollares.

Congeladas as dividas, pretende-se agora congelarem-se as idéas.

Congelarem-se as idéas, senhores deputados, é o que resultará da pressão a que o projecto pretende submettel-as; mas nós sabemos, desde os calculos de James Thomson, baseados nos principios da thermo-dynamica e comprovados mais tarde pelas experiencias de William Thomson, o notavel Lord Kelwin, que o gelo funde a temperaturas diversas, tanto mais baixas, quanto mais forte esta pressão.

Nem de outro modo se explica a formação das geleiras.

E' o abaixamento da temperatura, em face da pressão exterior, que explica a soldagem de dois pedaços de gelo, premidos um contra o outro. O grande Faraday chamou esse phenomeno o regelo, e não ha quem ignore as curiosas experiencias de Tyndall, que se serviu delle para evidenciar ser apenas apparente a plasticidade do gelo, como a da idéa.. E' assim que a neve, de envolta com as carambinas, se dispõe em camadas que se accumulam, se comprimem, e, por isso, se soldam, formando a geleira enorme e devastadora, que se desprende do alto da serra para levar de vencida, de roldão, plantas e rebanhos, campos e cidades, e, até, o proprio homem, tudo destruindo, avassaladoramente, em sua marcha irreprimivel e céga.

E' uma geleira de idéas o que impensadamente se quer provocar agora. Idéas esparsas, distinctas, dispares, antagonicas, ambientadas em temperaturas diversas, mas que a pressão externa do instrumento legal irá approximar, soldar e fundir em bloco unico, numa geleira immensa, a ameaçar, permanentemente, pelo seu deslocamento a quéda, a estabilidade social e politica da Nação.

Contra isso, sr. presidente, e emquanto tiver alento, batalhará a minoria parlamentar!

OS PROJECTOS VOTADOS

Foram approvados, na ordem do dia, os dois projectos, que apenas della constavam: um mandando adoptar na Policia Militar do Districto Federal as promoções aos postos de major e tenente coronel, e o outro dispondo sobre condições para promoção de segundos tenentes da reserva, que se habilitem nos cursos de formação officiaes.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ainda falaram os srs. Lauro Santos e Acyr Medeiros. O primeiro mostrou que não mentira, quando affirmara, no decorrer do discurso do sr. Fernando de Abreu, pronunciado ha dias, que renunciára ao seu mandato de constituinte, e que só não levou a effeito seu desejo porque a commissão executiva do seu partido não concordou com essa attitude.

Antes de terminar, declarou que não temia violencias; apenas desejava, daqui por deante, que a violencia fosse praticada em logar apropriado a um revide tambem violento.

O sr. Acyr Medeiros leu um telegramma de Manhumirim, no qual um operario dessa localidade informa que não conseguiu ainda syndicalizar seus companheiros porque um padre vem prégando que o syndicalismo é communismo, chegando ao cumulo de ameaçar os trabalhadores que estão construindo a igreja de dispensa em massa, caso entrem para o syndicato. Conclue o missivista pedindo providencias junto ao governo do paiz.

Como nada mais houvesse a tratar, a sessão foi encerrada em seguida.

VAE GOZAR FÉRIAS O CAPITÃO CLOVIS TRAVASSOS

O ministro da Guerra, concedeu permissão ao seu official de Gabinete, capitão aviador Clovis Travassos, para que possa gozar férias no Rio Grande do Sul e ir até Buenos Aires.

O capitão Clovis irá á Republica Argentina, pilotando um avião "Curtiss".

Importante a reunião da Commissão de Constituição e Justiça

O relator do projecto de segurança nacional suggere modificações no texto da lei, encarecendo, porém, a necessidade de sua approvação como meio de defesa da carta politica de julho e das instituições

Reuniu-se a Commissão de Constituição e Justiça. Não era uma reunião commum. Conforme estava annunciado, nessa reunião entraria em debate o projecto de lei da segurança nacional, sobre o qual terá de opinar a commissão.

Foi o que se deu. Tomando a palavra, o relator Henrique Bayma começou relembrando o que ficara assentado na reunião anterior: os seus collegas, membros da Commissão de Justiça, manifestariam as suas opiniões sobre o projecto e só depois disso lhe caberia apresentar parecer de maneira a aproveitar as contribuições que houvessem sido trazidas e dar opportunidades que se verificassem as idéas vencedoras. O relator não estaria pois obrigado a apresentar um trabalho na presente sessão. Devia entretanto offerecer algumas observações apreciando o projecto de uma maneira geral e focalizando para inicio do estudo alguns de seus artigos. Definiu a sua orientação em face do projecto, dizendo que era uma obra indispensavel de patriotismo á realização dos objectivos a que elle se destina, a defesa da sociedade e do regimen. Trata-se de um projecto cuja sinceridade e elevação de intuitos não podem ser postos em duvida sem grave injustiça. Para que realizem os seus fins entende, todavia, que é necessario alteral-o em seus diversos dispositivos.

De um ponto de vista muito geral, nota-se que se encontra preceitos em cujos termos necessita ser mais preciso, como é indispensavel em uma lei penal.

Por outro lado, se contem algumas propostas como a que se refere á constituição da familia e dos bons costumes, art. 3º n. 4, que mais conviria não deixar consignada na lei por melhor caberem has disposições systematizadas do codigo penal em elaboração. Continua o elaborador considerando as linhas geraes do projecto e salienta que preferiria não augmentar penalidades já fixadas nas leis vigentes e reduzir as que o projecto fixa para os novos delictos que define.

Mais valerá a certeza da applicação das penas evitando crear-se a idéa de severidade discordante da moderação tradicional da nossa indole. Passa a considerar succintamente alguns artigos do projecto, menos para discutil-os do que para colher os pontos de vista dos seus collegas. O art. 1 menciona em seus dois itens iniciaes delictos já estabelecidos na legislação vigente: tentativa de mudança da Constituição, no todo ou em parte, ou de forma de Governo; e ainda contra o livre exercicio dos direitos politicos. Em seu item terceiro visa garantir o livre exercicio de funcções dos agentes de qualquer poder politico da União. Acha um tanto vago o dispositivo deste item e acharia vantagem em destacal-o para artigo á parte com a redacção do art. 329 do projecto de Codigo Criminal Sá Pereira, já revisto pela Commissão Legislativa. O item primeiro levanta uma questão de alta ponderação: a punição de actos preparatorios de delictos politicos. Expõe o relator a grande inconveniencia que haveria para a defesa do Estado em poder levar a sua repressão á um ponto anterior á tentativa, pois a preparação do delicto constitue muitas vezes ameaça grave por si mesma, se prestando a creação de uma quantidade de perigo que precise ser reprimido. Cita em apoio casos e exemplos. De outro lado entretanto está a doutrina pacifica de todo o direito penal, que para reprimir actos preparatorios os erige em delictos autonomos, e está tambem a ponderação de ameaças que possam resultar á liberdade dos cidadãos, embora o projecto restrinja os seus dispositivos a "actos inequivocamente preparatorios". Os seus collegas tem deante de si uma ardua difficuldade a resolver, pois não pode ser despresada a necessidade de repressão ás muitas situações que não chegam a caber no conceito de tentativa. Deverá, diz, considerando o assumpto em seu parecer definitivo. Passa a tratar primeiro de idéas mais simples, referindo-se a repressões dos delictos praticados pelo meio da imprensa. Os artigos 5 e 6 devem ser concertados. E' preciso que a policia possa apprehender impressos, periodico ou não, que contravenham a lei, por editarem publicações de caracter delituoso. A apprehensão não deve esgotar o assumpto reduzindo-o á orbita da competencia policial. Effectuada a apprehensão, deve a autoridade dirigir-se ao Poder Judiciario; fundamentando o seu acto e sujeitando-se a seu exame a publicação apprehendida para que seja julgada bôa ou não, tal como já é na legislação vigente e como se propõe para os casos de urgencia no projecto do Codigo de processo penal, de autoria do ministro Bento de Faria e outros.

E' claro que o controle judiciario nunca impedirá apprehensões legitimas, mas só a sua existencia coibirá abusos. Por igual ordem de considerações applicadas ao artigo 9, entende que o Executivo só deve caber a determinação a titulo provisorio do fechamento de partidos, centros e aggremiações apontadas como sendo destinadas a promover processos violentos. A decisão definitiva deverá caber ao Poder Judiciario; e como se trata de juizes federaes e da recurso para a Côrte Suprema está bem visto que é concedido o maximo de prestigio á propria autoridade que fica a coberto de permanente suspeita de agir por motivos politicos ou partidarios. A mesma observação faz ao art. 8º relativo ao fechamento de agencias transmissoras de noticias. Tambem aqui a actuação do Executivo deverá depender de ulterior confirmação Judiciario. Em referencia ao fechamento de empresas telegraphicas e outras pelo cancellamento da respectiva licença, applaude os dispositivos do projecto dizendo entretanto que antes do fechamento pudesse o Executivo usar de uma outra pena que poderia consistir em multa de elevada quantia. Passa a mencionar e dar o seu apoio aos artigos do projecto que tratam de propaganda de doutrinas de subversão por meios violentos, de incitamento á rebellião das classes armadas e outros artigos. Em referencia á perturbação de tranquillidade publica accentua a necessidade de estabelecer-se o requisito da consciencia da falsidade de taes noticias por parte de quem a divulgou; insiste tambem nesse ponto na conveniencia da pena proposta, confrontando o projecto com dispositivos correspondentes no Codigo Penal italiano e no projecto Sá Pereira. Prosegue no exame de outros artigos do projecto terminando por suggerir a modificação do art. 24, relativo ao cumprimento de pena em lugar fóra do Estado em que o réo tiver domicilio. Essa providencia não deve ser geral, mas concedida ao Judiciario para que a applique em casos especiaes porque só as circumstancias excepcionaes de taes casos justificarão que se accumule o cumprimento da pena com a aggravante de exilio local. Já é tempo de passar a ouvir os seus companheiros da Commissão.

Pede a palavra então o deputado Pedro Aleixo. Examina com lucidez a situação do Estado deante das actividades e doutrinas subversivas. Applaude em suas linhas geraes o projecto, fazendo a demonstração de quanto é o mesmo necessario. Declara dar o seu apoio ás observações apresentadas pelo seu collega de São Paulo, considerando-as justas e fundadas. Declara que vai apenas, dada a estreiteza do tempo, ponderar sobre a questão da punição dos actos preparatorios. Enuncia o conceito do que sejam estes e procura estabelecer-lhes a situação em face da tentativa. Melhor lhe parece procurar fazer-se quanto possivel uma enumeração de actos ou situações que devam ser reprimidos a bem da segurança do Estado do que adoptar a forma proposta no projecto. Reserva-se para tratar de outros pontos com mais espaço.

Com a palavra o sr. Antonio Covello, declara sentir-se a minoria animada a discutir a materia na Commissão e prestar collaboração ao exame de tão relevante assumpto á vista dos termos em que o debate havia sido collocado pelo relator sr. Henrique Bayma. O sr. Covello faz longa exposição discutindo em primeiro lugar minuciosamente a concertação dos actos preparatorios e a sua punição pelos dispositivos do projecto. Oppõe-se invocando a doutrina e os perigos que se criarão, travando nesta altura debate com o deputado Pedro Vergara. Examina de passagem a redacção do inciso que pune a cessação collectiva do trabalho pelos funccionarios publicos que ahi não está accentuada com a devida clareza a idéa de grève que é o que o projecto tem em vista. Discute a repressão de propaganda de doutrinas subversivas. Examina a repressão das noticias falsas. Considera os termos em que está estabelecido o procedimento judiciario para estes crimes e finalmente combate o artigo 24 entendendo que em nenhum caso deve a pena ser cumprida em lugar differente do delicto onde tenha o delinquente a sua familia e a assistencia dos seus amigos.

Enquanto falava o sr. Covello, necessitou retirar-se o sr. Marcondes, occupando a presidencia o sr. Bergamini por indicação unanime dos seus collegas.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Bergamini communica que vai expor os seus pontos de vista na proxima reunião, desde que os seus collegas da maioria entendem que é necessaria essa lei de segurança não põe em duvida tal necessidade, embora não tenha elementos que o autorizem a affirmar. Procurará, pois, collaborar nos trabalhos. Accentua entretanto, que tem a discutir a constitucionalidade do projecto em face da Carta de 16 de Julho e notadamente em vista do seu art. 114. Encara a conveniencia de elaborar-se um substitutivo em que todos collaborem. O sr. Pedro Aleixo, propõe que traga cada um dos membros da commissão as suas conclusões escriptas para exame do relator que elaborará o seu parecer aceitando a idéa do substitutivo se a julgar necessaria ou se limitando a apresentar emendas. E foi encerrada a sessão.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL

Seguiu hontem para Buenos Aires a missão de escriptores brasileiros que visitará a Argentina a convite de "Critica"

A gravura mostra alguns dos componentes da missão cultural em visita de despedida ao embaixador argentino, sr. Ramon Cárcano, vendo-se, entre outros, Agrippino Grieco, Renato de Almeida, Mucio Leão, dr. Ramayana Chevalier y Donatello Grieco, que vae como secretario da embaixada, e o representante de "Critica", Guilherme Hohagen

Partiu hontem, a bordo do "Campana", a missão de escriptores brasileiros, convidados pelo "Critica" de Buenos Aires, para visitar a Argentina.

Dessa missão, que é chefiada pelo sr. Renato Almeida, presidente da Fundação Graça Aranha e chefe do Serviço de Imprensa do gabinete do ministro das Relações Exteriores, fazem parte os seguintes senhores: Agrippino Grieco, Mucio Leão, Antonio de Alcantara Machado e Ramayana de Chevalier.

Acompanhou a delegação brasileira até Santos o sr. Guilherme Hohagen, representante de "Critica" nesta capital.

EM VISITA AO SR. MACEDO SOARES

Os componentes da missão intellectual estiveram hontem no Itamaraty, em visita de despedida ao dr. José Carlos de Macedo Soares.

No embarque dos escriptores que integram a referida embaixada das nossas letras, o ministro das relações Exteriores fez-se representar pelo ministro Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete.

ALAGOAS TERA SEMPRE UM PORTO

Já foi fechado o contracto de sua construcção com a Companhia Geral de Obras e Construcções, S. A. "Geobra"

MACEIÓ, 2 (Do correspondente) — Um dos ultimos numeros do "Diario Official" desta capital trás o despacho do interventor Osmar Loureiro a respeito do parecer da Commissão Julgadora das propostas apresentadas á concurrencia para a construcção do porto da terra dos Marechaes.

O referido despacho, que contem tres mappas dos projectos, demonstra que o porto, vae ser construido em Jaraguá, e não em Pajussara como se presumia.

De qualquer maneira, o povo alagoano, está bastante satisfeito com mais este acto elogiavel do dr. Osmar Loureiro, pois vê a sua velha aspiração quasi realizada.

De facto, aquelle Interventor Federal vem prestando uma série de serviços á sua terra natal.

Não faz muito que fez um contracto com a "Nordeste" para a continuação da linha dos bondes até o populoso bairro de Ponta Grossa. Já mandou tambem construir varios grupos escolares, pontes, predios publicos, etc., que são o bastante para consagrar a sua gestão no governo de Alagôas.

E agora, com a assignatura do decreto para a construcção do tão falado "Porto do Jaraguá", o dr. Osmar Loureiro dá mais uma prova de sua capacidade de trabalho e de sua util administração.

O contracto foi feito com a companhia "Geobra", uma vez que ella fôra a que apresentou melhores vantagens na construcção.

Solucionados os incidentes de Chahar

UM COMMUNICADO DA CONFERENCIA SINO-JAPONEZA

PEKIM, 4 (H.) — Os incidentes de Chahar resultaram em mal-entendidos — declara um communicado official publicado por occasião da conferencia sino-nipponica de Tatan, convocada para resolver a questão de Chahar.

As tropas japonezas retiraram-se sobre a sua linha primitiva de defesa, situada a oeste de Jehol. O 29º exercito chinez compromette-se, por sua vez, a não ultrapassar a linha de Chi-Tchen-Tse-Tung a Cha-Tse, a léste da Grande Muralha.

A pena maxima do Codigo Eleitoral para os responsaveis intellectuaes e os autores da fraude

FOI APRESENTADO O PARECER NO MINISTERIO PUBLICO REGIONAL NO PROCESSO DE PERDA DO CARGO PARA O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O Partido Autonomista vae constituir advogado para acompanhar a denuncia contra os srs. Jayme de Araujo e Cesar Leite

O Ministerio Publico Eleitoral, representado pelo procurador Haroldo Valladão, apresentou, hontem, a denuncia contra os responsaveis intellectuaes e os autores da fraude nos mappas brancos da 12ª turma apuradora.

A denuncia, em longo e fundamentado trabalho, constante de 12 laudas dactylographadas, está redigida da forma seguinte:

"Exmo. sr. desembargador-presidente deste Egregio Tribunal Regional Eleitoral — O procurador regional eleitoral, juntando á presente copia authentica da denuncia hoje apresentada contra Humberto Coelho Lage e outros, pelo delicto previsto na Consolidação das Leis Penaes, arts. 174, § 4º (Codigo Eleitoral, art. 107, § 22), combinado com os arts. 18, § 2º e 66, § 2º, onde está referida como co-autora a dra. Bertha Maria Lutz, supplente immediata do deputado federal em exercicio, Ernesto Pereira Carneiro, vem na forma do art. 32 da Constituição Federal requerer a v. ex. se digne officiar á Camara dos Deputados, pedindo a necessaria licença para o respectivo processo criminal, enviando-se uma copia authentica do inquerito.

A DENUNCIA CONTRA OS AUTORES DA FRAUDE

A denuncia contra os autores materiaes e intellectuaes da fraude consta de 8 folhas dactylographadas, sendo seu teôr o seguinte:

O procurador regional eleitoral, no exercicio de suas attribuições legaes, vem apresentar a este Tribunal denuncia contra: 1º) — Humberto Coelho Lage, brasileiro, casado, funccionario municipal, trabalhando na Limpeza Publica, residente no Meyer, á rua Castro Alves n. 20, casa I; 2º) — Gilberto Francisco Marcolino, brasileiro, casado, 3º sargento graduado da Policia Militar do Districto Federal, servindo no 5º batalhão de infantaria, quartel da Praça da Harmonia, onde reside; 3º) — José Vellasco Portinho, brasileiro, solteiro, funccionario municipal, trabalhando na Limpeza Publica e alumno da Escola Polytechnica, residente á rua Duvivier n. 12, edificio George, apartamento 603, Copacabana; 4º) — João Clapp Filho, brasileiro, casado, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, residente á rua Figueiredo Magalhães n. 96, em Copacabana, candidato a vereador pela Frente Unica; 5º) — Dr. Jayme Marques de Araujo, brasileiro, casado, medico, funccionario municipal, residente á rua Dias da Rocha n. 273, Meyer; 6º) — Jayme Cesar Leite, brasileiro, casado, leiloeiro publico, residente nesta cidade, á rua Affonso Penna n. 23, Tijuca, candidato a vereador pelo Partido Autonomista; deixando de denunciar: 7º) — Dra. Bertha Maria Julia Lutz, brasileira, solteira, residente á rua Araujo Porto Alegre, no edificio Itauna, apartamento n. 64, candidata a deputado federal, pelo Partido Autonomista, porque, como supplente immediata do actual deputado Pereira Carneiro, goza das immunidades estabelecidas no artigo 32 da Constituição Federal e nesta data em separado é pedida á Camara dos Deputados a necessaria licença; todos os indicados como responsaveis pelos factos delictuosos seguintes:

COMO FOI FEITA A FRAUDE

I — Durante o correr da apuração do pleito de 14 de outubro de 1934, nesta capital e mais precisamente desde aquella data até os primeiros dias de janeiro de 1935, como se vê do incluso inquerito administrativo, determinado por este Egregio Tribunal e presidido pelo integro juiz Frederico Sussekind, os denunciados, agindo conjunctamente, falsificaram em varios dias, diversas folhas de apuração, modelo 26 B (mappas brancos), documentos eleitoraes — (Instrucções do Tribunal Superior, de 1934, arts. 40, §§ 5º e 44º, paragrapho º), organizadas pela 12ª turma apuradora (que funccionou numa das salas do 1º andar do edificio deste Tribunal), e que traziam no alto da folha a rubrica do desembargador presidente, dr. Fructuoso de Aragão, e no encerramento dos resultados de cada candidato, a rubrica dos mesarios, commandante Olivar da Cunha e dr. Tobias Gomes de Menezes.

Constituiu a falsificação em adulterar as folhas e apuração já findas, majorando os votos dos varios cardidatos, antes que os respectivos resultados fossem translados dali para o livro apropriado, o chamado "livro amarello", só fornecido ás turmas no final da apuração, devido a atrazo na remessa pela Imprensa Nacional.

Descoberta a fraude pelo confronto dos resultados constantes daquellas folhas, com os apresentados pelos boletins officiaes e outros elementos de controle referidos no artigo 44, parag. 4º das Instrucções, apurou-se em seguida, no meticuloso e completo laudo pericial de fls. 1 a 97, do Appenso n. 1, que os processos usados foram: a) — o da lavagem chimica do local do encerramento, fazendo desapparecer dali a rubrica dos mesarios, e reabrindo, assim, o espaço necessario, para proseguir na numeração que era encerrada, ás vezes, com uma rubrica não verdadeira, ou então, b) — o de aproveitamento do espaço deixado em branco, devido á má collocação da rubrica.

Como se vê do laudo pericial e do quadro junto a fls. 264, resultante de cuidadosa revisão procedida pela 12ª turma apuradora, com todos os elementos legaes de contrôle, as principaes majorações foram as seguintes: para a dra. Bertha Lutz, 244 votos; João Clapp Filho, 167; Tito Livio de Sant'Anna, 67; dr. Jayme Marques de Araujo, 58; Jayme Cesar Leite, 53; H. B. Jansen Muller, 24; Ivan L. da S. Pessoa, 20; Adalto José dos Reis, 12, havendo outros insignificantes.

As folhas de apuração modelo 26 B falsificadas estão em cartorio (Secretaria do Tribunal), e as photographias das alterações, em numero de 66, annexas ao laudo pericial, e as mesmas folhas são as seguintes: Para deputados federaes, Partido Autonomista: 12ª da Candelaria, 4ª de Sacramento, 18ª da Gloria, 3ª de São Domingos, 9ª de Ajuda, 3ª de Lagôa, 8ª de Sant'Anna, 1ª do Rio Comprido, 12ª do Espirito Santo, 1ª da Tijuca, 14ª do Meyer, e 1ª do Engenho Novo. — Para vereadores, Frente Unica: 12ª da Candelaria, 9ª de São José, 4ª de Sacramento, 18ª da Gloria, 3ª de São Domingos, 9ª da Ajuda, 8ª de Sant'Anna, 1ª do Rio Comprido e 1ª do Engenho Novo. — Para vereadores, Partido Autonomista: 12ª da Candelaria, 18ª da Gloria, 3ª de São Domingos, 9ª da Ajuda, 1ª de Rio Comprido, 12ª do Espirito Santo, 1ª da Tijuca e 1ª do Engenho Novo.

A DEFESA DOS IDEALIZADORES DA FRAUDE

Estamos seguramente informados de que a Commissão Executiva do Partido Autonomista vae constituir seu patrono o advogado Mario Bulhões Pedreira, afim de acompanhar a denuncia contra os srs. Jayme Marques de Araujo e Cesar Leite, implicados na fraude da apuração e expressamente citados pelo procurador Haroldo Valladão como responsaveis intellectuaes do delicto.

Ao que consta, a senhora Bertha Lutz, tambem beneficiada com a majoração criminosa, não será defendida pelo departamento juridico do Partido Autonomista, em face da sua attitude na cassação do mandato do conde Pereira Carneiro, o que determinou seu ostracismo das fileiras situacionistas.

O terceiro idealizador e beneficiario da fraude, senhor João Clapp Filho — isto segundo a denuncia — não pertence officialmente ao partido do interventor, posto que ingressasse nas hostes da situação para effeito das eleições supplementares. Sua defesa será, no que apurámos, apresentada á parte.

A AUTORIA MATERIAL DO DELICTO

II — A autoria material dos delictos coube aos tres primeiros denunciados, conforme [illegible] exhuberantemente provado d[illegible] laudo pericial, das declarações d[illegible] e dos autores intellectuaes e dos depoimentos das testemunhas.

Para pesquisa da autoria das falsificações, foram colhidos no inquerito elementos graphicos de todos os membros da 12ª turma apuradora e ainda de outras pessoas, sobre as quaes recaiam suspeitas de fls. 18, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 60, 69, 167, 225, 242, 244 e 256, e com esses elementos, e ainda para o terceiro denunciado, com as provas de exame de sua autoria, nos annos de 1933 e 1934, feitas na Escola Polytechnica, e requisitadas a seu pedido, puderam os peritos, concludentemente, opinar pela inteira responsabilidade dos tres primeiros denunciados, como autores materiaes dos delictos, Appenso n. 1.

Aproveitaram-se esses réos, para a pratica dos crimes, da negligencia com que agiu o funccionario José Coelho d'Alverga, secretario da 12ª Turma, que, apesar das ordens e instrucções do desembargador presidente, para que tivesse toda a cautela com os mappas brancos e documentos (fls. 6, 33, 75, 102 e 107), os deixava a um canto da sala, em cima, e ás vezes, em baixo, de uma mesa, sendo que a sala não tinha chaves e ali elle encontrava, no dia seguinte, auxiliares trabalhando, inclusive o sargento e este, ás vezes, só.

Os tres denunciados — os dois primeiros trabalhando na turma, amigos e collegas desde a 3ª Zona Eleitoral e de manifestações politicas em que compareciam juntos, e o terceiro, que mantinha camaradagem antiga e relações até de familia com o segundo, companheiros que eram na Limpeza Publica — puderam, assim, "trabalhar" á vontade, nas folhas de apuração, alteradas em differentes dias.

Nas suas declarações contradizem-se, a todo o momento, e, apesar de todos os esforços em contrario, deixam manifestamente transparecer as suas intimas ligações com os autores intellectuaes do delicto, os candidatos João Clapp Filho, Bertha Lutz, Jayme Marques de Araujo e Jayme Cesar Leite. As testemunhas e as acareações completam o pouco que ficou faltando a respeito.

Assim o primeiro denunciado é responsavel pelas alterações feitas para João Clapp Filho, nas secções citadas de Candelaria, Sacramento e São José, cujos mappas elle marcou, e Ajuda, para Jayme Marques de Araujo, nas da Candelaria e Sacramento, para Jayme Cesar Leite, nessas ultimas e na de Engenho Novo, além de outras descriptas no laudo, insigni-

Um magistrado inglez no Rio

LORD SALVESEN REALIZARA' NO RIO CONFERENCIAS SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Lord Salvesen, em companhia de sua esposa e filha

Pelo "Highland Princess", entrado hontem em nosso porto, chegou a esta capital, Lord Edward Salvesen, alta personalidade da magistratura ingleza e jurisconsulto de notaveis meritos das lettras juridicas de seu paiz. Esse magistrado illustre é tambem juiz do Supremo Tribunal de Justiça da Inglaterra e membro do Conselho Privado do Rei.

Sua visita ao Brasil, prende-se a um convite feito pela Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza e pela Sociedade de Direito Internacional e do Instituto dos Advogados, afim de realizar duas conferencias aqui no Rio sobre assumptos de sua especialidade.

Ainda a bordo, Lord Salvesen declarou ao representante do O JORNAL, que se demorará somente duas semanas em nosso paiz, pois sua presença é necessaria na Inglaterra. Disse-nos tambem o magistrado inglez, sentir-se satisfeito em conhecer o Brasil e tinha grande prazer de entrar em contacto com nosso povo.

O thema da primeira conferencia pronunciada por Lord Salvesen, versará sobre as relações existentes entre a Lei escosseza e o Codigo Civil Brasileiro e terá por titulo — "Ponto de contacto entre a Lei da Escossia e o Codigo Civil Brasileiro". Esta conferencia será pronunciada na sexta-feira, ás 17 horas e terá lugar no salão nobre do Itamaraty.

Viajou o eminente jurista britannico em companhia de sua exma. esposa e de Miss D. Salveson sua filha.

O desembarque do illustre juiz foi muito concorrido, notando-se varias pessoas de destaque da colonia ingleza desta capital e um representante do ministro das Relações Exteriores.

O SR. MARQUES DOS REIS TORNA A INSPECCIONAR A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

O estado dos trabalhos de construcção e as observações feitas pelo ministro

O ministro da Viação percorreu, hontem, novamente, toda a estrada Rio-Petropolis, principalmente os trechos que foram estragados pelo ultimo temporal.

Depois, o sr. Marques dos Reis seguiu, em companhia do dr. Ruy Carneiro, seu official de gabinete, para o kilometro 48, onde foi recebido pelo engenheiro Yeddo Fiuza e varios technicos da Commissão de Estradas de Rodagem. Ahi o ministro examinou cuidadosamente todos os trabalhos da reconstrucção; apreciou, com admiração, os trabalhos de levantamento de uma passagem provisoria para substituir a ponte que foi recentemente destruida pela violenta enxurrada destes ultimos dias.

O ministro da Viação, ao se retirar, teve palavras de elogios para o engenheiro chefe daquella commissão, pois achou os trabalhos de reconstrucção em uma optima situação.

Já estão livres todos os caminhos que se achavam entulhados de barro, pedras, etc..

O NOVO DIRECTOR DA "DIRECTORIA DE ORGANIZAÇÃO E DEFESA DA PRODUCÇÃO"

Assumiu, hontem, o cargo de director da Directoria de Organização e Defesa da Producção o dr. Arthur Torres Filho.

A' posse, que se realizou no gabinete do ministro da Agricultura, compareceram muitas pessoas gradas, e falaram varios senhores, entre os quaes se destacou o dr. Luiz Amaral, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de São Paulo, e o sr. ministro Odilon Braga.

COLUMNA DO CENTRO

A concepção burgueza da lei

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Nunca, como nos tempos modernos, os governos foram tão ferteis em actos legislativos. As leis brotam como cogumelos. Sobre tudo se legisla. Legisla-se para tudo. Basta que surja, na vida de uma nação, qualquer difficuldade, para que logo o seu Poder Publico pense em resolvel-a por meio de uma legislação vasta e completa. E se assim não proceder, o capitalista, o proletario, o industrial, o commerciante, e o funccionario, servindo-se da imprensa, — invadida hoje irremediavelmente do espirito de escandalo —, erguem incontinenti a sua voz, para reclamar, em altos brados, dos seus governantes desorientados a decretação de medidas urgentes e severas, que impeçam o advento do fim do mundo, que annunciam imminente.

Entretanto, quasi todo este trabalho legislativo, uma vez concluido, fica perdido na esterilidade irremediavel da sua inefficacia. E' que, no mundo burguez da actualidade, as autoridades publicas não se animam a velar pela bôa execução das leis que ellas mesmas reclamaram como necessarias á sua actuação. O phenomeno é por demais conhecido, como já assignalou Cruet: "o enfraquecimento da autoridade moral das leis é um facto "geral", é um facto normal".

Este phenomeno alarmante, que tanto surprehende ao pensamento desavisado do sociologo agnostico, parece antes natural ao jurista christão, que nelle vê a consequencia inelutavel e logica da concepção burgueza da lei.

Na verdade, que é a lei para o jurista burguez? E', segundo a definição classica, a expressão da vontade geral.

Mas, como apurar, na estonteante confusão dos factos sociaes complexos, essa vontade geral?

O pensamento burguez, fascinado pelo methodo experimental, que, através da pesagem, da medida, e da contagem, trabalha e transforma a materia bruta, julgou possivel e util transportar esse methodo para o campo bem mais instavel da sciencia do direito. Aproveitou, para isto, o suffragio universal, que erigiu em instrumento ductil e adequado de formação da lei, que, dentro da orientação estreita dessa mentalidade, outra coisa não é senão a expressão visivel do phenomeno juridico.

Para se saber, portanto, o que o "direito" é, basta que se consulte a "lei", no texto da qual elle se incorporou por inteiro. Direito e lei são, assim, os dois termos equivalentes da mesma equação.

Mas, se a lei é o producto necessario do suffragio universal em acção, e este nada mais traduz do que a victoria do numero, o direito passa a ser qualquer coisa que se mede, que se pesa, e que se conta.

Cruet enxergou, perfeitamente, esta realidade, quando disse: "Nos paizes de suffragio universal, a legislação tende a se tornar um instrumento de igualdade e de protecção. "Pois ella é inspirada pela classe mais numerosa". O suffragio dos humildes não é estranho ao desenvolvimento notavel das leis de assistencia, á organização do que Fouillée chamou, espirituosamente, a fraternidade autoritaria".

Segundo, pois, esta concepção, o direito passaria a ser um phenomeno méramente "quantitativo". Tudo o que a maioria quizesse, teria de ser considerado como justo, só pelo facto de ser a vontade do "maior numero".

Nestas condições, ao se ter de fixar a formula da lei, que regurá a vida do homem em sociedade, já não ha mais como invocar a distincção entre o bem e o mal, segundo a intima natureza das coisas. Isto seria voltar ao methodo "qualitativo", que, por tantos seculos, embaraçou o progresso do espirito humano. O que cumpre fazer, ao contrario, é "contar" apenas a vontade dos cidadãos, para impôr a do "maior numero".

Desse desvio funesto da verdadeira orientação a seguir na analyse do phenomeno juridico, não podia deixar de surgir para a efficacia da lei, no meio social, as mais sombrias consequencias. O direito, deixando de ser o mais elevado instrumento de applicação da justiça, viu a sua sorte ligada necessariamente aos destinos vacillantes e incertos da vontade das massas, que, dentro desta mentalidade burgueza, é a unica fonte legitima da sua decretação.

Com a sagacidade, que lhe é peculiar, Cruet viu bem esse perigo: "Ha, na luta pela lei, vencedores e vencidos, e é raro que o Estado seja um agente de alta equidade, pois que elle proprio é uma arma de combate no conflicto dos interesses.

O suffragio universal interpreta a noção, — cumpre reconhecer —, um pouco confusa e contradictoria da igualdade deante da lei pela idéa mais clara de igualdade pela lei. Pois, elle se recusa a conceber a igualdade deante de uma lei que reconhece as desigualdades sociaes. E é incontestavel, com effeito, que, philosophicamente, a idéa de igualdade é inseparavel da idéa de direito; o reino do direito puro não se póde imaginar entre homens desiguaes. Mas, a lei não é senão uma approximação infinitamente longinqua do direito ideal, e a idéa de igualdade, longe de afastar a idéa de luta, a suppõe, pois a igualdade social se realiza sempre contra alguem.

Não vendo, pois, no "direito" um valor "em si", o pensamento burguez acabou por tirar-lhe a caracteristica fundamental de elemento "constante" de approximação entre os homens, cuja esphera de actividade restringe e contém dentro de certos limites, para que possa se estabelecer, no seio da sociedade, o reino da paz e da ordem. Mas, considerando-o, por outro lado, como totalmente incorporado na lei, que a vontade do maior numero adoptou em beneficio proprio, gerou para esta uma atmosphera tal de hostilidade permanente, que não é possivel aos agentes do poder publico fazel-a nem cumprir, nem respeitar.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

A politica da Europa Oriental

Commentarios do "Izvestia" em torno de um discurso do ministro do Exterior da Polonia

MOSCOU, 2 (Havas) — O jornal "Isvestia" escreve a proposito do ultimo discurso pronunciado pelo sr. Joseph Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre a politica da Europa Oriental, que a situação está longe de ser tão calma quanto pretendeu o ministro polonez.

O orgão do comité executivo central accentua que o sr. Beck não esclareceu que caminho trilhava a politica externa da Polonia e evitou referir-se a questões de que podem depender precisamente a manutenção da paz ou a guerra.

Adverte que as palavras do ministro polonez lançam luz desagradavel sobre a attitude adoptada pela diplomacia do governo de Varsovia no concernente aos problemas orientaes e sobretudo aos Estados do Baltico, a respeito dos quaes não tinha sido possivel fazer uma declaração conjunta da Polonia e da U. R. S. S.

Neste ponto o "Izvestia" accrescenta: "O governo da Polonia, depois de ter confirmado a sua boa vontade de fazer a declaração proposta pela U. R. S. S., retirou o seu consentimento logo depois da assignatura do accordo germano-polonez. Tratava-se, portanto, de alguma coisa mais do que a simples posição dos paizes balticos".

1º CONGRESSO DOS JOVENS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA, REALIZADO NO BRASIL

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se, sabbado ultimo, a sessão de inauguração do 1º Congresso dos jovens adventistas, instituição fundada no Brasil, ha 20 annos.

Compareceram diversos delegados dos E. E. Unidos, do Amazonas, do E. Santo, de São Paulo, de Belém, etc.

Conta essa Associação para mais de 500 mil socios em todo o mundo e sua finalidade maxima é a educação da mocidade, preparando-a forte, sã, "enfeitiçada da vida".

De diversas cidades mineiras, como Bello Horizonte, Varginha, Manhuassu', etc., vieram representantes.

Compareceram mais de 500 pessoas.

Discutiram-se diversas theses de muito interesse para a agremiação que pela primeira vez se reune nesta capital.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 56 passagens, na importancia de 3:080$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 23 passagens, na importancia de 732$200; M. da Justiça, 22 na quantia de 1:440$600; M. da Marinha, 4, no valor de 344$100; M. da Agricultura, 6, na somma de 208$100, e M. do Trabalho, 2, num total de 354$400.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8306. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Somente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A PUNIÇÃO DA FRAUDE

O procurador da Justiça Eleitoral, cumprindo inflexivelmente o seu dever, denunciou, hontem, os autores materiaes da fraude verificada na apuração das eleições desta cidade e os candidatos que dellas se beneficiariam.

A opinião publica, escandalizada com a audacia desse crime, praticado na propria séde do Superior Tribunal Eleitoral, revelando da parte dos culpados ou a prévia certeza da impunidade, ou o absoluto descaso pela lei, espera que recaia sobre elles a rigorosa punição comminada pelo Codigo, em homenagem ao empenho nacional em pról da absoluta correcção e indiscutivel legitimidade dos mandatos politicos.

Terrivel seria o exemplo, se um delicto desse teor, praticado no Rio de Janeiro, viesse a escapar á sancção da justiça, illudindo os que o praticaram a vigilancia e a responsabilidade da magistratura, encarregada do processo eleitoral.

Se fosse possivel acontecer tão grande despauterio, na primeira e mais culta cidade do paiz, que não estaria destinado dóravante, ao interior, onde por circumstancias obvias, não é possivel que se exerça a fiscalização activa das autoridades?

Já tivemos opportunidade de dizer que a situação do Districto Federal é tanto mais delicada no caso, quanto se sabe que no velho regimen, apesar de tantas mazelas que affligiam o processo eleitoral, era ainda aqui que as urnas apuravam mais lisamente a vontade do povo.

Seria clamoroso que depois de uma revolução feita para rehabilitar os costumes politicos degradados com uma lei eleitoral bastante energica nos seus dispositivos, para preservar a pureza do voto, partisse do Rio de Janeiro a demonstração de que foram inuteis os sacrificios impostos ao paiz, evidenciada no triumpho da fraude, sobre as precauções minuciosas da justiça.

E' de lamentar ainda, que pertençam ás fileiras do partido, que carrega as responsabilidades mais directas do idealismo revolucionario nesta capital, os candidatos que, inescrupulosamente, confundindo os tempos e as pessôas, pensaram ganhar, pelo viciamento grosseiro dos resultados das urnas, mandatos livremente conferidos pelas maiorias.

A infiltração dos velhos elementos politicos, que fizeram fortuna nas tramoias habituaes do antigo systema eleitoral, resultante de allianças deploraveis, é a causa primordial desse desgosto que o partido revolucionario faz soffrer a esta grande cidade.

Sirva-nos de consolo a idéa de que a justiça agiu com presteza para esclarecer as responsabilidades e pedir a punição de todos quantos, directa ou indirectamente, se immiscuiram na pratica desse ominoso delicto.

Contrariamente ao que soe acontecer nos tempos idos, quando os delictos eleitoraes eram titulo de vangloria e recommendação para os seus autores, que até faziam delles especialização technica e fonte de renda livre de todo o perigo, os imprudentes que desta feita pensaram burlar a verdade eleitoral soffrerão todas as consequencias do seu gesto infeliz.

Para salvar a dignidade do Codigo Eleitoral e da magistratura encarregada da sua execução, é absolutamente necessario que o processo siga os seus tramites, sem a menor consideração individual ou partidaria.

CAMPANHA SEM FUNDAMENTO

Não póde estar na cogitação de quem conheça as questões cafeeiras a idéa aburda de extinguir o Departamento Nacional do Café, como se esse orgão de tão grande importancia no apparelhamento economico do paiz fosse um appendice burocratico destituido de toda a utilidade.

Embora tenhamos muitas vezes raciocinado e, o que é peor, agido por absurdo nos assumptos de mais relevancia para a economia nacional, parece que semelhante pensamento não poderia occorrer senão a quem não tivesse a menor sciencia do que seja o Departamento, os serviços que presta á lavoura e a imprescindibilidade da sua existencia como centro de coordenação e defesa dos interesses dos lavradores e do commercio do café.

Seria uma attitude incomportavel com o senso administrativo do governo e em contradição com os seus pontos de vista, constantemente mantidos, que haveria de repercutir mal, como indice de desorientação e leviandade.

Essas noticias vehiculadas de vez em quando visam de preferencia a pessoa do presidente do Departamento, o sr. Armando Vidal, cuja obra esclarecida tem coincidido integralmente com o programma traçado pelo governo, numa execução fiel e minuciosa das suas determinações.

Ainda ha pouco, ao devolver á lavoura as grandes quantias cobradas em excesso e que no momento representam para ella um auxilio de inestimavel valor, o sr. Armando Vidal teve que empenhar o seu nome em compromissos, para cuja conclusão a contribuição do seu prestigio pessoal foi de alta percentagem. A liquidação do Departamento viria crear injustas difficuldades áquelles que, confiando no seu presidente, puzeram á sua disposição as sommas com que poude alliviar as premencias da lavoura.

A campanha contra o Departamento Nacional do Café resulta da falsa comprehensão das suas finalidades e do papel effectivo que exerce, em favor dos plantadores e commerciantes da rubiacea.

Erra, porém, o seu alvo. Ao invés de se voltarem contra o Departamento e o sr. Armando Vidal, que é um homem de honra e extremamente dedicado ás suas funcções, o esforço dos descontentes deveria visar a taxa de quinze shillings, que representa uma sobrecarga para os lavradores e só tem sido contraproducente para os interesses brasileiros.

Graças a essa taxa, com a qual fazemos a politica dos nossos concorrentes estrangeiros, a sacca de café chega a bordo por um preço exorbitante, á margem do qual floresce a lavoura colombiana e se desenvolve a prosperidade dos nossos competidores.

Se houvesse logica e bôa fé, entre os que se pronunciam contra o Departamento, outra seria a orientação dada á campanha em que se empenham. Não deixariam de parte o essencial, para atacar o accessorio.

A taxa de quinze shillings é, de facto, a prima ratio das difficuldades que aggravam a situação do café. A suppressão de um tal onus, na totalidade ou em parte, deveria ser o objectivo da luta dos que não querem que o Brasil continue sendo o bemfeitor espontaneo dos que estão invadindo os mercados, onde até ha bem pouco era dominador, quasi exclusivo, ao mesmo tempo que impõe nos seus lavradores o peso de uma contribuição verdadeiramente insupportavel.

TANGO

Rubem BRAGA

Francisco bebeu veneno, e não sei se elle morreu. Se morrer, é pena: tem 22 annos e é poeta. Nasceu em Campinas, passeou em Buenos Aires e ultimamente éra caixeiro de bar. Amava Nair.

O seu amor residia á rua Benedicto Hippolyto.

A's pessôas que não conhecem o Rio devo explicar alguma coisa a respeito dessa rua. As suas casas são baixas, e encontro no poeta Bandeira uma referencia "áquellas casinhas tão terrenas meu Deus, onde tantas vezes fui funccionario publico casado com mulher feia e morri de tuberculose pulmonar".

A rua Benedicto está situada ao lado do canal do Mangue (lado direito de quem vem para a cidade), parallelamente á rua Visconde de Itau'na. Constitue um paiz estranho. Quem quizer maiores esclarecimentos póde ir lá. Devo avisar apenas que a moeda corrente naquelle paiz é o "cincomilreis", moeda conhecida entre os jogadores de bicho por "cachorro" ou ainda "áu-áu".

Nair morava ali. Morava ou apenas trabalhava. O certo é que Francisco a conheceu á porta do numero 173. Não sei como foi o namoro, mas deve ter sido rapido. Tudo é rapido na rua Benedicto. Amaram-se.

A rua é movimentadissima e plena de mulheres. Duas em cada porta, tres em cada janella, cinco em cada sala. Apesar disso, Francisco não esqueceu Nair.

Mas Nair esqueceu Francisco. Este bebeu veneno e escreveu uma carta, da qual destaco o seguinte:

"Estou louco por ti, nem sei o que fazer. Sinto o peito opprimido, falta-me o ar, quero chorar e não posso. Amo-te, vida de minha vida, como homem algum jámais amou".

E esta annotação terrivel:

"Querida, para maior amargura de meu soffrimento, o radio neste momento está tocando "La Cumparsita."

Ahi é que eu vejo toda a tristeza de Francisco. Amar na rua Benedicto não é uma tristeza. E', pelo contrario, um signal de bôa sorte, espirito pratico e senso economico.

Mas "La Cumparsita" é um velho tango, e o Diabo ouça os velhos tangos. O poder malefico de "La Cumparsita" está comprovado em todos os paizes civilizados do mundo.

Outros tangos soluçam, fazem furor e morrem. Tango, tango, dizia um fazedor de tangos — "te hicimos sensual e nos saliste al fin sensual entre sollozos". Não sei se o castelhano está certo. O pensamento está.

Francisco amou ao som do tango e suicidou-se com um samba. Dois minutos antes de beber veneno elle escreveu para Nair uma parodia tragica da cantiguinha "Foi Ella". E no momento em que estava escrevendo a carta o tango saiu de um radio qualquer, entrou pela janella e invadiu o peito de Francisco. Aos vinte e dois annos isso é fatal. Ha sempre um tango de tocaia no bojo escuro de um apparelho de radio para atacar o individuo na occasião opportuna.

O medico do Prompto Soccorro receitou para Francisco um remedio para limpar o estomago e uma marchinha carnavalesca para limpar a alma.

Amemos em silencio e sorrindo, com bôa vontade. As recordações que entram pelo ouvido são terriveis. Causam dôres especiaes nos dois lados da testa. Estragam um individuo. Na hora de amar fechemos o radio.

O Uruguay convulsionado pela guerra civil

O GOVERNO BRASILEIRO E AS AUTORIDADES GAUCHAS IMPEDEM A INVASÃO DO TERRITORIO URUGUAYO

Fortes contingentes de nacionalistas e herreristas engrossam as fileiras das tropas legaes em Cerro Largo, Duranzo e Trinta e Tres — O chefe rebelde Ezequiel Silveira manifesta desejos de capitular

MONTEVIDEO, 3 (H.) — No Departamento de Treinta y Tres travou-se renhido combate entre forças legaes e rebeldes. As tropas governistas fizeram sete prisioneiros e apprehenderam cavallos, fuzis e munições.

SUSPENSAS AS IRRADIAÇÕES NAS ESTAÇÕES PERTENCENTES A AMADORES

MONTEVIDEO, 3 (H.) — O governo determinou que as estações radio-transmissoras, pertencentes a amadores, suspendam as irradiações, enquanto durar o actual movimento revolucionario.

NOMEADO UM COMMANDANTE MILITAR DA PRAÇA DE RIVERA

MONTEVIDEO, 3 (H.) — O presidente Gabriel Terra nomeou o tenente-coronel Hugo Molins commandante militar da praça de Rivera, e o major Arturo Paz commandante militar de Taquarembó.

RESTABELECIDA A TRANQUILLIDADE EM SORIANO

MONTEVIDEO, 3 (H.) — O coronel Jacyntho Cruz, commandante militar de Soriano, declarou que a tranquillidade está restabelecida naquella região, e accrescentou que ainda existem alguns grupos rebeldes dispersos, os quaes acredita poder dominar com facilidade, em vista da falta de provisões de que soffrem.

O tenente-coronel Ayala, commandante do Decimo Segundo Batalhão de Infantaria, communicou ao governo que não se registraram novidades nos arredores da cidade de Dolores.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO BRASILEIRO E POR AUTORIDADES GAUCHAS

MONTEVIDEO, 3 (H.) — Informações colhidas nos circulos officiaes e politicos asseguram que não se produziu nenhum acontecimento de importancia, em consequencia do movimento encabeçado por Basilio Munhoz. Accrescentam que as forças do chefe revolucionario estão sentindo cada vez mais a pressão do cerco das tropas legaes, as quaes estão collocadas em posições muito favoraveis.

Em consequencia das providencias tomadas pelo governo federal do Brasil e pelas autoridades do Rio Grande do Sul foi impedida a invasão do territorio uruguayo por elementos que pretendiam auxiliar os revoltosos.

ADMITTE-SE COMO FRACASSADA COMPLETAMENTE A TENTATIVA

MONTEVIDEO, 3 (Havas) — Os jornaes publicam amplo noticiario acerca do movimento revoltoso e na sua maioria concordam em que a tentativa fracassou completamente. A policia deu uma batida na residencia do dr. Juan Andrés Ramirez, director do jornal "El Plata", e membro destacado do Partido Nacional Independente. As autoridades não descobriram nenhum indicio comprommettedor.

GRUPOS REBELDES NAS PROXIMIDADE DE MASOLER

MONTEVIDEO, 3 (Havas) — As forças legaes avistaram esta madrugada grupos rebeldes nas proximidades de Masoler, no departamento de Rivera, tendo saido em perseguição dos revoltosos.

Em Mercedes foram presos nove implicados no movimento entre os quaes o chefe "hitlerista" Alcides Ferreira.

ESTA DECLINANDO O MOVIMENTO

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — O boletim do Ministerio do Interior informa que o movimento armado está declinando.

Na 2ª jurisdicção militar alguns aviões de bombardeio descobriram grupos dispersos de rebeldes que procuravam occultar-se nos montes que marginam o rio Negro, na zona comprehendida entre Paso Carpinteria e Paso Carpinteria e Paso Aguiar.

Os grupos em questão foram atacados com inteiro exito a bombas e metralhadora.

Em Paso San Juan, perto de Arroyo Cordobes, uma columna revolucionaria que se retirava precipitadamente foi surprehendida por um esquadrão do 7º Regimetno de Cavallaria e teve de debandar em desordem. As forças legaes sahiram em perseguição dos rebeldes que não offereceram combate.

Em Canada Brava os revoltosos, que, ao que parece, eram commandados por Mariano Saraiva, puzeram-se em fuga ao sentir a approximação das tropas legaes.

NEGOCIAÇÕES PARA A NORMALIZAÇÃO DA ORDEM PUBLICA

MONTEVIDEO, 4 (Havas) — Estão sendo realizadas negociações no sentido de obter a normalização da ordem e da tranquillidade publicas, alteradas em consequencia do movimento chefiado pelo sr. Masilio Munoz.

O governo, inspirado nos mais altos sentimentos, fez conhecer o seu pensamento aos promotores da pacificação. Declarou que acceitaria, não por fraqueza, mas por uma ultima concessão aos rebeldes, que estes depuzessem as armas e dissolvessem os seus grupos, afim de evitar uma luta sangrenta e dolorosa, prevista para breve, obrigadas como estão as forças legaes a dominar a revolta. O governo não estava animado de propositos de vingança contra os chefes da revolta, mas entendia que os mesmos deveriam submetter-se ás responsabilidades que assumiram.

FORTES CONTINGENTES NACIONALISTAS COOPERAM COM AS FORÇAS LEGAES

MONTEVIDEO, 4 (H.) — Communicam de Artigas que reina tranquillidade naquella cidade. O commando militar mantinha rigoroso serviço de vigilancia e de segurança. As informações de origem official permittiam assegurar que tinham sido armados fortes contingentes de nacionalistas e herreristas dos Departamentos de Cerro Largo, Duranzo e Trinta e Tres. Esses contingentes cooperavam com as forças legaes na repressão do movimento revolucionario.

DISPOSTO A CAPITULAR UM DOS CHEFES DA INSURREIÇÃO

MONTEVIDEO, 4 (H.) — Um jornal de Montevidéo noticia que o coronel Urrutia informou ao presidente Gabriel Terra que o segundo chefe da revolução, sr. Ezequiel Silveira tinha lhe enviado uma proposta, na qual se declarou disposto a capitular sob a condição de garantia de sua vida e da dos seus companheiros.

O presidente Terra respondeu que todos os cidadãos que pegaram em armas contra os poderes constituidos deviam entregar-se sem condições.

O chefe do governo é de opinião que não teria cabimento estabelecer condições e reiterou ao coronel Urrutia as instrucções anteriores, accrescentando que o unico compromisso que o governo poderia assumir era o de garantir a vida, visto como no Uruguay não existe a pena de morte.

A iniciativa do sr. Ezequiel Silveira é interpretada como signal do fracasso do movimento revolucionario.

PRECES EM PROL DA PAZ

MONTEVIDÉO, 4 (H.) — Foram iniciadas hoje, nos templos catholicos, as preces em prol da paz, com a presença de numerosos fieis. Essas preces durarão tres dias.

O tratado de Washington atravez o resumo official

(Conclusão da 1ª. pag.)

regras, formalidades e impostos a que poderiam ser sujeitas as operações de despacho alfandegario.

No art. II ficou estipulado que nenhuma prohibição, quota de importação ou alfandegaria, licença de importação ou outra qualquer forma de restricção quantitativa ou controle, será imposta pelos Estados Unidos do Brasil sobre a importação ou venda de artigo algum cultivado, produzido ou fabricado nos Estados Unidos da America, enumerado e descripto na tabella 1ª, annexa ao Tratado, e do qual faz parte integrante, nem pelos Estados Unidos da America sobre a importação ou venda de artigo algum cultivado, produzido ou fabricado nos Estados Unidos do Brasil, enumerado e descripto na tabella II, annexa ao Tratado e do qual faz parte integrante; convindo-se, entretanto, em que o precedente dispositivo não se applicará a prohibições ou restricções que se relacionem: (a) com a segurança publica; (b) impostos por motivos moraes ou humanitarios; (c) destinados á protecção da vida humana, animal ou vegetal; (d) referentes a mercadorias fabricadas nas prisões; (e) referentes á execução das leis policiaes ou fiscaes; ou (f) permittidas pelo paragrapho 2 desse artigo.

Os arts. III e IV declaram que os artigos cultivados, produzidos ou fabricados no territorio de uma das partes contractantes e enumerados nas tabellas annexas ao Tratado, quando importados pela outra parte, ficarão isentos de direitos alfandegarios ordinarios, ou se sujeitos a direitos, isentos de direitos alfandegarios em excesso dos que são estipulados nas referidas tabellas, e de quaesquer outros direitos, taxas, custas, encargos ou exacções, relativos á importação em excesso dos estabelecidos ou dos determinados pelas leis dos dois paizes, em vigor á data da assignatura do tratado.

Pelo art. V, as partes se compromettem a examinar com boa vontade todas as representações que uma dellas faça á outra, relativamente a discriminações que se allegarem contra o commercio de compras feitas, no caso de eventual monopolio official ou fiscalização centralizada de importação ou commercio de determinado producto.

O art. VI trata da regulamentação de cambio estrangeiro, promettendo as partes, conceder, em seus respectivos territorios, aos nacionaes e ao commercio do outro paiz, a applicação mais geral e completa da nação mais favorecida.

AS CONVENÇÕES ENTRARÃO EM VIGOR DENTRO DE 30 DIAS

O art. VII declara que todos os artigos cultivados, produzidos ou fabricados nos dois paizes ficarão, depois de importados no outro paiz, isentos de taxas, custas, encargos ou exacções internas differentes ou mais elevadas do que as que forem cobradas de artigos semelhantes de origem nacional ou qualquer outra origem estrangeira, com excepção do previsto nas leis de um e de outro paiz, em vigor por occasião da assignatura do Tratado.

O art. VIII trata da classificação dos productos e da irretroactividade das disposições administrativas concernentes ao augmento de direitos de importação.

O art. IX dá ás partes a faculdade de restringir a exportação ou venda de armas e material bellico.

O art. X trata das representações sobre regulamentos aduaneiros, formalidades alfandegarias e legislação sanitaria para protecção da vida humana, animal e vegetal, comprometendo-se as partes a examinar taes representações com espirito de conciliação. As questões relativas ao assumpto, que não puderem ser resolvidas, directamente, serão submettidas a uma commissão de technicos, na qual ambos os governos serão representados.

O art. XI exceptua da applicação do Tratado as vantagens, já concedidas ou que o venham a ser, pelas partes, a paizes limitrophes, com o fim de facilitar o trafego de fronteiras, bem como os favores resultantes da união aduaneira a que pertença qualquer dos contractantes.

O art. XII declara que o Tratado revoga e substitue para todos os effeitos o Accordo Commercial de 18 de outubro de 1923, celebrado, por troca de notas, entre os dois paizes.

O art. XIII mostra a intenção das partes de considerar a possibilidade de novos entendimentos capazes de intensificar suas relações, o intercambio de seus productos, suas ligações maritimas, aereas e postaes, para o que trocarão idéas por intermedio de seus orgãos competentes.

O art. XIV declara que o Tratado entrará em vigor no 30º dia após sua promulgação pelos presidentes dos dois paizes, que, effectuando-se em occasiões differentes os dois actos de promulgação, trinta dias contados da data do ultimo, o mesmo artigo se occupa ainda das condições de denuncia do Tratado.

O Tratado é acompanhado de tabellas de entrada dos productos.

Nessas tabellas, é confirmada a entrada livre de direitos de 53 productos brasileiros enumerados nas tarifas norte-americanas e reduzidas as tarifas de alguns, de grande importancia para a economia nacional, taes como: café, borracha, cacáo, madeiras, oleos e cêras vegetaes, cêra de carnauba, pedras preciosas brasileiras, ferro, cobre, cobalto, pelles, etc.

Foram obtidas reducções para varios productos brasileiros, entre outros para o manganez, matte, castanhas do Pará descascadas ou em cascas, castanhas de caju', côco babaçú etc.

OS PROPOSITOS DE FRANQUEZA DAS INFORMAÇÕES OFFICIAES

Relembrando a recente reunião dos chefes dos principaes serviços estatisticos do Governo e o intuito que então manifestara de organizar e unificar esses serviços para um melhor utilização, declarou ainda o sr. Macedo Soares que vae occupar-se do apparelhamento de uma repartição destinada a dar analoga organização e unidade ás informações politicas internacionaes, economicas e financeiras, de modo a fornecer á imprensa elementos seguros, não somente para elucidação de seus leitores, mas que sirvam de thema de base solida aos seus commentarios e apreciações.

Evidentemente, adduziu o ministro, está nos interesses do paiz esse elemento de disciplina, lealdade e methodo nas discussões dos assumptos de interesse publico.

A imprensa, desde que se organize o projectado serviço, obterá facilmente todo material necessario ás suas elucubrações. Diremos tudo quanto pudermos, confiando, como sempre, no patriotismo e na intelligencia dos jornalistas, que, fóra das paixões politicas, encontrarão no Itamaraty um auxilio sempre esclarecido, voltado exclusivamente para o exame fiel dos interesses moraes e materiaes da nação.

O ALGODÃO — A IDA DO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA A' EUROPA

Respondendo á pergunta de um dos jornalistas presentes, esclareceu o sr. Macedo Soares que o Tratado de Commercio não faz nenhuma limitação ás plantações e exportações de algodão.

O presidente Roosevelt pretende reunir numa conferencia, em data proxima, os productores de ouro branco, e ahi então serão discutidos os interesses internacionaes.

Solicitado a dizer algo a proposito da propalada viagem do sr. Oswaldo Aranha á Europa, com a missão Souza Costa, declarou o ministro do Exterior não ter recebido nenhuma communicação a respeito. Justamente por causa disto, e em virtude de estar marcada para fins desta semana a partida do titular da Fazenda para o Velho Mundo, acredita o sr. Macedo Soares que o nosso embaixador junto á Casa Branca permanecerá no seu posto.

ESTA' PROXIMA A CONSTRUCÇÃO DA PENITENCIARIA MODELO DO DISTRICTO FEDERAL

Em meio á palestra que tivemos, hontem, no Tourist Restaurant, com o deputado Henrique Bayma e o sr. Azor Montenegro, official de gabinete do ministro da Justiça, este ultimo nos adeantou que já está sendo estudada a construcção de uma penitenciaria modelo para servir a esta capital. Foi proposto por technicos que o grande estabelecimento correccional ficasse situado num local afastado. O ministro Vicente Ráo, apresentando razões da inconveniencia dessa localização, que assim viria isolar os sentenciados do contacto com suas familias e com o ambiente social que lhe favorece em parte a regeneração, optou que o novo presidio seja construido em local melhor adequado e mais proximo. Os estudos nesse sentido proseguem.

Posso affirmar, terminou o sr. Azor Montenegro, que o Districto Federal contará, brevemente, com sua penitenciaria modelo, a exemplo da de S. Paulo, que virá substituir os estabelecimentos penaes imprestaveis que ahi temos.

39.º á sombra

MONTEVIDÉO, 4 (Havas) — Foram registradas, nesta capital, as temperaturas de 39º á sombra e 44º ao sol, os sejam as maiores do verão.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO TRABALHO E DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho

Promovendo, no Instituto Nacional de Previdencia: a chefe de secção, os primeiros escripturarios José Claudio Bocayuva Bulcão, Arthur Armando da Costa Ferreira e Orlando de Pennafort Caldas; a 2º escripturario, os terceiros Marina Graupera Tavares, Herminio de Freitas, Ernesto Alves Stasck e Oscar Baptista Leite; e a 3º escripturario, os auxiliares Moacyr Coelho da Silva, Napoleão Bina Fonyat, Esther Carneiro Leão Vasconcellos, Dina Nunes Ribeiro, Olympio da Silva Pinto, Rudah Gonçalves da Silva, Manoel Dantas Filho, José Socco e Hildebrando Barbosa Vianna; e nomeando para o referido Instituto — Alberto da Silva Nunes para conferente; o conferente Felix Ignacio Moses para 1º escripturario; para 3º escripturario, Osiris Azambuja, Gilberto Castilho Carvalho, o mensalista Erna Schlagin, o archivista Alvaro Noronha Teixeira; e auxiliares de 1ª classe, os praticantes do auxiliar Antonietta Veiga Teixeira de Carvalho, Joaquim da Costa Oliveira e Sá, Amanda de Carvalho, Joaquim de Mello Palhares Filho, José Gonçalves Vianna, Amelia Duncan de Aguirre, Noell Corrêa de Mello, Julio Rocha Fernandes, Francisco Machado Borges e Maria de Jesus Santos; auxiliares technicos Zenon Moraes, o 2º escripturario Alvaro Ramos e Adolpho Olinger Reis; bem como effectivando nos cargos que já exercem, como contractados, como medico, o dr. Ruy Coutinho e como auxiliares technicos Edgard Ribeiro Leite, Octavio Alecrim, Manoel Moreira e Estevão Fregapani.

Na pasta da Viação

Promovendo a desenhista de 1ª classe, do Departamento de Portos e Navegação, o de 2ª Francisco Vicente Soares.

Concedendo aposentadoria a Marcellino Peracine Coupé, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Declarando sem effeito, para o fim de consideral-os em disponibilidade, as dispensas do operario de 4ª classe Firmino Mathias e do trabalhador João Curvello, ambos da Central do Brasil.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo: na arma de engenharia, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel Raul Corrêa Bandeira de Mello; a tenente coronel, por antiguidade, o major José Servulo Borja Buarque e, por merecimento, o major Salvador Mello Cardoso e a major, por antiguidade, o capitão Paulo de Bittencourt Amarante; na arma de artilharia, a coronel, por antiguidade, o tenente coronel José Felicio Monteiro Lima e, por merecimento, o tenente coronel Pedro Reginaldo Teixeira, e a major, por merecimento, o capitão Annibal Gomes Ribeiro, e a capitão o primeiro tenente Gilberto Vallo de Araujo, do Q. A.; e na arma de infantaria, a major, por antiguidade, os capitães Antonio Fernandes Monteiro e Iberê Leal Ferreira e por merecimento o capitão Waldir Lopes da Crus.

Boletim Internacional

Toda a imprensa européa commenta com o maximo interesse a declaração publicada no fim do anno passado, pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado da America do Norte, no sentido de que o presidente Roosevelt tencionava pedir ao Congresso autorização para modificar a these tradicional norte-americana, em relação á liberdade dos mares.

Na hypothese de uma guerra entre potencias estrangeiras, o governo de Washington consideraria como fóra da sua protecção os navios de bandeira americana que se aventurassem a atravessar as zonas perigosas, ou os fabricantes de material de guerra que insistissem em commerciar com os belligerantes.

Esses individuos ou navios se arriscariam por sua propria conta, sem direito nenhum a recorrer á protecção militar do governo nacional.

Trata-se evidentemente de uma doutrina nova, que contrasta com a declaração anterior do presidente Coolidge, considerando os cidadãos e o capital americanos em qualquer parte em que se encontrassem, como um prolongamento do dominio dos Estados Unidos, com indiscutivel direito á protecção do seu paiz.

A nova these americana está sendo recebida com applausos na Europa, por isso que vem facilitar a collaboração dos Estados Unidos com a Liga das Nações, toda vez que essa Sociedade, no exercicio da sua funcção preservativa da paz, ordenar o embargo de armas para determinados paizes belligerantes.

Até agora o ponto de vista dos Estados Unidos tornava quasi impossivel o cumprimento de uma medida dessa natureza, sem perigosos choques com os interesses americanos.

"Le Temps", no artigo que dedica ás informações de Washington a respeito dessa nova doutrina, declarou: "Não ha duvida de que a manutenção da these americana sobre a liberdade dos mares foi até aqui um obstaculo a todo verdadeiro systema de paz organizada".

O proprio Pacto Briand-Kellog, em que os Estados Unidos têm a maxima responsabilidade e que condemna a guerra de aggressão, collocando-a fóra da lei do mundo civilizado, perdo toda a sua efficacia com a deliberação americana de não participar dos methodos consagrados para fazer sentir aos transgressores o alcance do compromisso assumido.

Acredita-se na Europa, por exemplo, que a Allemanha, desde o segundo anno da guerra, estaria dominada, por falta de materia prima, se não tivesse podido contar com o soccorro do commercio americano, protegido devidamente pelo seu governo.

Feita essa restricção á liberdade dos mares, pelo unico paiz que se achava em condições de tornal-a effectiva, é certo que a Inglaterra, varrida a possibilidade de entrar em difficuldades com os Estados Unidos, em consequencia da repressão do contrabando de guerra, poderá ir mais além na questão das garantias collectivas para assegurar praticamente a manutenção da paz na Europa.

Os jornaes americanos, explicando os objectivos da declaratoria do Departamento de Estado, dizem estar no pensamento do sr. Roosevelt permittir ao seu paiz ficar inteiramente alheio a todo conflicto europeu, eliminando os motivos de choque com as nações belligerantes.

O "News Chronicle", orgão do Partido Liberal, no commentario que fez á informação relativa á nova these americana, diz que o presidente Roosevelt supprimiria, com ella, o principal obstaculo a uma cooperação anglo-americana.

Desde que a Grã-Bretanha se encontre certa de que a sua acção nos mares não provocará um conflicto com os Estados Unidos, maior será a sua liberdade para cooperar com as potencias do continente, com o fim de garantir a paz mundial.

Pleiteando a intervenção do Departamento Nacional do Café

Os commerciantes cafeeiros, solidarios com o Centro, recusam-se a realizar operações — O sr. Armando Vidal considera normal o mercado de Santos

COMMENTARIOS DO SR. TAYLOR DE OLIVEIRA SOBRE A ATTITUDE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Como nos dias anteriores, tambem não funccionou hontem o mercado de café. A bolsa funccionou, porém paralysado, não tendo havido cotações para os diversos mezes de entrega. Extra-bolsa, foram negociadas mil saccas.

Embora não se houvesse reunido hontem o Centro do Commercio de Café continua em sessão permanente a Commissão encarregada de agir junto ao governo para solução da crise creada com a suspensão da intervenção official no mercado, a qual está aguardando resposta das associações e centros cafeeiros, consultados sobre a utilidade e possibilidade de uma grande reunião de interessados nesta capital.

O REGRESSO DO SR. ARMANDO VIDAL

O sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C., regressou hontem de Campos do Jordão, aonde fôra em companhia dos ministros do Exterior, Justiça e Agricultura. Os commerciantes cafeeiros, entretanto, não tiveram novos entendimentos com o presidente do Departamento, depois do seu regresso.

Os meios officiaes continuam negando que se houvesse tratado de questão cafeeira no encontro de domingo em Campos do Jordão. A visita, conjunta, das altas autoridades teria sido motivada pela inauguração do Sanatorio de Santos. Os circulos interessados, porém, acreditam que, entre outras questões da actualidade, a do café deve ter occupado grandemente a attenção das autoridades ali reunidas. Tanto assim — dizem — que, tratando-se de inauguração de um sanatorio, não compareceu o ministro da Educação.

A ATTITUDE DOS CORRETORES

Ha dias, um vespertino desta capital noticiou que os corretores haviam se solidarizado com os commerciantes, em signal de protesto contra a attitude do D. N. C., declarando-se, assim, em grévo. Os "Diarios Associados" já tiveram opportunidade de desmentir o facto explicando os motivos por que os corretores não têm realizado operações.

Hontem, no edificio do Centro, o sr. Bento Dias Pereira, syndico da Bolsa de Café, referiu-se tambem á questão, desautorizando mais uma vez á noticia erroneamente divulgada. Os corretores tem comparecido diariamente ao prégão. Apenas não effectuam operações, porque para isso não têm recebido ordens de seus clientes. Não quer isto dizer que se tenham manifestado em greve.

MOÇÃO DE APOIO AO CENTRO

Ao Centro do Commercio de Café foi entregue, hoje, a seguinte moção de apoio assignada por grande numero de commerciantes de café da praça do Rio:

"Os abaixo-assignados, solidarios e unidos em torno das reivindicações que pleiteiam junto ao Governo, em face da attitude tomada pelo D. N. C., em relação ao mercado de café desta praça, ASSUMEM, entre si, o compromisso de não abrirem suas "cabines" no Centro nem exporem latas de café á venda, até que seus interesses sejam devidamente considerados e attendidos. Rio, 4 de fevereiro de 1935."

A PALAVRA DO SR. ARMANDO VIDAL

Ouvido sobre a situação do café, em Santos, declarou-nos hontem o sr. Armando Vidal, que os negocios ali se fazem com a maior normalidade. No mercado de Santos não houve repercussão das occurrencias assignaladas no Rio.

— A bolsa de Santos — disse textualmente — abriu hoje em alta para todos os mezes com o mercado declarado firme.

Quanto a liberdade de cambio e a reducção das Taxas, o presidente do D. N. C. disse que estas materias não dependem exclusivamente da vontade do Departamento e têm que estar subordinadas ás possibilidades do governo.

O problema da industria cafeeira paulista

Considerações do sr. Taylor de Oliveira sobre a intervenção da Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — A proposito das directrizes da lavoura do commercio de café, em face da crise actual, ouvimos o sr. Taylor de Oliveira, que se explanou em considerações sobre as deliberações tomadas na reunião de sabbado, da Sociedade Rural Brasileira.

S. s. se manifestou nos seguintes termos:

— "No resumo dos trabalhos da Sociedade Rural Brasileira, o "Diario de São Paulo" noticia que eu representara a praça de Santos. Foi engano da reportagem. No meu pequeno discurso referi que a praça de Santos por varias vezes advogara a liberdade da exportação de cafés baixos e outras medidas ali aventadas. Não levei á reunião da Rural a solidariedade daquella praça nem a isso me referi porque não possuia delegação para tal. Compareci e tomei parte nas discussões em meu nome pessoal como simples particular.

As deliberações receberam a sancção unanime dos presentes, commerciantes, lavradores e commissarios. Pode suppôr-se, por conseguinte, que a praça de Santos esteja solidaria com ellas. Só posteriormente, todavia, é que se poderá conhecer o pensamento do mais importante centro de commercio de café do paiz.

Durante os debates pude entrar em contacto com a maioria da assistencia, de quem apprehendi os pontos de vista geraes á margem da moção do sr. Alberto Whately.

Assim pude resumil-os para orientação da mesa, para quem requeri no final um voto de louvor tambem approvado por unanimidade. Não se póde desconhecer sem injustiça os esforços da Sociedade Rural no sentido de encontrar uma saida para a grave crise cafeeira que nos assoberba.

Os pontos de vista alludidos são estes: primeiro, a directoria da Rural ficou com poderes bastantes para redigir memorial e leval-o em mãos do presidente da Republica com o fim de prestigiar ainda mais com a sua presença as reivindicações das classes colligadas e ao mesmo tempo procurar obter as idéas do governo na mesma occasião e as referidas reivindicações; segundo, pleitear a expulsão immediata do controle de cambiaes do Banco do Brasil, que, no exercicio desse controle, recebe 40$000 de excesso por libra sobre o cambio livre; terceiro, extincção dos serviços que incumbem ao D. N. C. que implica na liberdade de transporte e exportação dos typos baixos".

JUSTIFICAÇÃO DAS MEDIDAS

— "O memorial que a Sociedade Rural Brasileira deu á publicidade na semana passada, documento este que reputo notavel contribuição para o estudo e solução do problema, está comprovado que uma sacca de café posta a bordo tem o preço de cerca de 110$000; os 15 shillings dão cerca de 40$000 em nossa moeda, destinados ao Departamento: 40$ de excesso do contrôle cambial, taxas, impostos, etc., etc. E', como se vê, uma extorsão absurda.

Se o lavrador dér gratis o café para a exportação, ainda assim o nosso producto chega carissimo no exterior. Graças ao preço alto de nossos cafés os productos de alheia procedencia encontram mercado certo e mais do que isto, desenvolvem-se as plantações dos outros paizes, que crescem paulatinamente mas crescem de anno para anno. Ao passo que nossa politica nos esmaga no interior o nosso producto, permittindo o desenvolvimento e a fortuna dos nossos concurrentes".

A MAIOR GLORIA DO SR. ARMANDO VIDAL

— "Extincto o controlle cambial, temos o caso do Departamento que recolhe a taxa de 15 shillings. O Departamento, como se sabe, foi creado com um fim certo e determinado: restabelecer a posição estatistica do café. Em declarações recentes á imprensa, o sr. Armando Vidal affirmou que a 30 de junho proximo, este fim estará alcançado.

Comprova já agora sua affirmação com a declaração de que, com a compra de 95 mil saccas no mercado secundario como é o do Rio, póde manter as cotações ao nivel de estabilidade. Se se comparar o trabalho do Departamento que, em tres annos se viu obrigado a retirar da circulação 50 milhões de saccas, das quaes 35 milhões foram queimadas em Santos, com o que agora se dedica, intervindo no mercado para a compra de pouco mais de 40 mil saccas por mez — obtendo, assim, fixação de preços — verificará que tem o sr. Armando Vidal o seu melhor titulo de gloria nesse facto simples.

E' qualquer coisa de assombroso o conjunto da producção cafeeira que ultrapassa 25 milhões de saccas por anno, das quaes 14 milhões se exportam para os Estados Unidos e para a Europa — a manutenção dos preços com a retirada de menos de 600 mil saccas por anno.

Acontece, entretanto, que a partir de junho, estabelecido o equilibrio estatistico de nossa producção isto é, regulada a offerta com a procura, o Departamento já não terá nada a fazer. Merece descançar gloriosamente, certo de que bem mereceu da Patria. Como o Departamente tem compromissos com o Banco do Brasil, este nosso instituto de credito ficará com a attribuição de recolher a uma base razoavel, em papel, a divida da lavoura que por ella ficará directamente responsavel.

Dependerá para a sua amortização minima, de accordo com o Banco do Brasil, que, naturalmente, a juros determinados, prolongará os prazos de vencimentos. São operações commerciaes correntes que não offerecerão nenhuma difficuldade seria.

Por fim, ainda como consequencia da extincção do Departamento, iremos alcançar a liberdade de transporte e commercio nos typos baixos, com que concluiremos a série de medidas capazes de salvar a lavoura cafeeira".

ELOGIO AO SR. OSWALDO ARANHA

— "A situação resultante da lentidão dos trabalhos da Camara de Reajustamento não é menos grave problema para a lavoura paulista. Impõe-se realmente deliberações aceleradas sob pena de entrarmos num cyclo de ruina total. Concedido o reajustamento com rapidez entrando em S. Paulo 100 mil contos, que sejam sobre os 500 mil calculados do total dos pagamentos, haverá uma phase de notavel desenvolvimento commercial em nosso Estado. Demorando-se as providencias na marcha arrastada do julgamento dos processos, como se está fazendo, quando vier o soccorro já será tarde: o doente terá morrido. E' pena que o executor dessa lei não seja o sr. Oswaldo Aranha, a quem considero um administrador á altura da situação. Homem de intelligencia invulgar, de capacidade de acção prompta, immediata, lamento a saida do sr. Oswaldo Aranha da pasta da Fazenda justamente quando poderia prestar os maiores serviços á nação. Posso, com isenção, fazer o seu elogio agora que, segundo consta, caminha para o ostracismo. Conversei com o sr. Oswaldo Aranha por tres vezes e em todas ellas pude verificar a sua extraordinaria mobilidade de intelligencia, seu agudo engenho, que lhe permittia apprehender, em cinco minutos de palestra, qualquer assumpto a que era totalmente estranho cinco minutos antes. De posse das primeiras informações, podia discutir com vantagem o assumpto em debate. Acontece, entretanto, que, convencido da bondade e utilidade de uma idéa, applicava-a immediatamente com perfeição e desassombro. E' pena que o sr. Oswaldo Aranha não esteja na direcção da pasta da Fazenda neste momento, repito. E' um homem necessario, sobretudo nestes dias que atravessamos."

Concluindo suas impressões sobre a deliberação da Rural, affirma o sr. Taylor de Oliveira:

— "Vejo com optimismo a intervenção da Rural junto ao governo do Estado e da Republica. Até agora não se fez necessaria qualquer medida violenta para a obtenção das reivindicações justas da lavoura junto aos poderes da Republica e do Estado. Conseguimos com o processo ainda agora escolhido muito do que pleiteámos no passado. Estou certo de que desta vez ainda seremos attendidos."

As fabricas de Valenciennes voltam a trabalhar

PARIS, 4 (Havas) — Em consequencia do accordo a que chegaram patrões e operarios, o trabalho recomeçou na maioria das fabricas de Valenciennes. Foram registrados, entretanto, vivos incidentes. Cerca de 600 manifestantes tentaram oppor-se á entrada dos operarios nas usinas metallurgicas. A policia interveio energicamente e dispersou os grevistas, dos quaes perto de vinte ficaram feridos ou contundidos. Um guarda movel e um cavallariano foram feridos. Foram effectuadas seis prisões. Finalmente a ordem foi restabelecida e a liberdade de trabalho assegurada.

PARTIU PARA S. PAULO O ARCEBISPO D. AQUINO

Pelo 2º nocturno seguiram hontem, para S. Paulo, o arcebispo de Matto Grosso, d. Aquino Corrêa.

Seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido grande numero de amigos e admiradores.

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo chefe de seu gabinete, ministro Gurgel do Amaral, e o ministro interino da Fazenda, pelo seu official de gabinete, dr. Sylvio de Brito Soares.

Espera-se o nascimento de mais um filho do "Duce"

ROMA, 4 (H.) — Está sendo esperado a cada instante o nascimento de mais um filho do sr. Mussolini.

O presidente do Conselho tem actualmente cinco filhos: Edda, Vittorio, Bruno, Romano e Anna Maria.

A pena maxima do Codigo eleitoral para os responsaveis intellectuaes e os autores da fraude

O juiz Sussekind de Mendonça, falando aos jornalistas

(Conclusão da 3ª pag.)

ficantes, por troca de linha para despistar.

O terceiro denunciado é reponsavel pelas alterações feitas para João Clapp Filho, nas citadas secções de Gloria, S. Domingos, Sant'Anna, Rio Comprido e Engenho Novo, tendo marcado as folhas adulteradas, para Tito Livio de Sant'Anna em Gloria, Rio Comprido, Espirito Santo, Tijuca e para outros. Alberico de Moraes e Iwan Pessôa, com o intuito de dissimulação.

O terceiro delunciado é responsavel pelas majorações feitas para a candidata Bertha Lutz, no total de 244 votos, em todas as secções, menos uma, de S. José, apuradas pela 12ª turma.

III — Como autores intellectuaes das falsificações, como instigadores e mandatarios dos delictos, devem responder, segundo ainda se vê do criterioso relatorio de fls. 293 a 316, os candidatos, dra. Bertha Lutz, João Clapp Filho, dr. Jayme Marques de Araujo e Jayme Cesar Leite, que por meio de dadivas, promessas e mandato, induziram os autores materiaes.

Por mais que os co-autores, materiaes e intellectuaes, procurassem declarar que não mantinham entre si quesquer relações, nem de simples conhecimento, sua tentativa foi completamente infrutifera, porque cairam em contradicções successivas e tiveram que acabar confessando que taes relações eram as mais intimas e assiduas, depoimentos e relatorio, fls. 302 a 308.

DIRECTA E DECISIVAMENTE AOS CANDIDATOS BERTHA LUTZ, CLAPP FILHO E JAYME CESAR LEITE

As majorações aproveitaram directa e decisivamente aos candidatos Bertha Lutz, Clapp Filho e Jayme Cesar Leite e, indirectamente, ao dr. Jayme Marques de Araujo.

As pessoas a quem o crime aproveita são, naturalmente, presumidas como cumplices, "lato sensu"; e nos crimes de falsidade, essa presumpção é tão relevante que o decreto n. 4.780 as declara co-autoras, disposto, no seu art. 23, reproduzido no art. 252, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes: "Nas mesmas penas, no que lhe forem applicaveis, incorrerá o que, não tendo concorrido para a falsidade, della se aproveitar".

No caso, além da presumpção, innumeros indicios existem contra os candidatos denunciados, como ficou accentuado de fls. 302 a 308.

Preliminarmente, as relações dos autores intellectuaes com os materiaes, são as relações de politicos militantes com antigos amigos, funccionarios, seus cabos ou de seus partidos, que os representavam, e recebiam dadivas e promessas daquelles candidatos; é incontestavel a sciencia pelos autores intellectuaes de uma actividade, em seu proveito, e por elles mesmo provocada.

AS RELAÇÕES DOS MAJORADOS COM OS AUTORES DA FRAUDE

Quanto á candidata dra. Bertha Lutz, a mais beneficiada pela fraude, é de notar que a falsidade foi praticada em seu proveito, em todas as secções, menos uma, justamente na quantidade necessaria para que ella se elegesse, e executada pelo seu representante e mandatario, pelo seu fiscal, que sempre a acompanhava no Tribunal, José Vellasco Portinho, cuja irmã é casada com um irmão da dra. Bertha; a candidata e seus fiscaes manifestam, agora, duvidas quanto aos resultados do pleito, antes e depois das eleições supplementares, procurando fazer crer que desconhecem a sua situação, quando Vellasco Portinho dava á "A Vanguarda" um quadro em que ella estava acima dos candidatos Sampaio Corrêa e Olegario Mariano, seus mais proximos competidores, e quando ella propria, contradizendo-se, lastimava, anteriormente, a sua situação de derrotada.

Quanto ao candidato João Clapp Filho, mantinha intimas relações com Humberto Lage e o seu cunhado Gilberto, que fraudaram para elle, com os quaes se encontrava habitualmente no café em frente ao Tribunal, junto com o cabo eleitoral do mesmo candidato, Adolpho Leite, recebendo resultados majora-dos, conversando reservadamente e conduzindo todos no seu automovel até a Central do Brasil, em cuja secretaria se reuniam amigos daquelle politico, entre os quaes o referido Lage; esse candidato e os seus fiscaes apostavam na victoria, "fiados nos futuros resultados dos "mappas amarellos", quando a sua situação pelo resultado publicado era muito precaria, accrescentando elle mesmo "que havia de dar o pulo da onça".

Quanto ao dr. Jayme Cesar de Araujo, embora a majoração feita não tivesse alterado a sua collocação, é facto é que o augmento foi feito pelo seu compadre, grande amigo e cabo eleitoral, Humberto Coelho Lage, que recebia bem como seu pae, Manoel Coelho Lage, favores e dadivas daquelle candidato, sendo diversas as contradições desse candidato e seu secretario Jacyntho Chrispim, ao procurar salientar que não viam Lage, nem com elle fa'avam, ha muito tempo, apesar dos encontros no café fronteiro ao Tribunal, na casa do pae de Lage e na Pharmacia Popular do Meyer.

Finalmente, o candidato Jayme Cesar Leite, cuja votação foi majorada por Lage nas secções de Candelaria, Sacramento e Engenho Novo, é grande e intimo amigo do dr. Jayme de Araujo (que fazia ponto, á tarde, no seu escriptorio de leilão, e juntava frequentemente em sua casa), e mantinha, apesar de ser notado, relações estreitas com Lage, sendo que este foi no escriptorio daquelle candidato, na São José, e trabalhou "especialmente para elle" nas eleições supplementares; antes dessas eleições, Cesar Leite estava derrotado, no 21º logar de seu partido, com pequena differença do capitão Ruy de Almeida, eleito em 20º; com o augmento obtido por intermedio de Lage, estaria eleito naquelle momento, e os seus prepostos, depondo, confirmam que esse candidato não precisava do pleito supplementar para se eleger; agora, na apuração geral, o augmento era sufficiente para promovel-o de 1º supplente a verenador eleito.

E' de notar que Lage não tocou nas votações de Jayme de Araujo e Cesar Leite, nas secções em que os mesmos eram chefes, ou sejam, respectivamente, Meyer e Sant'Anna.

AS PENAS PEDIDAS PELO PROCURADOR DA JUSTIÇA ELEITORAL

IV — Assim agindo, os denunciados praticaram em varios dias, com uma só intenção, diversos delictos de falsidade de documentos eleitoraes. Consolidação das Leis Penaes, art. 174, parag. 4 (Codigo Eleitoral, art. 107, parag. 22), combinado com os arts. 18 parag. 2º e 66 parag. 2º, pelo que devem ser condemnados nas penas de um dos crimes com augmento da 6ª parte.

E a pena deverá ser imposta no grão maximo, dada a ausencia de attenuantes e a concurrencia das aggravantes, do abuso de confiança, do ajuste e de ter sido o crime praticado em auditorios de justiça, art. 39, ns. 6, 13 e 14 da Consolidação das Leis Penaes.

Para que sejam os denunciados processados e afinal condemnados na forma pedida, requer a v. excia. seja a presente denuncia autuada e distribuida, proseguindo-se nos ulteriores termos de direito, segundo o disposto nos arts. 110 e seguintes do Codigo Eleitoral. Com o rol das testemunhas e dos documentos.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1935. — Dr. Haroldo Valladão, proc. reg. int.

O PEDIDO DE SUSPENSÃO DO SR. JOSE' COELHO D'ALVERGA

O procurador Haroldo Valladão representou ao presidente do Tribunal Regional nos seguintes termos:

"O Procurador Regional Eleitoral, no exercicio de suas attribuições legaes, vem representar a v. ex., no sentido de ser applicada a José Coelho d'Alverga, brasileiro, viuvo, residente nesta cidade, á rua Pereira de Almeida n. 37, funccionario publico á disposição da justiça eleitoral, a pena disciplinar prevista no artigo 117, III do Regimento Interno deste Egregio Tribunal, ouvindo-se previamente o mesmo funccionario tudo na forma dos artigos 17, 8 e 118 do mesmo Regimento.

Junta uma certidão authentica dos depoimentos prestados por aquelle funccionario no inquerito administrativo aberto para apuração das falsidades em folhas de apuração da 12ª turma apuradora, e' do relatorio do juiz presidente do inquerito, na parte que interessa o assumpto. P. Deferimento."

As petições, depois de despachadas pelo desembargador Arthur Soares, serão autuadas, iniciando-se, em seguida, o summario da culpa dos denunciados.

Espera-se, entretanto, o complemento das medidas judiciarias, com a prisão preventiva dos accusados, que se faz necessaria para evitar sua influencia junto ás testemunhas do processo.

LICENÇA PARA A SRA. BERTHA LUTZ

O dr. Haroldo Valladão dirigiu ao presidente do Tribunal Regional o seguinte officio, pedindo licença para que seja processada criminalmente a dra. Bertha Lutz:

"Exmo. sr. desembargador presidente deste Egregio Tribunal Regional Eleitoral. O Procurador Regional Eleitoral, juntando á pre-

(Continua na 6.ª pag.)

A regulamentação do exercicio da medicina

Cleto Seabra VELLOSO

(Para O JORNAL)

Se ha paiz no mundo onde o exercicio da medicina mais necessite de directrizes honestas e serias na sua pratica, esse paiz ha de ser forçosamente o Brasil

E o que vem encarecer de modo inilludivel a verdade desta avançada affirmativa são as nossas estatisticas demographo-sanitarias, são os nossos hospitaes, asylos, sanatorios, os nossos postos de prophylaxia, sempre em plethora de enfermos que se revesam interminavelmente á proporção que os lares se enlutam na orphandade e viuvez desamparadas.

Esse é o caso ordinario do Brasil, o caso de todo o dia, que não mais causa espanto a ninguem, pois que a frequencia com que é observado é a indifferença com que é encarado pelos governos, já o camuflaram deante da expectativa publica.

E' ainda o Brasil, entre os paizes civilizados da terra, aquelle onde mais se morre, aquelle onde a infancia, a maternidade e a velhice mais estão a exigir a attenção e o amparo das administrações bem intencionadas.

O problema da saude é o problema magno do nosso paiz. Depois delle, a educação, a cultura, as forças armadas e todos os demais, como corollarios.

Sejamos, por emquanto, um paiz educacional e militarmente fraco, mas um paiz physicamente forte. Mesmo porque, se a saude não trouxer a felicidade ao nosso povo, não ha de ser a educação que trará.

E é a medicina, são esses milhares de medicos brasileiros, espalhados desde os mais longinquos rincões do Amazonas ás margens fronteiriças do Jaguarão, nas grandes e pequenas capitaes, nas cidades do interior, nos campos, nas fazendas, pelos sertões, sob o risco das tocaias traiçoeiras, nos embates das mais duras vicissitudes, estranhos a tudo e a todos, — são esses milhares de medicos que, exercendo a sua profissão honrada e sabiamente, vêm mantendo o estalão de vida do povo brasileiro a um nivel que o honra.

Se a tarefa do medico no Brasil de 10 a 20 annos atrás já era, por sua natureza, espinhosa e delicada, o que diremos nos dias de hoje, quando esse conjuncto immenso de fatalidades, fatalidade politica, fatalidade social, fatalidade economica, etc., se sommam para trazer ao homem e ao seu trabalho uma serie incalculavel de obices com que elle depara crescentes de dia para dia.

E se o mal, no Brasil, é de repercussão geral por todas as classes, nenhuma dellas, com effeito, ha pago maior tributo em vexames e preoccupações que a classe medica, onde os seus componentes, medicos de todos os Brasis, se debatem na mais ingrata e difficil das situações, tendo, de um lado, o dever a cumprir, e, do outro, a familia a sustentar.

"O dever a cumprir!" Que mundo de cousas não encerram estas palavras para o medico que prima em ter um nome honrado e digno, sem quebra em um só momento de sua ethica de profissional! Que alvoroço de ingenuas reminiscencias me estão a aflorar á mente, neste instante, quando me refiro ao dever do medico! Como é difficil, tantas vezes, o medico cumprir o seu dever! E como a ignorancia alheia é impiedosa e má, no julgamento do medico que o cumpriu ou o deixou de cumprir por motivos que só Deus o sabe!

O que tem, igualmente, contribuido de modo alarmante, para a situação actual de descaso e difficuldades em que se acha envolvida a classe medica brasileira, é, não ha negar, a falta de approximação e comprehensão maior entre os seus elementos, que até hoje têm vivido na mais absoluta desunião, cada qual cuidando de si, olhando somente em linha directa os seus interesses immediatos e nada mais.

As reivindicações que, até então, a classe medica lograva conseguir, eram mais expressão das reflexões politicas da epoca, que as epidemias e os andaços pareciam suggerir, do que propriamente uma resultante da vontade organizada dos medicos daquelle tempo.

Afóra isso, sómente um ou outro medico, deputado ou senador, perdido no immenso deserto do indifferentismo, dos seus collegas, pleiteava essa ou aquella medida de real interesse á classe.

Nesse rythmo de cousas, a classe medica chegou a construir, até os dias de hoje, o pedestal de seu proprio sacrificio e da indifferença em que vive, assolada pelo charlatanismo, pela industrialização e explorações outras de varias naturezas.

Foi quando surgiu, então, o Syndicato Medico Brasileiro, que entre as varias medidas acertadas que ha tomado em favor e beneficio directo da classe medica brasileira, está mais essa: a da regulamentação do exercicio da medicina em todo o Paiz, e que se vem processando e concretizando num ante-projecto amplamente discutido e estudado por todas as correntes daquella aggremiação, e que será, em breves dias, encaminhado á Camara Federal.

Regulamentar a pratica da medicina no Brasil, é fazer obra de saneamento social e crear para o Paiz uma situação de estabilidade e segurança definidas.

Em um paiz como o nosso, onde o proplema da saude do povo, como já dissemos, deve constituir a preoccupação maxima das administrações publicas, regulamentar os meios que equilibram e mantêm essa saude, sobre ser um dever é tambem obra de justiça e gratidão a uma classe de abnegados, como é a classe medica do Brasil.

A commissão elaboradora do ante-projecto, representada por 50 medicos, tendo á sua presidencia o inclyto professor, dr. Leitão da Cunha, nas suas reuniões semanaes, ás quartas-feiras, tem, até esse momento, se conduzido de modo digno e brilhante, dando um caracter da mais absoluta imparcialidade as questões que, porventura, surjam em plenario, fazendo, emfim, obra cinzelada, lavrada, com objectivos elevados e superiores.

O Syndicato Medico Brasileiro, na vanguarda de tão util e fecundo movimento reivindicador, que vem ao encontro dos interesses e das aspirações de todos os medicos dignos do Brasil, não experimenta vacillações nem temores no desempenho da delicada missão, e arrostando com as grandes responsabilidades que lhe pesam aos hombros, ha de desfraldar a bandeira alvinitente da victoria, projectando-se, por esse modo, em definitivo, na consagração da posteridade medica brasileira!

Rio, 26-1-35.

VISITA DE INSPECÇÃO AO 3.º R. I.

Proseguindo na série de inspecções que diariamente procede nas diversas corporações militares affectas a sua administração, inspeccionou hontem o quartel do 3.º Regimento de Infantaria, o general José da Silva Junior, commandante da 2.ª Brigada de Infantaria.

O general Silva Junior, acompanhado do commandante e da officialidade daquelle regimento percorreu todas as dependencias dessa referida corporação, encontrando tudo em ordem merecedora de elogio.

Ao commandante da 2.ª Brigada foi dado a apreciar uma demonstração praticada pelo pelotão de candidatos ao posto de cabo.

Após meia hora de visita, o general Silva Junior retirou-se, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Petronio da Costa.

CONGRESSO ALGODOEIRO DO BRASIL

Sua realização no mez vindouro, em S. Paulo

Na ultima semana de março do corrente anno, em São Paulo, vae reunir-se o congresso algodoeiro do Brasil. Seguir-se-á ao congresso uma exposição, á qual concorrerão todos os productores e exportadores, devendo os Estados organizarem tambem as suas representações.

O Ministerio da Agricultura não só apoia como orientará mesmo esta significativa exposição. E para que as representações particulares e dos Estados sejam effectivamente uma legitima demonstração do que é o algodão brasileiro, o sr. Odilon Braga, a quem cabe defender e orientar esta nova fonte da nossa economia, acaba de designar o dr. José Maria Fernandes, technico do Serviço de Plantas Texteis, para ir aos Estados do Norte organizar e combinar com os respectivos governos e particulares a sua representação.

O dr. J. M. Fernandes, em cumprimento da missão que acaba de lhe confiar o ministro da Agricultura, seguiu hoje, pela manhã, de avião, com destino a Belém.

Um novo palacio para a cidade maravilhosa

O que será o futuro Palacio das Festas da Feira de Amostras

O novo Palacio das Festas, da Feira de Amostras, cujo projecto está em estudos na Directoria de Turismo

O Rio é uma cidade que cresce do dia para a noite. Um anno que se passa é o sufficiente para mudar o aspecto caracteristico de certos trechos da cidade, e isso devido á febre de construcções. Copacabana, ainda o anno passado, não possuia os arranha-céos que ora se levantam na Igrejinha, mudando completamente o aspecto panoramico daquelle lindo recanto.

Tambem a Feira de Amostras tem evoluido com a metropole. O anno passado a Feira cresceu de maneira admiravel, estendendo as suas avenidas perfeitamente urbanizadas, em varias direcções do Calabouço, ostentando novos e variados pavilhões de construcção definitiva para o mistér exposição-feira.

O ACTUAL PALACIO DAS FESTAS E' DE CONSTRUCÇÃO PROVISORIA

O actual Palacio das Festas, erigido em 1922 para a exposição do Centenario, é de construcção provisoria.

Mas a necessidade de um edificio em taes condições tem obrigado a direcção da Feira a manter uma conservação custosa e permanente, reparando a todo momento os estragos que o tempo tem feito nas obras de estuque do palacio e suas pinturas, como sempre acontece em obras provisorias de tal natureza.

A IDE'A DO NOVO EDIFICIO

Predio de vida ephemera, construido em 1922, ainda hoje, decorridos 12 annos, apresenta o magnifico aspecto exterior que a sua feérica illuminação realça á noite, graças aos cuidados especiaes dispensados pela engenharia da Feira. Mas ha necessidade de sua demolição. E o governador da cidade incumbiu o dr. Alfredo Pessoa de estudar o assumpto. Este engenheiro, que dirige uma das sub-directorias do Turismo, coadjuvado pelo desenhista G. Luckmann, acaba de apresentar como solução a visão magnifica de um futuro Palacio das Festas, de linhas impeccaveis, sobrias e elegantes, digno do scenario maravilhoso que o circumda.

O SALÃO DE FESTAS DO FUTURO PALACIO

Chama particularmente a attenção o grandioso salão de festas do futuro palacio, com as dimensões gigantescas de 40 metros por 20. E' todo circumdado por galerias, que lhe dão um aspecto imponente e a primazia entre todos os salões de festas, não só desta capital como de toda a America do Sul. Terá apparelhamento de cinematographia sonóra e um auditorio com tratamento acustico, especial para concertos ou theatro. Poderá accommodar 3.000 pessoas e occupará toda a ala esquerda do edificio.

O SALÃO DAS ARTES

A ala direita será destinada ao salão das artes. Cogita a Municipalidade de saldar uma velha divida para com as bellas-artes da cidade. Um salão magnifico, com todos os detalhes technicos, será reservado para a exposição de coisas de arte sob todas as modalidades. Aulas absolutamente livres, conferencias, etc., serão ministradas gratuitamente a quem queira frequental-as, sem distincção de especie alguma e com absoluta liberdade de opinião e interpretação.

UMA ESTAÇÃO RADIODIFFUSORA

Na torre do magestoso edificio deverá ser installada uma ultra-possante estação de radio-diffusão, de ondas longas e curtas, por onde a Directoria de Turismo fará uma efficiente propaganda da terra carioca, da Feira de Amostras, etc.

FACILITANDO TUDO AOS TURISTAS

O corpo central do palacio, em forma de rotunda, compor-se-á de galerias internas, estando prevista a installação de agencias do correio, telegraphos, de estradas de ferro, vapores, cambio, informações, livros, excursões, etc., emfim, tudo que puder interessar ao turista.

Na terrasse existente por cima da entrada principal, ha logar para ser installado um amplo restaurante e casa de chá, com vista deslumbrante sobre a entrada da barra.

OS SERVIÇOS DA DIRECTORIA DE TURISMO DEVERÃO SER LOCALIZADOS NO CORPO DO EDIFICIO

Por cima da entrada principal, antes da rotunda, haverá espaço bastante para installação de todos os serviços da Directoria de Turismo e Sub-Directoria de Propaganda, escriptorios da Feira de Amostras, etc.

Um serviço rapido de elevadores proporcionará ao publico facil accesso a todas as dependencias do grandioso predio, onde serão empregados, certamente, methodos os mais modernos de construcção, de maneira a tornal-o um verdadeiro padrão entre os novos edificios publicos.

Reuniram-se, hontem, na séde do Instituto do Café os membros do Conselho de Lavradores

Um voto de applausos á attitude do director do Instituto Mineiro do Café

Está desde hontem reunido, na séde do Instituto Mineiro do Café, o Conselho de Lavradores Mineiros, constituido de delegados das diversas zonas productoras de café de Minas Geraes.

Essa reunião é a segunda que se realiza depois da recente deliberação do Governo de Minas, restituindo á lavoura a sua instituição representativa das classes productoras. Praticamente, porém, pode-se considerar como reunião inicial da nova phase de vida do Instituto, pois a primeira teve como unica finalidade a indicação da lista de 5 nomes, da qual foi escolhido pelo governo mineiro, para director do Instituto, o dr. Ormeo Junqueira Botelho.

Importantes teem sido os assumptos que veem sendo debatidos na actual reunião, todos do maior interesse para a lavoura de café do grande Estado Central.

Presidiu a reunião o dr. Ormeo Junqueira Botelho, membro do Conselho e director do Instituto, achando-se presentes ainda os conselheiros Mauro Roquette Pinto, Affonso Dias de Araujo, Paulo Mello, Idalino Ribeiro, Antonio Brandão de Rezende, Joaquim Villela, Jesuino da Costa Monteiro e Reynaldo Ottoni Porto.

A reunião prolongou-se até á noite, devendo proseguir hoje em seus trabalhos.

OS LAVRADORES MINEIROS HYPOTHECAM SOLIDARIEDADE AO DIRECTOR DO INSTITUTO

O Conselho de Lavradores, em sua sessão de hontem, tomou conhecimento da entrevista publicada no O JORNAL do dia 2, concedida pelo dr. Ormeo Junqueira Botelho sobre a situação do café em face da politica cambial seguida pelo Banco do Brasil.

Pela presente moção manifesta ao mesmo sua inteira approvação e hypotheca irrestricta solidariedade ao autor de taes idéas que coincidem plenamente com os interesses dos productores de café.

Sala das Sessões, 4 de fevereiro de 1935, (aa.) — Mauro Roquette Pinto, Affonso Dias de Araujo, Paulo Mello, Idalino Ribeiro, Antonio Brandão de Rezende, Joaquim Villela, Jesuino Costa Monteiro e Reynaldo Ottoni Porto.

VÃO SER LIQUIDADAS AS PERCENTAGENS DEVIDAS AOS EXACTORES FEDERAES

O director geral da Fazenda approvou a tabella organizada pela Delegacia Fiscal do Estado do Rio de Janeiro, para liquidação das percentagens dos exactores federaes, no exercicios de 1934.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu á importancia de 593:580$000, para menos 70:756$300 sobre igual data do anno anterior.

DECLARADOS DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

O interventor carioca, por acto de hontem, reconheceu de utilidade publica municipal as seguintes instituições: Syndicato dos Electricistas do Districto Federal, "Serviços de Obras Sociaes" e Club Caçadores do Districto Federal.

A PEDIDOS

UM MEMBRO DA PUBLICIDADE DA ASSISTENCIA MUNICIPAL OFFENDE E INJURIA A REPORTAGEM DAQUELLE DEPARTAMENTO

A divulgação feita, unanimemente, pela imprensa, do lamentavel desleixo verificado na Assistencia Municipal, do qual resultou a morte de uma infeliz parturiente por falta de soccorro immediato, aggravada pelos actos de deshumanidade que desde á sua chegada ali lhe foram infligidos, trem trazido commentarios e "rectificações"....

Bem poderia, no entretanto, o facto ficar nas "rectificações", se não fôra a irreflexão de um dos membros da Secção de Publicidade daquelle departamento em accusar e offender a reportagem, classificando-a de analphabeta e concluindo: — "trata-se de um caso de um cavalheiro que pedira ao director da Assistencia emprego para um filho seu, e, como não tivesse sido attendido, o movia essa campanha".

Infelizmente, chegou a minha vez. Não se trata de roupa suja, mas, sim, de lingua suja...

Sou portador e possuidor do "um caso" que talvez o "illustre" representante da publicidade queira fazer adaptação, mas, foi infeliz. E para provar a sua infelicidade, passo a historiar.

Na qualidade de representante de jornal, acreditado naquella instituição ha mais de 16 annos, fui amigo do eminente dr. Gastão Guimarães, tendo dado as melhores provas de lealdade (o que posso testemunhar) e no decorrer dessa velha amizade confidencialmente, dialogavamos sobre os revézes da vida agitada e difficultosa. Quando após um queixume amargo seu tive ensejo de lhe ponderar, querendo estabelecer parallelo nos soffrimentos, que a situação de seu modesto amigo era muito peor, porque naquelle momento julgava-se impossibilitado de fazer proseguir os estudos de um filho, por ser, exactamente, o mais caro.

Este dialogo ultimo, verificado num dos recantos do edificio da Assistencia, dialogo esse em que só imperava a sinceridade de dois bons amigos, foi terminado com palavras de conforto de então meu amigo dr. Gastão, que concluiu do seguinte modo: — "Se eu fosse director da Assistencia, arrumava um emprego para o rapaz, afim de que elle não interrompesse os estudos".

Obrigados!... Abraços etc...

Passam-se os tempos...

Bilhete comprado. Bumba, bilhete premiado.

E num bello dia, que espero ver innumeras vezes repetido, já foi investido do alto cargo de director o então meu amigo sr. Guimarães.

Era dever meu, abraçal-o, o que fiz radiante. Houve parabens, troca de votos de felicidades e em seguida lembrei o seu offerecimento.

Oh !... E' verdade... Accrescentou o dr. Guimarães : como se chama o rapaz, tirando do seu bolso um "carnet" particular.

Fulano, foi a minha resposta.

Decorreram-se os dias. Achei prudente, mesmo por principio de educação, ter novo encontro. Assim, avistei-me, novamente, com o director Gastão. Antes não o fizesse. Fui recebido com o seu costumeiro sorriso de cumprimento para logo em seguida accrescentar : "Qualquer coisa serve ?...".

"Tableau". Traduzi, immediatamente, a falha do meu ex-amigo.

Eu não lhe havia pedido nada. A sua caracteristica generosidade é que promettera.

Confesso que senti a voz embargada e simulando uma resposta, talvez desconcertada, retirei-me para não mais falar no assumpto nem lhe desejar mal por isso.

Tenho visto tanta coisa e através das vicissitudes da vida testemunhado casos indescriptiveis que para pintal-os, dar-lhes as cores necessarias no "bom tom" ainda está para nascer o artista.

Continúo, não lhe posso desejar mal.

Está, pois, destruida a adaptação que, porventura o "illustre" representante da Publicidade queria applicar.

O que, infelizmente, porém, não posso destruir é a offensa lançada aos olhos dos meus honrados collegas, muitos dos quaes, ha mais de 10 annos mourejam commigo nessa espinhosa profissão.

Todavia, deveis erguer as mãos para os céos, dando graças ao Omnipotente.

Zeloso como sois, conscio dos seus deveres e puro na intangibilidade de vossos predicados, esses de que me ufano, alliada a abnegação que devoto aos meus filhos. Perdoae, repito! as difficuldades [illegible] graças a Deus em tel-o difficultado o vocabulario, pois de outro modo estarieis como eu, em desvairado [illegible] de semelhante individuo para lhe produzir uma ligeira arranhadura no craneo com uma bala. E isso antes que um de nossos filhos tomasse semelhante attitude.

Perdoae, companheiros. Não lhes façam carga e lamentem commigo o risco que corre o nome impolluto e inatacavel do nosso mestre dr. Floriano de Lemos que o tem como par...

A. FONTES.

O caso das desnatadeiras "Alfa-Laval"

Diversos jornaes inseriram, domingo ultimo, sob o titulo acima, uma publicação em que os srs. Fabio Bastos & Cia., pelos seus advogados e, ao mesmo tempo, agentes officiaes da Propriedade Industrial, dirigindo-se ao publico e aos seus freguezes, procuram convencel-os de que, usando, expondo á venda e vendendo peças sobresalentes para as desnatadeiras "ALFA-LAVAL" — como se fossem de legitima procedencia dos seus fabricantes, na Suecia, exercem um acto regular de commercio, visando, por esta fórma, induzir os consumidores á pratica de actos prohibidos pela lei.

Ora, a expressão — "ALFA LAVAL" — constitue, desde 17 de abril de 1911, marca registrada, destinada a distinguir separadores de creme, desnatadeiras e machinas semelhantes e accessorios do commercio de Hopkins, Causer & Hopkins, que são, por sua vez, os unicos e exclusivos representantes para o Brasil das desnatadeiras e accessorios para Laticinios denominados — "ALFA LAVAL" — da fabricação de Aktiebolaget Separator, de Stockolmo, Suecia, registro que foi renovado, na fórma da lei, em 2 de setembro de 1926, sob o numero 22.404, na classe 6 do Regulamento em vigor.

Na defesa dos direitos que a lei lhes outorga, os titulares da marca em questão promoveram a competente busca e apprehensão contra os contrafactores da sua marca registrada, diligencia que foi coroada do melhor exito, não só com a apprehensão de varias centenas de peças e sobresalentes para as desnatadeiras — "ALFA LAVAL" — de procedencia diversa da dos seus legitimos fabricantes e, portanto, falsificadas, como também com a constatação do procedimento doloso dos contrafactores, já annunciando a venda em seu estabelecimento de taes peças, nomeadamente para as machinas — "ALFA LAVAL" — já remettendo, para o interior do Paiz, listas de peças sobresalentes para desnatadeiras — "ALFA LAVAL" — das quaes foram apprehendidas mais [illegible] de pedidos, promptas para serem expedidas, listas estas authenticadas com o seu carimbo e contendo a seguinte declaração: "Estas peças são importadas directamente por Fabio Bastos & Cia., para bem servir a sua estimada freguezia".

Tudo isso foi constatado no laudo dos peritos, que autorizaram a busca e apprehensão cujos autos instruem a queixa offerecida contra os contrafactores. [illegible] a questão entregue em Juizo, inutil e contraproducente será qualquer discussão pela imprensa fóra dos autos. Dahi a razão porque, dada esta explicação, os meus constituintes não voltarão mais á imprensa, aguardando confiantes o pronunciamento da Justiça.

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1935. (a) **Raul Gomes de Mattos**, advogado.

A PENA MAXIMA DO CODIGO ELEITORAL PARA OS RESPONSAVEIS INTELLECTUAES E OS AUTORES DA FRAUDE

(Conclusão da 5ª pag.)

sente copia authentica da denuncia hoje apresentada contra Humberto Coelho Lage e outros, pelo delicto previsto na Consolidação das Leis Penaes, artigo 174, paragrapho 4 Codigo Eleitoral, artigo 107, paragrapho 22) combinado com os artigos 18 paragrapho 2º e 66 paragrapho 2º, onde está referida como co-autora a dra. Bertha Maria Julia Lutz, supplente immediata do deputado federal, em exercicio, Ernesto Pereira Carneiro, vem, na forma do artigo 32 da Constituição Federal, requerer a v. excia. se digne officiar á Camara dos Deputados, pedindo a necessaria licença para o respectivo processo criminal, enviando-se uma copia authentica do inquerito.

P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1935. — Dr. Haroldo Valladão, Procurador Regional interino".

DEFERIDOS

O desembargador Arthur Soares de Moura tambem deferiu a petição do procurador, referente á sra. Bertha Lutz, mandando que fosse officiado ao presidente Antonio Carlos, no sentido de ser concedida licença para ser incluida na denuncia aquella supplente autonomista.

No tocante ao 3º requerimento relativo ao funccionario D'Alverga, o desembargador Arthur Soares mandou que o mesmo fosse á conclusão do desembargador Moraes Sarmento, afim de que sua excia. decidisse como de direito.

A PERDA DO CARGO PARA O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O parecer do ministerio publico eleitoral, na denuncia do Partido Economista Democratico

O Partido Economista Democratico, por intermedio dos seus advogados Mozart Lago e Adolpho Bergamini, apresentou, ha tempos, uma denuncia contra o interventor Pedro Ernesto, para ser o mesmo processado, conforme os paragraphos 1º a 6º do art. 110 do Codigo Eleitoral, e condemnado na sancção do paragrapho 9.º do art. 170, da Constituição Federal (perda do cargo de interventor), em vista de actos delictuosos que praticou e estão previstos no dispositivo supra citado.

O ministerio publico eleitoral, vem de emittir parecer sobre a materia, tendo o procurador Haroldo Valladão julgado procedente a preliminar inicial do patrono do interventor.

Fundamentando seu parecer o procurador regional, assim se manifesta:

— "Procede a primeira preliminar, **de incompetencia da justiça eleitoral para o processo e julgamento do delicto imputado ao réo.**

Fundam-se os autores no artigo 110, do Codigo Eleitoral, que diz:

"A iniciativa da acção penal, pelos crimes eleitoraes, **definidos neste Codigo**, compete aos procuradores eleitoraes, ou a qualquer eleitor"

e pedem a condemnação do réo na sancção do parag. 9.º do artigo 170 da Constituição Federal, por ter elle praticado os actos delictuosos previstos no cit. parag. 9.º, partes 1ª e 2ª, onde se dispoz:

"O Poder Legislativo votará o Estatuto dos Funccionarios Publicos, obedecendo ás seguintes normas, desde já em vigor:

. . . .

9.º — O funccionario que se valer da sua autoridade, em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, quando provado o abuso em processo judiciario".

Não imputam, assim, os A.A. ao réo, a pratica de nenhum dos delictos eleitoraes previstos no Codigo, artigo 107, ns. 1 a 28.

Attribuem-lhe apenas, a pratica de um delicto de outra especie, não eleitoral, de um delicto funccional, de responsabilidade, de abuso de poder, que estaria previsto no citado inciso do artigo 170 da Constituição Federal.

Ora, á justiça eleitoral, na forma do artigo 83, letra h, da Constituição Federal, compete:

"Processar e julgar os delictos eleitoraes e os communs que lhes forem connexos."

Não se imputa ao réo um crime eleitoral, mas um delicto funccional, de responsabilidade; só se lhe attribue **este delicto funccional**, crime isolado, que não está connexo com qualquer outro, muito menos eleitoral.

Logo é manifestamente incompetente para o caso a justiça eleitoral.

O voto do ministro Eduardo Espinola e a entrevista do ministro Vicente Rão, citados pelos A.A., a fls. 78 e 79, não divergem da opinião acima exposta, pois ambos declaram textualmente:

"2 — Convem, igualmente, **recommendar aos partidos politicos** que tomem conhecimento do disposto no artigo 107 do Codigo Eleitoral sobre os crimes eleitoraes, e se utilizem, quando seja o caso, do disposto no artigo 110 do mesmo Codigo: — "**a iniciativa da acção penal, PELOS CRIMES ELEITORAES, definidos neste Codigo, competem aos procuradores eleitoraes, ou a qualquer eleitor.**

. . . .

"A este compete não somente conhecer de taes reclamações como ainda **receber e processar todas as denuncias em materia de CRIME ELEITORAL.**"

Reproduzem, assim, os dizeres do texto constitucional, quanto á competencia da justiça eleitoral para julgar os CRIMES ELEITORAES.

Mas, quer na denuncia, quer nas suas razões, os A.A. jamais imputaram ao réo a pratica de qualquer delicto eleitoral.

Finalmente, a propria doutrina do fim, do motivo do crime, que tanta voga teve no conceituar os crimes politicos, mas nenhuma applicação tem quanto aos delictos eleitoraes dados aos precisos termos do Codigo, que só considera como taes os "delictos definidos neste Codigo".

Mas, no proprio dominio dos crimes politicos, aquella doutrina do fim teve o seu epilogo no celebre caso de Montes Claros, onde o Supremo Tribunal Federal, por maioria esmagadora, considerou crime commum o attentado de que foi victima o vice-presidente Mello Viana, e membro da sua comitiva (Revista de Jurisprudencia Brasileira, vol. 10|16 e segs.).

O SR. PEDRO ERNESTO E' FUNCCIONARIO PUBLICO

O advogado José Vizinho Sabola de Medeiros, representante do interventor federal, refuta em outra preliminar a inclusão do sr. Pedro Ernesto no quadro dos funccionarios publicos.

Esta questão a Procuradoria Regional aprecia da seguinte forma:

"A segunda preliminar diz respeito á qualidade de funccionario attribuida ao réo pelos A.A., e imprescindivel para a conceituação do delicto especifico que lhe é imputado.

A questão foi brilhantemente versada pelos illustres advogados dos A.A. e do réo, em face da doutrina e da jurisprudencia.

Vamos, porém, examinal-a em face dos textos constitucionaes.

Diz a nossa lei magna no seu artigo 170, nº 1:

"O quadro dos funccionarios publicos comprehenderá todos os que exerçam cargos publicos, seja qual fôr a fórma do pagamento."

Com essa latitude o texto aboliu quaesquer distincções entre empregados e funccionarios, como tambem entre estes e os governantes.

Quanto ao merito da questão, a disposição do n. 9 do artigo 170 vem do ante-projecto, onde foi incluida por emenda do ministro Agenor de Roure, nos seguintes termos :

"Aceito o artigo, que é excellente e tem equivalentes nas Constituições modernas. Realmente, o funccionario publico tem por missão defender os interesses da collectividade e não os do partido a que possa pertencer, sendo-lhe garantida a liberdade de opinião.

Desde tempos remotos, no nosso paiz como provavelmente em outros, a victima principal das derrubadas de ministerios e mudanças de situação politica tem sido o funccionalismo publico. Por isso mesmo, nas emendas que eu tinha preparado antes de conhecer o substitutivo Mangabeira, visava exactamente dar garantias aos funccionarios, ao mesmo tempo tornando-os responsaveis de verdade e até permittindo a perda do cargo por má conducta ou deshonestidade na vida publica e tambem na particular, apurada em inquerito.

Aceito o artigo, repito. E' excellente, mas precisa ser completado com este paragrapho :

—Paragrapho — "O chefe de serviço ou qualquer funccionario que usar de autoridade de que dispõe em favor da causa de um partido ou que exercer pressão sobre os seus subordinados no sentido partidario, será punido com a perda do cargo, uma vez provado, em processo administrativo, que agiu por essa fórma". (Archivo Judiciario, 28-406 de Supplemento).

E assim ficou na redacção final do mesmo ante-projecto :

"j). O funccionario que usar de sua autoridade em favor de um partido, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, se provado em processo administrativo ou judiciario, que agiu por essa forma".

Visava combater os abusos de poder praticados pelos chefes de serviço, Estrada de Ferro Central, Correios, Telegraphos, etc. contra os funccionarios, para fins politicos, demittindo, transferindo, etc.

O substitutivo não acolheu aquella norma, mas na segunda discussão, a Sub-Commissão a restabeleceu :

"O funccionario que usar de sua autoridade em favor de um partido, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, se provada a falta em processo administrativo ou judiciario".

E foi afinal approvada com a suppressão das palavras "processo administrativo".

Trata-se de um crime de responsabilidade, e o texto se applica a todos os funccionarios, inclusive aos que exercem cargos electivos.

Quanto a estes, porém, deixará de se applicar, onde e quando houver em texto especiaes, normas differentes para os seus delictos funccionaes.

Assim para o presidente da Republica, que está submettido, na especie, ás regras dos artigos 57 e 58 da Constituição Federal.

O interventor, porém, é um funccionario, que na falta de disposições especiaes punindo seus abusos de poder para fins politicos, se acha submettido á sancção do n. 9 do art. 170.

NÃO ESTA' DEVIDAMENTE DOCUMENTADA

Analysando as provas colhidas pelos denunciantes, o procurador acha que "são muito deficientes para demonstrar que o réo tenha exercido pressão partidaria sobre seus subordinados ou se valido de sua autoridade em proveito de partido politico".

E cita:

"Na inicial os A.A. arrolaram sete testemunhas, mas na dilação probatoria abriram mão de todas ellas, não ouvindo o depoimento de nenhuma, fls.

Limitaram-se a juntar aos autos, para "prova" do mérito da denuncia, uma certidão da secretaria deste Egregio Tribunal, fls. 62, doc. n. 11, uma conta da thesouraria do partido dos denunciantes, doc. n. fls. 70, e varias folhas de jornaes, sendo uma do Diario do Poder Legislativo, documento n. 10, fls. 27, cinco do "Jornal do Brasil", doc. 5, 6 e 7, fls. 21 a 23, doc. n. 3, fls. 25 e doc. n. 14, fls. 66, uma do "Correio da Manhã", doc. n. 17, fls. 69, outra da "A Patria", doc. n. 9, fls. 26 e um exemplar do "Autonomista", doc. n. 8, fls. 24.

Ahi está toda a prova a que se restringiram os A.A., num processo da gravidade do presente".

Asseverando a fragilidade da documentação dos denunciantes, o senhor Haroldo Valladão conclue que "é de lamentar que um processo dessa relevancia ficasse tão mal instruido, não apresentando os A.A. uma testemunha sequer, nem o signatario da carta referida a fls. e não se offerecendo qualquer outra prova cumprida".

Avisos e Declarações

SOCIEDADE ANONYMA "DIARIO DA NOITE"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

São convidados os accionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no **dia 23 de fevereiro de 1935, ás 16 horas, na séde social, á rua 13 de Maio n. 38, 8º andar, afim de deliberar sobre o relatorio da directoria, contas annuaes da administração e parecer do conselho fiscal, e proceder á eleição de um director, do conselho fiscal e seus supplentes.**

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1935. — A DIRECTORIA.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, do cargo de delegado da I. G. do municipio de Barra do Pirahy, o doutor Osvaldo Alves Mulward; nomeando Francisco de Souza, para o cargo de terceiro supplente de delegado de Policia; Antonio Aureliano Lugão, para terceiro supplente de subdelegado do primeiro districto; Jair Brugges, terceiro supplente do subdelegado do terceiro districto; Antonio Milano Gomes, para terceiro do quarto districto; Dario Nevesde Aquino, para primeiro supplente do setimo districto; Antonio Correa dos Santos, para segundo supplente do oitavo districto e João da Silva Malafaia, para terceiro supplente do do oitavo districto, todos do municipio de Santo Antonio de Padua.

DESPACHO DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor Ary Parreiras proferiu o seguinte despacho no requerimento de Clementino Antonio de Souza: — Selle a petição e faça reconhecer a firma.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal da Côrte de Appellação, foram julgados os seguintes casos:

Recurso de habeas-corpus n. 2.683, de Itaocara — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente;

Appellação criminal: n. 1.786, de Capivary — Deram provimen á appellação para annullar o julgamento e submetter o réo appellante a novo jury, unanimemente.

N. 1.793 — De São Gonçalo — Deram rovimento á appellação, para mandar o réo appellante a novo julgamento, unanimemente.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior, dr. Ruy Buraque, assignou, hontem, acto concedendo quatro mezes de licença-premio á mestre de Chapéos da Escola Profissional Nilo Peçanha, de Campos, dona Rita Manhães, com todos os vencimentos, a partir de 1º de março proximo vindouro.

REMESSA DE UM INQUERITO POLICIAL AO JUIZO CRIMINAL

O dr. Getulio de Azevedo, primeiro delegado auxiliar, encaminhou, hontem, ao promotor publico, por intermedio do juiz criminal, o inquerito procedido naquella delegacia para apurar o duello, a bala, em que se empenharam, na noite de 5 de outubro do anno passado, o investigador Joço Gomes da Silva e o solicitador Simeão Pachedo da Silva.

FACTOS POLICIAES

ATROPELAMENTO E MORTE NA PRAIA DE ICARAHY

A victima era uma orphãzinha

Quando brincava, domingo, ás primeiras horas da tarde, com outras creanças de sua idade, na praia de Icarahy, a menor de nome Carmelita, de 11 annos de idade, orphã de pae e mãe e tutelada do sr. Francisco Jeffroi, residente á rua Tavares de Macedo n. 203, foi atropelada pelo auto particular n. 570, que por ali passava na occasião, em velocidade excessiva, dirigido pelo estudante de medicina Orlando Gatti, morador á rua de S. Pedro n. 2.

A pobre creança foi atirada á grande distancia, soffrendo graves ferimentos.

Levada immediatamente, numa abulancia, para o Serviço de Prompto Soccorro, a infeliz, no momento em que era colocada na mesa de operações, veiu a fallecer. O cadaverzinho foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Raul.

O chauffeur-amador foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 29 e autuado na delegacia geral.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Quando tomava parte numa partida de football, que se realizava no campo do Oliveira F. C., Emygdio Silva, de 23 annos, solteiro e morador na Villa Ypiranga, foi victima de uma aggressão, recebendo contusões do joelho direito e escoriações da face do mesmo lado, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

— O sargento da Marinha Seraphim dos Santos, de 26 annos, solteiro, e morador á rua Visconde do Uruguay n. 337, quando dirigia, domingo á tarde, uma motocycleta, em São Gonçalo, foi victima de um accidente, soffrendo ferida contusa do pé esquerdo, pelo que se medicou no Prompto Soccorro.

— Victima de um atropelamento por trem na estação de Cachoeira, em cuja villa reside e em virtude do que soffreu ferida contusa do couro cabelludo, foi medicado no mesmo Serviço Marcellino Fernandes, de 54 annos, portuguez e casado.

— Ainda no mesmo posto foram medicados, victimas de ligeiros accidentes: Nair, filha de Walfrido Corrêa, de 7 annos, morador á rua Thereza Soares n. 40, com fractura sub-cutanea do ante-braço direito e Theodoro Manoel Lopes, de 28 annos, solteiro, residente á travessa Baroneza sem numero, com ferida contus ana região superciliar direita.

MACHUCOU-SE NO TRABALHO

Apresentando ferida incisa do punho esquerdo, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy Juvenal Gomes, de 34 annos, casado e morador á rua Saldanha Marinho numero 8, em São Gonçalo.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Uma reunião importante

Sob a presidencia do prof. Leitão da Cunha, secretariado pelos drs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reune-se, amanhã, 6, ás 20.30 horas, no Syndicato Medico Brasileiro a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um anteprojecto de regulamentação da profissão medica, á ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

Serão organizadas as subcommissões e distribuidas as suggestões já recebidas.

Tratando-se de uma sessão da mais elevada importancia, o presidente solicita a presença de todos os membros da Commissão.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Hoje, 5 do corrente:

CONCURSO VESTIBULAR

Prova oral:

CHIMICA — Na Praia Vermelha: ás 7 1|2 horas — Os candidatos de nº 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22 — 24.

A's 13 1|2 horas — Os candidatos de n. 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 43 — 44.

PHYSICA — Na Praia Vermelha: A's 9 horas — Os candidatos de n.º 159 — 160 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 181 — 182.

A's 14 horas — Os candidatos de n.º 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 193 — 194 — 195 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202.

HISTORIA NATURAL — Na Praia Vermelha: A's 8 horas — Os candidatos de n. 317 — 318 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 333 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341.

A's 13 horas — Os candidatos de n.º 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 349 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364.

FRANCEZ E INGLEZ — Na Praia Vermelha: A's 8 horas — Os candidatos de n. 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 491 — 492.

A's 9 horas — Os candidatos de n.º 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502.

A's 10 horas — Os candidatos de n.º 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 515.

A's 11 horas — Os candidatos de n.º 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 525 — 526.

MATRICULAS

Communica-se aos interessados que, de accôrdo com o edital affixado na Portaria da Faculdade, as inscripções para renovação de matricula e exames de 2.ª época estarão abertas de 8 a 25 do corrente mes;

b) Que em face da limitação das inscripções nos cursos equiparados, estabelecida de accordo com as possibilidades das installações de cada serviço, os requerimentos de matricula deverão ser acompanhados do boletim de escolha dos docentes; Essa medida se torna indispensavel para que a Secção de Expediente possa com regularidade indicar a existencia de vaga neste ou naquelle curso;

c) Nos cursos normaes das disciplinas que tenham mais de um professor cathedratico é indispensavel a indicação do nome do escolhido afim de evitar qualquer colisão de horario;

d) Cabendo aos docentes que regem cursos equiparados determinada quota da taxa de frequencia paga pelos estudantes e não dispondo a Faculdade de numerario sufficiente para supprir o pagamento da quota correspondente aos alumnos inscriptos de accordo com o art. 106 ficam estes alumnos notificados de que deverão inscrever-se nos cursos normaes;

e) Depois de entregue e registado na Secção de Expediente o boletim de inscripção nos cursos não será permittida qualquer alteração.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO)

NOTICIA

A secretaria communica aos interessados que já está affixado na portaria deste Externato o resultado das promoções dos alumnos da 1ª série (todas as turmas do 1º, 2º e 3º turnos), de accordo com a lei n.º 9-A, de 12 de dezembro do anno proximo passado.

Com estes ultimos resultados ficam concluidas as publicações de todas as turmas e séries dos 3 turnos, que funccionam neste collegio.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIÃO DO INSTITUTO HANEHMANNIANO

Exame Vestibular

Serão chamados, hoje, neste estabelecimento de ensino superior para o indispensavel exame vestibular, os seguintes alumnos: de numeros 1 a 20, Historia Natural, ás 8 horas; 21 a 40, Chimica, ás 16 horas; 41 a 60 Physica, ás 8 horas e de 61 a 80, Linguas, ás 17 horas.

PROFESSOR RUY DE LIMA E SILVA

Está sendo esperado no proximo dia 11, pelo vapor "Itapé", o professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica.

EXAME VESTIBULAR

Continuam abertas as inscripções para os candidatos ao exame vestibular, até o proximo dia 10, impreterivelmente.

Os candidatos devem acompanhar as petições dos seguintes documentos:

a) carteira de identidade e attestado de vaccina;

b) certificado de approvação final nas materias da 5ª série do curso gymnasial official, equiparado ou sob o regimen de inspecção;

c) recibo de pagamento da taxa de 80$000.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira—Manoel Rodrigues Ferreira, Sebastião Gomes de Oliveira, João Pontes de Moraes, Sebastião Pereira Nunes e Antonio de Carvalho.

Na Segunda — Ricardo Molina Fernandes, Arthur Póvoa da Natividade, João de Souza, Amadeu Alves, Vicente Mazzei, Brasilino Martins Netto, Oleno Rodrigues Donellas Junior, Amaro Fernandes e Carlos Evaristo de Oliveira.

Na Terceira — Antonio Augusto Constante, Francisco Moreira e Almerindo Bravo.

Na Quarta — Manoel Rodrigues Gomes, Manoel Gomes dos Santos, Lauro Moreira dos Santos e Zacharias Rodrigues.

Na Quinta — Luiz Oliveira, Adhemar Frederico de Souza e Jayme Augusto da Silva.

Na Setima—Antonio André dos Santos, Pedro de Carvalho, Renato Siqueira, José de Carvalho Ribeiro, Cassiano Rodrigues Jota, Norberto Mesquita e Adamastor Rodrigues de Souza.

Na Oitava — Sebastião Pereira Feitosa, Miguel Palermo Filho, Alvaro de Souza, José Rodrigues Primeiro, Antonio Luiz de Mello, Irio França Machado, João Rodrigues, Honorio Lopes da Cunha, Pompeu Ferreira de Carvalho, José Alves de Oliveira, Homero Faria, José Faria e Octavio Bezerra.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem a sessão da 5ª Camara, presentes os desembargadores André Pereira, Alvaro Berford, Goulart de Oliveira e José Nogueira.

Julgamentos:

Aggravos de petição

N. 99 — Relator, o desembargador Alvaro Berford. Aggravante, Banco Regional. Aggravados, d. Manuelita de Souza e Silva Fernandes, viuva de Aristides Fernandes, e o 2º curador de orphãos — Preliminarmente, não se conheceu do recurso por interposto fóra do prazo legal, contra o voto do relator, designado para lavrar o accordão o desembargador Nogueira.

N. 102 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, Adriano de Carvalho Villa. Aggravados, Henrique Gonçalves Maia Filho & Cia. — Regeitada a preliminar do não conhecimento do aggravo, "de meritis"; negou-se-lhe provimento unanimemente.

N. 75 — Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Dario Nascimento Cruz. Aggravados, commandante Alfredo Pinto de Magalhães por cabeça de sua mulher e outros — Preliminarmente, conheceu-se do recurso, e "de meritis" deu-se provimento em parte, para mandar incluir o aggravante na successão, unanimemente.

N. 85 — Relator, desembargador J. A. Nogueira. Aggravante, d. Nair Gambôa Palm Pamplona. Aggravada, d. Zaira Lyrio Gambôa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 55 — Relator desembargador J. A. Nogueira. Aggravante, João José de Araujo Gomes. Aggravado, 4º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 83 — Relator desembargador André Pereira. Aggravantes, Alberto Hollanda e sua mulher. Aggravado, o 2º inventariante judicial com exercicio no inventario do finado Ernesto Severino das Santos e o 1º curador de orphãos — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 59 — Relator, o desembargador J. A. Nogueira. Aggravante, o 2º inventariante judicial com exercicio no inventario de Antonio Costa. Aggravado, o Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes e o 2º curador de orphãos interino — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 104 — Relator, desembargador J. A. Noguiera. Aggravante, Raulino Costa. Aggravada, massa fallida de Freitas & Cia., representada pelos syndicos Rodolpho Kess & Cia. Ltda. — Negou-se provimento, unanimemente.

Accordãos publicados nos aggravos ns. 7, 25, 44, 53, 65, 72 e 9.252.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Reivindicações:

De Annibal Cesar — M. Fallida de E. Finizola — Procedente.

De Guenter Paul & Peixoto — M. Fallida de E. Finizola — Improcedente.

TERCEIRA

Fallencia de Antunes & Couto. — Cumpra-se o despacho de fls. 90 e indeferido o de fls. 93.

QUARTA

Fallencia da Companhia Caminho Aereo P. de Assucar — Será designado novo dia para a assembléa, logo que julgada a reclamação, informada. O pedido de fls. 262 está prejudicado pelo despacho de fls. 35 dos autos do requerimento de designação do presidente para a assembléa.

QUINTA

Fallencias:

Do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Proceda-se como requer o 1º curador das Massas.

De Carvalho & Affonso — Ratifique-se.

Concordata de Victorio Miglieta — Satisfaça-se.

SEXTA

Fallencia de Luiz Alves — Decretada; termo legal desde 16 de dezembro de 1934; assembléa em 3 de abril, ás 14 horas; 20 dias para as habilitações; syndicos: Canellas Ramalho & Cia.

TRIBUNAL DO JURY

O 2º JULGAMENTO DO SOLDADO HENRIQUE VASCONCELLOS

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, presidida pelo juiz Dr. Magarinos Torres e servindo como escrivão o titular do 1º officio da 6ª vara criminal, dr. Henrique Mayer, foi submettido, pela segunda vez, a julgamento, o réu Henrique de Vasconcellos, soldado da Policia Militar.

O réu Henrique de Vasconcellos foi pronunciado no Art. 294 § 1º da Consolidação das Leis Penaes pelo seguinte facto:

No dia 25 de abril de 1933, bebia Henrique de Vasconcellos, que então estava á paisana, com Agostinho Manoel Guerra e Manoel Rodrigues de Oliveira. Conversavam em voz baixa, deante dos copos de cerveja, quando, em dado momento, o accusado disse para Agostinho Manoel Guerra: — "Dou-lhe um tiro!" E, acto continuo, por debaixo da mesa, desfechou-lhe um tiro de revolver. A victima falleceu em virtude do ferimento recebido, e o accusado evadiu-se, negando posteriormente quando preso, a autoria do crime. As testemunhas do facto desmentem as declarações de Henrique Vasconcellos, que foi denunciado e pronunciado.

Submettido a julgamento em 24 de abril do anno passado, o jury o absolveu, reconhecendo por cinco votos a não autoria do crime attribuido ao accusado. O Ministerio Publico appellou daquella sentença e a 1ª Camara da Côrte, verificando ter sido a decisão contraria á prova dos autos, ordenou fosse o réu submettido a segundo julgamento.

No segundo julgamento, hontem, de Henrique Vasconcellos, o libello foi sustentado com muita convicção pelo promotor dr. Rufino de Loy, que procurou demonstrar ser o accusado presente o autor da morte de Agostinho Manoel Guerra, como bem o reconhecera a Côrte de Appellação.

O promotor Loy parece acompanhar com immensa curiosidade os esforços do seu collega Wilentz no processo de Hauptmann... Como o accusador publico de Flemington, o dr. Rufino de Loy fez uma prova de longo folego, não obstante a temperatura sufocante, lendo e relendo infindavelmente as peças, já sabidas de cór, do processo. O conselho de jurados mostrava-se attento, de palpebras caidas... Depois de varios descanços, e quasi ás 17 horas, cedeu, afinal, a accusação a palavra á defesa. Esta foi feita pelo dr. Romeiro Netto, que desenvolveu a these de negativa de autoria. Mostrou, com as provas contidas nos autos, o erro judiciario a que estava exposto o conselho, ao qual terminou pedindo confirmar a absolvição de Henrique Vasconcellos.

VAE CHEFIAR A DIVISÃO DO D. P. E.

O ministro da Guerra, por acto de hontem, nomeou o coronel de Infantaria, Alvaro Agricola Soares Dutra, para chefe de Divisão do Departamento do Pessoal do Exercito.

POR TER CONCLUIDO AS FÉRIAS

Por ter concluido as férias a que teve direito, apresentou-se hontem, ao ministro da Guerra, o dr. Waldemiro Gomes Ferreira, consultor juridico do Ministerio da Guerra.

A NOVA TAXA PARA O TRANSPORTE DE BANHA

A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que, de accordo com o que foi determinado pelo Estado do Rio, a lenha consumida dentro do territorio daquelle Estado, pelas companhias e empresas de transportes, que percorrem o territorio fluminense, ou companhias e empresas exploradoras de serviço de illuminação, agua, esgotos, pagará a taxa de 500 réis por metro cubico.

As demais lenhas pagarão a taxa de 4 réis por kilo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41	30.25	30.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.50	25.87
6 ½ %, 1926|57	26.00	25.50
6 ½ %, 1927|57	26.00	25.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.37
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.75	18.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.37	17.75
São Paulo, 8 %, 1921|36	29.25	29.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.25	18.67
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.25	17.24
São Paulo, 8 %, 1928|68	18.50	17.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	80.00	80.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	18.00	16.87

LONDRES, 4 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	32. 0.0	31.10.0
Funding, 5 %	93. 0.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	71.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19. 0.0	19. 0.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	59. 0.0	58. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0.0	15. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928|68, 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	22. 0.0	22. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Inst. de Café)	30.10.0	30. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterworks)	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	87. 0.0	85. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	27. 0.0	27. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O MUSEU COMMERCIAL DO DEPARTAMENTO

Com o intuito de augmentar a efficiencia do Museu Commercial, a Directoria do Departamento Nacional da Industria e Commercio, acaba de fazer uma renovação completa de uma bôa parte das amostras de productos brasileiros nelle expostas permanentemente á vista publica.

Destinado a facilitar aos interessados nacionaes e estrangeiros, o conhecimento facil e exacto de todas as mercadorias produzidas no paiz, acha-se o Museu Commercial do Departamento, installado amplamente no pavimento terreo do Pavilhão Britannico, em condições de prestar aos visitantes que o procurarem as informações de que careçam. A Directoria do Departamento mandou organizar o Catalogo do Museu afim de facilitar as consultas aos diversos mostruarios que alli se encontram, dando de cada uma das amostras uma apreciação illustrativa.

São dignos de destaque, nessa exposição permanente de productos nacionaes, os mostruarios de café, madeira, matte e pelles, e os de mineraes. Os productores nacionaes poderão manter no Museu, mediante entendimento com a Directoria do Departamento, uma ou mais vitrinas com amostras dos seus productos, para propaganda.

A FEIRA DE LEIPZIG

Realizar-se-á como de costume, de 3 a 10 de Março proximo, a famosa Feira de Leipzig, na Allemanha. O Departamento Nacional da Industria e Commercio, interessado por que o Brasil se faça representar condignamente nesse certamen, tem-se entendido com a representação consular brasileira naquelle paiz, sobre o assumpto e vem tomando as providencias que estão ao seu alcance afim de que se tirem dessa opportunidade, as vantagens que occasiona para a propaganda do intercambio commercial com a Europa Central.

A MICA OU MALACACHETA

A exportação de mica já foi bem importante para o mercado nacional. De certo tempo para cá tem decahido o seu mercado. Entretanto, ha no Brasil varias qualidades de mica que se distinguem scientificamente por diversas denominações. Sob o ponto de vista da côr, encontram-se pelos Estados, micas de côr branca, verde-esmeralda, amarelladas, verde-escuras, pardas ou negras, amarello-douradas, avermelhadas, nacarda. A's vezes apresentam-se e moystaes tubulares, alongados e grupados em estrellas e de côr pardo-amarellados ou amarello-ouro. As suas applicações na industria, são muitas: serve a mica como material isolante, nos apparelhos electricos, substitue o vidro em lanternas, vidraças, etc.; quando limpida e transparente; reduzida a pó, tem aproveitamento nas fabricas de papel para forrar paredes e em ornamentações; como pó brilhante, em varios objectos de uso, como leques, caixas etc.; quando misturada com o oleo, presta-se á lubrificação; serve ainda para a preparação dos saes de litho, quando é da variedade de lithinifer.

E' um máu conductor de calor, á prova de fogo.

Em 1924, a exportação de mica no Brasil, attingiu ao maximo de 79.171 kilos, no valor de 1.265 contos; essa exportação tem diminuido, de tal modo que em 1933, foram exportados somente 22.780 kilos, no valor de 145 contos. Ha, não obstante, muita mica em todos os Estados do Brasil. Em alguns delles, ha de quasi todas as qualidade. Em Minas Geraes por exemplo, segundo Herbert Scott, os principaes depositos de mica estão situados nas proximidades da cidade de Santa Luzia de Carangola entre os rios Carangola e São João do Rio Preto. Os veios all consistem em koalino, com livros de mica, tendo 10x20x6 pollegadas inglezas. Alli, encontra-se tambem a mica rubim.

PARA'

BELE'M, 4 (E. I.) — Boletim do dia 2 de Fevereiro de 1935: mercado de borracha, nominal e sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores. Mercado de castanha, paralysado por falta de entrada, regulando no entanto a mesma posição anterior. Mercado de cacáu: nominal e ainda firme, cotando-se de 1$150 a 1$200 e com procura. Mercado de outros generos: sem alteração, vigorando as mesmas cotações anteriores. Exportação pelo vapor "Almirante Jaceguay": sahido com destino ao sul levou deste porto 3.255 volumes de carga com peso de 201.748 kilos, sendo para o Rio 963 volumes com 58.416 kilos.

PIAUHY

THEREZINHA, 4 (E. I.) — O Serviço Estatistico do Piauhy, baseado em dados colhidos na Alfandega de Parnahyba e confrontados com os das Mesas das Rendas Estadoaes, acaba de organizar um mappa da exportação e importação deste Estado em 1934 com o estrangeiro. De accordo com esse mappa, a exportação para o estrangeiro foi de trinta e cinco mil e setenta e quatro contos de réis e a importação de tres mil seiscentos e oito contos. Houve um extraordinario augmento na exportação em confronto com os anteriores. O intercambio commercial com os outros Estdos foi tambem de grande vulto. O mesmo Serviço Estatistico está fazendo a colheita dos ultimos dados sobre a exportação e importação por via terrestre, em 1934, para divulgação do intercambio commercial do Piauhy com os outros Estados.

SERGIPE

ARACAJU', 4 (E. I.) — Stocks: assucar 213.070 saccos; algodão em rama 1.234 fardos; couros seccos salgados 1.351 couros; tecidos de algodão 110 fardos; rumo em corda, 251 rollos; com as seguintes cotações: $550, kilo de assucar; 3$133, algodão; 1$700 couros; 4$, tecidos; 1$, fumo. Foram exportados: assucar 6.406 saccos no valor de 196:492$200; algodão em rama, 655 fardos, no valor de 152:417$317.

MATTO GROSSO

CUYABA', 4 (E. I.) — Productos do Estado, exportados, via porto Murtinho, e manifestados pela Estação Arrecadadora de Coxim: Porto Murtinho, 3.000 couros vaccuns salgados, pesando 78.600 kilos no valor de 55:200$000; 9 saccos de crina animal, pesando 415 kilos, no valor de 415$000; 30 saccos de vergalhões de bois, no valor de 516$000; 110 saccos de unha de gado, pesando 5.406 kilos no valor de 1:081$200; 226 saccos com chifre de gado, pesando 10.000 kilos, no valor de 2:000$000; Coxim 1 pedra de diamante com o peso de 2 quilates, 96 pontos, no valor official de 500$000. Não tem sido recebido communicação das demais estações arrecadoras nestes ultimos 3 dias.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 4 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	814$000	—
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	812$000	814$000
Idem, idem, port.	817$000	816$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:028$000	1:022$000
Idem, idem, 1930	—	990$000
Idem, idem, 1932	—	1:025$000
Obrig. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	—
Municipaes		
5 20, nom.	—	—
Idem, port.	440$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1914, port.	—	155$000
Emprestimo de 1917, port.	—	151$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Emprestimo de 1931, port.	191$000	190$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	—	169$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.932, 8 %	—	—
Decreto 1.948, 8 %	—	194$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.093, 7 %	194$000	192$000
Decreto 2.097, 7 %	—	165$000
Decreto 2.339, 7 %	166$000	—
Decreto 3.264, 7 %	170$000	168$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	186$500	186$000
Idem, de 1:000$, 5 % nom.	685$000	678$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	675$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.510, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.561, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.662, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	836$000	835$000
Idem, idem, decreto 10.207, nom.	836$000	835$000
Obrigações de Minas, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:000$000	999$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	460$000
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	930$000	—

DIVERSOS TITULOS

LONDRES, 4 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.50	17.62
American & Foreign Power Co., Inc.	4.25	4.25
American Smelting & Refining Co.	35.00	35.00
American Telephone & Telegraph Co.	104.87	105.00
American Tobacco Company	S|cot.	80.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.50	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	45.00	45.00
Atlantic Refining Co.	24.25	24.50
Baldwin Locomotive Works	5.37	5.62
Bethlehem Steel Corporation	30.25	20.75
Burroughs Adding Machine Co.	14.52	14.75
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	12.87	12.87
Caterpillar Tractor Co.	39.00	38.75
Chrysler Corporation	37.37	37.62
Corn Products Refining Co.	63.00	62.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.12	95.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|cot.	112.00
Eletric Bond & Share Co.	6.12	6.00
General Electric Company	23.50	23.87
General Foods Corporation	S|cot.	34.37
General Motors Company	31.12	31.50
Gillette Safety Razor Co.	13.50	13.62
Goodrich (B. F.) Co.	S|cot.	9.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.37	22.62
Ingersoll-Rand Co.	67.25	66.75
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	151.75
International Cement Corp.	27.00	27.50
International Harvester Co.	41.00	41.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.87	23.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.87	9.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.75	25.87
National Cash Register Co. (The)	16.25	16.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	17.37	17.62
Norfolk & Western Railway	173.00	174.00
Radio Corporation of America	5.12	5.37
Standard Brands Inc.	17.50	17.50
Standard Oil Co. of California	S|cot.	30.00
Standard Oil Co. of New Jersey	40.00	40.25
Studebaker Corporation	1.50	1.50
Texas Company	19.87	19.87
United States Rubber Co.	S|cot.	14.00
United States Steel Corp.	36.50	37.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.00	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.62	37.87
Woolworth (F. W.) & C.	54.00	54.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	165.00	165.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	24.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	317.00	314.00
National City Bank, N. Y.	22.00	21.00
Royal Bank of Canadá	169.00	169.00

LONDRES, 4 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralizado	0. 7. 6	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.13. 6	5.13. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.00	10.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Let. ("B" Shares)	6.16.10½	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 6	1.17. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1|2 % Term., Deb., 1935	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3. 0.10	3. 1. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 8. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	67. 0. 0	69. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927|47	108.15. 0	108.15. 0
Consols, 2 ½ %	92. 5. 0	92. 7. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 4 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	383$000	380$000
Banco Regional	—	135$000
Banco Funccionarios Publicos	48$000	47$000
Banco do Commercio, c|d	190$000	180$000
Banco Mercantil	—	470$000
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	249$000	—
Idem, idem, nom.	—	138$000
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	212$000	205$000
Alliança	—	85$000
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	85$000	75$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	270$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	114$000	113$500
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	223$000
Idem, idem, port.	234$000	232$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	153$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Coton Gavea	—	—
Docas de Santos	187$000	186$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	—
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	160$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	210$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—
Jornal do Brasil	203$000	200$000

PARANA' E CEARA'

Continuam as nossas cotações das praças de Fortaleza e Curityba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	N|cot.	6.32
Para maio	6.46	6.48
Para julho	N|cot.	6.60
Para setembro	6.68	6.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa parcial de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	6.28	6.32
Para maio	6.45	6.48
Para julho	6.60	6.60
Para setembro	6.70	6.70
		Saccas
Vendas de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de tres a quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	N|cot.	9.62
Para maio	9.59	9.63
Para julho	9.59	9.63
Para setembro	9.60	9.64

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.55	9.62
Para maio	9.59	9.63
Para julho	9.59	9.63
Para setembro	9.59	9.64
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1/4	10 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 4 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1/2 e baixa de 1/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	141 1/4	141 1/2
Para maio	140 1/2	140 1/4
Para julho	140 1/2	140 1/4
Para setembro	140 3/4	140 1/4
		Saccas
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 4 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1 1/2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	142 1/2	141 1/2
Para maio	141 3/4	140 1/4
Para julho	141 3/4	140 1/4
Para setembro	141 1/2	140 1/4
		Saccas
Total das vendas		2.000
Idem, anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 4 de fevereiro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29	29
Para maio	29 1/2	29 1/2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1/4	30 1/4
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 4 de fevereiro.
Mercado paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29	29
Para maio	29 1/2	29 1/2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1/4	30 1/4
		Saccas
Total das vendas	—	—
Idem, anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de fevereiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	45.6	45.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 4 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$225	18$225
Para abril	18$250	18$250
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$975	17$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$975	17$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 4 de fevereiro.
O mercado do café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$250	18$250
Para abril	18$250	18$250
Para maio	17$975	17$975
Para junho	17$975	17$975
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$975	17$975
Para setembro	17$675	17$975
Para outubro	17$675	17$975
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 4 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
Anterior	17$100
Em 3|2|934	14$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 11 horas:	
No dia de hoje	19.755
No dia anterior	19.333
Em 3-1-934	30.074
Embarque:	
No dia de hoje	15.131
No dia anterior	—
Em 3-1-934	20.615
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.479.489
No dia anterior	1.459.725
Em 3-1-934	1.815.398
Saidas:	
Não houve.	

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 4 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	14.000
Totaes:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	29.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 4 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contract A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 4 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	11$400	11$600
Para março	11$450	11$700
Para abril	11$500	N|rot.
Para maio	1$525	11$700
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 4 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$900 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	10.560
Saltas	3.170
Existencia	146.632

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 4 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel a termo fechou calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
No disponivel americano, baixa de 4 pontos.
No termo americano, baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.73	6.76
Pernambuco "Fair"	6.72	6.76
São Paulo "Fair"	6.87	6.91
American Fully Midiling	7.02	7.06
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.75	6.78
Para maio	6.69	6.72
Para julho	665.	6.68
Para outubro	6.55	6.58

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 4 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os operadores Straddle estão comprando.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	F.Ant.
Para março	6.78	6.78
Para maio	6.72	6.72
Para julho	6.68	6.68
Para outubro	6.58	6.58

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia, devido ás liquidações.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.45	12.55
American "Futures":		
Para março	12.21	12.31
Para maio	12.27	12.38
Para julho	12.28	12.39
Para outubro	12.19	12.31

ABERTURA

NOVA YORK, 4 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás condições technicas. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra peso:

	Hoje	F.Ant.
Para março	12.23	12.21
Para maio	12.28	12.27
Para julho	12.30	12.28
Para outubro	12.30	12.19

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 4 de fevereiro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	64$000	N|cot.
Para abril	59$000	N|cot.
Para maio	59$000	N|cot.
Para junho	59$000	N|cot.
Para julho	N|cot.	60$000

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de fevereiro.
O mercado a termo fechou estavel cotando-se, por quinze kilos:

Para fevereiro	60$500	N|cot.
Para março	65$000	N|cot.
Para abril	60$000	N|cot.
Para maio	59$500	N|cot.
Para junho	59$500	N|cot.
Para julho	59$500	60$000
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de fevereiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se estavel.
Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	57$000	57$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia anterior	700
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	149.400
No dia anterior	148.500
Existencia:	
No dia de hoje	25.100
No dia anterior	24.500
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de fevereiro.
Mercado calmo e inalterado, com alta de 3 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.88	1.88
Para maio	1.94	1.94
Para julho	1.98	1.98
Para setembor	2.03	2.03

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Mercado estavel e com alta parcial em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e

(Continúa na 15ª pag.).

Depois do roubo

Os larapios foram presos em flagrante

Os larapios Joel Diogo e Julio Dutra

Uma turma de investigadores da D. G. I., composta dos investigadores 443, 277, 40 e 510, quando passava, na madrugada de hontem, pela rua Sete de Setembro prendeu, em flagrante, os larapios Joel Diogo Bastos, de 18 annos de idade, solteiro, morador á rua Martha da Rocha numero 102, e Julio Dutra Rangel, de 20 annos de idade, solteiro, brazileiro, residente no morro da Mangueira s/n.

Os dois meliantes haviam acabado de assaltar o "Centro de Modas", sito áquella rua n. 178. Em seu poder foram apprehendidas 3 sombrinhas e 12 bolsas de senhoras e 600$000 em dinheiro.

Levados para a delegacia do 8.º districto, depois de apresentados ao commissario Quirino, foram autuados em flagrante.

Joel Diogo será enviado ao Juizo de Menores e seu companheiro, irá para a Casa de Detenção.

Caiu do trem na estação de Encantado

No Posto de Assistencia do Meyer, foi medicado hontem, á tarde, o chefe de trem da Central do Brasil, Miguel Eugenio de Campos, casado, de 42 annos de idade e morador á rua Vaz da Costa n. 510, victima de uma quéda do trem na estação de Encantado.

Miguel soffreu, em consequencia, fractura de algumas costellas e depois de soccorrido naquelle posto foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se encontra em tratamento.

Ingeriu lysol e creolina

Por motivos de ordem financeira, tentou ante-hontem contra a existencia, ingerindo forte dose de lysol e creolina, o cabo da Armada José Domingos dos Santos, de 40 annos de idade, casado e residente á rua Carlos Xavier n. 104, casa 8.

O tresloucado foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois de estar fóra de perigo retirou-se para sua moradia.

Explodiram os accumuladores electricos

O ACCIDENTE DE HONTEM NA PRAÇA TIRADENTES

Verificaram-se hontem pela manhã, na Praça Tiradentes, proximo á rua da Constituição, violentas explosões, que puzeram em panico os populares que no momento ali se achavam.

Os accumuladores de energia electrica da galeria n. 46, situada naquelle local, devido a um curto-circuito, em tres explosões successivas, fizeram voar pelos ares o asphalto das immediações.

As autoridades do 10º districto compareceram, impedindo a approximação de populares ao local e desviando o transito para a rua Visconde do Rio Branco.

Uma turma de trabalhadores pouco depois chegou, iniciando immediatamente o concerto dos cabos electricos subterraneos.

Não houve damnos pessoaes.

Quando promovia desordens

Hontem á tarde em frente á estação de Campo Grande, o perigoso ladrão e desordeiro Ismael da Silva Ramos, vulgo, "Caquerada", sem domicilio e profissão, quando praticava desordens no local acima referido, foi surprehendido pelo investigador "Marconi" de serviço naquella jurisdicção.

O perigoso "punguista" foi conduzido para a delegacia e recolhido ao xadrez onde espera destino conveniente.

Confundiram os medicos com deputados

E OS SOLTARAM EM MEIO DO CAMINHO

Trafegava pela rua Marquez de Valença o bonde n. 78, da linha "Praia Vermelha", dirigido pelo motorneiro regulamento 823, de nome João da Silva Assis.

Dentre os passageiros, tres, em visivel estado de embriaguez, promoviam disturbios, dizendo ás senhoras e moças que viajavam no vehiculo muitas inconveniencias.

Ante isto, o conductor Manoel Fernandes da Cruz, regulamento 271, resolveu chamar a attenção dos importunos, sendo, porém, mal recebido por elles, que o encheram de socos e bofetões. Não contente, um delles, tirando um objecto pesado do bolso, atirou-o no conductor, que se esquivou agilmente.

A arma improvisada foi attingir, em cheio, o rosto do passageiro Pedro Matarana, de 41 annos de idade, casado e residente á rua da Passagem n. 41.

Os soldados ns. 2.250, 3.010 e 2.573, do 3º R. I., que viajavam no electrico, decidiram, por fim, intervir, prendendo os aggressores, que não chegaram á delegacia do 3º districto, em vista de, tendo declinado sua qualidade de medicos, terem sido postos em liberdade pelos militares.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

Na delegacia do Botafogo o commissario Carlos Brandão ouviu os soldados, que declararam julgar os medicos impunes...

Ceiava na ladeira do Barroso

E FOI AGGREDIDO POR UM GRUPO DE MALANDROS

Jeronymo Rodrigues, a victima

Depois de fazer um passeio pela cidade, em companhia de Alice de tal, o operario Jeronymo Rodrigues, de 23 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Zilda n. 34, regressando á ladeira do Barroso, á noite, com a companheira entrou em um botequim para fazer uma ceia.

Pouco depois se approximaram do casal varios malandros, que intimaram Jeronymo a deixar a mulher. Resultou disso uma discussão e os malandros aggrediram o operario, deixando-o ferido nas costas e no hombro a socos e a facadas.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, e os aggressores fugiram.

Por não ter pago a passagem

O OPERARIO FOI AGGREDIDO PELO CONDUCTOR E DEPOIS RECOLHIDO HA DOIS DIAS AO XADREZ

Waldemar da Silva, operario, morador em São Matheus, á rua Marietta n. 33, sabbado ultimo, pela manhã foi á estação daquelle suburbio e tomou um trem com destino a esta cidade afim de receber um dinheiro no escriptorio da firma Kaulino & Estrina, á rua Treze de Maio n. 33 e 35, onde trabalha como servente.

Waldemar, com a pressa de não perder o trem esqueceu em casa o dinheiro da passagem.

Chegando na estação de Magno o conductor do trem, não recebendo a passagem delle, intimou-o a saltar all. Waldemar explicou a situação e o esquecimento de que tinha sido victima.

O funccionario não quiz satisfações e aggrediu-o com o "picotador".

O operario afim de se defender, deu uma cabeçada no aggressor atirando-o longe.

Immediatamente o chefe da estação mandou agarral-o e leval-o a presença do commissario Alvaro Nogueira, de serviço na delegacia do 24º districto.

Esta autoridade depois de ouvir detidamente o operario, mandou recolhel-o ao xadrez e ahi se encontra desde sabbado de manhã.

Sua mulher está doente e por intermedio do "O JORNAL", appella para as autoridades competentes, afim de que seu marido seja posto em liberdade, visto não haver contra elle nenhum flagrante.

Veio de Minas para se tratar

E FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

José Correia de Oliveira, natural de Gloria, no Estado de Minas, casado com a senhora Maria Raymundo de Almeida, veiu para esta capital com intuito de tratar de uma insufficiencia cardiaca de que soffria.

Internou-se, para esse fim, a 18 de setembro do anno passado, no Hospital do Prompto Soccorro.

Sabbado ultimo, sendo submettido a uma operação de appendicite, o infeliz doente falleceu.

Os funccionarios e enfermeiros do Hospital trataram do seu sepultamento, que se realizou hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football internacional empolgando Rio e S. Paulo

Com o triumpho obtido pelo River Plate sobre o Botafogo e o empate do Boca Juniors com o Palestra, continuam invictos os clubs argentinos que visitam o Brasil

Dois aspectos do internacional de domingo em S. Januario, vendo-se, á esquerda, uma espectacular cabeçada de Carvalho Leite, emquanto Rudolf, Cuello e Juarez procuram annullar o lance; á direita, Cuello, cortando uma investida do commandante alvi-negro

Dando inicio á temporada internacional que veiu realizar no Brasil, o River Plate, o cognominado club dos millionarios, encontrou-se, ante-hontem, no stadio do C. R. Vasco da Gama, perante uma numerosa assistencia, com a esquadra do Botafogo F. C., campeão da A.M.E.A., em 1934.

A peleja foi attrahente e correspondeu á expectativa do publico, pois os dois quadros se empregaram bem, proporcionando-lhe phases de grande belleza e de technica apreciavel.

A victoria pertenceu ao quadro argentino pela contagem de 4 x 2, em virtude da reacção que soube fazer na maior parte do periodo final, quando o quadro alvi-negro começou a sentir o effeito do cansaço.

A peleja offereceu dois aspectos distinctos. Durante o periodo inicial, o jogo foi favoravel ao quadro botafoguense, que se exhibiu de forma mais apreciavel que o seu contendor, surprehendendo mesmo a actuação que desenvolvera contra o Boca Juniors.

Houve mais combinação e mais enthusiasmo que da outra vez; dahi ter sabido imprimir feição favoravel á peleja nesta sua primeira phase e nos quinze primeiros minutos da phase final. Com a saida de Carvalho Leite os deanteiros locaes se desorganizam. Os médios começam a fazer uso da violencia, o que veiu a prejudicar-lhes a technica.

Entram a ceder terreno ante as arremettidas dos adversarios. Victor se machuca e começa a falhar na méta. Prevalecendo-se destes factores e tendo fortalecido a sua linha de frente com a [illegible] modificação que fizera, o River Plate passou a dominar o jogo e dahi não ter sido surpresa o seu triumpho final pela contagem de 4x2.

Os argentinos demonstraram conhecimento perfeito [illegible] controle da pelota, mas a sua modalidade de jogo differe muito da do Boca Juniors.

Emquanto um primou pelo jogo de conjunto, no qual a combinação é tudo, o River Plate actúa quasi á nossa maneira, mediante jogadas individuaes. A combinação poucas vezes é posta em pratica. Tem mais [illegible], não se deixam dominar pelo nervosismo e não fazem emprego violento do corpo e estudam, com calma o adversario, procurando os seus pontos fracos, por onde [illegible] a fazer todas as jogadas.

Apreciando-se os valores individuaes das duas equipes, temos o seguinte:

No quadro botafoguense: Victor muito esforçado e seguro nas defesas até a occasião em que se machucou, passando dahi por deante a falhar muito; Sylvio um tanto falho e muito violento. Nariz foi o esteio da defesa, não obstante algumas falhas. Ariel, o melhor médio, marcou uma ala perigosa. Martim e Canalli bem no inicio, começaram a falhar quando [illegible]. Alvaro e Waldemar formaram uma ala combinada e perigosa. Carvalho Leite distribuiu bem e fez incursões perigosas. Arthur extranhou a posição. Pouco fez. Patesko, apezar da marcação, [illegible] dos bons centros e exigiu grande trabalho da defesa argentina.

No quadro argentino: Bosio confirmou a sua grande classe como guardião. Juarez e Cuello formaram uma excellente parelha, onde se destacou o ultimo.

Os médios marcam bem, dando bastante auxilio aos deanteiros. Os [illegible] deanteiros [illegible] direcção nos tiros, correm muito, são corajosos e entram com rapidez na defesa contraria, não dando tempo para as rebatidas. Os melhores foram Peucelle, Bernabé, Manoel Ferreyra e Tello.

BERNABÉ FERREYRA NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Antes de terminar a partida internacional, o centro deanteiro argentino Bernabé Ferreyra esteve na tribuna da imprensa, onde fôra cumprimentar os chronistas que alli se achavam, em seu nome pessoal e no do River Plate.

O gesto do sympathico player foi recebido com agrado por todos os jornalistas, que lhe desejaram as maiores felicidades na actual temporada.

A PRISÃO DO CENTRO-MEDIO FAUSTO

Tendo a pista do estadio sido invadida por diversas pessoas, o centro-medio Fausto achou que podia igualmente ali ficar.

Com o seu pensar, entretanto, não estavam as autoridades policiaes que lhe deram ordem para sair. Houve, então, uma desintelligencia entre o famoso player e o dr. Hugo Auler, que acabou effectuando a sua prisão.

Com a attitude daquella autoridade se insurgiram numerosas pessoas, entretanto, a prisão não foi relaxada. O dr. Luiz Aranha saiu de campo com o centro-medio vascaino, acompanhando-o ao districto, onde obteve do delegado o relaxamento da prisão, após ter o referido player se desculpado perante o delegado.

O JUIZ

Arbitrou a partida, com muita correcção e imparcialidade, demonstrando grandes conhecimentos e energia na repressão ao jogo violento, o juiz uruguayo sr. Ureta vizcaya, que logrou merecer do publico applausos seguidos pelas suas acertadas marcações.

OS QUADROS

As duas equipes que iam realizar a partida internacional deram entrada na pista em automoveis, sendo recebidas com enthusiasticos vivas e palmas pela grande assistencia.. Após a volta da pista foram ao vestiario, para, em seguida, voltar ao gramado, uniformizados para a pugna.

Os primeiros que appareceram, cobertos pelo pavilhão nacional e pela bandeira do Botafogo F. C. foram os players do River Plate.

Logo a seguir, surgiram do outro lado, sob o pavilhão argentino e bandeira do River Plate, os componentes da equipe dos alvi-negros! Novas palmas foram ouvidas e uma salva de vinte e um tiros recebeu os dois quadros, que se agruparam ao centro do campo para as saudações de praxe, emquanto os photographos batiam chapas.

O captain do River Plate offereceu ao do Botafogo artistica cesta de flores e, logo a seguir, os dois quadros alinharam-se da forma seguinte:

RIVER PLATE: Bossio; Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wergifiker; Peucelle, Moreno, Bernabé, Ferreyra, Manoel Ferreyra e Dorado.

BOTAFOGO — Victor; Sylvio e Nariz; Ariel, Martim e Canalli; Alvaro, Waldemar, Carvalho Leite, Arthur e Patesko.

PERIODO INICIAL

A's 15,50 horas, Bernabé Ferreyra deu inicio ao jogo, mas é contido por Martim, que intercepta o avanço, enviando a pelota para a direita. Santamaria, querendo evitar a intervenção de Arthur, concede corner de nullo effeito. A linha de frente alvi-negra combina bem, sobresaindo-se Carvalho Leite, Waldemar e Patesko, exigindo grande trabalho da defesa do River Plate, onde se destacaram Santamaria, Cuello e Bosio.

Os argentinos, bem dirigidos por Bernabé, emprehendem seguidos avanços, procurando uma brecha na defesa botafoguense. Dorado, ao avançar, recebeu falta de Sylvio, que foi punido. Wergifiker bate a falta, passando a pelota a Dorado, que avança combinado com os seus, pondo em perigo o arco confiado a Victor. Os botafoguenses reagem com denodo e passam a desenvolver jogo mais efficiente e brilhante que o do contendor. Wergifiker faz falta em Martin, sendo punido. Batida a penalidade por Canalli, é ella defendida por Bosio que envia a esphera para corner, batido sem resultado. Os medios locaes auxiliam os avanços dos deanteiros, pondo em cheque a defesa contraria. Santamaria concede outro corner, encarregando-se de batel-o o ponta Patesko, indo a pelota aos pés de Waldemar, que faz falta em Cisello e aninha a pelota na rede argentina.

O juiz, entretanto, consigna a falta commettida, deixando de marcar este ponto indevidamente obtido. Os argentinos reagem e Victor tem o ensejo de defender o seu posto de tiros de Manoel Ferreyra e de Lamas. Os visitantes continuam no ataque. Peucelle centra rasteiro. Nariz procura deter a pelota, falhando. Bernabé Ferreyra adeanta-se, intercepta a pelota e, sózinho deante de Victor, shoota por cima das traves.

Registra-se uma escapada de Patesko e, quando este ia arrematar, recebeu uma falta de Juarez. A ala direita argentina avança combinada e Moreno, ao ser assediado por Canalli, cede a pelota a Manoel Ferreyra, que não consegue shootar, em virtude de ter recebido uma falta de Martim. Batida a falta por Bernabé, a pelota vae fóra. Os ataques de parte a parte são perigosos, notando-se equilibrio entre os combatentes. Santamaria passa a Manoel Ferreyra, que se desvencilha de Nariz e faz, ás 17.15 horas, o 1º ponto do River Plate, apesar do salto que Victor déra para deter a pelota. Moreno e Dorado são substituidos, respectivamente, por Lamas e Tello, no quadro argentino. Dada a saida, Carvalho Leite envia bom passe a Patesko, que burla a vigilancia de Juarez e shoota em goal. Bosio emprega-se para deter a pelota, mas esta, toma outro rumo, em busca do canto direito da meta. Cuello, dando formidavel salto, logra alcançal-a antes de entrar e afasta o perigo, enviando-a para corner, que não surtiu effeito. Os alvi-negros não desanimam ante a má sorte que os persegue. Continuam atacando com enthusiasmo crescente. Patesko bate o corner, indo a pelota cahir sobre o goal. Cuello rebate com pouca força e Alvaro, que estava attento, abaixou um tanto e com forte cabeçada conquistou, ás 17,17 horas o 1º goal do Botafogo F. C., empatando a partida.

Dada a saida, os millionarios perdem logo a pelota para os locaes. Os alvi-negros empregam-se perigosamente, procurando augmentar a contagem, mas encontram sério obstaculo em Santamaria, Cuello e Bosio. Uma vez ou outra os argentinos conseguem transpor a defesa alvi-negra e Victor, então, tem o ensejo de afastar o perigo, detendo tiros de Peucelle e Bernabé.

Os locaes assediam de novo e Juarez faz corner, que batido por Patesko, é bem aproveitado por Waldemar que, de cabeça, quasi marca um outro ponto para o seu quadro e logo a seguir termina a phase inicial com a contagem de 1x1.

PERIODO FINAL

Após o descanso, voltaram ao gramado as duas equipes. Carvalho Leite reinicia o jogo e Bosio é chamado a intervir para defender tiro de Waldemar. Os argentinos reagem pela esquerda e Victor, por sua vez, defende tiro de Tello. A linha argentina é modificada, ficando constituida da seguinte forma: Landoni, Lamas, Bernabé, Peucelle e Tello. A modificação foi benefica, pois, os deanteiros argentinos passam a produzir mais e com melhor ordem. A ala direita avança e Lamas, perseguido por Canalli, centra bem para Bernabé, na corrida, emendar e fazer ás 18.06 horas, o 2º ponto do River Plate.

Dada a saida, Patesko escapa e muito embora fosse perseguido por Santamaria e depois por Juarez, póde enviar bom centro, o qual foi aproveitado calmamente por Waldemar, para conquistar ás 18.07 horas, o 2º ponto do Botafogo, tornando, dess'arte, a empatar a partida. Ha uma substituição inexplicavel na linha botafoguense. Carvalho Leite que vinha produzindo muito, é substituido por Armandinho, que pouco fez. Os deanteiros alvi-negros descontrolam-se, passando cada qual a desenvolver jogo pessoal, com prejuizo do conjunto. As acções que até então tinham pertencido em maior numero aos locaes, passam para as mãos do adversario. O jogo toma uma feição toda favoravel ao quadro do River Plate, que se aproveita da confusão reinante na linha de frente adversaria, e das falhas que dahi por deante tornaram-se cada vez maiores na defesa alvi-negra, que se emprega com violencia, em detrimento da technica do jogo. Foul de Canalli em Landoni. O ponta Tello encarrega-se de batel-a, passando por alto a Peucelle, que de cabeça, consegue fazer, ás 18.15 horas, o 3º ponto do River Plate.

Victor quiz deter a pelota com um socco, mas falhou. Os alvi-negros cedem terreno a olhos vistos, ao passo que os argentinos, que vinham actuando um tanto displicentemente, criam coragem e lutam com enthusiasmo crescente. O jogo passa a ser feito no reducto botafoguense. Tello escapa e passa a Peucelle, que cede a pelota em boas condições a Bernabé e este, não podendo arrematar, devolveu-lhe a pelota, para Peucelle fazer, ás 18.21 horas, o 4º ponto do River Plate.

O dominio dos argentinos tornase absoluto e com elles atacando sempre, sem dar treguas á defesa alvi-negra, termina a peleja internacional, com o merecido triumpho do River Plate, pela contagem de 4x2.

A PRELIMINAR

Antes da partida internacional, houve um encontro preliminar entre os quadros do Andarahy A. C., da Amea, e do Canto do Rio F. C., da Anea. Os quadros se apresentaram assim constituidos:

Andarahy — Zezé; Conko e Dondon; Brilhante, Bethuel e Venerotti; Alvaro, Bumbo, Romualdo, Bianco e Palmier.

Canto do Rio — Julio; Aulettí e Lemos; Opraeff, Vesquine e Opiny; Levy, Clovis, Paschoal, Busa e Djalma.

A peleja foi boa pela movimentação e pelo enthusiasmo dos contendores. Houve equilibrio na phase inicial, porém, no periodo final, os visitantes cederam ante a pressão dos cariocas, que acabaram vencendo pela contagem de 6x4.

Arbitrou a partida, com correcção e imparcialidade, o sr. Leonardo Teixeira.

Ariel e Nolo Ferreira, disputando uma bola alta

O guardião rubro-negro para domingo

De accordo com o que foi assentado na ultima reunião do Conselho deverão encontrar-se, domingo, em disputa do Torneio Extra, os quadros do Flamengo e do Fluminense.

Querendo por o seu quadro em boa forma para aquella peleja e achando-se presentemente sem guardião, o Club de Regatas do Flamengo entrou em entendimentos com o Bomsuccesso F. Club para obter o concurso do seu goal keeper Raymundo.

Apesar das negociações feitas, a directoria rubro-negra pretende obter, tambem, o concurso dos keepers Germano, do Botafogo F. Club, e Hellon, do America F. Club, cujo compromisso com o gremio rubro está findo.

Caso o Flamengo obtenha a participação dos alludidos jogadores, ficará com o seu arco garantido, pois os tres players em questão são possuidores de grande classe.

Um provavel encontro do Fluminense F. C., em São Paulo

O Fluminense F. Club, que acaba de realizar uma excursão no Estado do Paraná, de onde emprehendeu, hontem, viagem de regresso á esta capital, pretende, á sua passagem por São Paulo, realizar uma partida amistosa com o quadro da Associação Portugueza de Sports.

Caso as negociações cheguem a bom termo, a peleja deverá ser realizada amanhã, quarta-feira, quando a delegação tricolor estará na capital bandeirante.

O Flamengo pretende processar o guardião Alberto

Tendo o guardião rubro negro, Alberto, assignado contracto com o Carioca F. Club, sem que, para isso, obtivesse permissão do seu club, o Flamengo, este, julgando-se prejudicado em seus interesses, vae, por intermedio de sua directoria, constituir advogado para processar judicialmente o player em questão, de accordo com informações que obtivemos de pessoa relacionada com os paredros do gremio rubro-negro.

80:000$000

FOI QUANTO RENDEU O BOCA x PALESTRA

S. PAULO, 4 (H.) — Noticia-se que o São Paulo F. C. enfrentará o River Plate.

A renda do jogo entre o Palestra Italia e o Boca Juniors elevou-se a 80:000$000.

O proximo concurso de natação do Vasco da Gama

O segundo concurso da presente temporada de natação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro será promovido pelo Vasco da Gama, estando marcado para dez e vinte do corrente, na piscina do Guanabara, respectivamente, as primeira e segunda partes.

Scisão no tennis metropolitano

A Federação de Tennis abandonada pelos clubs Fluminense, Flamengo, Bomsuccesso e Tijuca

Os clubs que ainda se acham sob a bandeira da Liga Carioca de Football e mais o Tijuca acabam de decidir a sua desfiliação da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, a primeira e unica entidade especialisada desse sport creada nesta capital e que, indubitavelmente, póde apresentar amplos resultados aos seus esforços, das suas actividades durante o periodo de sua existencia.

Pretexta essa attitude dos clubs profissionalistas e do Tijuca, a reeleição para a presidencia da Federação do sr. Adhemar de Faria. Quem porém vem acompanhado os movimentos que veem agitando o meio sportivo em geral, e o tennistico em particular, não se sentirá, de certo, surprehendido com essas attitudes, uma vez que ellas são o reflexo desse combate em que se degladiam as grandes forças do sport do paiz, e, por conseguinte perfeita e facilmente prevista.

De nada valeram os esforços conciliatorios de um grupo que tudo fez para manter o tennis á margem dessa maré de paixões que terminou por envolvel-o, finalmente.

UNIDOS TIJUCANOS E FLUMINENSE

Ao que informam os nossos brilhantes collegas da "A Noite" os amadores do Tijuca ha pouco mais de um mez, convocados pela directoria, reuniram-se para estudar a situação e terminaram por assegurar sua solidariedade na hypothese da retirada, se isso se tornasse necessario, acompanhando qualquer attitude do Fluminense F. C.

Da reunião resultou um pacto firmado por todos os tennistas, de sorte que a decisão official de hoje, como se espera, encontrará o quadro de tennistas do club perfeitamente prevenido.

O AMBIENTE ENTRE OS TENNISTAS

Do que ouvimos de alguns tennistas de projecção no nosso meio, deprehende-se que muito embora pessoalmente lastimem o incidente, comtudo acham que a medida se impunha uma vez que o tennis deve viver á parte afim de se eximir completamente de quaesquer influencias estranhas tanto directa como indirectamente.

Na opinião quasi unanime desses amadores o tennis só poderá continuar progredindo quando viver de si e para si.

A competição aquatica interestadual Gragoatá x Athletico Mineiro

Em sua piscina, em Bello Horizonte, o Club Athletico Mineiro recebeu, ante-hontem, uma delegação do G. R. Gragoatá, da Liga Carioca de Natação, para uma competição natatoria de caracter amistoso.

Foram disputadas, na presença de uma assistencia numerosa, provas de natação e um match de polo aquatico.

Naquellas, o Gragoatá conseguiu apenas tres victorias e o Athletico cinco.

No jogo de water-polo, após uma sencia de boa technica, verificou-se um empate de 4 a 4.

A competição teve a sua parte sportiva e social um tanto prejudicada pela chuva.

Ao gremio local, o club fluminense offereceu uma flammula.

A festa de hoje no C. R. Botafogo

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, no rink da rua Salvador Correa, 67 (Leme), a batalha de confetti que o Club de Regatas Botafogo offerece ao Fluminense F. Club e ao C. R. do Flamengo, sendo as dansas animadas pela esplendida orchestra Napoleão Tavares.

Depois de amanhã, quinta feira, ás 21 horas, será levada a effeito a batalha de confetti que o America F. Club offerece, em sua séde, á rua Campos Salles, aos socios do Club de Regatas Botafogo.

O permanente do C. R. Botafogo

Do Club de Regatas Botafogo recebemos o seu convite permanente para a temporada sportiva do corrente anno, pelo que estamos gratos.

Ficou adiado o inicio do Campeonato Carioca de Water-Polo

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro havia marcado para ante-hontem, á tarde, o inicio da sua temporada official de water-polo.

Motivos imperiosos, dictados por conveniencias de ordem interna, levaram, porém, aquella entidade a transferir os jogos iniciaes do Campeonato de Water-Polo para data a ser opportunamente escolhida.

Essa resolução foi tomada á ultima hora, não tendo da mesma sido avisado O JORNAL.

O Campeonato de Basketball

OS JOGOS APPROVADOS

O presidente da Liga Carioca de Basketball, de accordo com o parecer do director technico, approvou os seguintes jogos, realizados em disputa do campeonato da cidade:

Marcar um ponto ao Villa Isabel F. Club, por ter o Bomsuccesso F. C. feito a entrega dos respectivos pontos;

marcar um ponto ao Club de Regatas do Flamengo, por ter vencido o Tijuca Tennis Club de 42 a 38, em 29 de janeiro p. findo;

marcar um ponto ao Fluminense F. Club, por ter vencido o Villa Isabel Football Club, de 22 a 18, em 21 de janeiro p. findo.

Os "millionarios", conduzindo a bandeira brasileira, entram em campo

Os botafoguenses, sob a bandeira argentina, entram no gramado

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Boca Juniors em São Paulo

Empatando com o Palestra Italia, o campeão argentino permanece invicto

Yustrich, em uma empolgante defesa; ao lado Varallo disputando uma pelota com Dula

S. PAULO, 3 (H.) — O Palestra Italia e o Boca Juniors empataram hoje. A colossal assistencia que esteve no campo do Parque Antarctica para presenciar o encontro traduziu bem o interesse despertado em torno da estréa do campeão argentino em campos paulistas. O jogo foi emocionante e cheio de phases de grande movimentação. A turma argentina actuou bem, com apreciavel harmonia de conjunto. Entretanto, o Palestra Italia foi superior á sua exhibição e conseguiu mesmo durante o primeiro tempo e grande parte do segundo dominar o contendor e manejal-o mais ou menos á sua vontade. O campeão paulista, a despeito de sua patente superioridade, não póde vencer mais devido á falta de sorte de seus deanteiros, que perderam excellentes opportunidades, do que pela falta de occasiões para sair victorioso.

Os argentinos, embora dominados, demonstraram ainda assim, ás vezes, boa harmonia, com escaladas rapidas e impressionantes, chegando até a zaga local, onde procuravam arrematar.

A victoria não teria fugido aos nossos se não houvesse certo nervosismo dos elementos paulistas, que demonstravam excesso de precaução e era quando perdiam no arremesso final.

A actuação soberba do Palestra enthusiasmou a grande assistencia, que se mostrou, de outro lado, impiedosa para com o juiz. Este realmente mostrou-se mediocre de conhecimentos technicos e de senso para dirigir a partida entre quadros internacionaes.

Os pontos foram feitos no primeiro tempo, sendo a contagem aberta pelos argentinos aos sete minutos de jogo, quando Caceres alcançou bem um centro do extrema esquerda.

O ponto do Palestra foi feito por Carnieri em um avanço rapido da linha. Mendes centrou bem a Romeu, que, fintando um adversario, passou a Carnieri, que arrematou excellentemente, obtendo o tento do empate.

Os quadros jogaram assim organizados:

PALESTRA — Aymoré; Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tuffy; Mendes, Lara, Romeu, Carnieri e Rolando.

BOCA JUNIORS — Yustrich; Moysés (depois Valuzzi) e Bibi; Varnieiro, Lazzati e Arico Suares; Zatelli, Benito Caceres, Varallo, Cherro e Cussati.

A's 16,30 o juiz José Sposito deu signal de inicio, saindo os argentinos, que perdem para Lara. Este adeanta a Romeu, que entrega a Mendes, interceptando Bibi. Tuffy faz falta em Caceres. Perigoso ataque argentino e Aymoré intervem mal. Varallo shoota, mas Carnera salva, rechassando Caceres, que pretende fintar Machado. Os locaes respondem pelo centro. Logo depois Machado entra de cabeça, cortando um passe de Cussati. O Palestra passa, obrigando Moysés a praticar escantelo. Pouco depois Aymoré defende bem. Os visitantes atacam pela esquerda e Cussati passa a Caceres, que abre a contagem de curta distancia, com shoot alto e forte.

O Palestra sae, mas perde, dando ensejo a que os argentinos ataquem pela esquerda, tendo Carnera feito toque, cobrado sem resultado. Verifica-se escantelo concedido por Machado. Logo mais Mendes shoota ao receber de Lara, obrigando Yustrich a praticar a primeira defesa. Quasi a seguir, Lara envia de longe e o guardião argentino defende facilmente. Novamente Yustrich intervem num avanço contrario e pouco depois Mendes, perto da área, perde para Bibi. Lara e Mendes combinam bem. Este ultimo arremata com violencia, mas a bola bate na trave. Ha confusão, mas Bibi salva. Bibi tem trabalho intenso. Os palestrinos investem na offensiva. Mendes passa a Romeu e este a Carnieri, que aos 39 minutos consigna o ponto do empate, terminando o primeiro tempo com o resultado de 1x1.

A's 17,15 os locaes saem, reiniciando a segunda phase. O argentino Benito escapa, perdendo para Machado. Pouco depois Varallo shoota fóra e Caceres esperdiça tambem, atirando de lado. Atacam os palestrinos e Bibi destroe bello passe de Romeu a Mendes. Segue-se longa phase da parte do Palestra, cujos ponteiros indecisos, não conseguem pontos. Equilibra-se depois a partida e Aymoré é obrigado a intervir varias vezes. Falta de Carnera em Cherro. Bibi escora Rolando, permittindo que Valuzzi devolva a bola. Perigosa investida palestrina, mas Mendes shoota fóra. Pouco depois Yustrich defende, não conseguindo deter a bola, que é desviada para a esquerda. Rolando disso não se aproveita e perde a ultima opportunidade de dar a victoria ao Palestra. Pouco depois terminava a luta com o resultado de um a um.

A estação D. J. A. Berlim fala ao mundo do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

A publicidade mundial do Grande Premio de 2 de Junho

Os radio-ouvintes de onda curta, do Brasil, tiveram opportunidade de ouvir, no sabbado p. p., na irradiação da D. J. A. Megao 9, de Berlim (Allemanha), o noticiario do Automovel Club do Brasil, referindo-se ao nosso "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

A respeito, foram recebidas na Secretaria da A. C. B. cartas e telephonemas de felicitação pela propaganda que aquella instituição faz, no exterior, sobre assumptos nacionaes.

COMMISSIONADO DA "VOLTA DO CHAPADÃO", NO A. C. B.

Foi recebido pelo secretario geral, dr. Nelson Pinto, o sr. Arthur de Paula Maudonnet, commissionado pelos dirigentes da "Volta do Chapadão", para informar ao Automovel Club que a data para a grande prova automobilistica de Campinas foi marcada para o dia 24 do corrente. Outrosim, informou o sr. Maudonnet que o percurso do circuito, por conselho dos engenheiros da Commissão de Estradas de Rodagem de São Paulo, foi diminuido em 7 kilometros.

Desde o dia 10 do corrente, a estrada estará aberta aos concurrentes que vão tomar parte na prova.

Acham-se abertas, desde já, as inscripções para a "Volta do Chapadão", na Secretaria da A. C. B.

APPELLO AOS RADIO-OUVINTES DE ONDA CURTA

Solicita-se aos radio-ouvintes de onda curta, do Rio de Janeiro e dos Estados do Brasil, transmittirem informações ao Automovel Club do Brasil sobre as irradiações referentes ao "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que semanalmente irradiarão a "Radio Coloniale", Estation d'Etat, Paris; D. J. A., Berlim; B. B. C., Londres; E. A. Q., Radio Diffusora Ibero-Americana, Madrid; "K. D. K. A.", Pittisburg, EE. UU.; "Radio Central", Russia; e W. G. Y., EE. UU.

OS CORREDORES ESTRANGEIROS DEVERÃO ESTAR MUNIDOS DE LICENÇA ESPECIAL

Os corredores estrangeiros, domiciliados no Brasil, que pretendam concorrer ao Grande Premio, em junho, deverão solicitar aos Automoveis Clubs Nacionaes de seus respectivos paizes autorização especial.

O Automovel Club do Brasil, por intermedio da sua Secretaria, encontra-se á disposição dos corredores estrangeiros, para encaminhar as solicitações aos Automoveis Clubs dos seus paizes de origem.

FOI ADIADA A PROVA "CIRCUITO DUQUE DE CAXIAS"

A prova automobilistica "Circuito Duque de Caxias" que deveria realizar-se no proximo dia 17, foi adiada "sine-die" por haver sido damnificado o circuito pelas chuvas caidas ultimamente.

Os organizadores de Merity communicarão ao Automovel Club a data em que a prova será realizada.

2.º Campeonato de Tennis do Uruguay

A C. B. D. SERA' REPRESENTADA NESSE CERTAMEN ABERTO A'S ENTIDADES SUL-AMERICANAS

A Confederação Brasileira de Desportos resolveu participar do Segundo Campeonato de Tennis do Uruguay, que, como é do dominio publico, foi aberto a todas as nações sul-americanas.

A entidade maxima nacional resolveu escolher cinco tennistas para representar o Brasil.

O certamen em apreço terá logar nos dias 16 e 24 de fevereiro, em Carrasca, Montevidéo.

Campeonato Brasileiro de Football

O encontro anullado entre as representações do Ceará e Pará, que deveria realizar-se domingo ultimo, em Recife, não foi realizado devido ao atrazo do navio que conduz as duas delegações.

As equipes do Pará e Ceará chegaram hontem a Recife. Está dependendo da resolução do Conselho de Administração da C. B. D. a marcação da data para a realização do encontro.

Possivelmente o jogo será realizado no meio desta semana.

O Turf em S. Paulo

MONTADO PELO BRIDÃO H. HERRERA, BELFORT LEVANTOU O G. P. "JOCKEY CLUB"

Perante formidavel assistencia, realizou-se, ante-hontem, no Hippodromo da Moóca, a mais importante prova do turf da capital bandeirante, o G. P. "Jockey Club", no percurso de 3.200 metros, com a dotação de 60:000$000.

Tomaram parte nessa tradicional carreira, alguns dos mais destacados "performers" que actuam em nossas pistas, como sóe acontecer aos estrangeiros Belfort, Luminar, Brunorb, Severing e Bosphore, e aos nacionaes Kosmos, Algarvo, Lépido e Zank.

Belfort, o magnifico cavallo platino, de propriedade do sr. Rubem Noronha, e pensionista do treinador Francisco Barroso, foi o laureado, impondo-se aos seus concurrentes com firmeza, dos quaes o paulista Kosmos foi o que mais o ameaçou, secundando-o.

Para presenciar tão sensacional encontro, desde cedo um publico numeroso começou a affluir ao elegante campo de corridas da rua Bresser, sendo que pouco antes da sua disputa, todas as dependencias estavam completamente lotadas, tornando-se difficil a locomoção.

Sem modo de errar, podemos affirmar que a agremiação hippica da terra do café viveu um de seus mais gloriosos dias.

O "meeting", que transcorreu debaixo da maior animação e enthusiasmo, offereceu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º logar, empatado: Concejal, 56 kilos, e Tartamudo, 48 ks.; T. Baptista e J. Montanha, respectivamente; 3º, Garça, 58 ks., G. Feijó. Vencedores, 58$200 e 145$600; dupla, 26$200. Tempo: 110" 2|5.

2º pareo — 3:000$ — 1.650 metros — 1º logar, Tomy Boy, 50 ks., B. Garrido; 2º, Verbena, 51 ks., L. Lobo (ap.); 3º, Yonne, 54 ks., A. Molina. Vencedor, 149$; dupla, 43$100. Tempo: 109" 1|5.

3º pareo — 4:000$ — 1.450 metros — 1º logar, Garboso, 55 ks., I. de Souza; 2º, Rymer, 55 ks., L. Gonzalez; 3º, Santonina, 50 ks., G. Feijó. Vencedor, 56$600; dupla, 96$900. — Tempo: 93".

4º pareo — 3:000$ — 1.650 metros — 1º logar, Zonda, 55 ks., L. Gonzalez; 2º, Malik, 53 ks., E. Gonçalves; 3º, Rouge, 55 ks., A. Molina. Vencedor, 35$700; dupla, 75$200. — Tempo: 110" 2|5.

5º pareo — 3:000$ — 1.650 metros — 1º, Zab, 53 ks., J. Montanha; 2º, Knox, 56 ks., O. Ulhôa; 3º, Galopador, 56|54 ks., G. Feijó. Vencedor, 24$900; dupla, 35$100. — Tempo: 105" 2|5.

6º pareo — 4:000$ — 1.650 metros — 1º logar, Zamorina, 50 ks., O. Ulhôa; 2º, Moron, 52 ks., H. Herrera; 3º, Kelani, 53 ks., G. Costa. Vencedor, 23$700; dupla, 65$400. — Tempo: 108".

7º pareo — 4:000$ — 1.500 metros — (Betting) — 1º logar, Borba Gato, 52 ks., J. Montanha; 2º, Bon Ami, 56 ks., W. Andrade; 3º, Picaflor, 54 ks., A. Molina. Vencedor, 38$700; dupla, 52$800. — Tempo: 118" 2|5.

8º pareo — Grande Premio "Jockey Club" (Betting) — 50:000$ — 10:000$ e 2:500$ — 3.200 metros — 1º logar, Belfort, 58 ks., H. Herrera; 2º, Kosmos, 54 ks., A. Molina; 3º, Brunorb, 56 ks., P. Costa. Vencedor, 26$800; dupla, 32$400. — Tempo: 213" 2|5.

9º pareo — 3:500$ — 1.800 metros — (Betting) — 1º logar, Mulatillo, 57 ks., H. Herrera; 2º, Servidor, 50|47 ks., O. Serra; 3º, Almanzora, 57|55 ks., M. Ribeiro. Vencedor, 162$; dupla, 92$600. — Tempo: 119" 1|5.

— Movimento geral de apostas: 437:270$000.

— Estado da pista: bom.

O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro serão encerradas, hoje, ás 17 horas, as inscripções para os "meetings" de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo da Gavea.

A excursão do S. C. Brasil á Bahia

Conforme noticiámos, a esquadra que o S. C. Brasil organizou para disputar o campeonato da Federação Metropolitana, reiniciou as suas actividades nas lides sportivas em S. Salvador.

Enfrentando o Galicia tres horas depois do desembarque, o club carioca foi abatido pela apertada contagem de 2 x 1.

A imprensa bahiana referindo-se ao prelio, tece louvores á actuação destacada de Zezé, Jaguaré, Popo, Fernando e João Bala.

Togo Renan Soares foi um excellente arbitro e os goals foram marcados por Dédé (2), do Galicia, e Pópó, do Brasil.

Na gravura ao lado vê-se o quadro completo do club da faixa rubra e no medalhão o juiz Togo Renan Soares e os capitães das turmas carioca e bahiana.

A estréa do S. C. Carioca

O S. C. Carioca apresentar-se-á em publico, no proximo domingo, enfrentando o seleccionado de Nictheroy. A representação do gremio da Gavea será composta dos seguintes elementos:

Alberto (Flamengo); Oswaldo (S. Christovão) e Badu' (Santos); Loló (Bomsuccesso), Carino (Fluminense de Nictheroy) e Zelio (Neves); Roberto (Flamengo), Alfredo (Villa Nova), Chiquinho (Siderurgica), Campos (Villa Nova) e Attila (Botafogo).

Em jogos futuros a equipe do S. C. Carioca será reforçada de alguns elementos que actualmente excursionam na Bahia.

A feijoada monumental do Vasco da Gama

A feijoada monumental organizada pela Turma da Praia do C. R. Vasco da Gama foi transferida para o dia 21 de fevereiro, devido aos jogos internacionaes e aos concursos aquaticos que vão ser realizados na piscina do Guanabara.

REISAURO VIEIRA REIS (Agradecimento especial ao C. R. do Flamengo e F. B. F.)

José da Costa Vieira Reis e demais parentes do infortunado REISAURO VIEIRA REIS, ainda compungidos pela brutalidade do lance que o victimou, vêm tornar publica sua gratidão aos seus amigos e, mui especialmente, ao Club de Regatas do Flamengo e Federação Brasileira de Football, que generosamente se associaram ao luto da familia.

Grandes provas de cyclismo

Domingo proximo, nos intervallos da prova preliminar do encontro Vasco x River Plate, serão realizadas tres grandes provas de cyclismo, promovidas pela Federação Metropolitana de Cyclismo.

Nestas provas participarão todos os grandes cyclistas dos clubs federados á entidade official do cyclismo.

O S. C. Brasil na Bahia

O JOGO DE TERÇA-FEIRA PROXIMA

O gremio da Praia Vermelha só jogará na Bahia no proximo domingo, quando deverão estrear Leonidas e Armandinho.

O outro encontro será realizado terça-feira da semana proxima.

LEONIDAS E ARMANDINHO VÃO REFORÇAR O QUADRO DO SPORT CLUB BRASIL

Seguem hoje pelo "Itapuhy" os jogadores Armandinho e Leonidas, que vão reforçar a equipe do S. C. Brasil.

O S. C. BRASIL VENCEU NA BAHIA

A equipe do S. C. Brasil, actualmente na Bahia, conseguiu optimo triumpho frente á equipe do Botafogo. Os rapazes da faixa rubra triumpharam pelo score de 3x1.

O movimento technico do match River x Botafogo

Foi o seguinte o movimento technico do internacional de domingo, em S. Januario:

River Plate:

	1º T.	2º T.	Tot.
Ataques	15	16	31
Defesas	6	9	15
Rebatidas	10	12	22
Corners	7	1	8
Fouls	5	6	11
Offsides	1	0	1
Hands	2	2	2
Goals	1	3	4

Botafogo:

	1º T.	2º T.	Tot.
Ataques	16	18	34
Defesas	5	9	14
Rebatidas	8	9	17
Corners	1	5	6
Fouls	11	17	28
Offsides	1	1	2
Hands	4	1	5
Goals	1	1	2

Não houve reunião do C. A. da Liga Carioca

Permanecendo o dr. Arnaldo Guinle, ligeiramente adoentado e não podendo por esse motivo vir ao Rio, deixou de ser realizada, hontem, conforme estava marcada, a reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca, para a eleição dos seus novos presidente e vice-presidente.

Embora não tenha sido officialmente marcada, é possivel que se realize hoje ou quinta-feira proxima, como se verifica semanalmente.

A prova preliminar de domingo

A prova preliminar do jogo de domingo entre as representações do Vasco da Gama e River Plate será entre as equipes do S. C. Carioca e o seleccionado fluminense.

O juiz Loris Cordovil vae a Porto Alegre

Afim de arbitrar a partida de basketball São Paulo x Rio Grande do Sul, partirá para Porto Alegre, breve, o arbitro Loris Cordovil.

Para o campeonato sul-americano de athletismo

A FEDERAÇÃO PAULISTA REALIZOU UM TREINO

S. PAULO, 3 (H.) — Para a preparação da turma de athletas que vão tomar parte nas proximas eliminatorias, nas quaes a C. B. D. escolherá os integrantes na representação brasileira ao proximo campeonato sul-americano, a Federação Paulista de Athletismo realizou hoje um treino.

Além dos athletas da entidade official apresentaram-se elementos de entidades menores.

Alfredo Cariette foi o vencedor dos cinco mil metros razos com o tempo de 16' 26" 4|5.

Nos 10 mil metros razos verificou-se a victoria de Antonio de Almeida com o magnifico tempo de 33' 32".

Bento Camargo Barros venceu a prova do arremesso do disco com 29m.53.

A delegação do basketball do Ceará a caminho do Rio

Pelo paquete "Itapé", embarcou hontem em Fortaleza a equipe de basketball do Ceará, que, em nossa capital, enfrentará o "five" vencedor do encontro Minas Geraes e Districto Federal, no rink do S. Christovão, na noite de 14 do corrente.

Os basketballers da A. A. Portugueza preparam-se

Tendo a A. A. Portugueza que tomar parte na preliminar do Campeonato Brasileiro de Basketball, a realizar-se no dia 12, no rink do Botafogo F. C., a commissão de sports pede o comparecimento de todos os amadores para os treinos que se realizarão amanhã e sexta-feira, dias 6 e 8 do corrente, no rink da rua Moraes e Silva.

O treino da selecção de basketball da cidade

Para o ensaio de hoje da selecção de bola a cesta da cidade, que parte para o grande certamen nacional patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos, estão convocados para o rink do Carioca S. Club, sito á rua Jardim Botanico, numero 638 ás 20.30 horas, os seguintes basketballers players: Adantino, Pitanga, Jurandyr, Tote, Octavio, Juju', Gustavo, Murillo, Bambá, Jairo, Nelson, Frota, Bahiano, Helio, Barquinha, Diogenes, Alkindar, Vicente e Botelho.

Frota, que integrará o "five" official da cidade

O VASCO EM NEGOCIAÇÕES PARA UMA EXCURSÃO A' ARGENTINA

O embarque será depois do Carnaval — Os jogos provaveis

Segundo informações colhidas em fontes autorizadas, o Vasco da Gama, por intermedio da C. B. D., iniciou as negociações para uma excursão do seu quadro de profissionaes á Argentina.

Podemos adeantar que, caso cheguem a bom termo as "demarches" iniciadas, a delegação vascaina embarcará logo após o Carnaval e levará a equipe completa, o que é uma garantia de successo.

O quadro campeão da nossa cidade deverá disputar uma série de jogos, possivelmente com o Boca Juniors, River Plate, San Lorenzo de Almagro, este ultimo club já contará com Waldemar, cujo concurso conseguiu na semana passada.

Fausto, o maior pivot brasileiro

Os jogos do campeonato lisboeta

LISBOA, 3 (Havas) — Os jogos de football de hoje terminaram com os resultados seguintes: Sporting 3, Academico, do Porto, 0; Victoria, de Setubal, 3, União, de Lisboa, 1.

No Porto o F. C. Porto bateu o Bemfica por 2 x 1. Em Coimbra o Belenenses derrotou o Academico por 5 x 0. Em Corughe o Coruchense ganhou o Casa Pia por 4 x 1.

A Portugueza sobrepujou o combinado Ypiranga-Paulista

S. PAULO, 3 (Havas) — Em seu campo, em Cambucy, a Portugueza de Sports enfrentou uma combinação de jogadores do Ypiranga e do Paulista. Luta fraca, que terminou com a victoria do quadro luso por 3 x 2.

Os quadros contendores jogaram assim formados:

Portugueza — Tadeu, Facerini e Fierotti; Tullio, Martellete e Gasparini; Sacy, Frederico, Paschoalino, Luna e Arnaldo.

Combinado — Rato, Palermo e Tito; Nilo, Carabina e Attilio; Figueiredo, Zuta, Heitor, Clio e Paulão.

EM NICTHEROY

UMA VICTORIA DO FONSECA SOBRE O YPIRANGA

Em um encontro accidentado, em que o arbitro, sr. Minotti Cataldi, foi aggredido, o quadro do Fonseca venceu o do Ypiranga por 1 x 0.

O penalty, que motivou scenas desagradaveis, foi defendido pelo keeper do alvi-negro.

O domingo sportivo em Bello Horizonte

O VILLA NOVA ABATEU O PALESTRA

BELLO HORIZONTE, 3 (Especial para O JORNAL) — No prelio amistoso realizado hoje, nesta capital, o Villa Nova derrotou o Palestra pelo score de 2 x 0.

O football em Nictheroy

Os jogos sportivos de Nictheroy deram o seguinte resultado:

Fonseca x Ypiranga — Primeiros teams, Fonseca, 1 x 0; 2º, Fonseca, W. O.

O juiz foi aggredido pelo player Edesio.

Treinaram os tennistas da A. C. D.

Preparando-se para a disputa do torneio de classe da presente temporada, a realizar-se brevemente, os tennistas pertencentes á Associação de Chronistas Desportivos realizaram, na manhã de domingo, um proveitoso treino nas quadras do Tijuca Tennis Club, a gentil convite da directoria do gremio "cajuti".

Os tennistas actuaram com muito ardor e enthusiasmo e a maioria delles revelou melhor classe e maiores conhecimentos technicos do que na temporada de 1934, o que faz prever que nesta temporada o torneio seja mais brilhante do que na anterior.

Dentre os cultivadores do sport da raquette, que compareceram ás quadras do Tijuca, destacaram-se Gusmão, Ibany e Fernando. Além desses, treinaram ainda Lourival, Lucio e Adaucto.

TENNIS

RESULTADO DO TORNEIO PAE E FILHO

Realizou-se, pela manhã de domingo, nas quadras de tennis do Tijuca Tennis Club, interessante torneio de tennis de pae e filho, o qual foi realizado com grande enthusiasmo da parte de seus disputantes.

Venceu o concurso a dupla Carlos Belance, com tres victorias. Os jogos deram os seguintes resultados:

A dupla Carlos Belance venceu a dupla Bandeira Piragibe e Enicio Côrtes.

O par De Vicenzi derrotou o capitão Seid.

A dupla Bandeira venceu o par Mamle.

Del Ferrera venceu Alvaro Cunha.

O campeonato mundial de bilhar de quadro

MARSELHA, 3 (Havas) — O jogador belga Vanbelle conquistou o campeonato mundial de bilhar de quadro.

A temporada do extra da Liga Carioca de Football

Tendo terminado a sua excursão no Paraná, o Fluminense voltará ainda hoje para o Rio, onde se preparará para o encontro do proximo domingo, com o Flamengo.

Esse match pode definir a classificação do torneio Extra.

Basta uma victoria para que o Flamengo se torne campeão.

Um empate ou uma derrota collocará o America.

Brant, pivot dos tricolores

O Fluminense desligou-se da Federação de Tennis

O que ficou resolvido na reunião de hontem

Conforme se achava annunciado, realizou-se hontem, á noite, a reunião dos Tennistas do Fluminense, a qual foi convocada pelo sr. Oscar da Costa, afim de resolver o caso da desfiliação do Fluminense da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Exposto que foi o motivo daquella reunião, pelo sr. Oscar da Costa, os tennistas presentes á sessão, decidiram dar inteiro apoio á directoria, para agir como lhe conviesse.

Foi, por conseguinte, decidida a desfiliação do Club da Entidade de Tennis desta capital.

NOTAS MUNDANAS

UTILIDADE DO SALVA-VIDAS

Na sala elegantissima discutia-se o problema palpitante do divorcio. Um illustre medico declarou com gravidade:

— Eu fui feliz no meu casamento: sou contra o divorcio!

Mas uma senhorita, de subtil espirito, commentou:

— O senhor talvez tenha razão. Em todo caso, é prudente não esquecer que a gente, quando viaja, mesmo que o mar esteja sereno e o navio seja seguro, exige sempre que haja salva-vidas a bordo...

Porque a gente nunca sabe quando vae desencadear-se a tormenta que determinará o naufragio...

O illustre medico, sem perder a calma, limitou-se a dizer, com maliciosa presença de espirito:

— O que é espantoso é que mile, realiza o cumulo da previdencia: pede salva-vidas antes de estar a bordo...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os leitores de Homero (e ainda os haverá na face da terra?) devem recordar-se daquella passagem celebre da "Odysséa", em que se fala de Helena, a formosa e voluvel esposa de Menelão, vertendo na taça de Telemaco e de Pisistrato o succo magico que dissipava todas as penas...

"Então Helena, filha de Jupiter e Leda, collocou na taça uma bebida capaz de acalmar a dôr e a colera, conduzindo ao olvido de todos os males".

Esta passagem famosa da "Odysséa" tem sido objecto de meditação e pesquisa de muitos medicos. Que droga seria essa, que dava ao homem a doçura e o esquecimento, apagando as dôres do seu corpo e os odios da sua alma?

Plutarco, Macrobio e Atheneo attribuiram á palavra de Homero sentido meramente allegorico.

Entretanto, os pesquisadores modernos se inclinam a acreditar que a bebida magica de Homero ("nepenthés") outra coisa não era senão uma preparação com base de opio.

E' essa, pelo menos, a opinião autorizada de Kurt Sprengel, autor da "Historia das Plantas".

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora Julieta Alves da Fonseca, esposa do dr. Alcino Rangel; o dr. Luiz Felippe de Souza Leão e o dr. Berilo Neves.

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio a senhora Margarida de Lima Heitor, esposa do pharmaceutico sr. Casemiro José de Campos Heitor, director-gerente da Companhia Abbade Moss Ltda., desta praça.

— Commemorou hontem a data natalicia o dr. Gastão de Oliveira Guimarães, director geral da Assistencia Municipal.

Gozando de largo prestigio no seio de nossa sociedade e grandemente estimado pelos seus subordinados, o dr. Gastão foi alvo de festiva demonstração de apreço.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Yolanda Guerra, filha do sr. Raul dos Santos Guerra e da senhora Zuleika Guerra, o academico Alcides de Britto, filho do sr. José Joaquim de Britto e senhora Maria Luiza de Britto.

Nupcias

Realizou-se no dia 31 de janeiro o casamento da senhorita Lourdes de Maria Leal, filha do sr. Americo Castro Leal, funccionario da Recebedoria do Districto Federal, e da senhora Palmyra de Barros Leal, com o aspirante do Exercito Moacyr Mattos de Oliveira, filho do sr. Fernando Francisco de Oliveira, funccionario da Imprensa Nacional, e da senhora Olga Mattos de Oliveira, professora municipal.

A ceremonia civil teve logar ás 13.30 horas, na 5ª Pretoria Civil, tendo os nubentes por testemunhas o sr. Mario Rocha, do alto commercio desta praça, e o sr. Octacilio Bello de Amorim, funccionario da Recebedoria do Districto Federal, e o religioso, ás 17 horas, na capella do Divino Espirito Santo do Maracanã, sendo padrinhos da noiva o dr. Léo d'Affonseca, director da Directoria de Finanças do Thesouro Nacional, e sua esposa, a senhora Celina Lima e Silva Affonseca, e do noivo o sr. Antonio Abreu, funccionario da Casa Emmanuel Block & Frère, e sua esposa, senhora Yolita Maria Leal de Abreu.

Serviram de damas de honra da noiva as senhoritas: Yvette Leal, Maria Leal, Ilka Leal, Elzinha Fonseca, Luiza Pinto, Helena Menezes, Nilza Campos, Laura Rocha e Lys Gouveia de Campos; e cavalheiros, aspirantes Romulo Nogueira, Oswaldo Frias Villar, Jayme Moreira, Idelcar Gouveia de Campos e srs. José Geraldo de Castro Leal, Ocirema de Castro Leal, José de Barros, Octacilio Bello de Amorim e Edgard Xavier de Mattos.

— No proximo dia 16, em Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, será effectuado o enlace matrimonial da senhorita Carmen Flores da Cunha Guerra, filha do sr. Aristides Guerra, estancieiro, e da senhora Judith Flores da Cunha Guerra, com o tenente Octavio de Menezes Povoa.

..Casamento da srta. Ondina Ribeiro de Almeida com o sr. Alipio Santos (Photo de D. Martins, para O JORNAL)

baile, que não poupam esforços para que seja mais bello do que nunca, o mais bello espectaculo mundano do Carnaval carioca.

O programma de festas social, deste mez, até o Carnaval, no Botafogo F. Club, é uma serie de brilhantes reuniões mundanas que terminarão com o grande baile de Carnaval, no domingo "gordo".

Ante-hontem, foi realizado com animação o primeiro jantar dansante do mez. O programma segue nesta ordem: dia 7, cinema; dia 10 — jantar dansante; dia 14 — cinema; dia 16 — soirée dansante, pré-Carnaval, em homenagem á Confederação Brasileira de Desportos; dia 17 — baile infantil, com farta distribuição de cartuchos de balas; dia 21 — cinema; dia 23 — soirée dansante, pré-Carnaval, em homenagem á Federação Metropolitana de Desportos; dia 28 — cinema.

A 3 de março, o tradicional baile a fantasia, havendo no dia 4 o baile infantil, que todos os annos o club offerece aos filhos de seus associados.

Homenagens

Um grupo de estudantes desta Capital vae offerecer uma medalha de ouro ao seu collega Albino Lima, chefe dos estudantes secundarios, como agradecimento a sua "leader", pela approvação do projecto Ribeiro Junqueira.

A medalha terá a seguinte dedicatoria: "Ao chefe dos estudantes secundarios, o agradecimento de seus collegas da capital do Brasil".

— Realiza-se no proximo dia 9, no Jockey Club, o almoço offerecido por amigos ao sr. Deolindo Couto, pelos concursos realizados para as Faculdades de Medicina e do Instituto Hahnemanneano.

Nascimentos

Aldar é o nome que receberá na pia baptismal o interessante menino que acaba de nascer, primogenito do casal senhora Déa Selva-sr. Darcy Cazarré, ambos conhecidos artistas de nosso theatro.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Carbone, capitalista nesta praça, e de sua esposa, senhora Olinda Rocha, com o nascimento de um filhinho, que receberá, na pia baptismal, o nome de Luiz Carlos.

Festas

Activam-se os preparativos para o baile de gala do Theatro Municipal, a realizar-se em 4 de março vindouro.

Os organizadores da festa resolveram não permittir entrada senão ás pessoas vestidas elegantemente, com fantasias dignas do ambiente luxuoso que caracteriza o baile.

Para os homens pede-se fantasia igualmente distincta ou casaca. Tratando-se de um "bal masqué", é evidente que as fantasias de luxo merecem a preferencia, afim de contribuirem para o maximo colorido do conjunto.

Illuminação, refrigeração, serviço de ceia, policiamento interno, etc., são tambem objecto de estudos especiaes por parte dos promotores do baile, que não poupam esforços para...

Encontram-se as listas na casa Lohner, Enfermaria Oswaldo de Oliveira, portarias do Instituto Hahnemanneano e do Jockey Club.

Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 horas, na Sociedade Sul Riograndense, o almoço que os amigos e collegas do professor Barbosa Vianna lhes offerecem por motivo de seu anniversario natalicio e de sua escolha para representar o Brasil no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, em Paris.

Comparecerão ao almoço, como convidados, o dr. Antonio Carlos, Pedro Ernesto, Macedo Soares e Gustavo Capanema.

Falará em nome dos manifestantes o professor Mauricio de Medeiros.

Jantares

Em um ambiente de grande cordialidade, realizou-se um jantar que a directoria da Associação Brasileira de Imprensa offereceu ao presidente e primeiro secretario da Associação Paulista de Imprensa, drs. Siqueira Reis e Ruy Nogueira Martins, que estiveram em passeio nesta Capital.

Neste agape aproveitaram os dirigentes das duas entidades para tratarem de varios assumptos de commum interesse, resolvendo inclusive do conjugarem seus esforços para regularizar a situação do Retiro dos Jornalistas, que a A. B. I. possue em São Paulo, de modo a poder elle ser utilizado pelos jornalistas paulistas socios da A. P. I.

Não houve brindes.

Fallecimentos

Falleceu hontem a professora senhora Thadéa Fidellina da Silva, mãe do dr. Affonso Nelson da Silva, medico da Assistencia Municipal.

O enterro sairá hoje, ás 16.30 horas, da residencia, á rua Barão de Itapagipe, numero 201, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

REISAURO VIEIRA REIS

Isaura Maria Vieira Caldas, José da Costa Vieira Caldas, Enedina Vieira Reis e Cidalia Reis Canizio, sensibilizados com as demonstrações de amizade que tiveram seus amigos por meio de telegrammas, cartões e cartas, que enviaram e aos que acompanharam ao cemiterio de São João Baptista os restos mortaes de seu idolatrado filho, enteado e irmão REISAURO VIEIRA REIS, não podendo agradecer pessoalmente a cada um dos numerosos amigos, o fazemos por este meio, ficando eternamente reconhecidos e hypothecamos a nossa gratidão. Outrosim, participamos a missa de 7º dia do seu fallecimento, que será rezada no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas. Convidamos os amigos e parentes para este acto de religião e caridade, o que desde já agradecemos.

CORONEL JOÃO ANTUNES DE CASTRO MENEZES

(7º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio de sua alma, fará celebrar hoje, dia 5, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CANDIDO ESPINDOLA DE MELLO

(7º DIA)

Fernando Espindola de Mello convida os parentes e amigos de seu pai CANDIDO ESPINDOLA DE MELLO para a missa de 7º dia, hoje, dia 5, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

JOÃO LEONCIO DA COSTA

(7º DIA)

Jeny Moreau Costa convida os parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, dia 5, ás 9 horas, por alma de seu pae JOÃO LEONCIO DA COSTA.

IGNEZ LIMA SOARES

(7º DIA)

João de Deus Soares convida as pessoas de sua relação para a missa de 7º dia, que, em intenção á alma de sua mãe IGNEZ LIMA SOARES, manda rezar, hoje, dia 5, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA LAVINIA SOLEDADE SANTOS

(7º DIA)

José Feliz Soledade Santos convida as pessoas de sua amizade para assistir a missa que manda celebrar por alma de sua mãe MARIA LAVINIA SOLEDADE SANTOS hoje, dia 5, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

PRIMITIVA BRANDÃO

(7º DIA)

GERMANA PASSOS communica o fallecimento de PRIMITIVA BRANDÃO e convida para a missa de 7º dia, hoje, dia 5, ás 8 horas, na igreja da Lapa do Desterro.

O Carnaval que se approxima

Deslumbrante sob todos os aspectos o banho da Praia de Ramos — O que foi a grande festa promovida pelo Centro de Chronistas Carnavalescos — A "arrancada" decisiva da Unica Frente Carnavalesca — A confraternização da chronica carnavalesca — Já estão escolhidos os 10 sambas e as 10 marchas — Entregue solemnemente ao C. C. C., o titulo de utilidade publica — A grande batalha de amanhã, na Avenida Passos — Calendario d'O JORNAL

O Centro de Chronistas Carnavalescos, com o banho a fantasia, hontem realizado na Praia de Ramos, assignalou um dos maiores acontecimentos do carnaval de 1935. A praia de Ramos, viveu um dos seus maiores dias.

Desde muito cedo começam a affluir uma grande multidão, que em pouco, tornou-a quasi intransitavel. Não haverá exaggero de nossa parte, se dissemos que ali esteve uma multidão superior a 30.000 pessoas.

A festa foi coroada do mais completo exito, nada faltando.

O LINDO ASPECTO DA PRAIA

A praia em toda a sua longa extensão, apresentava um aspecto, deslumbrante.

Por todos os cantos que davam accesso á linda Praia de Ramos, surgia a todo momento automoveis e amantes dos folguedos, que assim, ornavam, ainda mais linda a grande festa.

Havia grande numero de barracas, allás todas enfeitadas, onde eram servidos chopps, comestiveis, facilitando, assim, os participantes da festa.

Mais uma vez voltamos a repetir, nada faltava para o brilhantismo da festa.

CORETOS, MUSICA, CONVIDADOS DE HONRA E A COMMISSÃO JULGADORA

Tres artisticos coretos foram armados, onde tocaram as jazz "Tuna Carioca" e "Gavelandia", que constituiram para os participantes do banho um dos bons attractivos.

Em frente a cada coreto onde se achavam as "jazz" grande era a massa humana, que se entregava ás dansas, mesmos os que se encontravam em trajes de banho.

No coreto central, encontrava-se, a galante senhorita Dinorah Medeiros Coutinho, que paranymphou todos os festejos; o dr. Sylvio Maya Ferreira, secretario do interventor carioca; o dr. Alfredo Pessoa, sr. Jorge Santos, professor Magalhães Corrêa, senhor Rocha Santelo; senhor Carlos Teixeira; sr. Faustino Passarelli, directores do C. C. C., sr. Felizberto Lopes e chronistas carnavalescos.

O DESFILE DOS BLOCOS

Foi sem duvida o maior acontecimento da festa, o desfile dos blocos, que a todos empolgou, quer, pela originalidade dos conjuntos quer pelo gosto, quer pela harmonia.

Ultrapassou a 30 o numero de blocos, entretanto, annotamos pelo seu bello aspecto os seguintes:

O "Grupo dos Camisolas" filiado ao S. C. Mackenzie, desfilou, deixando agradavel impressão, pela sua originalidade.

Logo depois, surgiu o lindo prestito do Ramos F. C. que havia se tornado vencedor do certamen do anno passado.

O magnifico cortejo do Ramos F. C. a todos deixou bem impressionado, mormente, na parte da harmonia, quando foi cantada e executada a linda marcha "Meu Brasil". A seguir surgiram os "Sempre Unidos", que apresentavam uma homenagem á nossa briosa Marinha.

O cortejo obedecia a um gosto fino e sobretudo nacional.

O desfile dos "Sempre Unidos", foi feito debaixo de forte carga d'agua, que assim mesmo, não arrefeceu o enthusiasmo dos que apreciavam o grande desfile.

Ao ser notado a presença do deslumbrante cortejo do S. Paulo F. C., o povo que se agglomerava em frente ao coreto official, prorompeu em forte salva de palmas.

A chuva entretanto, não impedia a grande vibração e o São Paulo Football Club fazia sua apresentação com grande garbo. O seu cortejo, foi sem duvida o mais deslumbrante, e, não temos duvida em affirmar que a sua victoria não pode merecer duvidas, pois, a nosso vêr, não teve similares...

Ainda debaixo da forte chuva que caia, o "Cordão da Bola Preta", iniciou o seu desfile, que, tambem a todos agradou. A presença do magnifico conjunto foi deveras apreciado, se levarmos em conta, que ali compareciam como preito de gratidão ao C. C. C., e em homenagem á linda Praia de Ramos. A "Bola Preta" que não concorria ao certamen, encerrou com chave de ouro o desfile que constituiu, o ponto culminante da brilhante a festa da praia de Ramos.

O BANQUETE

Durante o ágape de 200 talheres que o coronel Vieira Ferreira offereceu ao homenageado, imprensa e altas autoridades civis e militares, o official de gabinete do interventor carioca, sr. Jorge Santos, usou da palavra para enaltecer a feliz iniciativa do C. C. C. e entregar ao presidente daquella instituição, sr. Pillar Drummond, o titulo de utilidade publica que em feliz hora lhe conferira o interventor federal nesta capital.

O sr. Jorge Santos terminou a sua allocução tecendo um hymno de glorias aos defensores do C. C. C.

O ANNIVERSARIO DE ROMEU AREDE — "PICARETA"

A chronica carnavalesca desta capital assiste hoje com intensa alegria á passagem do natalicio do popular chronista carnavalesco Romeu Arede, que, no "Jornal do Brasil", chefiando a secção da folia, tornou-se celebre pelo pseudonymo de "Picareta".

Figura dotada de varios predicados moraes e intellectuaes, "Picareta", durante muitos annos vem fazendo vibrar o Carnaval carioca com a sua "verve" sympathica e suas iniciativas admiraveis e attraentes.

Por motivo dessa data auspiciosa para os chronistas carnavalescos cariocas, que vêem na pessoa daquelle decano da chronica de Momo o baluarte do Carnaval desta capital, offerecem-lhe um almoço de confraternização da classe, no Restaurante Touriste, hoje, ás 13 horas.

DEMOCRATICOS

A "formidavel arrancada" da Unica Frente" — O baile de sabbado e a feijoada dansante de domingo

Os aguerridos carnavalescos do Castello não querem perder para ninguem. A sua actuação é sempre destacada e a elegancia predomina em todas as suas festas. Alfredo Silva, o grande defensor da aguia altaneira, sabe como ninguem recrutar elementos para as suas poderosas hostes. Eis o grande segredo da grandeza democratica. Ben-Turpin e Popó, festejados foliões, cujo renomo dispensa commentarios, orientadores da original e pujante "Unica Frente Carnavalesca", annunciam as suas formidaveis festas para sabbado e domingo proximos. Essa "arrancada frentista" será realmente fulminante.

O majestoso baile de sabbado está sendo preparado com carinho, esperando os frentistas o comparecimento de pequenas encantadoras e "colossaes". A ornamentação dos salões carapicú's será uma bella moldura para o baile encantador. Excellente musica, entre outras a banda do 4º Batalhão da Policia Militar, animará as dansas. Domingo proseguirá a grande festa com "opipara" feijoada dansante, que fará os convivas perder a noção das horas.

Linguado, Peteca, Gigante, dr. Seringa, Indio, Miguelão, Divina Dama, Professor e outros foliões frentistas estão em franca actividade. O Castello viverá, pois, sabbado e domingo, dois dos seus grandes dias.

Tres aspectos do banho a fantasia realizado domingo, na praia de Ramos. Por esses aspectos photographicos bem se pode avaliar o que foi o successo da festa levada a effeito em homenagem ao sr. Sylvio Maya Ferreira

CLUB TENENTES DO DIABO

"Embaixada do Socego"

A Embaixada do Socego, bem conhecida nas rodas carnavalescas, dará sabbado mais uma das suas victoriosas festas. No baile de sabbado será prestada significativa homenagem a Augusto Silva (Mascatte), e Antonio Velloso. Na Caverna, quando se diz que é o Socego que faz a festa, todos a aguardam ansiosos. E não é para menos...

As festas do Socego costumam ser um verdadeiro acontecimento. Cheira, Cangica, Buzina, Guarda Chaves, Russo, Caso Sério e Faz-me-rir promettem nada faltar, afim de que a excellencia da brincadeira deixe saudades no coração de todos. O salão, entregue a competente artista, terá ornamentação de caracter puramente carnavalesco, sendo as dansas impulsionadas por um formidavel "jazz" e uma banda de musica.

O CARNAVAL DAS CRIANÇAS NO HIGH-LIFE CLUB

E' já do dominio publico a transformação porque está passando o palacete da Rua Santo Amaro, onde tem a sua séde o High Life Club, e onde se realizam, no Carnaval os bailes da cidade, durante os folguedos de Momo.

E' no High Life que toda a "jeunesse dorée" carioca se diverte, pois nenhum outro offerece as condições que o High Life Club para taes divertimentos.

Sabemos que agora, depois das grandes obras porque acaba de passar o High Life Club, este ficará transformado num verdadeiro Palacio encantado.

Pela primeira vez, haverá, este anno, um baile infantil a fantasia, no domingo de Carnaval, e, pela primeira vez, tambem, as familias cariocas terão um local para divertir os seus garotos no Carnaval, como não existe outro em parte alguma.

O High Life, com os seus amplos salões, ventilados por todos os lados, pois o palacete fica no centro de um grande jardim, com o seu novo pavilhão colonial, com suas fontes de agua corrente, com duas magnificas orchestras, será o local escolhido por todas as crianças que quizerem divertir-se no Carnaval.

Haverá, ali, balas, brinquedos e bolas multicores de borracha, para todas as crianças, e um concurso de fantasias, que será julgado por intellectuaes e homens de imprensa.

Não resta a menor duvida que o baile infantil a fantasia, deste anno, no High Life Club será o "clou" do Carnaval.

A APRESENTAÇÃO DOS MELHORAMENTOS DO HIGH LIFE

NESTA OCCASIÃO, SERA' SERVIDO UM COCK-TAIL A' IMPRENSA

Estando em vias de conclusão as vultosas obras de radical reforma do palacete da rua Santo Amaro, melhoramentos esses que serão inaugurados durante os proximos bailes carnavalescos, a directoria do High Life Club, conforme já tivemos occasião de noticiar, offerecerá, no proximo dia 21, um cock-tail á imprensa e ás autoridades municipaes.

Para este cock-tail, que vem sendo esperado com ansiedade, pois, nessa occasião serão (constatados os importantes melhoramentos do confortavel palacete, a directoria do High Life Club distribuirá convites, cuja lista está sendo organizada.

A BATALHA DE HOJE NO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Hoje, das 21 á 1 hora da manhã, no rink da rua Salvador Corrêa, 67, Leme, será levado a effeito a formidavel batalha de confetti que o C. de Regatas Botafogo offerece ao C. de Regatas do Flamengo e ao Fluminense F. Club.

As dansas serão animadas pela magnifica orchestra de Napoleo Tavares, que promette não dar um instante de folga durante todo o tempo da batalha.

Para o ingresso dos socios será exigida a carteira de identidade e o recibo do mez, podendo os mesmos se fazerem acompanhar por suas familias, na fórma dos Estatutos de cada um daquelles Clubs.

O BANHO DE MAR A FANTASIA NA PRAIA DE ITACURUSSA'

Como está organizando o programma da brilhante parada do proximo domingo

Na linda e aprazivel cidade de Itacurussá, realizar-se-á, no proximo dia 10 (domingo), uma interessante parada carnavalesca, na qual compareceirão os mais destacados elementos sociaes daquella pittoresca cidade.

Os festejos terão inicio ás 9.30 horas, e serão annunciados por um toque de clarim, conclamando os folgazões para o banho a fantasia. Nessa occasião será posto tambem em pratica, um variado programma desportivo, que servirá de apperitivo aos tritões e serelas á submersão n'agua.

O programma dos brilhantes festejos de domingo, está constituido do seguinte modo:

A's 9.30 horas — Toque pela jazz — Reunir.

1º — Corrida rasa de 100 metros — 1º, 2º e 3º premios — Patrono: dr. Ildo de Oliveira. — 2ª corrida de 50 metros, para senhoritas — 1º e 2º premios — Patrono: prof. Marieta Medeiros. — 3º — Corrida de sacco, 20 metros — 1º logar — Patrono: Antonio Abduche. — 4º — Corrida de barcos a remo, 200 metros — 1º e 2º premios — Patrono: Magno Ferreira. — 5º — Corrida de natação, 100 metros — 1º, 2º e 3º premios — Patrono: tenente Manoel José dos Santos. — 6º — Concurso de sambas e marchas — 1º e 2º premios — Patrono: dr. Arnaldo Dias. — 7º — Concurso de blocos a fantasia — 1º e 2º premios — Patrono: José Martins. — 8º — ... — 9º — A' mais original fantasia — Patrono: J. Galindo Motta. — 10º — Ao bloco que se apresentar mais ornamentado — Patrono: Lygia Dell' Aglio. — 11º — Entrega de premios pela commissão. — 12º — Toque para o banho. Todos á agua.

A' noite, baile carnavalesco, das 20 horas em deante. — Convites especiaes.

Viverá, portanto, a cidade de Itacurussá, no proximo domingo, um dia de alegria e suas praias, de certo, se povoarão de fantasias multicores, que juntamente com os raios brilhantes do sol, darão uma tonalidade especial á festa que a linda cidade fluminense assistirá no proximo dia 10.

A BATALHA DE CONFETTI DA AVENIDA PASSOS E PRAÇA TIRADENTES

A exemplo do anno passado, o C. C. C. promoverá, na noite de sabbado proximo, dia 5 do corrente, mais um prélio carnavalesco que terá como local a Praça Tiradentes e a Avenida Passos.

Todos os requisitos indispensaveis para o exito dos festejos estão sendo tomados e assim em todo o trecho da batalha, haverá coretos, musica, luz e muita alegria.

A festa de sabbado será a quarta de iniciativa da instituição tão sabiamente dirigida pelo nosso presado collega Pillar Drummond, e que pertence á commissão de festejos do Departamento de Turismo.

Diversos são os blocos que se preparam para essa noitada admiravel em que os foliões poderão divertir-se á vontade.

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

Já foram seleccionados dez sambas e dez marchas

Hontem, no Palacio das Festas, reuniu-se mais uma vez a commissão encarregada de julgar os tres melhores sambas e as tres melhores marchas do Carnaval proximo. Como se sabe, apresentaram-se 169 producções.

Na primeira reunião foram seleccionados 40 sambas e 39 marchas. Na reunião de hontem foram seleccionados 10 sambas e 10 marchas. Estas composições são as seguintes:

MARCHAS

Tá Já — Assis Valente
Cidade Maravilhosa — André Filho
Olha pro Céo — Cyro de Souza
Muita gente tem falado de você — Arnaldo Pescuma e Mario Paulo
Jóia Falsa — Oswaldo Santiago
Deixa a Lua Socegada — João de Barros e Alberto Ribeiro
Vem meu amor — Saint Clair Senna
Grão 10 — Ary Barroso e Lamartine Babo
Coração Ingrato — Nassara e Frazão
Salada Portugueza — Paulo Barbosa

SAMBAS

Implorar — Kid Pepe e G. Augusto
A cuica tá roncando — Raul Torres
De Madrugada — Vicente Paiva e Haroldo Lobo
Eu sonhei — Ary Barroso
Foi Ella — Ary Barroso
... — Roberto Martins e Manoel Ferreira
Coração — Sinval Silva
Cadê a ... — Walfrido Silva e Wilson Batista
Agradeça a mim — Ismael Silva

Seis dessas musicas carnavalescas — tres sambas e tres marchas — serão classificadas.

O julgamento vae ser feito em publico no Theatro João Caetano, no proximo dia 10, ás 20 horas.

Uma orchestra tocará todas as dez marchas e todos os dez sambas, que serão classificados pela mesma commissão que os seleccionou.

A BATALHA DO PROXIMO DIA 16, PROMOVIDA PELO C. R. DO FLAMENGO, NA PRAIA DO FLAMENGO

Promette revestir-se de um grande brilhantismo a grande batalha de confetti, serpentinas e lanças-perfumes que a Directoria do Club de Regatas do Flamengo está promovendo para o proximo sabbado, dia 16, na Praia do Flamengo, entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro, cujo percurso será feericamente illuminado e serão armados tres artisticos coretos.

Haverá distribuição de diversos premios, sendo uma "taça" ao automovel mais animado, uma "taça" ao bloco mais original e um "palhaço" ao mascarado ou fantasiado avulso mais engraçado.

O CLUB DE REGATAS FLAMENGO VAE HOMENAGEAR O AMERICA F. C.

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, em signal de retribuição á extrema gentileza que a directoria do America F. C. teve para com os rubro-negros, dedicando-lhes a batalha de confetti interna da noite noite de 31 do mez proximo findo e que alcançou um successo retumbante, organizou para domingo proximo uma monumental domingueira carnavalesca, a terceira do seu programma de festas na qual nada faltará, inclusive alegria em profusão.

O amplo salão de festas e o terraço do C. R. do Flamengo serão pequenos para conter a grande multidão de associados dos dois gloriosos clubs que compareceirão para compartilhar dessa monumental domingueira que a directoria do rubro-negro tudo envidará para que supere a todas as festas do genero.

Os trajes para essa festa serão os seguintes: para as damadas: completo de passeio ou fantasia; para os cavalheiros: fantasia ou de passeio — sendo o ingresso dos socios do rubro-negro feito mediante a apresentação da respectiva carteira de identidade social e o recibo do mez de fevereiro; os socios do America terão ingresso em conformidade com o que fôr determinado pela directoria do seu gremio.

Para essa domingueira, bem como para as seguintes de 17 e 24, haverá reservas de mesas, sem consumação, ao preço de 10$000 por mesa.

Apostos, pois, foliões rubro-negros, para receberem os componentes do grande e glorioso gremio coirmão condignamente. Compareçam para compartilhar das alegrias que o reinado de S. A. o Rei Momo offerece por curto prazo.

A BATALHA DE CONFETTI DE HOJE QUE O C. R. BOTAFOGO OFFERECE AO C. R. FLAMENGO

Em conformidade com a communicação official recebida pela directoria do Club de Regatas do Flamengo, será realizada, hoje, terça-feira, no rink da séde do Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa n. 67, uma grande batalha de confetti interna, que a sua Directoria, num gesto de extremo cavalheirismo, dedicou aos associados do rubro-negro.

Pelos successos que as festas congeneres têm obtido entre os foliões rubro-negros, é de se esperar que a de hoje nada deixe a desejar, sendo o seu inicio ás 21 horas, o traje de passeio ou fantasia e os associados do Flamengo terão ingresso, exclusivamente, mediante apresentação da carteira social e o recibo de janeiro.

Compareçam, pois, foliões rubro-negros á séde do grande club amigo, afim de demonstrar ao glorioso Botafogo de Regatas o quanto é estimado pelos associados do rubro-negro!

A PROXIMA BATALHA DO AMERICA F. C.

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 21 horas, realizar-se-á, na séde do America F. Club, á rua Campos Salles, uma outra sensacional batalha, dedicada ao Club de Regatas Botafogo, pedindo a directoria deste Club, aos seus associados, que não deixem de comparecer áquella festa carnavalesca, afim de corresponder plenamente á gentil homenagem do club alvi-rubro, ao veterano dos nossos clubs de regatas.

OS BAILES A FANTASIA NA "CAVERNA"

A nota maxima da elegancia carnavalesca este anno vae ser dada com os bailes a fantasia originaes, que a Caverna, o elegante cabaret dansante, promoverá, durante os folguedos de Momo.

Os bailes originaes vão deslumbrar pela allucinante illuminação de cores variadas, produzidas com effeitos maravilhosos.

Para conseguir os surprehendentes effeitos de luzes coloridas, custosas intellaçes electricas vão ser feitas no grande salão da Caverna, tendo sido encommendado aos mais modernos apparelhos de illuminação.

Mais ainda, para que os carnavalescos tenham a sua perfeita visão do bello, a decoração da Caverna será feita por Ismael Moreira. Os espectaculos serão abrilhantados pelas orchestras do maestro Vasseur.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

As proximas batalhas e banhos annunciados são os seguintes:

FEVEREIRO

Hoje — Praça Tiradentes e Avenida Passos.
— Na rua Salvador Corrêa.
Dia 7 — Nas ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.
Dia 9 — No largo de Catumby — na rua Gomes Serpa e na rua Dona Zulmira.
Dia 10 — Rua D. Zulmira e Avenida Passos.
Dia 12 — Na rua Salvador Corrêa.
Dia 16 — Na rua Santa Luzia — na Avenida Vinte e Oito de Setembro — na praça Mauá — na rua Antunes Maciel — no largo da Imperatriz.

BANHOS A' FANTASIA

Dia 21 — Na praia do Flamengo, no trecho da rua 2 de dezembro a Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

Annita Puls foi presa em Nictheroy

UMA FUGA ACCIDENTADA — UMA NOITE NUMA PENSÃO E CINCO DIAS NO MATTO

Detida quando era medicada no Prompto Soccorro da capital fluminense — O primeiro depoimento — Da D.G.I. para o 6.º districto — Novas declarações — "Sim, eu furtei!" — A historia do furto e da fuga — Tres maridos — Em liberdade — Outras notas

Annita Puls, quando depunha no 6.º districto, é focalizada pela nossa objectiva

O publico tem acompanhado com invulgar interesse a historia complicadissima do furto de uma joia, cujo valor, relativamente pequeno, augmentou consideravelmente a participação principal e sobremaneira escandalosa de uma senhora, nessa comedia cujo desfecho pode, não difficilmente, vir a transformar-se em tragedia.

Repetir aqui as peripecias e os pormenores do desenrolar desta occorrencia seria mais que ocioso — inutil, pois que têm sido largamente divulgados por toda a imprensa carioca.

Por isso, basta dizer que a senhora Annita Puls, accusada, fortemente, de ter furtado um annel de platina com brilhantes de valor approximado de 600$000, tentou suicidar-se.

Falhando seus intuitos, desappareceu mysteriosamente, sem que a policia soubesse a direcção que tomara.

Era este o pé em que se encontrava até ante-hontem o facto em questão.

Não obstante, entretanto, uma necessidade implacavel de procurar os soccorros medicos fel-a descobrir-se e ser presa.

AS DILIGENCIAS POLICIAES

Não produziram os minimos resultados as diligencias que a primeira delegacia auxiliar de Nictheroy vinha fazendo no sentido de encontrar Annita Puls, muito embora tivesse a mesma sido vista diversas vezes na rua, em pleno centro urbano da visinha capital, a outras tantas na Pensão Almeida, da rua Visconde do Rio Branco, como na rua S. João, e ainda outra, no Sacco de São Francisco.

Todos os esforços esbarravam contra um impecilho imprevisto, que a policia fluminense, maximé a boa vontade, mas pessimamente apparelhada, não podia vencer.

O acaso, entretanto, ou o determinismo, talvez, fez com que Annita fosse presa, quando menos ella e aquella policia esperavam.

PROCURANDO SOCCORROS MEDICOS

Uma senhora bem vestida de typo e pronuncia estrangeira procurou, cerca das 23 horas de domingo, os prestimos do Prompto Soccorro de Nictheroy, para medicar um ferimento nos pulsos, que declarou ter recebido ha dias, num accidente.

Durante os curativos, nenhum dos auxiliares daquelle serviço reparou na senhora ferida.

Quando, terminada a collocação das ataduras, a mulher ia sair, esbarrou na porta com o administrador daquelle estabelecimento hospitalar, sr. Candido Maia, que, fitando-a frente a frente, reconheceu-a como sendo a protagonista da historia do annel roubado, isto por uma photographia que tinha visto num jornal.

Apparentando indifferença, aquelle cavalheiro mandou-a entrar novamente e esperar para tomar uma injecção anti-tetanica.

Annita Puls sentou-se numa cadeira e esperou.

Annita Puls

A POLICIA AGE

Neste interim, a policia era avisada pelo sr. Candido Maia, e partira em demanda ao Prompto Soccorro. Em ali chegando, o delegado Pedro Gestal, acompanhado do commissario Heraclio, abordou Annita, que, sem protestar nem relutar, preparou-se para acompanhal-o á Policia Central.

CONFESSANDO

No palacio da rua Padre Feijó, Annita, interrogada, confessou tudo, pormenorisadamente. Muito embora sua apparencia absolutamente calma e impenetravel lhe denunciasse. Observava-se que a infeliz senhora travava um forte combate em seu intimo e tudo dava para mortificar-se, castigando, dest-arte, a leviandade de um momento de fascinação, aliás, barata.

Furtára, sim, o annel do causidico e em seguida a ser descoberto o furto, fugira para Nictheroy, na barca "Guanabara", isto no dia 29 de Janeiro.

Auxiliada por populares, deixou a estação de desembarque dirigindo-se a uma leiteria, da rua da Conceição, de onde seguira para a pensão Almeida, onde pernoitou aquella noite, saindo dali pela manhã, em demanda, ao matto de São Francisco, onde permanecera o resto dos dias.

MUDANÇA DE ESCONDERIJO FRUSTRADA

Como a acção da policia nictheroyense estava avançando até aquelle matto, Annita resolveu transportar-se para São Gonçalo.

Estando com os pulsos cortados, decidiu passar pelo Prompto Soccorro, para medicar-se e esperou que anoitecesse para procurar o Hospital.

O mais já é do conhecimento do publico.

REMOVIDA PARA O RIO

Hontem pela madrugada, o 3º delegado auxiliar de Nictheroy providenciou a remoção da presa para esta capital, onde foi apresentada á Directoria Geral de Investigações.

Como ordenam as disposições do regulamento interno da Policia, Annita foi entregue, pelo inspector Antonio Soares, do dia a A. C. I., ás autoridades do 6º districto.

NOVAMENTE INTERROGADA

Na delegacia da Avenida Mem de Sá, Annita Puls foi reinquerida, pelo delegado Alberto Tornaghi.

Como da primeira vez, a criminosa nada escondeu nem attenuou.

— Eu roubei, sim! — declarou de principio, em máo portuguez, reduzindo os "trucs" que as autoridades principiavam a desenvolver.

Confessou que furtára a joia num estado semi-inconsciente, quasi allucinada. Nunca tivera joias verdadeiras. Todas falsas e, num sorriso:

— Sloper!

Interrogada se tinha, nos dias de fuga e desapparecimento, encontrado com o esposo, Annita derramou abundantes lagrimas, declarando que não e que tinha vergonha de revel-o, pois elle era estranho a tudo o que se passára.

FALANDO COM A REPORTAGEM

Em palestra com os reporters, Annita Puls narrou com detalhes o passo condemnavel que dera, furtando a joia.

— No dia 20 de janeiro visitára a sua amiga Maria Bracttacko, residente á rua Almirante Alexandrino n. 334, retribuindo algumas visitas que esta lhe fizéra.

Quando pretendia regressar á sua casa, já altas horas da noite, dirigiu-se com d. Maria ao quarto desta ultima para fazer a toilette. Como a amiga se ausentasse do dormitorio, abriu a gaveta da mesa de cabeceira, procurando um pente.

No fundo da gavetinha avistou, entre varias joias, um annel, que a luz da lampada, batendo em cima, fazia brilhar com grande intensidade.

Sem saber o que fazia, apanhou o annel e guardou-o no seio. Entrementes, d. Maria lavava os pés para deitar-se, no banheiro proximo.

Foi embora já arrependida do que fizéra.

No outro dia quarendo livrar-se — pelo menos julgava assim — de uma joia furtada, vendeu-a a um joalheiro do largo de S. Francisco por 500$000. Quando viu-se descoberta como autora do furto, decidiu-se a abandonar sua casa e esta capital, rumo a Nictheroy, com a intento de matar-se.

Naquella capital dirigira-se a uma leiteria, na praça de desembarque, onde ingeriu meio litro de leite.

Gastára a importancia do annel em coisas que não mais se lembrava, mas 200$000, um homem corpulento e baixo que a havia acompanhado durante toda a viagem, extorquira-lhe, dizendo-se policial e ameaçando-a de prisão.

CASADA EM TERCEIRAS NUPCIAS

A sra. Annita Puls é casada pela terceira vez.

Seu primeiro esposo foi o sr. Johann Jorger, tendo desse matrimonio tres filhos, dos quaes o mais velho é actualmente gerente da Casa Bayer em Recife, e é casado com uma filha do commandante do "General San Martin", sr. Fred Schenck.

Seu primeiro esposo morreu em 1914, na Grande Guerra. Cinco annos depois, contrahia novas nupcias com Emilles Strey, filho do celebre escriptor francez. Deste se divorciou, dois annos depois.

Em Pernambuco, casou-se com Walter Puls, seu actual esposo.

EM LIBERDADE

Como Annita Puls está respondendo a um processo em que não ha flagrante, o delegado Alberto Tornaghi, que preside o inquerito, mandou pol-a em liberdade.

A's 16 horas e meia, a accusada saiu do 6º districto, acompanhada do esposo.

NOMEAÇÕES NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Por actos de hontem, do interventor carioca, foi nomeado para o cargo de chefe da secção de Estatistica da Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica do Instituto de Pesquisa Educacional do Departamento de Educação, o professor de Estatistica das Escolas Secundarias Technicas do mesmo departamento, engenheiro Nelson Spinola Teixeira.

Varios actos do interventor carioca na directoria do Abastecimento

O interventor carioca assignou, hontem, os seguintes actos na Directoria geral do Abastecimento.

Promovendo aos cargos do primeiro official os segundos Enodio Pereira da Silva, Dina França Drummond Alves, João Pinheiro, Edino Drummond Alves; ao cargo de segundo official os terceiros Sylvia Dias da Silva, Cordelia Gomes dos Santos, Alvaro da Silva Ramos, Sylvia de Menezes Povoa, Honorio de Paiva Santos, Francisco Pereira Gomes e Olga Mayrink Limoeiro; ao cargo do terceiro official os quartos José Ramos de Paiva Netto, Scylla Botafogo, Lourival do Nascimento, Samuel Esnaty Filho, Paulo Teixeira Dantas, Francisco de Oliveira, Acyr Fernandes dos Santos, Armando Huet do Amaral, Aristeu Fraga de Oliveira, José Vieira de Mello e Hilario Ferreira Guimarães; ao cargo de quarto official os escripturarios de primeira classe Mario Vieira de Menezes, José Alberto de Mello, Cicero de Souza Coutinho, Octavio de Souza França, Nestor Rodrigues Chaves, Pedro Maffei, Orlando de Mendonça Moreira, Henrique Ferreira Barbosa, Ivan de Souza Villon e Mary de Menezes Povoa; ao cargo de escripturario de primeiro classe os escripturarios de segunda João Menezes Souza, Paulo Guedes Carvalho, Elvira Lucchi, Joaquim Soares de Oliveira Junior, Ayler Machado da Costa, Antenor Tibau Filho, Alfredo Sampaio de Andrade, Mario Dias de Aguiar e Alda da Silva Paiva; ao cargo de escripturarios de segunda classe os de terceira Aderson Antão de Carvalho, Etelvino Augusto Mendes, Nelson Suriguê de Uzeda, Guarany Lopes de Souza Castro, Americo Ferreira, Paulo de Mello, João José Pereira, Carmen Russo, Frederico Fragoso Solon Ribeiro, Yvonne Celestino, Joaquim Franco de Almeida e Nelson da Rocha Botelho; e ao cargo de chefe de Secção, os primeiros officiaes José Pinheiro Machado, Manoel Furtado de Oliveira e o encarregado da cobrança Joaquim Domingues da Silva.

Nomeando na Directoria Geral de Abastecimento: para o cargo de primeiro official o cidadão Elisio Alberto Silveira; para o cargo de segundo official o terceiro da Directoria Geral de Engenharia, Alceu Gomes de Pinho; para o cargo de escripturario de terceira classe os auxiliares de expediente contractados Lucia Catão Rabello, Manoel de Lima Rodrigues, Bartholomeu da Costa Ribeiro, Roberto Vieira Navarro, José Gonçalves de Paiva, Helena Figueiredo de Oliveira, Paulo Jesus de Trindade Carvalho, Augusto Jacques da Silva Ramos, Adyr Felippe Ramos, Oswaldo Fraga Guimarães, Edith Azambuja Lacerda e o servente de primeira classe Armando da Silveira; para o cargo de auxiliar de Fiscalização, os auxiliares de Fiscalização contractados Raul Lins e Silva Filho, Oscar Ribeiro de Moura, Manoel Rothier Teixeira, Manoel Pedro Coelho, Mario Juarez Pessoa, João Arruda Falcão, Jarbas de Assis Vieira, José Norberto de Castro Moraes, Hildeberto Terra Ururahy, Alcides Ferreira Pinto, Arthur da Costa Pinto, Antonio Cortez Souto, Agricola Baptista, Eduardo Medeiros, Eduardo de Souza e o auxiliar de Abastecimento Arthur Justino Ferreira Alegria; para o cargo de ajudante de Administrador, o escripturario de segunda classe Anselmo Nogueira Lopes.

Exonerando o escripturario de segunda classe Renato Carlos Abrantes.

O redemoinho tragou-lhe a existencia

A IMPRESSIONANTE MORTE DE UM OPERARIO NO CANAL DE MANGUINHOS

Domingo, pela manhã, o operario das Officinas do Engenho de Dentro, da Central do Brasil, Milton de Araujo, morador á rua Pedro Alvares Cabral, numero 26, foi fazer uma pescaria no canal do Manguinhos, em Inhauma, acompanhado de um seu amigo, de nome Horacio da Silva, morador á rua Cuyabá, numero 10.

Milton de Araujo, a victima

Milton levou comsigo tambem tres filhos, de nomes Nelson, de 11 annos, Edson, de 9 e Alzira, de sete.

Emquanto á distancia os dois homens tripulavam um fragil barco, pescando, as crianças corriam pela praia divertindo-se.

Em dado momento, o barco caiu num redemoinho e começou a rodar vertiginosamente, atirando os dois homens n'agua.

Horacio, favorecido por um impulso da embarcação, foi jogado fóra de perigo e, nadando, conseguiu alcançar a terra.

O contrario aconteceu com Milton. O redemoinho subjugou-o e, prendendo-o, tragou-lhe a vida.

Uma canôa, que se encontrava nas proximidades, procurou salvar o pobre homem, porém este, dominado pelo precipicio, foi por elle submerso nas aguas.

Communicado o facto á policia do vigesimo districto, compareceu ao local o commissario Djalma Braga.

Essa autoridade, depois de providenciar as buscas para a descoberta do cadaver, conduziu as crianças para casa da progenitora, que, ao receber a tragica noticia, foi accommettida por uma syncope.

A scena foi commovedora.

Até agora, as autoridades não conseguiram descobrir o cadaver do pobre homem.

DESCENTRALIZAÇÃO DE CREDITOS NA MARINHA E VIAÇÃO

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Marinha que o Ministerio da Fazenda concorda com a descentralização do credito de 26.082:275$000, corresponde nte á quarta parte das sub-consignações da consignação "Material" do orçamento vigente do referido ministerio, destinado a attender ás despesas da Marinha, durante o primeiro trimestre do corrente anno.

Tambem não se oppõe a pasta da Fazenda á descentralização, para as thesourarias dos Directorios Regionaes do Departamento dos Correios e Telegraphos, dos creditos constantes da consignação "Material" da verba 2ª do orçamento do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Colhido e morto por um trem

O CADAVER DO MENOR CONTINUA SEM IDENTIFICAÇÃO

Na estação de Ramos ante-hontem á tarde, um menor, de côr branca, quando transpunha a linha ferrea, foi colhido e morto por um trem.

A pobre creança téve morte immediata em virtude do esmagamento geral soffrido por seu fragil corpo.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do occorrido e depois de providenciar a respeito, removeu o cadaver da infeliz creança para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O cadaver permanece sem identificação na morgue daquelle instituto.

O cadaver do menor apparenta ter 14 annos de idade e está modestamente vestido.

A policia de Bomsuccesso prosegue em diligencias afim de restabelecer a identidade da desventurada creança.

PARA DESPACHAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, despachará hoje com o presidente da Republica, em Petropolis.

UMA BARREIRA COM 600 METROS CUBICOS

Atrazados os trens MF 2 SF 1 — Colhido por um blóco de pedra o carro B 53

As chuvas torrenciaes que continuam caindo com impetuosidade, principalmente na Serra do Mar e Mantiqueira, têm enfraquecido grandemente as linhas da Central do Brasil. Raro é o dia em que não cae uma barreira, ou rue um aterro, prejudicando o bom desenvolvimento do trafego da Estrada.

Ainda agora, no kilometro 648, em Morro Agudo, na linha do Centro da Central, uma enorme barreira de 600 metros cubicos caiu sobre as linhas, interrompendo a variante numa extensão de 15 metros e retendo os trens MF-2 e SF-1, que soffreram atrazos.

Devido á chuva, os aterros feitos nos kilometros 689 e 648 ameaçam desmoronar, tendo a Central tomado as necessarias providencias, enviando para o local uma turma de trabalhadores.

Entrementes, na estação de Sabará, caiu uma grande barreira, que deslocou um enorme bloco de pedra, que rolou sobre as linhas, colhendo o carro B 53, que se achava no pateo, o qual ficou bastante damnificado.

Não houve victimas.

PUBLICAÇÕES

"GUIA LEVE" do 6º B. I.

Offertas a O JORNAL

Dos srs. M. Miglino & Cia., editores do "Guia Leve", recebemos dois exemplares dessa util publicação, referente ao corrente mez e cujo numero registra, entre outras informações de interesse, os novos horarios da Viação Ferrea R. G. do Sul, e o preço das cadernetas kilometricas da S. Paulo Railway, recentemente emittidas em trafego mutuo com as demais estradas do Estado, menos a Central do Brasil; tarifa postal, aerea e terrestre e taxas telegraphicas; imposto de sello e demais impostos federaes e estaduaes; serviço aereo, etc.

Na edição de S. Paulo constam o indice das localidades não servidas por estrada de ferro com a indicação da estação mais proxima, itinerarios dos bondes da capital, serviço de auto-omnibus da capital e para o interior do Estado e outras informações uteis.

Ambas as edições do Rio e de São Paulo publicam, respectivamente, os indicadores das ruas das duas cidades e vêm acompanhadas do mappa colorido da Viação Ferrea do Brasil e do Uruguay.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Estão de dia á I. G. P.:

Serviço para hoje

Superior — Sr. Olavo Verani;
Auxiliar — Ernani Andrade.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Central — Caetano; Escola — Alberto; 1º G. R. — Petit; 2º — Dutra; 3º — Campello; 4º — Aristoteles; 5º — E. Santo; 6º — Alzir; 8º — Suevo e 9º — Prisco.

Ronda geral: Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito: No 1º G. R., segundo fiscal A. Avila; e no 2º G. R., segundo fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, primeiro fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, primeiro fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa: Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Faria e Agnelio; dias impares, primeiro fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme — 3º.

UMA CAMPANHA QUE SE FAZ SOB OS MELHORES AUSPICIOS

A primeira grande realização da "Campanha Nacional pela Alimentação da Criança"

Já temos noticiado em nossas columnas a marcha da "Campanha Nacional pela Alimentação da Criança".

Esse movimento, que pretende interessar todo o Brasil em sua actividade, acaba de obter o seu primeiro resultado pratico, e só isso já justifica um registro destacado, numa terra em que as campanhas são tentativas quasi nunca realizadas.

Queremo-nos referir a um officio que a Campanha acaba de receber do dr. Mirócles Campos Veras, prefeito da cidade de Parnahyba, no Piauhy.

Interessando-se pela sorte das crianças de sua terra (e esse é um dos fins da Campanha Nacional pela Alimentação da Criança), o prefeito officia em termos altamente enthusiasticos, organizando immediatamente uma sociedade de assistencia á criança pobre, a qual denominou "Lactario Susanne Jacob", ao mesmo tempo que sollicita duas enfermeiras especializadas em puericultura para difundirem em todos os bairros da cidade todos os conselhos uteis para crear, alimentar e cuidar das crianças. Isso, numa longinqua cidade de um longinquo Estado brasileiro!

E' o caso para que todo o apoio publico seja dado a essa campanha orientada pelo professor Olinto de Oliveira e seus assistentes da nossa "Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia".

Essa infiltração pelos municipios fará com que, ao fim da campanha, que deverá durar um anno, sejam bem outras as condições alimentares da criança brasileira.

OS QUE VIAJARAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem para São Paulo o consul geral do Chile na capital paulista, o dr. Luiz Leiva Olavarrieta e senhora; o sr. João Baptista Rodrigues, Arthur Vianna, Raphael Lambertini, dr. Antonio Casado Lima, deputado Lauro Passos, dr. Osiris Pimenta da Cunha, Alvaro Lopes Cansado, dr. Piza Sobrinho, dr. Celidonio Filho, dr. Nestor de Góes, Sebastião Almeida Prado, dr. M. Azulay, Elie Touriel e familia, dr. Homero Prates; dr. Queiroz Mattoso; dr. Carlos Carneiro Ribeiro, Alberto Cocosa, Jamil Abdalla, J. Ribeiro Branco, Ricardo Fasanello.

— Pelo primeiro nocturno, para Campo Grande, via São Paulo, o major Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott.

— Pelo segundo nocturno, para São Paulo, os srs.: dr. Carlos Luiz Taveira, Giovanni Dall'Ollo, dr. Luiz do Amaral, dr. Milton de Freitas Souza, Manoel de Carvalho, Alberto Francisco, Mario Borguini, Guedes Pereira, G. Emilio Baillon, Salvador Macell, Oscar Visconti e senhora, Jovano Giovanni, Alvaro Loureiro, Pedro Mikael e senhora, Angelo Auriano, Argemalta Isis Themis Alves, Vitoldos Zobinsk, Martins Fredmans, Eugenio Diniz, dr. Francisco Cardamoni, Arlindo Cardamoni, Antonio Azevedo, Teixeira Leite e Cicero Baroni.

O trilho partiu-lhe o craneo

O accidente verificado hontem, no Cáes do Porto

O estivador José Ribeiro, gravemente ferido quando trabalhava

Verificou-se, na manhã de hontem, no Armazem 9, do Cáes do Porto, um accidente de lamentaveis consequencias.

O estivador José Ribeiro, de 37 annos de idade, morador na Circular da Penha, com outros companheiros, fazia a baldeação de um carregamento de trilhos de ferro de um navio que ali estava atracado.

Quando se procedia a suspensão de uma das "linges", conduzindo dois trilhos, a mesma rebentou, indo alcançar José, na cabeça.

O infeliz operario, em consequencia, soffreu fractura do craneo e foi removido para o Posto Central de Assistencia, de onde depois de medicado, saiu para o Hospital de Prompto Soccorro, onde está em tratamento.

Estava evadido da Colonia Correccional

FALTAVA-LHE CINCO DIAS PARA GOZAR DOS FAVORES DA PRESCRIPÇÃO

Ha quasi um anno que se evadiu da Colonia Correccional de Dois Rios o individuo Antenor Beneventuto, perigoso desordeiro e ladrão, que ali se achava cumprindo a pena de reclusão por seis annos.

Hontem, a policia do 28º districto, tendo denuncia de que Beneventuto cruzava pacatamente as ruas daquella jurisdicção, determinou sua immediata captura, o que foi effectuado pelo investigador Macario.

Beneventuto, depois de detido, foi conduzido á delegacia referida, onde foi recolhido ao xadrez.

Faltavam apenas cinco dias para Beneventuto gozar dos direitos da prescripção.

Hoje deverá elle ser encaminhado á D. G. I., de onde será removido para a Casa de Detenção.

O SYNDICATO UNITIVO TRANSFERIU-SE PARA O EDIFICIO DA CAIXA DE PENSÕES DA CENTRAL

Vae ser feita uma reclamação ao Ministerio do Trabalho, pelo facto do Syndicato Unitivo da Central do Brasil ter transferido a sua séde para o terceiro andar do edificio da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil, transferindo para o segundo andar o pessoal da secretaria e do Conselho daquelle departamento de previdencia.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO, DE NOVO, A OPERETA

A opereta, ha tanto tempo afastada dos cartazes, volta agora a ser a grande moda, em toda a parte. Os cartazes parisienses estão repletos de operetas e todas ellas alcançam magnificos successos. "Le pays du sourire", de Franz Lehar; "Florestan Io", de Sacha Guitry; "O mon bel inconnu", de Reynaldo Hann; "La Chauve Souris", "Trois de la Marine", "Valses de Vienne", "Rose de France", são applaudidas nos theatros de Paris. Londres e Berlim tambem applaudem esse genero de theatro, que ha tanto tempo parecia completamente abandonado, derrotado pela comedia musicada, que teve o seu bello momento mas ha poucos annos. O Rio, onde tambem a opereta parecia extincta no estrangeiro, tambem della se lembrou e vae de novo apreciando os espectaculos que lhes offerecem, embora ainda bastante modestos. A volta da opereta no cartaz do Rio deve-se a esses denodados batalhadores que são os irmãos Celestino, que ha alguns annos já conseguem manter a sua companhia, ora realizando espectaculos entre nós, ora em excursão pelos Estados. Agora mesmo, graças a elles, que fazem tudo quanto podem para impôr-se pelo trabalho, o João Caetano nos está proporcionando uma agradavel série de espectaculos de operetas, em representações que revelam um esforço digno dos melhores applausos, com um conjunto de artistas brasileiros.

E o publico vae assim revendo espectaculos que tanta voga tiveram e por elles de novo se affeiçoando.

ALBERTO DE QUEIROZ

O CHA' DAS SENHORAS PAULISTAS A DULCINA E ODILON

Dulcina e Odilon proseguem victoriosamente em sua temporada theatral no Apollo, de S. Paulo. Seus espectaculos reunem a fina flor do mundanismo paulistano, sendo excepcionalmente concorridas as vesperaes que esses dois queridos artistas patricios realizam ás quintas-feiras e aos sabbados.

Tendo Dulcina e Odilon sido, agora, alvo de brilhantissima homenagem em S. Paulo, julgamos interessante transcrever para aqui o que, a respeito, disseram os principaes jornaes da capital bandeirante:

"A sociedade paulistana, representada por uma commissão de damas do maior relevo intellectual e espiritual, acaba de prestar homenagem á grande Dulcina, a maior das nossas comediantes, e a Odilon, a mentalidade mais distincta entre os actores do Brasil.

Essa homenagem constou da realização de um chá na Casa Allemã — pretexto para que á sua volta se reunissem intelligencias brilhantes do mundo social paulistano. Mais de cem pessoas compareceram á homenagem, o que constitue verdadeiro record de adhesões em festas dessa natureza.

Findo o chá, houve uma hora de arte. Fizeram-se ouvir, então, Dulcina, Odilon, Oduvaldo, os poetas Cleomenes Campos e Corrêa Junior, a senhorita Adelaide Paula Souza, sra. Costa Leite e a fina artista da canção, Maria da Gloria Capote Valente.

Tal homenagem foi a maneira mais encantadora pela qual a sociedade paulistana poderia expressar a sua grande admiração á arte de Dulcina e Odilon".

O THEATRO-ESCOLA ENCERRA, HOJE, A SUA 1ª TEMPORADA COM UMA HOMENAGEM AOS AUTORES BRASILEIROS

O sr. Renato Vianna encerra, hoje, a primeira etapa do seu compromisso com o governo, para a creação do Theatro-Escola.

Para derradeiro espectaculo dessa curta temporada de verão, organisou o director do Theatro-Escola uma homenagem aos autores brasileiros na pessoa de Henrique Pongetti, o autor victorioso dessa "Historia de Carlitos" — essa curiosa comedia, que será representada, pela ultima vez, hoje. Antes da representação da "Historia de Carlitos", haverá um acto variado com o seguinte programma:

Marina de Padua, "Exortação", de Cassiano Ricardo; Maria Paula, "Duas mãosinhas", de Jorge de Lima; "Dona Chica", de Raul Bopp; Elisa Coelho de Andrade, "Dansa de Cabaret", Rafael Tavares; Nair Duarte Nunes, "Mandoline", de Debussy; Alice Ribeiro, aria de "Le Billet de Loterie", de Nicolo Isouard, e Valsa da "Bohemia", de Puccini. Eros Volusia em dansas brasileiras; Mascha Wolouff em modinhas camponezas russas.

DARCY CAZARRE' VAE HOMENAGEAR A RADIO MAYRINK VEIGA

Darcy Cazarré é um dos actores mais conhecidos e prestigiados do theatro brasileiro. Encabeçando, actualmente, o elenco do Rival Theatro, Cazarré vem conquistando de peça para peça os maiores applausos do publico, sempre prompto a estimular os verdadeiros valores. E para corresponder á intelligencia desse mesmo publico que Cazarré está organizando um brilhante programma para o dia 14 deste mez, em homenagem á Radio Mayrink Veiga.

Será representada, pela unica vez, nessa noite, a comedia, original de Margarette Mayo "O meu Bebê", que Mendonça Balsemão traduziu e que será interpretada por todo o elenco do Rival e mais os conhecidos artistas Jayme Costa e Luiza Nazareth, que tomarão parte gentilmente na linda comedia. Haverá, ainda um acto de variedades, organizado por Cezar Ladeira.

Opportunamente publicaremos o programma completo deste grande espectaculo, adeantando, porém, que, além dos artistas da Radio Mayrink Veiga, tomarão parte Elza Gomes, Renato Vianna, Jayme Costa e outros.

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O AMOR ENVELHECEU...", NO RIVAL

Sexta-feira: "Longe dos Olhos"

O Rival está realizando as ultimas representações da comedia "O amor envelheceu...", que depois de um brilhante successo, cederá, na proxima sexta-feira, o cartaz á outra

Hortensia Santos

linda comedia, "Longe dos Olhos", original do sr. Abadie Faria Rosa.

Essa comedia, que agora o Rival nos vae dar em "reprise", marcou um dos maiores successos da sua época, quando representada pela primeira vez no Trianon.

A primeira representação de "Longe dos Olhos" será em festa das actrizes Hortensia Santos e Liana Alba.

GRANDE FESTIVAL DO CLUB UNIVERSITARIO COM A INAUGURAÇÃO DO SEU DEPARTAMENTO THEATRAL

Continuam com grande animação, no Club Universitario do Rio de Janeiro, os ensaios das peças "Direito de Matar" de Walter de Siqueira, e "Qui Quae Quod", de Amilcar Alves, que subirão á scena no proximo dia 12 no Theatro-Escola. O desempenho dessas peças, confiado exclusivamente aos universitarios, constituirá surpresa e está despertando grande interesse nos meios universitarios e theatraes, pois os estudantes estão se revelando verdadeiros conhecedores da arte de Frégoli e Procopio.

Além do dr. Walter de Siqueira, autor e actor, tomarão parte os universitarios: Marussa de Castro Menezes, Rosa Amelia Cruz, Alice de Mattos, Elemar de Carvalho, Armando Siqueira, Orlando Borelli, Murillo de Campos Castro, Voltaire Nogueira dos Santos, Alceu Baptista, Gervasio Mourão Moraes, Alfredo Tranjan, Jardel Cruz, Braulino Garcia de Carvalho e outros.

OS ULTIMOS DIAS DA CASA DO CABOCLO NA PRAÇA TIRADENTES

Ha tres annos, já, a Casa do Caboclo, creada por Duque, está installada na Praça Tiradentes.

Installação provisoria, nas ruinas do antigo São José, negocio para pouco tempo mesmo.

Mas, tal foi o successo registado, que, em vez de tres mezes, a Casa do Caboclo foi ficando, e já lá se vão os tres annos.

Agora, iniciadas as obras de reconstrucção do Cine Theatro São José, faz-se necessaria sua mudança.

E a Casa do Caboclo vae para o Theatro Phenix, onde estreará no dia 8 de março, sob a exclusiva responsabilidade de Duque.

Por esse motivo, o popular theatrinho que Duque creou está fazendo a sua despedida da Praça Tiradentes.

Está em scena, representada com absoluto successo, a revista carnavalesca "Carnaval ta-hi", que é a ultima peça montada na temporada que está a terminar.

ALEX. BRAILOSKY SOMENTE VIRÁ AO BRASIL EM 1936

Contrariamente a quanto tem sido divulgado, o grande artista Alex. Brailosky, não virá á America do Sul na proxima temporada.

O empresario N. Viggiani recebeu do eminente pianista a confirmação do contracto para 1936. Brailosky proseguirá na Europa uma serie de concertos deste anno e em outubro embarcará para os Estados Unidos, de onde, em abril do anno que vem, partirá para o Rio de Janeiro.

[illegible] CULOS MUSICADOS TRUCCHI-PANCANI

A Companhia Italiana de Espectaculos Musicados Trucchi-Pancani, que a Empresa N. Viggiani mandou vir para uma longa temporada no Brasil, se acha em sua segunda temporada no Theatro Boa Vista de São Paulo, alcançando optimo successo. Após a "Wunder Bar", a opereta [illegible] que todas as grandes platéas do mundo já applaudiram, foi apresentada [illegible] de Franz Lehar, [illegible] Com repertorio [illegible] a Cia. Trucchi-Pancani [illegible] Após o carnaval, a Cia. [illegible] Rio occupando um dos nossos melhores theatros.

BERTA SINGERMAN FARA' ESTE ANNO UMA TOURNÉE NA AMERICA DO SUL

Berta Singerman estabeleceu definitivamente que este anno fará uma tournée na America do Sul, principiando, no Rio de Janeiro. Berta Singerman, um dos idolos da platéa carioca, terminou o film "Nada mais que uma mulher" que a Fox em Hollywood [illegible] Depois seguirá [illegible] a situação de [illegible] da Europa [illegible] recital [illegible] na capital.

A empresa N. Viggiani teve communicações de Berta Singerman [illegible] sua temporada de Hespanha e Portugal, em fins de março, embarcará de Lisboa para o Rio de Janeiro.

Terminada a "tournée" sul-americana, Berta Singerman voltará a Hollywood.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "O amor envelheceu" — Hortensia Santos — Liana Alba — Norma Geraldy — Renato Mesquita — Soirée, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Foi ella", de Freire Junior e Luiz Iglesias. — Com Aracy Cortes — Italia Ferreira — Eva Tudor — J. Figueiredo — Pratinho — Henrique Chaves — João Martins e outros — As 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval ta-hi" — Programma regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Outros. — Ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os sinos de Corneville" (Com Aurora Aboim e outros) — Ás 21 horas.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

S. JOÃO NEPOMUCENO

Ordem dos Advogados

S. J. NEPOMUCENO, janeiro (O JORNAL) — No dia 25 do corrente, realizou-se, nesta cidade no edificio do Forum, sala de audiencias, uma reunião dos advogados inscriptos na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de Minas Geraes e sub-secção desta cidade.

O fim principal da reunião foi para eleição da directoria para o anno de 1935, que ficou assim constituida:

Presidente dr. Francisco Zagari; vice-presidente, dr. José Ronfidel Libero Atheniense; primeiro secretario, dr. Hermann Gribel; segundo secretario, dr. Arthur Custodio Ferreira; thesoureiro, dr. J. Nogueira Itagyba.

Ficou resolvido para a solemnidade da posse, além das ceremonias do costume um almoço de fraternidade classista.

RAUL SOARES

Agencia postal

RAUL SOARES, janeiro (O JORNAL) — A repartição postal desta cidade, uma das agencias mais movimentadas desta zona, acha-se em falta com o publico desta cidade.

Não ha talões para recibo, não ha fechos de metal para as malas; ás vezes, não ha sellos, emfim, parece esquecida da Administração Geral dos Correios do Brasil, com graves prejuizos para a segurança das nossas relações postaes. A situação chegou ao cumulo do agente, sr. J. Americano, funccionario correctissimo, fazer registros em cadernos escolares, adquiridos á propria custa.

E' necessidade de que a Administração dos Correios volte suas vistas para os desagradaveis acontecimentos occorridos nesta cidade, cujo movimento postal e telegraphico é bem consideravel.

BAHIA

S. SALVADOR

Concurso para a cadeira de latim do Lyceu Alagoano

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Realizar-se-á em 20 de agosto do corrente anno, o concurso para o preenchimento da vaga da cadeira de latim, no Lyceu Alagoano, desta capital, que se acha actualmente vaga.

Para constituir a mesa examinadora foi convidado o nosso conterraneo dr. Geraldo Dias de Moraes, cathedratico da referida disciplina, no Gymnasio da Bahia.

CANNAVIEIRAS MERGULHADA EM TREVAS

CANNAVIEIRAS, janeiro (O JORNAL) — Desde o dia vinte do corrente foi suspenso o fornecimento de energia publica e particular, pela empresa actual fornecedora.

Este gesto baseia-se no facto de não ter concluido o acto de concessão á empresa á exploração daquelle serviço.

A cidade não póde continuar nesse estado. Espera-se que o sr. João de Mello, actual prefeito, tome providencias urgentes para a conciliação com a empresa de energia electrica ou abra concurrencia para o serviço, que deve ser restabelecido o mais depressa possivel.

RIO GRANDE DO SUL

S. FRANCISCO

Inauguração de um posto telephonico

S. FRANCISCO, janeiro (O JORNAL) — Inaugurou-se, em João Pessoa, 7º districto deste municipio, no dia 11 do corrente, um posto telephonico, attendendo ás aspirações da população local que, ha bastante tempo, vinha propugnando por essa realização.

A Companhia Telephonica Riograndense, que ha longos annos explora o serviço de communicações telephonicas em nosso Estado, vem proporcionando aos moradores dos logares mais distantes, estreitamento de relações, nos diversos municipios por mais afastados que estejam.

Ao acto da inauguração compareceram, além das autoridades civis e militares, grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade.

PARAHYBA

Usina rebeneficiadora de café

JOÃO PESSOA, janeiro (O JORNAL) — A exemplo do que vem realizando nas diversas localidades do Estado cafeeiros o D. N. C. pretende iniciar a construcção nesta cidade, de uma usina de preparo técnico do café.

Deste modo, o principal producto da nossa exportação será beneficiado, podendo continuar na vanguarda com os primeiros Estados exportadores do Brasil.

Esta medida permitte-nos exportar, com vantagens economicas e cafés finos, que serão naturalmente preferidos pelo mercado mundial.

PERNAMBUCO

Industria do Matte

RECIFE, janeiro (O JORNAL) — A imprensa desta capital recebeu amostras de matte pernambucano, da Serra do Araripe, que possue uma das melhores regiões agricolas do Estado.

As folhas são de um odor magnifico, e talvez, superior á herva importada.

Tem-se cultivado o matte em quantidades regulares para o commercio, e com o progresso que vem alcançando este novo producto, prevê-se que, em breve, Pernambuco será um grande exportador.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Este Instituto realizou no dia 26 ultimo, ás 16 horas, uma sessão extraordinaria, fazendo-se ouvir o dr. Pereira de Souza á respeito de Organização Judiciaria, Politica de Portugal e Assistencia Judiciaria.

Foi nesta sessão observado pelo presidente, que todos os socios se achavam habilitados, sendo o seu prazo para que os socios em atrazo fossem attendidos pela thesouraria.

RECIFE

Circular dirigida ás Sociedades Carnavalescas desta Capital

RECIFE, janeiro (O JORNAL) — Afim de organizar e intensificar o carnaval, organizou-se nesta cidade a "Federação Carnavalesca Pernambucana".

Esta nova sociedade dispõe de um programma, já estabelecido em linhas geraes e para melhor resultado dos objectivos que tem em mira, expediu á todos os gremios carnavalescos do Recife, a seguinte circular:

"Sr. presidente do Clube Carnavalesco — N| Capital.

O carnaval de Pernambuco é typico e tem sido louvado em toda a parte onde delle se tem conhecimento pela sua originalidade, de que resultou o nosso frevo.

Nota-se, porém, que ha muita dispersão de esforços o que é prejudicial.

Pensando nisso, alguns elementos sociaes interessados pelo progresso de Pernambuco e para que o Recife se torne uma cidade de turismo, resolveram promover a coordenação de todos os elementos numa Federação dos clubes existentes e dos que de futuro se possam organizar.

Para o bom exito da idéa, os seus promotores já se puzeram em contacto com a maioria dos clubes carnavalescos desta capital, ficando assentado que a referida Federação seria organizada dentro das bases seguintes:

I) — Dada a rivalidade ainda existente entre alguns clubes a administração central dessa Federação deverá ser constituida por pessoas de representação e prestigio social, alheias aos mesmos clubes, para que possa realizar o seu programma com imparcialidade, tendo entretanto, cada club os seus delegados junto á Federação.

II) — Obter das grandes empresas, bancos, negociantes em grosso, etc., auxilio para a caixa geral, sem prejuizo das collectas que os clubs costumam fazer entre os seus protectores.

IV) — Moldar o Carnaval no sentido do tradicionalismo historico e educacional, fazendo reviver costumes nossos, typos de nossas Historias, factos que nos educam;

V) — Collaborar com os poderes publicos num programam em que haja um dia exclusivo para o frevo dos clubes pedestres sem os atropelos do corso, e um dia para os clubs alegoricos.

VI) — Organização de commissões para propaganda do carnaval de Pernambuco nas cidades do interior e nos Estados vizinhos.

VII) — Pugnar pela harmonia [illegible] todos os clubes, afim de que se possa dar sempre o maior brilho nas festas do Carnaval.

VIII) — Propaganda de nosso carnaval, por meio de filmagem e irradiação das nossas musicas, no interior.

Cordeaes saudações. — Arlindo Luz (Superintendente da Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. — J. P. [illegible] (Superintendente [illegible] Tramways & Power Co. Ltd.) — [illegible] e Mario Mello.

Bloco "Gente de Casa"

Realizou seu ensaio domingo ultimo, 13 do corrente, com apresentação dos novos numeros carnavalescos.

Bloco "Batutas de S. José"

Tem feito seu ensaio com dansas e cantos typicos, tradicionaes.

Dia de Reis, houve o baile de inauguração na sua orchestra que foi um successo.

Carro Allegorico de Propaganda

Está sendo organizado um interessante prestito allegorico para propaganda commercial, cada será destinada á propaganda de um determinado producto pernambucano.

"Quatro Diabos"

Os folliões deste antigo club estão preparando um grande numero de carros para os festejos proximos. Um interessante concurso de marchas e sambas está, sendo patrocinado pelo Cine-Bucrushlada.

— Os "Destemidos do Campo Grande", commemorando a fundação da Federação Carnavalesca Pernambucana, foi realizar um baile, dia 10 proximo passado, destacando-se, nessa festa o ensaio das marchas para 1935.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL

Hospital Miguel Couto

NATAL, janeiro (Do correspondente) — A Sociedade de Assistencia Hospitalar, deste Estado, em sua ultima reunião, resolveu substituir o nome de "Jovino Barreto", do hospital, sob a sua orientação, para o de "Hospital Miguel Couto".

Nessa reunião foi eleita a nova directoria, que ficou assim constituida: director-medico, dr. Januario Cicco; thesoureiro, João Galvão Filho; secretario, Fernando G. Pedrosa; mordomo, José Lagreca.

Ordem dos Advogados

Realizar-se-ão, no dia 8 do corrente, na séde desta sociedade, as eleições de 4 membros para o Conselho em vaga, deste Estado, para o biennio de 31 de março de 1935 a 31 de março de 1937.

De accordo com o estatuto é obrigatoria, podendo, entretanto, votar por procuração passada a um componente da Ordem.

NATAL

Sacrilegio

NATAL, janeiro (O JORNAL) — No dia 26 do corrente, dia de S. Sebastião, dois individuos conseguiram roubar na Cathedral, desta capital, a corôa de Nossa Senhora da Apresentação, padroeira da cidade.

O Departamento de Segurança Publica está empenhado em descobrir os autores desse crime que tras em angustias a sociedade natalense.

Parte dos roubos foram encontrados no bairro da Ribeira. Proseguem entretanto as pesquisas policiaes.

NATAL

Posse da nova Directoria da Associação Commercial

NATAL, janeiro (Do correspondente) — A Directoria da Associação Commercial desta cidade, eleita para o corrente anno, tomou posse no dia 10 do corrente, ficando constituida da seguinte forma:

Presidente — Mario Freire Marinho (Firma Individual).

Vice-Presidente — Pelino Manso (Proprietario nesta Capital).

1º Secretario — Manoel Gurgel (Da Firma Gurgel Amaral & Cia).

2º Secretario — José Ulysses de Medeiros (Da Firma Aurelliano Medeiros & Filhos).

Thesoureiro — José Mesquita (Da Firma Mesquita & Cia.).

Commissão de Contas: — Albino Borges (Da Firma Albino Borges & Cia.).

João Galvão Filho (Da Firma João Galvão & Cia.).

Annibal Calmon Costa (Da Firma A. C. Calmon).

Octacilio Maia (Da Firma Cunha & Maia).

Ubaldo Bezerra de Mello (Da Firma Bezerra & Cia.).

Tribunal Arbitral: — Abel Vianna (Da Firma Galvão & Vianna).

Theodorico Bezerra (Da Firma Theodorico Bezerra & Cia.).

Salvianno Gurgel (Da Firma Gurgel Amaral & Cia.).

Ismael Pereira da Silva (Firma Individual).

Sergio Severo (Da Firma Severo Gomes & Cia.).

MATTO GROSSO

O governo da cidade

AQUIDAUANA, janeiro (O JORNAL) — Acaba de deixar o governo do municipio o sr. Manuel Alves Arruda, causando grande pesar entre os municipes.

Entre os trabalhos executados na sua administração, salientam-se a reconstrucção da ponte sobre o Ribeirão Acogo, construcção das estradas. Corguinha Sipó e Santa Fé e os augmentos no edificio do Grupo Escolar Antonio Correia, cujas obras mereceram nossa admiração dado o estado precario nas finanças do municipio.

Passado o governo ao sr. Antonio Alves Corrêa, estamos certos de que o progresso da cidade continuará invariavelmente por estar em mãos igualmente competentes.

SANTA CATHARINA

CLUB JOINVILLE

JOINVILLE, janeiro (O JORNAL) — Realizou-se, dia 26 do corrente, na séde social a eleição da nova directoria do Club Joinville, que ficou assim constituida:

Presidente — dr. Marinho Lobo; primeiro secretario — José Antonio Navarro Lins; primeiro thesoureiro — Ernani Lopes; segundo thesoureiro — dr. J. da Rocha Lemos; orador — dr. Paulo de Medeiros.

Após a eleição, seguiu-se animada "hora de dansa", em que tomaram parte as principaes figuras da nossa sociedade.

ESTADO DO RIO

Rodovia Magé-Therezopolis

THEREZOPOLIS, janeiro (Do correspondente) — Tendo uma Empreza pedido ao interventor fluminense, autorização para construcção de uma rodovia partindo da estação do Alcino Guanabara ligando a rodovia Rio-Magé á esta cidade percorrendo a denominada "Serra do Sovação" e como foi á vista do parecer ao dr. Philuvio Cerqueira Rodrigues, M. D. Engenheiro Chefe da Divisão de Viação, com o qual está de accordo, deu o seu parecer favoravel.

Todos os vehiculos em serviço do Estado e dos municipios de Magé e Therezopolis, terão transito livre nos trechos da concessão, assim como, os vehiculos do Governo Federal, quando em serviço, mediante communicação ou documento idoneo da Empreza.

Dentro de 18 mezes, depois de aceita e legalizada a concessão, deverá a Rodovia estar terminada e entregue ao respectivo trafego, salvo casos fortuitos ou força maior, reconhecidos pelo Estado.

A construcção será iniciada dentro de seis mezes, sob pena de multa.

As viagens diarias de omnibus entre esta cidade, Magé e Rio, serão tantas quantas forem necessarias para o bem estar e communidade.

A empresa concessionaria se obriga a participar á repartição competente do Estado, as suas tarifas do transporte.

A Empreza montará um matadouro modelo em Inhomerim, localidade bem situada no cruzamento da linha do Arraial de Mauá, para abastecimentos de carne fresca ás populações de Magé, Therezopolis, Petropolis e suburbios servidos pela Leopoldina Railway. A rodovia "Rio-Magé", será retificada, partindo a sua ligação com a "Rio-Petropolis", na estação de Actura ou Rosario, ficando assim diminuida a distancia para a cidade de Magé, quasi 20 kilometros.

Esta empreza trará grande valorização ás propriedades agricolas daquella zona, estando já o trecho entre Magé e Rosario, já bem valorizado, porque iniciaram ali as plantações de laranjas e já tem tambem boas fazendas de gado que começaram a exploração do leite e derivados, devido as excellentes pastagens daquella zona fluminense.

Da cidade de Magé, bifurcará uma rodovia já começada que ligará em Japuhyba a linha tronco rodoviaria fluminense para Friburgo.

CAMPOS

Sociedade União dos Proprietarios

CAMPOS, janeiro (O JORNAL) — Reuniram-se em Assembléa Geral os componentes da Sociedade União dos Proprietarios do Municipio de Campos no dia 31 do corrente, em sua séde social para tratar de assumptos de grande interesse.

Nesta reunião elegeu-se a nova Directoria e o Conselho para o corrente anno de 1935.

ORPHANATO S. JOSE'

Realizou-se o Hotel Atafona desta cidade um festival em beneficio deste Orphanato, tendo os asylados representado ligeiras comedias e numeros de canto que muito agradaram.

Uma commissão de senhoritas angariou entre as diversas familias veranistas, a quantia de 112$800 que foi entregue ao Pe. José Severino, director deste estabelecimento de caridade.

Compunha a commissão as senhoritas: Belita Moreira, Maria Emilia Moreira, Nair Rocha e Alzira Pereira.

CARNAVAL

Desde já annuncia-se nesta cidade os clarins de Deus da Folia.

Em busca do auxilio, têm procurado a Prefeitura e as casas commerciaes varios blócos, ranchos e clubes carnavalescos, entre elles o "Peteca futurista", "Terror da zona", "Escola do samba" e o "Não me espere que não vou".

Tudo demonstra que, este anno, teremos um carnaval como ainda não foi visto nesta cidade.

Os directores dos "cordões" pleiteiam auxilio junto á Prefeitura para um carnaval externo no Centenario.

RODOVIA MAGE'-THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, janeiro (Do correspondente) — Esta cidade recebeu com muita alegria o parecer favoravel da "Divisão de Viação" do Estado ao pedido de idonea empreza que pretende construir a rodovia Magé-Therezopolis.

Está assim, em vias de realização este emprehendimento de destaque na vida social e economica fluminense.

Como consequencia de tal concessão resultará a rectificação da actual rodovia Rio-Magé, que terá a bifurcação em Rosario, com reducção de 20 kilometros no seu percurso.

LIVROS NOVOS

MAURICE DE FLEURY — "A ANGUSTIA HUMANA" — Livraria José Olympio Editora.

Temos em mão mais um volume lançado pela livraria José Olympio Editora.

Queremos falar de "A Angustia Humana", estudo de Maurice de Fleury, que o padre Lindolfo Esteves traduziu em bella traducção, muito fiel ao original.

Maurice de Fleury é hoje um dos sábios e psychologos francezes de mais nome e maior publico. Os seus livros estão traduzidos para diversas linguas, sempre com o mesmo successo. Professor da Academia de Medicina da França, tem seu nome ligado a livros notaveis, como a "Introducção á Medicina do Espirito" e este "A Angustia Humana". Acreditamos que as traducções dos seus livros alcançarão no Brasil o mesmo successo que têm alcançado na lingua original e nas outras traducções.

Porque Maurice de Fleury não escreve para um grupo de iniciados, para alguns entendedores de psychologia. Elle se dirige ao grande publico, áquelles que são directamente interessados nos problemas que elle versa, dolorosos e actuaes problemas como o da angustia. Elle esclarece o publico sobre as causas e as consequencias da angustia, faz obra de divulgador e esclarecedor, tudo isto escripto com uma simplicidade que faz pensar na clareza dos grandes prosadores.

Realmente, em Maurice de Fleury o escriptor se allia ao sábio para nos dar livros admiraveis como este. Este volume irá orientar milhares de brasileiros sobre tão palpitante assumpto como a angustia. Os leitores poderão estudar o curar seu proprio caso, se forem angustiados. Livro fadado a vencer no nosso meio e a não ficar nesta edição inicial.

"A Angustia Humana" tem o seguinte indice: "Introducção — A emoção: Algumas prenoções; Symptomas de emotividade; Algumas historias de emotivos — A angustia e o desejo da morte: A angustia; O paroxysmo mortal — Eros, polemos, atropos: As angustias do amor; As angustias da guerra; As angustias da morte — Conclusão". Um grande livro este que a Livraria José Olympio vem de lançar.

ASSUMIU A CHEFIA DO GABINETE DA DIRECTORIA DE AVIAÇÃO

Por recente acto do ministro da Guerra, foi nomeado para o cargo de chefe do Gabinete da Directoria de Aviação Militar, o coronel Armando de Mello Souza e Ararigboia.

Hontem, esse official assumiu o exercicio daquellas funcções, sendo por esse motivo bastante cumprimentado por seus superiores hierarchicos e camaradas de armas.

A INDUSTRIA E O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Afim de examinar os dispositivos existentes no Regulamento do Instituto dos Commerciarios, e que se relacionam com a industria, realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde da Federação Industrial do Rio de Janeiro, uma assembléa geral, que está despertando o maior interesse no seio das classes industriaes desta capital.

Radio - Jornal

Neiva Gomes pertence a uma familia de legitimos artistas do "broadcasting". Sterlina Gomes cujas canções e valsas Neiva canta com um sentimento de ternura todo seu, e Zilah Gomes, a pequena "diseuse" do programma infantil da Radio Guanabara, são suas irmãs. E' do numero dos artistas contractados da Cruzeiro do Sul, onde confirma o merecimento das homenagens que não ha muito lhe prestaram em Nictheroy e Petropolis e dos applausos com que, por toda parte, foi distinguida na sua "tournée" pelos Estados.

S. O. S.

Paulo ROBERTO

(Chronica de 24-1-34, na P. R. A. 2)

Em torno do teu lar tranquillo surgem tempestades a toda a hora.

Os naufragos da vida estendem para o céo as mãos desesperadas á procura do apoio de outras mãos salvadoras.

Naufragos são tambem essas pobres creaturas que lutam e morrem muita vez na voragem do desespero e da miseria.

O signal de S. O. S. — o signal do soccorro — chega neste momento ás antenas do teu radio pela voz deste "speaker" que te fala.

S. O. S., que parte dos humildes casebres mantidos no dorso dos morros por um prodigio de equilibrio. Lá dentro ha gente que padece na propria dôr e na dôr dos filhinhos innocentes que a miseria condemnou.

S. O. S., que vem da porta das igrejas, onde dormem amontoadas, emquanto a policia o permitte, dezenas de crianças andrajosas, a quem o vintem do jornal não conseguiu dar um tecto.

S. O. S., vindo do coração das mães que esperam as criancinhas promettidas, soffrendo já com a impossibilidade de recebel-as com um bercinho quente.

S. O. S. — grito de desespero de todos os infelizes naufragos sociaes, que esperam o teu soccorro!

Dirige para elles os olhos da tua boa vontade, manda-lhes o auxilio da tua piedade.

No velho predio da Praça Tiradentes, onde funccionou outr'ora o Ministerio da Justiça, um grupo de senhoras, ouvindo esse desesperado signal de S. O. S., que parte de todos os pontos da cidade, organizou o quartel-general de soccorros sociaes aos desprotegidos da sorte.

Amigo ouvinte!

Faz de conta que estás em pleno mar. Será que ficarias impassivel, dentro da segurança tranquilla do teu barco, ouvindo cortar o espaço o grito angustioso de S. O. S. de um naufragio tão proximo que poderias contemplar a olho nú?

Não! Eu bem sei que não, amigo ouvinte.

Contemplando tambem a alegre segurança da tua vida, sentindo a felicidade brilhar nos olhos da tua esposa e no riso dos teus filhos, tu não poderás esquecer a ansiedade que domina os outros lares de onde a felicidade fugiu, levando todas as venturas e deixando somente lagrimas e desolação.

Alista-te, pois, nas fileiras de "S. O. S."! Rema tambem um pouco pela salvação dos naufragos sociaes. Sê um dos tripulantes deste escaler de soccorro que leva a muitos infelizes uma grande esperança de vida e de alegria.

***

Ouvinte, meu amigo!

Attende ao appello de "S. O. S." que faz vibrar, neste momento, a antenna do teu radio.

N. R. — A "S. O. S.", a que Paulo Roberto se referiu nestas palavras, tem a sua séde á Praça Tiradentes n. 67, 2º. Telephone: 32-8837.

Por uma noite calma de luar, em pleno mar immenso, um magestoso trasatlantico singrava as aguas tranquillas, elegante e soberbo como um cysne heraldico.

A bordo, toda a população daquelle pequeno continente nomade esquecia, no bulicio dos folguedos, o abysmo que escancarava sob o casco do vapor a sua boca immensa e devoradora.

E a viagem proseguia sobre a estrada leitosa que o luar traçava no mar.

Lá fóra, o marulho das aguas embalava o silencio...

E eis que, de repente, tudo se transforma naquelle ambiente calmo.

Escondido na sombra das aguas fundas, na tocaia como um caçador cruel que espera e mata, um rochedo ferira em pleno coração o grande cysne de aço.

Todas as bocas de vapor bramiram soturnamente no ar, com o seu grito rouco e prolongado.

A orchestra de bordo emmudeceu.

A luz minguou nas lampadas electricas, até se sumir dentro da noite.

E agora, uma nova orchestra enche, com o seu rithmo louco, o espaço immenso; são clamores de vozes humanas na symphonia tragica do desespero.

Homens que correm desvairados, tacteando nas trevas.

Mulheres soluçam, desgrenhadas, heroicas, no afan de defender da morte as creancinhas tenras que ellas mantêm nos braços mysteriosamente fortalecidas!

Mas, do grande tumulto que o abysmo assiste impassivel, já partiu para os quatro pontos cardeaes o grito de soccorro caminhando nas ondas hertzianas:

S. O. S.! S. O. S.!

O alarme, fragmentado no sibilar curto dos signaes de Morse, attinge o cume de vinte antennas que passam longe, para os ouvidos dos telegraphistas attentos e emociona os corações em milhares de leguas em derredor.

E, convergindo para o local do sinistro, vinte proas singram as aguas negras, levando para os homens afflictos, para as mulheres desesperadas, para as creancinhas loucas de terror, a vida, a ansiada vida que o abysmo namora como presa facil.

Amigo ouvinte!

Não sómente em alto mar se naufraga.

WATERLOO...

O Alhambra proporcionou, hontem, aos seus frequentadores um "talkie" de verdade, apresentando-lhes cerca de quinze artistas do radio na tela e no palco.

Se é máo ou bom o film, que o digam os que já o viram.

O que importa agora é a suggestão que elle offerece para considerações de ordem geral.

Ha tres dias Lamartine Babo e Barbosa Junior se exhibiram num theatro como lutadores...

Não é de crer que, com o physico que Deus lhes deu, elles continuem a receber de admiradoras anonymas o mesmo numero de telephonemas...

O mysterio exerce um fascinio extraordinario no espirito humano. E a maioria dos artistas de radio, celebrizados pelos camaradas da imprensa, em collaboração com photographos capazes de retratar um espeto redondinho e bem acabadinho como um ovo, incorre numa temeridade sem igual saindo das antemalas dos "studios" para affrontar o publico de corpo presente...

O palco, aliás, exige mais que physico. Esse "mais" é quasi tudo... O microphone encobre a côr de pixe de certo cantor de sambas do "Programma Miscellanea". Deixa duvidas a respeito da garganta da senhorita Dalila de Almeida, que a coroa symbolica de "rainha do radio" obrigou a dizer segredos não ouvidos á platéa do Recreio, onde tambem as "macumbas" e as pernas da senhora Cléo Silva tiveram o seu Waterloo...

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de Gymnastica, com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9, resenha informativa com o speaker Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos Das 18 ás 18.15 — Discos variados. Das 18,15 á 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 — Discos seleccionados. Das 19.15 ás 19,30 — A Voz do Commercio sob a direcção de Hildebrando G. Barreto. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: Patricio Teixeira, Heloisa Helena, Chiquinha Jacobina, De Marco, Dupla Joel e Gau'cho e as orchestras: De Danças, de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a Historia. Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record, de São Paulo e retransmittido pela PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Nacional. Das 23.30 — Cmmentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Internacional. A's 24 horas — Marcha Final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Trasmissão do Programá Official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Trasmissão do Studio do Programma Manoel Monteiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7.30 horas — Aula de gymnastica e supplemento musical da guryzada. Das 8 ás 10 — Radio-jornal. Das 12 ás 16 horas — Discos. A's 16.15 horas — "Momento literario nacional". A's 16.30 horas — Programma variado. A's 17.30 horas — Discos. A's 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. A's 19 horas — Musica de salão, em discos. A's 19.30 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Concerto no studio "A", pela orchestra, com o tenor Oscar Gonçalves e o violinista Vicente Barracca. A's 21 horas — Programma variado. A's 13.15 horas — Dirce Baptista, conjunto de Luperce, Didi em musica popular. Das 2 2ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 2 3horas — Programma variado.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical de discos. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Historia antiga — Hygiene da pelle. Das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense e Poesias — Musicas e canções das Americas. Das 18.45 ás 19 horas — Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 horas — Boletim meteorologico — Notas sociaes — Varias noticias — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Nacional em lingua nacional. Das 20 ás 20,20 horas — Programma Nacional em linguas estrangeiras — Dois discos de musica brasileira seleccionada. Das 20.20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma suburbano.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10,30 horas—O mais gentil programma do Rio de Janeiro. A's 11,30 horas — Boletim Informativo. A's 12 horas — Programma das moças e donas de casa. A's 18 horas — Radio apperitivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Yvette Canejo — Radioletes. A's 20,15 — Orchestra Columbia. A's 20,30 — Gastão Cottini — Maria Luiza. A's 20,45 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. A's 21 horas—Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos Studios da estação-chave, PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. A's 21,30 horas — Programma de PRD-2 para a Rêde Verde-Amarella: Christina Maristany, acompanhada pela orchestra de concertos. A's 21,45 horas — Programma de PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul, estação-chave da Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Arnaldo Amaral — Neiva Gomes — Orchestra. A's 22,15 horas — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. A's 22,30 horas — Regional com Carmen Barbosa. A's 22,45 horas — Orchestra de concertos. A's 23 horas — Bôa-noite... até amanhã.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros. Programma variado. A's 14 — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 17,30 ás 18 — "Noticia Portugueza". Das 18 ás 19 — Studio "C" — Hora de ouro — Musica de camera. A's 19 — Programma variado. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma variado do Studio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de Hygiene Infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: I — Beethoven — Quartetto em si bemol maior, op. 130. II — Chopin — Estudos.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O "Bocca Larga" arranjou uma bicyclette, esfregou gazolina nas canellas, riscou um phosphoro e ahi vem...

Joe E. Brown, em "Pedalando com gosto"

Os technicos da Inspectoria do Trafego reuniram-se em conferencia ha dois dias e ainda não encontraram me...as realmente efficazes para a boa ordem necessaria e a "defesa" dos postes da Light espalhados pela cidade! E' que o Bôca Larga fugiu mais uma vez do Hospicio e, sentindo fogo nas canellas e um grande vacuo no cerebro, partiu de Hollywood, montado numa bicycleta que corre mais que o Irineu Corrêa! Não traz licença, nem pharolete!... Apenas aquella bôca descommunal, á guisa de businal. Numa média de 9.999.999 rotações por segundo, elle se approxima do Rio, "Pedalando com gosto", para mostrar o que póde um doido varrido fazer com uma bicycleta, tendo ás costas uma pequena as-som-bro-sa! Maxyne Doyle! "Pedalando com gosto" (Six Day Bike Rider) é mais um celluloide que a Warner First National fez com o Bôca Larga, para "matar de riso" os "fans".

BAIRROS BOHEMIOS DE PARIS

Montmartre, que foi outrora, em Paris, a patria dos artistas, tem desde ha alguns annos, um temivel rival em Montparnasse, hoje o ponto de reunião de quantos se interessam pela arte. Pintores, esculptores, musicos, homens de letras, esthetas, figuram o seu "ubi" predilecto nesse bairro da "revi gauche" parisiense, que amam mais do que nenhum. E são elles os "Montparmos" que Michel Georges Michell cantou em estrophes inesqueciveis. Mas um individuo não deixa de ser homem porque seja "Montparmo", e Robert, um musico de talento, conhece como todos os entes humanos, as alegrias e tristezas do amor. A moça que elle ama, Lulu, prefere o rico banqueiro Armandy que lhe offerece o seu nome e a sua fortuna. E assim soffre Robert a sua primeira pena de amor. Resignar-se-ha elle á adversidade? Esquecerá elle Lulu, a doce e encantadora Lulu? Onde se apiedará o destino do artista bohemio, restituindo-lhe a sua bem amada? Sabel-o-ão os que na proxima semana apreciarem "Bairro dos Artistas", uma vida bohemia alegre e pittoresca, cuja acção se desenrola no bairro Montparnasse, admiravelmente evocado e reconstituido, sob a direcção de Alexander Korda.

Interpretes: Henry Garat e Meg Lemonnier.

UMA GARÇONETTE LINDA — UM TENOR GORDO — UM RAPAZ ELEGANTE...

Ahi estão os tres principaes elementos de uma comedia musicada que a Ufa nos vae dar. Uma garçonette, loura e linda, garrula e alegre... Um gordo tenor, meio entrado em annos, e que, apezar de uma e outra cousa, acha que deve gostar da pequena, e ella delle... E um joven que surge, para desdenhar dos serviços da garçonette, mas que depois, sem conhecel-a quando uma vez é elle hospede de um hotel de veranistas, por ella se apaixona e é repellido... Poderiamos ajuntar a esse tercetto uma quarta figura — a da futura sogra, a mão delle. Mas afinal de contas não é muito má pessoa, tanto que é por sua interferencia que tudo acaba bem.

E ahi estão os quatro elementos com que a UFA joga em "Goze a Vida", o film com o qual o Programma Art nos vae apresentar essa garçonette deliciosa na pessoa de Dorit Kreysler.

"AS DUAS ORPHÃS"

Do conhecido romance e da celebre peça theatral "As duas Orphãs", de Adolphe d'Ennery e Cormon, Pathé-Natan fez uma versão cinematographica que constituirá um dos proximos cartazes. A parte feminina do elenco foi confiada ás lindas actrizes Rosine Deréan e Renée Saint-Cyr que desempenham de forma realmente brilhante, os papeis de orphãs, cheios de naturalidade e de profundo senso humano. Em outras creações interessantes veremos Yvette Guilbert, Emmy Lynn, Gabriel Gabrio, Francey, Saillen, Pierre Magnier, Morton e Jean Martinelli (da Comedia Franceza), respondendo pela direcção de scena Maurice Tourneur.

UM DRAMA EPICO COM RANDOLPH SCOTT E MONTE BLUE

Os dramas que exaltam a bravura, a lealdade e a audacia, têm sempre um grande numero de admiradores. Taes historias reflectem geralmente sentimentos elevados, e os heroes das mesmas surgem numa aureola de victoria e de belleza que impressionam vivamnete.

Assim é "O Ultimo Assalto". E' uma historia cheia de lances emocionantes.

Rundolph Scott, figura varonil e attrahente, é o interprete principal. Elle é o homem de aço, desatinado e resoluto, cuja esperança era a sua bravura e cujos dominios, os espaços infinitos banhados de sol. Nada teme, enfrenta todos os perigos e sente-se feliz, porque ama e é amado, e por causa desse amor, quantas vezes elle expõe a sua vida! O Ultimo Assalto é um film romantico, e epico, cujo argumento foi confiado a artistas como estes: Randolph Scott, Monte Blue, Barbara Fritchie, Fred Kohler, etc.

As lutas que se travam, as correrias que se desenvolvem, os episodios que se succedem, são todos elles, do maior interesse.

DIRECTOR DE "UMA NOITE DE AMOR"

Devido ao exito obtido pelo film "Uma noite de amor", que em breve veremos aqui, a Columbia Pictures contractou, novamente, Victor Schertzinger para a direcção de outra pellicula no genero.

Intitula-se esse film, provisoriamente, "Once a Gentleman" e é "estrellado" pela graciosa Lilian Harvey e pelo proprio "astro" de "Uma noite de amor" — Tullio Carminati.

Agora sabe-se que, iniciando os trabalhos de filmagem, Schertzinger acaba de compor duas canções para a producção, intituladas "I Live My Dreams", que será cantada por Lilian Harvey, e "Love Passes By", que terá a interpretação de Carminatti.

— Embarcou hontem com destino a Bello Horizonte, em viagem de negocios, Alexandre Szekler, director gerente da Universal Pictures do Brasil S. A.

"REGENERAÇÃO DO MEDICO"

Drama de uma profunda verdade e emoção, este drama realizado num celluloide cinematographico pela Fox Film vae revelar mais um desempenho de Warner Baxter, o astro de invulgar personalidade.

Vivendo os mais estranhos e diversos personagens, Baxter conseguiu reunir em torno de seu nome um numero de admiradores que formam uma legião ardorosa que jámais perdem um film seu. Desta vez, Baxter revive o papel de um medico que por um erro que não commettera vae afogar no exilio e no alcool a vergonha que a calumnia atirára em redor de si. Momentos de uma grande emoção e instantes de vibração dramatica, serve para exaltar o valor de sua mascara de perfeito interprete, tendo ainda para abrilhantar o seu desempenho a belleza suave e encantadora de Madge Evans, a sua companheira nesta producção da Fox.

"VOANDO QARA O RIO"

Insistentes pedidos vinham sendo feitos ao "Broadway-Programma" para que tornasse a exhibir, na Cinelandia, a loucura musical de Lou Brock, que tanto successo fez no Rio e que levou o nome da nossa capital a todas as partes do mundo.

Atendendo a esses pedidos, aquella empresa cinematographica resolveu reexhibir "Voando para o Rio", a deliciosa opereta, com Dolores del Rio, Raul Roulien, Ginger Rogers e Fred Astaire. E essa decisão veiu em optima opportunidade, para trazer, nas vesperas do Carnaval, aos ouvidos cariocas, o rythmo estonteante de "A carioca", o samba estylizado que todo o mundo dansa.

E, assim, os leitores poderão, dentro de alguns dias, deleitar de novo a vista e os ouvidos na apreciação do film "Voando para o Rio".

O CREADOR DE "ROTHSCHILD" EM "O ULTIMO GENTILHOMEM"

"A casa de Rothschild" foi considerada, unanimemente, uma das melhores producções da temporada de 1934. George Arliss, que até então mesmo já tendo apresentado uma série de trabalhos optimos, não havia ainda cahido inteiramente na sympathia dos "fans", passou a ser incluido entre os nomes de maior prestigio da téla. E' agora, annunciar um novo film com o creador de Nathan Rothschild, resulta tarefa muito mais facil.

Segunda-feira, dia 11, a United Artists fará satisfazer a justa ansiedade em que se encontram os admiradores de George Arliss, querendo revel-o. E essa opportunidade será dada com a estréa de "O ultimo gentilhomem", seu mais recente trabalho, feito pela "20 th Century". Em "O ultimo gentilhomem" George Arliss, com aquella sua mascara onde se reflectem os minimos detalhes do seu estado d'alma, e com todo o seu poder extactico de requintada arte, tem outra "performance" arrebatadora.

Com elle, veremos Edna May Oliver, Janet Gécher, Charlotte Henry e Ralph Morgan.

"O véo pintado" e Greta Garbo

Katherine Koerber é o nome dessa inegualavel e bizarra Greta Garbo em "O véo pintado". Katherine Koerber é uma interpretação complexa, que a sensibilidade de Garbo vive com sinceridade perfeita, affirmam quantos já viram esse romance da Metro-Goldwyn-Mayer, que fará parte de sua programmação para 1935

CINELANDIA

PALACIO — "As aventuras de Cellini" — Fay Wary e Fredric March.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "Cinderella a força" — Janet Gaynor e Lew Ayres.

ODEON — "Corações doces" — Jean Parker e James Dunn.

IMPERIO — "O homem que eu perdi" — Joan Blondell e James Cagney.

GLORIA — "Amor e lagrimas" — Marie Bell e Remy Constant.

PATHE' PALACIO — "Para mim só ella" — Elisio Randolph e Jack Buchanan.

BROADWAY — "O que todas sabem" — Fay Wray e Ralph Bellamy e "O rei dos cavallos selvagens".

OUTROS CINEMAS

CATUMBY — "A volta do terror", "O conta prosa" e "Destino de uma ...

FLUMINENSE — "Casaes modernos" e "E' hora de amar".

GUARANY — "Lua de mel para tres", "No limite da justiça" e "O crime do vagão particular".

IPANEMA — "Viuvas de Havana" e "Facil de amar".

LAPA — "Melodias da primavera" e "Granadeiros do amor".

ORIENTE — "Crime do vagão particular", "Del meu amor" e "Fox Jornal".

PARAIZO — "Tu és mulher" e "Dinheiro de sangue".

PATHE' — "O xodó de Olivio VIII".

PENHA — "A chave", "Dribblando a vida" e "Paramount Jornal".

RIO BRANCO — "Novos do mysterio" e "O artista e a musa".

S. CHRISTOVÃO — "Beijos venenosos" e "Flagrante delicto".

Irremediavelmente abandonados

POR FALTA DE DOTAÇÃO FORAM SUSPENSAS AS INSTRUCÇÕES DE MENORES

Uma portaria do juiz dr. Burle de Figueiredo

E' commum presenciar-se em ruas da nossa metropole bandos de menores desoccupados que vivem a praticar actos contrarios a uma bôa formação. Diariamente as autoridades policiaes prendem muitos destes menores e encaminham-os ao Juizo de Menores que apesar de mal apparelhado, vinha se mantendo á custa de ingentes sacrificios, com uma exigua dotação annual de Institutos Particulares.

Agora, porém, esta solução de emergencia parece vae ser prejudicada, em virtude de não terem sido incluidos no Orçamento da Despesa para o exercicio corrente, os creditos necesarios á manutenção e custeio de varios institutos.

E' o que se deprehende da seguinte portaria baixada pelo Juiz de Menores, dr. Burle de Figueiredo:

"Attendendo a que no orçamento da despesa para o exercicio corrente não foram incluidos, mão grado as providencias opportunas do Juizo, os creditos necessarios á manutenção e custeio da Escola Alfredo Pinto, da Casa de Preservação, do Asylo Agricola Santa Isabel, da Casa Maternal Mello Mattos, do Recolhimento Infantil Arthur Bernardes e da Casa das Mãesinhas, ao todo seis institutos do governo dirigidos e administrados por associações civis, e que acolhem perto de 500 menores do Juizo, dos quaes mais da metade de edade inferior a 10 annos.

Attendendo a que, ante a ameaça da extincção desses estabelecimentos ou, pelo menos, da reducção de suas lotações, torna-se imperioso evitar o augmento das populações dos demais institutos do Juizo, para os quaes se encaminharão os que daquelles estabelecimentos lhe forem devolvidos, cautela essa tanto mais necessaria quanto procurada, o Juizo, neste momento, com os auxilios que recebeu do governo, corrigir os graves vicios que encontrou na organização dos internatos, especialmente no tocante a excesso de suas populações, e todas as suas consequencias, inclusive a promiscuidade verdadeiramente criminosa que nelles se observa;

Attendendo a que, não dispondo de vagas nos patronatos transferidos para a sua jurisdicção, em numero sufficiente para ampliar a sua capacidade de protecção, senão para corrigir os defeitos de organização e tornar real a assistencia aos que já se encontram sob sua guarda, está o Juizo na imminencia de perder todo o seu esforço nesse sentido, desde que alteradas sejam as lotações ou extinctos os institutos não contemplados no orçamento para o corrente anno;

Determino que se officie ao sr. capitão chefe de Policia communicando-lhe que o Juizo não está em condições de receber os menores que, diariamente, lhe apresentam as autoridades policiaes, por isso que não dispõe de institutos para acolhel-os.

Determino mais que por edital seja dado aos interessados conhecimento de que, por falta de recursos, ficam suspensas as internações de menores de qualquer sexo e edade até que se regularise a situação dos institutos do Juizo, não obstante, entretanto, essa medida de força maior, a apresentação de requerimentos e o andamento dos processos já iniciados que serão attendidos como merecerem, logo que se torne possivel restabelecer as internações.

Cumpra-se, registe-se, affixe-se e publique-se. — (a.) Dr. José Burle de Figueiredo, juiz de Menores."

O fogareiro explodiu

UMA CRIANÇA GRAVEMENTE QUEIMADA

Hontem, pela manhã, a menina Arlette, de 6 annos de idade, filha de Isabel Bezerra, moradora á rua Piauhy n. 85, casa 7, quando brincava proto de um fogareiro, este explodiu, ficando a criança, em consequencia, queimada em diversas partes do corpo.

Conduzida para o Posto de Assistencia do Meyer, a criança apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos, pelo que foi medicada e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Queimou-se com agua fervente

A MENOR SOFFREU QUEIMADURAS DE 1º E 2º GRAOS

No Posto de Assistencia do Meyer, foi soccorrida hontem, á tarde, por apresentar queimaduras de 1º e 2º gráos, produzidas por agua fervente, a menor Nilza, de 7 annos de idade, filha de Lucy Trindade, moradora á rua Coronel Rangel n. 44.

A criança, depois de medicada, retirou-se, em companhia de sua mãe, para a residencia.

Atropelado por um automovel

O COZINHEIRO FALLECEU NA ASSISTENCIA

Manoel Domingos, de 25 annos de idade, solteiro, cozinheiro, morador á rua S. Clemente n. 250, foi hontem á tarde atropelado, na rua Barata Ribeiro, soffrendo graves ferimentos.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, a victima falleceu ao ser medicada.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Oswaldo Pinheiro Campos o autopsiou, attestando como "causa-mortis": esmagamento de tronco e ruptura dos pulmões.

O sepultamento de Manoel verificou-se hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista, ás expensas de José Marcellino dos Santos e Benedicto Silva.

O commissario Fernandes, de serviço no 2º districto, tomou conhecimento do facto.

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XVII

(Resumo do capitulo anterior)

Benvenuto Cellini, um florentino do seculo XVI, era famoso como ourives, temido como lutador, e notavel como conquistador. Crente que a mulher que amava morrera, vem encontral-a mais tarde servindo como dama de honra da Duqueza de Florença, justamente quando esta decide conquistar Benvenuto que, devido a seus diversos assassinatos por duellos, é condemnado á morte por enforcamento, e uma nobre de Veneza de quem se espera severas accusações, fracassa em sua intenção. A Duqueza planeja salvar Benvenuto quando o Duque vem a saber que elle offendera um seu sobrinho. Offender um de Medici significava morte.

"Certamente elle deve ser enforcado" affirmou Ottavanio com alegria, porque desta vez parecia-lhe que elle não escapava da forca. "E dizer que s. excellencia ha momentos jurou que a sua proxima offensa significaria morte."

O Duque Allessandro suspirou e sentou-se novamente, aspirando um de seus mais fortes perfumes da collecção.

"Por todos os demonios do inferno" gritou elle como uma creança, hoje não irei ver a minha egua!" Voltando para o guarda: — "Fale porque Benevenuto assaltou meu sobrinho? Qual foi o motivo? Onde está o Conde agora?

"Na cama, excellencia. Na cama com o nariz arrebentado, remendos nos labios e nos olhos, e uma pharmacia de remedios no estomago."

O Duque passou um frasco de perfume deante do rosto para esconder o sorriso. Elle jamais gostou desse sobrinho, e pela descripção do guarda, o Conde Maffio devia apparentar um aspecto grotesco.

"Bem, devo adivinhar ou você deverá dizer o que aconteceu?

"O Conde e um dos seus guardas foram assaltados por Benvenuto que matou o pobre rapaz e entortou a espada de seu sobrinho. Elle então, segundo contou-me um outro guarda que assistira tudo, jogou o Conde numa poça de lama, pulou em suas costas e esfregou a sua cara na immundice!"

DUAS MOSCAS

"Sem commentarios!" gesticulava Ottavanio, esperando o momento de sua maior alegria.

"Devo ter havido alguma razão para isso," observou Allessandro.

"Benvenuto diz que certa vez o Conde chamou-o de mosca repellente, em publico, estando elle sosinho, e o Conde acompanhado de doze amigos armados, e disse ainda que elle devia ser exterminado. "De qualquer forma esse terrivel Benvenuto não satisfeito com o que fez, apanhou duas moscas da lamaceira e forçou o Conde Maffio a engulil-as!"

"Engulil-as?" exclamou o Conde com espanto.

"Sim ambas! repetiu o guarda com solemnidade.

"Ah!... Ah... Quero dizer?... O que estava dizendo eu?... Isto é... quem já ouviu falar em semelhante cousa? E o Duque procurava disfarçar um sorriso ao ouvir dizer que o enjeado do sobrinho engulira as duas moscas.

"Imagine" disse Ottavanio, notando a inclinação do Conde em querer gosar a situação. "um de Medici sendo tão humilhado! Imagine a ousadia de se tocar num membro da maior e da mais honrada casa da Europa!

— *"Esconda-se por um dia" — aconselhou a Duqueza — "convencerei o Duque para adiar a execução".*

O Duque "perforce" considerando-se um dos maiores da familia de Medici, tinha que concordar. E deu um pulo de seu throno.

"Diga ao Conde que o ousado ourives será enforcado immediatamente. Basta! Isto será o fim; procure-o pela cidade. Espere.". Dême-me a espada...".

O guarda voltou á cidade para dar conta do recado. Elle tinha que usar a intelligencia, porque o Conde Maffio ordenou-lhe esperar um pouco para depois matar Benvenuto, afim de que tivesse a honra de ter-se vingado do ultrage.

Ao chegar á casa do Conde, o guarda pretendeu mostrar-se zangado.

"Algum mexeriqueiro, senhor, estragou o meu prazer" disse o guarda algo excitado.

"Qual era o seu prazer?" falou o Conde atravez dos pannos.

"Alguem já disse ao seu augusto tio, o Duque de Florença, a respeito do assalto de Benvenuto tendo elle ordenado o seu enforcamento immediato. E, eu que, tinha tanto prazer em atravessar a minha espada em seu coração!

O Conde Maffio ficou furioso, acreditou que o guarda mentia; esboçou um sorriso dolorido.

No Palacio de Verão, um servidor trouxe a espada do Duque conforme este ordenara, e Ottavanio sorrindo de prazer chamou o guarda a parte.

"Esperem" disse Alessandro de repente. Esqueci a minha egua Venus. Primeiro vou ás cavallariças. Não façam nada até eu voltar, pois quero estar presente ao acto."

ADIANDO A EXECUÇÃO

"Pouco demoraria o acto Excellencia, e depois teria o dia todo de folga.."

"Já tenho adiado muito minha ida ás cavallariças, por diversas tolices, inclusive a historia idiota daquela moça de Veneza. Imagine Ottavanio, estar a sós num lugar solitario e poetico com uma belleza daquelas!"

"Imagine-se um simples ourives atacando um de Medicis!" replicava Ottavanio.

Não adianto mais vou ás cavallariças agora... Aqui, tire-me a espada, pois atrapalha-me quando estou entre os cavallos."

"Mas...".

"Tenha calma Ottavanio! Primeiro os cavallos."

Mas, eu posso facilmente determinar tudo. Excellencia..."

"Devo pedir-lhe as coisas? Não posso ser satisfeito em meus desejos & Disse que, quero estar presente quando chegar a vez de Benvenuto, e verificar se tudo está em ordem. Espere-me."

Ottavanio deante disso, nada mais disse, e nada mais podia fazer senão obedecer, e passou-se ao jardim para refrescar a memoria. O Chanceller Polverino nestes momentos andava muito occupado. Secretamente elle mandou um bilhete á Duqueza, dizendo ao mensageiro para fazer o possivel de chegar primeiro. Polverino era um bom amigo da Duqueza, tirando grande proveito dessa amisade.

O mensageiro de Polverino conseguiu alcançar a Duqueza já fora da cidade, quando voltava ao palacio. A Duqueza recebeu a mensagem, leu-a e não mostrou-se emocionada, respondendo-lhe "Diga-lhe que esse assumpto será tratado como todos os negocios de Estado!"

O mensageiro curvou-se mantendo o olhar firme na Duqueza porque elle sabia o conteudo daquelle bilhete, pois Polverino com a pressa de levar ao seu conhecimento, não tivera tempo de fechar com o sello de cera.

A Duqueza comprehendeu que não tinha tempo a perder, e com dois guardas foi á loja de Benvenuto, pois ella não seria assim tão indiscreta para entrar sosinha.

Benvenuto terminava o primeiro prato, quando a duqueza entrou. Os guardas ficaram á porta. Ella encaminhou-se até a sua banca de trabalho, ficando encantada, com a belleza daquella obra de arte. A situação! Ella queria salvar Benvenuto da forca, e queria que elle terminasse a encommenda, e ainda, sentia-se mais que nunca enamorada delle.

A' proporção que examinava o trabalho, disse-lhe o succedido a meia vóz.

"Esconda-se por um dia" ordenou ella. "Argumentarei com o Duque afim de protelar a execução até que as baixellas fiquem promptas. Diga a seu aprendiz para onde vae, e como poderá receber noticias."

"Elle curvou-se com reverencia, devido os guardas, e respondeu: "Farei o mais depressa possivel a encommenda, Excellencia", e abaixando a voz murmurou: "Obedeço".

Não haviam decorridos dez minutos que a Duqueza e seus guardas tinham sahido, já Benvenuto estava a caminho para a casa de um amigo que sempre o occultava.Somente o aprendiz Ascanio sabia do seu esconderijo.

Nesse meio tempo Alessandro estava nas cavallariças admirando a sua egua favorita. Seu ferreiro tinha muito o que dizer-lhe... Um de seus melhores garanhões ficara ferido, e o Duque extremamente dedicado a seus animaes, superintendia o trabalho dali. Surgiu uma discussão com o mestre das cavallariças, descobrindo em seguida o Duque, que sentia fome. Voltando ao castello, Ottavanio julgou ser chegada a hora de ir á procura de Benvenuto para enforcal-o, mas.. ficou desapontado.

"Quero vel-o enforcado, não resta duvida mas o meu appetite não pode esperar, e estou certo de que elle apreciará a demora com mais esses minutos de liberdade", disse o Duque.

Ottavanio quiz protestar e reclamar.

"Não preciso mais de você hoje" disse-lhe o Duque com uma dignidade de reservado que atemorisava aquelles que conheciam o seu temperamento.

"Mas, excellencia..."

"Outro dia vem a dar no mesmo. Demais, quero fazer um inquerito deste negocio, porque em todas as situações ha sempre dois lados."

Ottavanio retirou-se, gesticulando, crente de que Benvenuto nascera com todas as bençãos do céo deste mundo, e ao mesmo tempo jurava por todos os santos de que elle devia morrer.

Já era tarde quando o Duque terminou o seu repasto, e mais uma vez a Duqueza se fez annunciar. Ao entrar elle cumprimentou-a seccamente.

"O que que ha agora? reclamou elle.

"Meu Lord, em despeito da historia da jovem de Veneza, occorre-me a idéa de que devemos mandar expressar nossos sentimentos com leves indicios de desculpa..."

"Não é necessario desculpas..."

"Desde que os negocios com Veneza não são bem firmes, seria um gesto diplomatico fazer o que digo. Demais, meu Lord, isso se passou dentro de sua provincia. E' simplesmente uma suggestão, tendo eu em conta o bem estar de sua cidade..".

"Muito bem, pensado. Discutirei o assumpto, amanhã, com os meus conselheiros. Diga-me, vae ficar aqui esta noite, ou no palacio da cidade?

"Em qualquer lugar. Seria melhor ficar aqui." Quiz retirar-se fingindo ter-se lembrado de alguma coisa.

O PRATO DE OURO

"Mande chamar Antona, ordenou elle.

A jovem servidora entrou.

"O prato," pediu-lhe.

E, entregou-lhe enrolado em carissimos linhos. A Duqueza trouxe o prato terminado ao deixar a loja de Benvenuto. Sua suggestão sobre a nota de desculpas para a casa de Vecci, não passava de pretexto.

"Aquelle ourives Benvenuto Cellini" disse-lhe terminou um prato e mandou-me para approvação.."

"E' verdade, "milady", você sabia que esse homem perigoso quasi matou o meu sobrinho, Conde Mafio?"

"Que Deus nos livre dessa praga! Quem será o proximo? Tambem meu Lord, você jamais gostou daquelle desmiolado."

"Mas tocar num de Medici... qualquer de Medici..."

"Sim, certamente. Mas, desde que o prato foi entregue, veja se eu tinha razão em approval-o, ordenando que os demais fossem feitos?"

Ella desenrolou o prato dourado notando que elle acabara de jantar. Sabia, portanto que o Duque estava de bom humor."

"O duque de Florença tomou o prato em suas mãos e exclamou de satisfação.

"Um trabalho de arte; um trabalho superior "milady" dizia-lhe com enthusiasmo.

Não creio que potentado algum do mundo tenha semelhante baixella como esta; se ao menos esse idiota não tivesse que ser enforcado! Como aquelles milanezes falariam bem se nós pudessemos usar em nossa mesa durante o jantar.

O Duque examinava o trabalho verdadeiramente admirado.

"Daria um milhar de corôas se Benvenuto fosse enforcado depois de ter terminado a encommenda toda.."

"Pelos Deuses olympicos! gritou elle, affectuosamente, acariciando o prato,"Benvenuto viverá com orme disse antes até que tudo fique prompto. Depois então terei muito prazer em assistir o seu enforcamento."

A Duqueza decidiu voltar ao palacio da cidade, Uma vez já ella mandou dizer por um creado de confiança á Ascanio, o aprendiz de Benvenuto que tudo ia bem e que elle poderia sahir do esconderijo e voltar a trabalhar nas baixellas porque havia pouco tempo para a recepção planejada

No dia seguinte Benvenuto estava cantando alegremente em sua loja. Os pratos mais uma vez salvaram a sua vida, e elle pensava em guardar dois delles até a hora que fugiria para Vienna com a sua querida Della, para o resto da vida.

No dia seguinte o chanceler Ottavanio não procurou insinuações contra o ourives. Não obstante, estava, como sempre, com as suas mesquinharias e sempre contra o Duque. Irritava-lhe a idéa de não ter podido ainda ver-se livre de Benvenuto, e assim collocar um seu irmão como chefe desenhista de moedas.

Duas semanas se passaram. E finalmente o sobrinho do Duque, conde Maffio, já restabelecido, veiu visitar o tio, e perguntar-lhe se elle pretendia salvar o cachorro de Benvenuto depois de o ter quasi morto.

"Elle morrerá um dia." prometteu o Duque dispoz-se a fazer outros preparativos.

Benvenuto acreditava que estava a salvo de qualquer cousa, emquanto trabalhasse nos pratos pertencentes a baixella, e jamais poderia julgar que tudo já estava preparado naquelle dia para enforcal-o.

Será que a Duqueza poderá salvar o pescoço de Benvenuto? O que acontecerá se elles o surprehenderem trabalhando. Levam-n'o para o cadafalso? Leiam, amanhã, a continuação desta intrigante historia.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	Buenos Aires
Helsingfors	PERSIER	—	7	Buenos Aires
Hamburgo	HERACLES	7	9	Buenos Aires
Londres	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Southampton	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires
Trieste	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	NEPTUNIA	14	14	Buenos Aires
	GENERAL ARTIGAS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	ALTE. JACEGUAY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	AUGUR	16	—	Buenos Aires
Southampton	HOHENSTEIN	16	—	Buenos Aires
	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	—	9	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	—	10	Stockholmo
Buenos Aires	SABOR	—	9	Hamburgo
Buenos Aires	ALCHIBA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	12	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	EEMLAND	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Los Angeles	WEST NOTUS	7	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	9	9	Nova Orleans
	COOLDBROOK	—	10	Philadelphia
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
	CHARWATER	—	23	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITAPOAN	—	6	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	6	Porto Alegre
	TUTOYA	—	7	São Francisco
	BOCAINA	—	8	Porto Alegre
	PORTUGAL	—	9	Antonina
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	VICTORIA	—	15	Antonina
	ASPTE. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ANNA	—	16	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ITAPUHY	—	5	Cabedello
	ALICE	—	5	Amarração
	PIRANGY	—	8	Caravellas
	ITANAGE'	—	8	Belém
	OLINDA	—	9	Macáo
	ITAGUASSU'	—	12	Cabedello
	CELESTE	—	12	S. Matheus
	ITAPUCA	—	16	Maceió
	PIRATINY	—	16	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	5	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	6	6	Europa
Miami	PANAIR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	7	8	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	8	9	Miami
Porto Alegre	CONDOR	9	—	
Europa	AIR FRANCE	9	9	Chile
Chile	AIR FRANCE	10	10	Europa
Pará	PANAIR	10	12	Pará
Europa	CONDOR LUFTHANSA	13	13	Europa
Miami	PANAIR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	14	15	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	15	16	Miami
Porto Alegre	CONDOR	16	—	

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 15 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — submarino hollandez "K. K. VIII" — visita.

Armazem interno 1 — vapor inglez "Reina Del Pacific" — passageiros.

Armazem interno 2 — chatas diversas ao costado do "West World" — importação.

Armazem interno 3 — vapor inglez "Leighton" — exportação.

Armazem interno 7 — vapor sueco "Kronp. Margareta" — importação.

Armazem interno 8 — hiate nacional "Coral" — descarga de sal.

Armazem interno 8 — hiate nacional "Perynas" — descarga de sal.

Armazem interno 8 — hiate nacional "Leão" — descarga de sal.

Armazem interno 9 — vapor nacional "Portugal" — descarga de sal.

Armazem interno 10 — vapor nacional "Araguary" — descarga de sal.

Armazem interno 10 — vapor nacional "Therezina" — descarga de sal.

Armazem interno 17 — hiate nacional "Alayde" — cabotagem.

Armazem interno 17 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.

Prolongamento — vapor nacional "Caxias" — descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAHITE' — Para os portos do Grande do Sul:

Impressos até 8 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior da Republica, até ás 9 horas do dia 3.

COMMANDANTE RIPPER — Para os portos do Sul, até Porto Alegre:

Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o interior da Republica, até 11 horas do dia 3.

HIGHLAND PRINCESS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 4; objectos para registrar até 9 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 4.

LEILÃO DE PENHORES

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 12 DE FEVEREIRO DE 1935

Perdeu-se as cautelas ns. 122570, 127426, 157.279, e 157.280 do Monte Soccorro.

EM 12 DE FEVEREIRO DE 1935
C. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO N. 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Vida dos Campos

O EUCALYPTO JULGADO EM PORTUGAL

Por ser muito interessante, transcrevemos da "Gazeta das Aldeias", que se publica no Porto, o seguinte artigo:

"Num artigo do "Lavrador", o director da Colonia Penal de Sintra conta vantagens do eucalypto e diz-nos que elle tem muitos inimigos a perseguil-o. Dahi se vê que tem igualmente advogados a defendel-o, como em todas as questões acontece.

Em verdade apenas tem amigos o eucalypto, porque mesmo os que delle se queixam não são inimigos da arvore, que tem ainda muito prestimo e nada faz por mal.

A má intenção falta á arvore e apenas pertence aos que, della abusando, a aproveitam em prejuizo do proximo e até do afastado.

Está provado, e penso que por unanimidade, que o eucalypto não deve plantar-se junto de terras de lavra, porque as estereliza, junto de minas ou nascentes, porque as esgota, junto de muros ou de habitações, porque os desmorona, junto de canalizações, porque uma radicula, sempre avida de agua, fareja um orificio microscopico, que mal gotteja, por elle se introduz e enche todo o cano de raposos. — **Sendo assim deveria pertencer ao bom criterio de quem do eucalypto quizer usar nas suas terras, distinguir e escolher para a sua plantação os sitios e as condições em que as suas qualidades uteis sobrelevam os seus inconvenientes.**

Esta doutrina, que muito honra o sr. Tude de Souza, suppõe uma humanidade de bom criterio, como ella devia ser e não é.

Ha pessoas tão egoistas e interesseiras que não vêm o damno que ao vizinho causam e ha pessoas cujo criterio é fazer mal e soffrem prejuizos para o realizarem. Foi sempre assim a humanidade e o eucalypto — uma arvore esplendida que ao serviço da ruindade tem praticado muitos crimes.

Por isso se promulgou a lei de restricção do seu plantio; e como isso não foi bastante para se evitar abusos, de novo e clamorosamente se vem pedindo que a lei seja modificada.

Pertenço ao extenso numero dos que pedem a remodelação da lei, clamando, até agora, no deserto e por isso respondo ao artigo do "Lavrador", que é excessivo no elogio. A Colonia Penal de Sintra que, ha poucos annos não tinha nos seus dominios onde pôr machado ou fouce para combustivel, já tem agora lenha para vender, graças ás boas qualidades da arvore, que muitos perseguem.

Não conheço a colonia e não quero agora saber quem têm sido os seus administradores; supponho que foram funccionarios competentes para o cargo exercido, mas que deixaram abandonadas as terras de matto e lenhas ou as devastaram criminosamente.

A avaliar pela folha de terra que agora, cheia de eucalyptos, embelleza a estrada de Collares — e ha quem discuta o encanto de tal paizagem — a colonia, neste pormenor, estava em absoluto abandono. 6.000 metros de terra, em Sintra, junto a uma estrada, rendiam por anno 13$33, correspondentes a quatro carradas de matto ao preço de 10$00 em pé.

A mesma folha de terra, plantada ha dez annos de eucalyptos distanciados de 1m,50, rendeu por anno 156$50. **Por ahi se vê, pois, quanto foi compensadora a modificação. Qual a cultura que tanto renderia?**

Vamos responder, trazendo para Villa do Conde o exemplo apontado: 6.000 metros de terra capaz de produzir eucalyptos, produz, em média: vinte carros de matto de talhadia e se a adubarem com phosphato Thomas, quasi duplica a producção.

Damos a cada carro de matto, em pé, o valor de 15$00, que assim se vende; e assim temos, só em matto, 10$00 por anno.

Pinhal, que nos nossos sitios se semeia por si, dará, pelo pouco, duas toneladas por anno que, ao preço de Sintra, dariam 30$00 e o rendimento de matto e lenha seria 180$00, superior á maravilha dos eucalyptos.

Devemos notar que este rendimento, assim calculado, é inferior ao das nossas matrizes em muitas terras de matto e pinheiros.

Note-se ainda que a cultura de matto e pinheiros, se assim pode chamar-se a esta exploração em que o lavrador só vae buscar e nunca leva, pode prolongar-se centos de annos sem esgotar o terreno e sem prejudicar os vizinhos pela forma que os eucalyptos o fazem. Os eucalyptos de Sintra, ainda que mais os distanciem, em poucos annos afrouxarão o crescimento e não será economico aguental-os.

Têm ainda suas utilidades os eucalyptos, mas foi moda que passou.

DOMINGOS AZEVEDO

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as 20 escalas regulares, chegou, domingo, o hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedentes de Belém do Pará, dr. Menelau Cunha, tenente Fernando Villar, Rudolf Karter e John J. Lorber; da Bahia, Ludwig Stutzel, e de Victoria, professor Antonio Cardoso Fontes, dr. Augusto Lino, dr. Salvador Froes e John B. Starnes.

Com destino aos portos do norte, parte, hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, coronel Agostinho Goulart e Amadeu de Sá; para Bahia, dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos; dr. Jayme Dias França e dr. Ilba Dias; para Recife, Attilio Corrêa Lima; para Fortaleza, dr. Luiz Borges e Carlito Pamplona; para São Luiz do Maranhão, Aracaty Campos; e com destino a Belém do Pará, José Maria Fernandes, Luiz do Pinho e Ferrucio Cominato.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Destinando-se a Porto Alegre, partiu hontem a aeronave "Riachuelo", sob o commando do sr. Dreyer.

Seguiram para Porto Alegre os srs.: dr. Carlos Maximiliano, Salathiel de Barros, Erich Reisky, João Vieira de Macedo, Barthelemy Etienne Bidon e Ralph George Walker.

Caiu do trem

O MENOR TEVE UM BRAÇO E UM PE' ESMAGADOS PELAS RODAS DO COMBOIO

O menor José, de 12 annos de idade, filho de Carlos Nogueira, morador á rua Augusto Paris n. 4, hontem, pela manhã, quando saltava de um trem em movimento na estação de Madureira, foi victima de um lamentavel accidente.

José, perdendo o equilibrio, caiu desastradamente ao leito da via ferrea, tendo, em consequencia, soffrido esmagamento do braço direito e do pé esquerdo.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi em seguida internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Um militar victima de automovel

O sargento Carlos Alberto Ramos, escrevente da Armada, de 25 annos de idade, residente á rua Alvaro Ramos n. 102, ao atravessar a avenida Mem de Sá, foi atropelado pelo automovel n. 8.826, dirigido pelo motorista Antonio Farias, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida para sua residencia.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 6º districto, depois de interrogado pelo commissario Jefferson.

Intoxicaram-se com cogumelos

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados hontem, por apresentarem symptomas de intoxicação, Sophia Menezes, de 16 annos de idade, e Delphim, de 9 annos de idade, moradores á rua Capivaré n. 98, em São João de Merity.

Sophia e Delphim, quando medicados, disseram ter comido horas antes alguns cogumelos.

Acção Catholica

IGREJA DE SANTO AFFONSO

O padre João Baptista completa hoje 25 annos de director das Ligas Catholicas Jesus Maria José, no Brasil, e da Liga P. de S. Affonso.

Esse jubileu vae ser celebrado com o maximo brilho.

O programma é o seguinte:

Hoje, ás 20 horas — Reunião dos conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos, quando o revmo. padre João Baptista receberá as saudações dos socios da Liga, usando da palavra o conselheiro dr. Horacio Ribeiro.

Dia 10 de fevereiro — 2º domingo — Reunião geral da Liga, ás 19 horas e 30 minutos, com sermão e em seguida "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

N. B. — Terminada a benção, haverá grande surpresa. Nessa occasião fará uso da palavra o conselheiro dr. José Piragibe.

— São convidadas todas as Ligas Catholicas Jesus Maria José a tomar parte nessas solemnidades, principalmente na reunião geral do dia 10, 2º domingo de fevereiro.

São tambem convidadas todas as familias e o povo em geral a tomar parte nessa manifestação, tanto no dia 3 como no dia 10 de fevereiro.

A Schola Cantorum de Santo Affonso abrilhantará a solemnidade do dia 10 com o seguinte programma, acompanhado por grande orchestra:

1 — "Ecce Sacerdos", P. Martinho, a quatro vozes.
2 — "Alleluia", de Haendell, a quatro vozes.
3 — "Salutaris", P. Martinho, a duas vozes.
4 — "Te-Deum", P. Martinho, a quatro vozes.
5 — "Tantum Ergo", P. Haagh, a quatro vozes.

INFORMAÇÕES PARA FEVEREIRO

.. Anniversario da eleição do actual Summo Pontifice Pio XI, a 6 de fevereiro.

Anniversario da solemne Coroação de Pio XI, a 12 de fevereiro.

Nupcias solemnes permittidas de 1 de janeiro a 5 de março, inclusive.

Hora Santa Eucharistica — 3, parochias da Gavea e da Urca; 10, parochia de Ipanema; 17, Guarda de Honra; 24, parochia da Gloria.

Collecta — No dia 17, Dominga da Septuagesima, collecta de esmolas, em todas as igrejas, capellas e oratorios, para as Obras Diocesanas.

Sete domingos de S. José — A devoção dos 7 domingos de S. José começa hoje.

Desobriga — No dia 17 de fevereiro, dominga da Septuagesima, em virtude de especial Indulto concedido pelo Santo Padre Pio XI e que vale até 30 de abril de 1939, na America Latina todos os fieis podem cumprir o preceito da Communhão Pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos SS. Apostolos Pedro e Paulo (29 de junho).

DATAS E FESTAS

Hoje, Santa Agatha, virgem e martyr — S. Gonçalo, martyr.

6 — Santo Amando, bispo de Maestricht — Santa Dorothéa, virgem e martyr — Começa a novena em honra do B. Claudio de la Colombière — São Tito, bispo.

9 — São Cyrillo, bispo, doutor da Santa Igreja — Santa Apollonia, virgem e martyr.

10 — Domingo V depois da Epiphania — Santa Escholastica, virgem. Segundo dos 7 domingos de S. José.

11 — Apparição da Beatissima Virgem Immaculada em Lourdes.

12 — Os santos 7 fundadores da Ordem dos Servitas. Anniversario da coroação do Santo Padre Pio XI.

15 — Beato Claudio de la Colombière.

17 — Dominga da Septuagesima (Veja acima: Desobriga). Terceiro dos 7 domingos de S. José.

21 — B. Roberto Southwell e Companheiros martyres.

22 — Cath. de S. Pedro em Antiochia.

23 — S. Pedro Damião, doutor da Igreja.

24 — Dominga da Sexagesima. Quarto dos 7 domingos de S. José.

25 — S. Mathias, apostolo. Transf. de hontem).

27 — S. Gabriel da Virgem Dolorosa, Passionista.

MATRIZ DE N. S. DO LORETO

Lampada Votiva dos Aviadores

O padre Ajazzio, vigario da parochia, empenha-se em desenvolver entre os aviadores o culto de sua padroeira, N. S. do Loreto.

No templo de Jacarépaguá brilha a Lampada dos Aviadores, offerecida pelo povo da localidade a N. S. do Loreto.

Oração dos Aviadores

"Santissima Virgem de Loreto, Senhora dos ares e Padroeira dos Aviadores, que da companhia de Jesus na Santa Casa de Nazareth auferistes um mar immenso de felicidade e de gozos celestiaes tornando-Vos grande, bella e rica fazei-nos participes, no recesso do nosso lar, das ineffaveis alegrias que só podem experimentar os companheiros fieis do Vosso Divino Filho". Ave Maria.

"Santissima Virgem de Loreto, que não permittistes que Vossa casa na terra caisse nas mãos dos inimigos do vosso Filho e por elles fosse profanada, infundi-nos coragem e virtude para defendermos a terra privilegiada que o vosso Divino Filho illuminou com as estrellas da Santa Cruz! Permitti que possamos, como o Anjo do Senhor, annunciar para sempre a paz em nossos lares! Que nos seja concedido conservar o teu imperio, a tua corôa, ó Rainha do Brasil! Padroeira dos Aviadores, levae-nos pelo céo da Patria querida, a annunciar a tua protecção".

O investigador esbofeteou o "promptidão"

O investigador de nome Mauzolene, é costumaz em praticas de ameaças pelo que por diversas vezes tem sido instaurado inquerito a respeito de façanhas por elle praticadas. Agora, o delegado do 27º districto sr. Affonso de Moraes, fez instaurar mais um inquerito na sua delegacia contra o referido policial, que alli desempenhava o cargo de commissario em commissão.

Segundo os elementos que estabeleceram o inquerito, o caso é o seguinte:

Na noite de ante-hontem, o alludido investigador por questões de somenos importancia aggrediu a bofetadas o soldado n. 37, da 4ª Companhia do 6º Batalhão da Policia Militar, José Damasso.

Segundo pessoas que presenciaram a aggressão, esta foi motivada pelo investigador que quasi era lynchado pelos collegas de farda do aggredido.

O delgado Affonso de Moraes, determinou a instauração do inquerito e solicitou do chefe de Policia o afastamento de Mauzolene, provisoriamente daquellas funcções.

Gesto de heroismo de um humilde operario

DEPOIS DE PÔR SEM SENTIDOS UM HOMEM E UMA JOVEN, SALVOU-OS DA MORTE

Cerca das 11 horas de domingo, o funccionario publico Antenor José de Souza tomava banho de mar na praia da Guarda, em Itaquetá, quando, victima de caimbras, não poude mais voltar, gritando por soccorro.

Aos seus gritos acudiu uma joven banhista de nome Carmen Licio, de 17 annos de idade, brasileira, solteira, residente em Minas e ora hospedada no Hotel Globo, á rua dos Andradas, que, sobraçando o afogado, tentou trazel-o á praia. Faltou-lhe, força, entretanto, e, quando quasi pereciam ambos, o empregado da City, Hermenegildo Martins, mesmo vestido, atirou-se ao mar e, em largas braças, approximou-se dos afogados, que se debatiam, nervosos.

Com precaução, o trabalhador chegou-se ao homem e, inesperadamente, vibrou-lhe forte soco na nuca, fazendo com que elle perdesse os sentidos. Em seguida, segurando a joven Carmen Licio pelos cabellos, puxou-a, não obstante seus gritos e os brados de protestos da multidão, que assistia estupefacta áquella aggressão incomprehensivel.

Com a dôr, a joven desmaiou tambem.

Então, Hermenegildo, segurando Carmen pelo braço esquerdo e Carlos Alves pelo cinto, trouxe-os, entre applausos, para a praia, onde uma formidavel ovação aguardava o bravo e humilde operario.

Carlos Alves foi medicado no Posto local de Assistencia e Carmen Licio numa pharmacia proxima.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 6 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	7
Paranaguá	8
Florianopolis	9
Rio Grande	11
Pelotas	11
Porto Alegre (cheg.)	13

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	16
Buenos Aires (cheg.)	20

LINHA RIO-LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
S. Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

SIQUEIRA CAMPOS

12.826 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 22 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 21 do corrente.

Vapor	Data
CUYABA'	3 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	15 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE'	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

TACOMA (fretado) — Santos 13/2 — Rio 14/2 — Victoria 16/2 — Nova Orleans 3/3

LINHA SANTOS-NEW YORK

PARNAHYBA — Rio 6/3 — Victoria 8/3 — Nova York 20/3

CAMAMU' — Santos 28/2 — Rio 3/3 — Victoria 4/3 — Nova York 22/3

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 6$800; laranjas, kilo $500 a 3$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.89	1.88
Para maio	1.94	1.94
Para julho	1.98	1.98
Para setembro	2.03	2.03

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior. Para o typo branco crystal, por mais libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.3	4.2
Para maio	4.4 1/2	4.4
Para agosto	4.6 3/4	4.6
Para setembro	4.7	4.6

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
ABERTURA

S. PAULO, 4 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

DISPONIVEL

S. PAULO, 4 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$000 a 45$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se firme.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	—
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	—
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	—
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	—
Anterior	N/cot.
Terceiro sorte:	
Hoje	—
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	—
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$800 a 7$000
Anterior	—

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccos de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	33.600
Anterior	13.700
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.268.200
Anterior	3.234.600
Existencia:	
No dia de hoje	2.037.200
Anterior	2.003.600

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu apenas estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	4.94	4.95
Para maio	5.07	5.09
Para julho	5.20	5.22
Para setembro	5.32	5.33
Vendas	—	
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de fevereiro.

O mercado fechou estavel, com vendas no por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	6.09	6.00

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços par lotes
Arroz amarello (60 kilos)	68$000 a 72$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	73$000 a 75$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	66$000 a 70$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	66$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	42$000 a 48$000
Arroz japonez, especial (60 kilos)	51$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	41$000 a 43$000
Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira	[illegible]
Amendoim de casca (25 kilos)	[illegible]
Alhos nacionaes (cento)	[illegible]
Alhos estrangeiros (cento)	[illegible]
Alpiste nacional (kilo)	[illegible]
Alpiste estrangeiro (kilo)	[illegible]
Araruta (kilo)	[illegible]
Bacalháo especial (caixa)	220$000 a 230$000
Bacalháo superior (58 kilos)	195$000 a 210$000
Bacalháo escamado (58 kilos)	140$000 a 145$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	[illegible]
Banha do Itajahy (caixa)	[illegible]
Banha de Laguna (caixa)	[illegible]
Batata do interior (kilo)	[illegible]
Batata estrangeira (caixa)	[illegible]
Cebolas nacionaes (kilo)	[illegible]
Cebolas estrangeiras (caixa)	[illegible]
Ervilhas paulistas (kilo)	[illegible]
Farinha de mandioca (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	[illegible]
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	[illegible]
Farinha de milho (kilo)	[illegible]
Feijão preto, bom (60 kilos)	[illegible]
Feijão preto, graúdo e meudo (60 kilos)	[illegible]
Feijão branco, graúdo (60 kilos)	[illegible]
Feijão enxofre (60 kilos)	[illegible]
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	[illegible]
Feijão de cores não especificadas (60 kilos)	[illegible]
Grão de bico (kilo)	[illegible]
Lentilhas (kilo)	[illegible]
Linguas defumadas (uma)	[illegible]
Lombo de porco salgado de Minas (60 kilos)	[illegible]
Lombo de porco salgado do Sul	[illegible]
Herva matte (kilo)	[illegible]
Manteiga do interior (kilo)	[illegible]
Milho vermelho (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete amarello (60 kilos)	[illegible]
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	[illegible]
Milho commum (60 kilos)	[illegible]
Milho em palha ou dente de cavallo (60 kilos)	[illegible]
Polvilho do sul (kilo)	[illegible]
Polvilho de Minas (kilo)	[illegible]
Queijo de Minas (kilo)	[illegible]
Toucinho mineiro (kilo)	[illegible]
Toucinho do sul (kilo)	[illegible]
Toucinho de fumeiro (kilo)	[illegible]
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	[illegible]
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	[illegible]
Patos e mantas puras mineiras (kilo)	[illegible]
Patos e mantas puras do sul (kilo)	[illegible]
Fubá mimoso (20 kilos)	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de fevereiro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.03	21.02
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	56.70	56.70
Madrid, S/Londres, a/v., por £, P.	35.90	35.86
Genova, s/Paris, a/v., por 100 Frs. L.	77.30	77.30
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 4 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.25	4.87.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.50
S/Madrid, á vista, por £, F.	35.87	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.24
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.15	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.03	21.02

LONDRES, 4 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.12	4.87.12
S/Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S/Madrid, á vista, por £, Esc.	35.87	35.87
S/Paris, á vista, por £, P.	74.35	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, Fd.	7.25	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.03	21.02

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.87.00	4.87.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.55.00	6.56.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.46.25	8.48.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.57	13.61
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.17	67.32
S/Berna, tel., por F. c.	32.14	32.21
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.16	23.21
S/Berlim, tel., por M. c.	39.87	39.98

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.87.25	4.87.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.55.75	6.55.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.45.00	8.46.95
S/Madrid, tel., por P. c.	13.60	13.57
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.22	67.17
S/Berna, tel., por F. c.	32.19	32.14
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.21	23.16
S/Berna, tel., por M. c.	39.90	39.87

MERCADO DE PARIS

PARIS, 4 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.25	15.26
S/Londres, á vista, por £ F.	74.34	74.31
S/Italia, á vista, por 100 L. F.	128.75	129.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4 de fevereiro.
ABERTURA

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	16.95	16.95
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 4 de fevereiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, e. t., por £, t/v., papel	16.95	16.95
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONEVTEVIDEO, 4 de fevereiro.
ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 15/16	39
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 11/16	39 3/4

MONEVTEVIDEO, 4 de fevereiro.

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 4 de fevereiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$870 e dollar a 11$590.

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.17	6.17
Para maio	6.33	6.33
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 2 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	96.12	96.12
Para julho	88.50	88.50

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 4 de fevereiro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje	17.10. 0
No dia anterior	17.10. 0
Em igual data de 1934	16.05. 0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 4 de fevereiro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.1 1/2
No dia anterior	2.1 1/2
Em igual data de 1934	2.0

DUNDEE, 4 de fevereiro.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.3
No dia anterior	2.3
Em igual data de 1934	2.1 1/2

DUNDEE, 4 de fevereiro.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 3/4
Na semana anterior	2 3/4
Em igual data de 1934	2 7/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de fevereiro.

O canhamo de Calcutá de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	6.10
Na semana anterior	6.10
Em igual data de 1934	6.35

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
Libra: 57$690

O mercado de cambio official funccionou, hontem, firme, com a libra, o dollar, o franco-suisso e o reichsmark menos accessiveis e sem alteração nas cotações das outras moedas.

Os negocios bancarios permaneceram paralysados, affixando o Banco do Brasil as taxas simplesmente para effeito informativo, correndo o effeito de letras particulares em escala reduzida.

O nosso principal estabelecimento de credito, no inicio de seus negocios, declarou para o bancario a taxa de 57$690 e para acquisições de coberturas a de 56$870 por libra, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando com os mesmos valores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$690	—
	A' vista	
Londres	58$071	—
Paris	$780	—
Suissa	3$835	—
Allemanha	4$755	—
Italia	1$010	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$020	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$692	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$870	—
Nova York	11$590	—
Paris	$745	—
Suissa	3$950	—
Allemanha	4$425	—
	A' vista	
Londres	57$270	—
Nova York	11$690	—
Paris	$750	—
Suissa	$960	—
Allemanha	4$485	—
	Cabo	
Londres	57$470	—
Nova York	11$740	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$083
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$917
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem estavel, com a libra e quasi todas as moedas accusando pequena melhoria para o mil réis. Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas sobre Londres, de 74$500 a 74$600 e sobre Nova York de 15$300 a 15$320 e comprando coberturas de 73$500 a 73$600 e de 15$ respectivamente, para libra e dollar. Nestas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado se manteve inalterado, fechando com os bancos dando as mesmas taxas de abertura e sem maior desenvolvimento no curso de seus negocios.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	74$500	—
Nova York	15$280	—
Paris	1$003	—
	A' vista	
Londres	74$500 a	74$600
Nova York	15$300 a	15$320
Paris	$678 a	$681
Paris, prov.	$681 a	$684
Portugal	3$870	—
Hespanha	2$080 a	2$085
Hespanha, prov.	2$090	—
Belgica, ouro	3$545 a	3$560
Belgica, papel	$710	—
Italia	1$298 a	1$305
Suissa	4$920 a	4$930
Hollanda	10$280 a	10$340
Argentina	3$900 a	3$930
Allemanha	6$105 a	6$110
Allemanha, registmark	3$920	—
Japão	4$700	—
India	$155	—
Suecia	2$840 a	2$950
Noruega	6$240 a	6$400
Chile	$700	—
T. Slovaquia	$638	—
Dinamarca	3$360	—
	Cabo	
Londres	74$800	—
Nova York	15$370	—
Paris	1$010	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	74$537
Paris	—	1$005
Italia	—	1$302
Allemanha	—	4$753
Allemanha, registmark	—	—
Portugal	—	3$965
Argentina	—	$681
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$550
Hespanha	—	2$083
Suecia	—	—
Hespanha	—	2$083
Suissa	—	4$915
Noruega	—	—
Chile	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$642
Nova York	—	15$309
Montevidéo	—	—
Buenos Aires	—	3$969
Hollanda	—	10$350
Canadá	—	4$431
Japão	—	—
Rumania	—	2$880
India	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$800	6$200
Peseta (Hesp.)	1$950	2$050
Lira (Italia)	1$270	1$285
Franco (França)	$970	$990
Franco (Suissa)	4$700	4$800
Franco (Belgica)	$670	$690
Gulden (Hol.)	9$800	10$100
Kroner (Suecia)	3$400	3$600
Kroner (Noruega)	3$100	3$300
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$300
Dollar (EE. Unidos)	15$000	15$200
Dollar (Canadá)	15$000	15$200
Reichsmark (Allemanha)	5$200	5$500
Schilling (Austr.)	2$700	2$900
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$630
Dinas (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	2$700	2$900
Yens (Japão)	3$800	4$200
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$655	$675
Peso (Argt.)	3$800	3$880
Libra (Peru')	31$000	34$000
Libra (Ing.)	72$600	73$500

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	75 %	90 %
Moedas do Imperio	125 %	145 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Londres, papel	73$840
Nova York, ouro	—
Nova York, papel	15$274
Nova York, prata	—
Paris, papel	$993
Paris, prata	$975
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$678
Portugal, prata	$660
Argentina, papel	3$900
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$057
Hespanha, prata	2$001
Argentina, prata	—
Argentina, nickel	—
Allemanha, papel	5$426
Allemanha, prata	5$305
Montevidéo, papel	6$200
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$282
Italia, prata	—
Belgica, papel	—
Belgica, nickel	1$701
Suissa, papel	4$800
Suissa, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	10$073
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	2$800
Austria, prata	—
Polonia, papel	—
Polonia, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso papel	3$380
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$522
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$900 por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, bastante movimentado e com negocios de vulto, num total de 4.660 papeis, sendo destes 2.661 acções do Estado de Minas Geraes, de 200$000 (1934), que ficaram estaveis, negociadas na sua maioria ao preço de 187$000.

No Federal ficaram firmes as Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e estaveis ao portador.

As municipaes fecharam bem collocadas, com as de 1931 em alta, negociadas a 192$000.

As Obrigações do Thesouro Nacional regularam bem impressionadas, com as de 932 firmes e em alta, a 1:025$000 compradores.

As de Minas Geraes, juros de 9 %, trabalharam mais firmes, com negocios a 1:000$000.

As acções do Banco do Brasil funccionaram estaveis, com negocios a 380$000, mantendo-se as dos demais estabelecimentos de credito na mesma posição e inalteradas.

Das Companhias, as acções das Docas de Santos, algo movimentadas, a 232$000, portador, e 224$000 nominativas e em acções as das Minas de S. Jeronymo estaveis, com negocios a 187$000.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra, 57$690; á vista, 58$071; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$920. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$870; Nova York, 11$590.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — ercado não funccionou; typo 7, —.

Em Nova York — No fechamento, mercado apenas estavel, com baixa parcial de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, inalterado.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

As debentures e os demais papeis em evidencia não despertaram interesse, ficando estaveis.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
13 D. Emissões, nom.	814$000
65 D. Emissões, nom.	815$000
64 D. Emissões, port.	817$000
27 D. Emissões, port.	816$000
Obrigações:	
120 Obrig. do Thesouro, 1930, 500$	490$000
15 Obrig. do Thesouro, 1930, 1:000$	992$000
10 Obrig. do Thesouro, 1932, 1:000$	1:024$000
1 Obrig. Ferroviarias, — 8ª	1:017$000
2 Obrig. do Minas, — 9 %	998$000
130 Obrig. do Minas, — 9 %	1:000$000
71 Obrig. do Minas, — 9 %	999$000
58 Estado de Minas — decreto n. 10.246, — 7 % — port.	836$000
46 Estado de Minas — 5 % — nom.	680$000
2.350 Estado de Minas — 5 % — 1934	187$000
311 Estado de Minas — 5 % — 1934	186$000
20 Estado do Rio — 8 % — port.	925$000
Municipaes:	
Estaduaes:	
2 Emp. de 1906, port.	150$000
2 Emp. de 1931, port.	192$000
10 Decreto 1585, port.	170$000
45 Decreto 1933, port.	196$000
10 Decreto 3.264, port.	169$000
Acções:	
172 Banco do Brasil	380$000
100 Docas de Santos — port.	232$000
port.	232$000
598 Docas de Santos — nom	224$000
300 Minas de S. Jeronymo	114$000
15 Docas de Santos	187$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O "impasse" creado com a retirada do Departamento Nacional do Carfé do mercado cafeeiro disponivel, não se modificou ainda hontem.

Os mercadores do genero permaneceram em gréve, com as suas "cubine" no Centro do Commercio de Café fechadas e sem amostras de café á venda.

O mercado não funccionou, esperando a directoria do Centro a resposta das entidades dos Estados interessados, consultados sobre o assumpto, para solução definitiva do caso.

VENDAS REALIZADAS

No dia 2	—
Mecado — Não funccionou.	
NO DIA 4	
Até ás 11 horas	—
Mais tarde	—
	—

Mercado — Não funccionou.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	—
Typo 4	—
Typo 5	—
Typo 6	—
Typo 7	—
Typo 8	—
Typo 7, anno passado	13$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 4 a 10-2-1935	1$360

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 2

Entradas:		
Leopoldina:		
Minas	3.055	
E. do Rio	1.560	4.615
Maritima:		
Minas	1.561	
São Paulo	1.49	2.980
Armazem Reg.: E. Rio		700
Armazem Reg.: E. Santo		600
Armaz. Reguladores Mineiros		551
Total		9.446
Idem, anno passado		16.757
Desde o 1º do mez		17.291
Do 1º de julho		1.671.733
Média do 1º do mez		8.645
Média do 1º de julho		7.730
Do 1º julho anno passado		2.137.534
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		30.670
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		2.511

EMBARQUES

America do Norte	500
Europa	50
Cabotagem	115
Total	665
Idem anno passado	1.640
Desde o 1º do mez	1.640
Do 1º de julho	1.257.781
Idem anno passado	1.957.888
Stock	476.407
Menos consumo local do dia 2-2-35	500
Existencia	475.907
Idem anno passado	628.096

TERMO

O mercado do café a termo funccionou, ainda hontem nos dois pregões da Bolsa, em posição paralyzada sem cotações para os diversos mezes de entregas, e sem vendas officiaes realizadas, registrando-se porém, vendas de 5.000 saccas extra-Bolsa, sendo 1.000 pela manhã e 4.000 á tarde.

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	s/cot.	s/cot.	—
Mar.	s/cot.	s/cot.	—
Abril	s/cot.	s/cot.	—
Maio	s/cot.	s/cot.	—
Junho	s/cot.	s/cot.	—
Julho	s/cto.	s/cot.	—
			Saccas
Vendas (extra-Bolsa)			1.000

Mercado — Paralysado.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	s/cot.	s/cot.	—
Mar.	s/cot.	s/cot.	—
Abril.	s/cot.	s/cot.	—
Maio	s/cot.	s/cot.	—
Junho	s/cot.	s/cot.	—
Julho	s/cto.	s/cot.	—
			Saccas
Vendas (extra-Bolsa)			4.000
Total das vendas			5.000
Idem anterior (extra-Bolsa)			3.500

Mercado — Paralyzado.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 1

Portos	Saccas
"Itapajé"	
Pará	50
Monte Alegre	15
Santarem	10
Total	75

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 4

	Saccas
Havre:	
Fraga Irmãos Cia.	600
A. Jabour Cia.	3.050
Pinto Lopes Cia.	200
Paiva Nunes Cia.	250
Rebello Alves Cia.	200
Hard, Rand Cia.	1.500
Theodor Wille Cia.	150
Arlurchle Cia.	150
Mario Telles	365
E. G. Fontes Cia.	500
Mc. Kinlay Cia.	1.648
J. J. Pinto da Costa	30
Total	8.463

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.60
Fls. hollandezes	15.11
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, uoro	24.06
Liras	119.56
Frs. belgas	43.62
Escudos	228.50
Pesetas	74.94
RMk	25.46
Corôas slovaquias	215.83

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição estavel com preços inalterados e com negocios sobre o genero em rama desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado foi o seguinte: não houve entradas, sairam 394 fardos, ficando em stock 5.880 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$501
Tyo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	44$000 a 45$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do disponivel assucareiro esteve hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição firme, com o typo "Crystal Amarello", accusando baixa de 500 réis e sem grande procura, correndo os negocios em pequena escala.

O movimento estatistico de sabbado ultimo, constou do seguinte: não houve entradas; sairam 2.183 saccas, ficando armazenadas em stock 73.530 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	42$000 a 44$000

Mascavinho — não ha.

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

Os mercados dos generos abaixo funccionaram hontem estaveis e sem alteração nas cotações.

O da banha esteve tambem sem alteração, mas indeciso, esperando-se a todo momento alta ou baixa nos preços.

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Liras	119.56
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 2 kilos)	172$000 a 175$000
Outras marcas	160$000 a 162$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos	
Laguna	161$000 a 162$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	163$000 a 164$000
Idem de 1 a 5	171$000 a 175$000

FARINHA

De mandioca:	Por 50 kilos:
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $650

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$500 a $680
Do Sul	$460 a $600
	Por caixa:

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	27$000 a 29$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$500 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$600 a 4$800
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	16$500 a 17$000
Amarello	14$500 a 15$000
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$800 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Patos e mantas, mineiro	1$800 a 1$900
Idem do sul	1$800 a 1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	232
Vitellos	34
Suinos	9
Carneiros	5
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	154
Vitellos	30
Suinos	9
Carneiros	5
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	74 3/4
Vitellos	4
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	3 3/4
Vitellos	1$200
Suinos	2$200
Carneiros	2$700

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	296
Vitellos	72
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	3 5/8
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	32
Suinos	—
Carneiros	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	174 5/8
Vitellos	38 6/8
Suinos	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	11 3/4
Vitellos	7 3/4
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	120 3/4
Vitellos	18 3/4
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	43 1/4
Vitellos	12 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	77 1/4
Vitellos	6 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	110
Vitellos	41
Suinos	17
Suinos	—
Caprinos	10
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$200
Carneiros	2$000
Cabritos	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Vinção e 7 % sobre café

Renda do dia 4	28:615$700
Do 1 a 4	88:086$400
Em igual periodo de 1934	83:081$400
Differença para mais em 1935	5:005$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de Fevereiro de 1935

Papel	1.037:603$300
De 1 a 4 do corrente	2.961:260$900
Em igual periodo de 1934	1.765:426$500
Differença para mais em 1935	1.195:834$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi mandado servir na primeira Secção o escripturario Rubem Saldanha da Gama.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo livros e mappas geographicos, destinada á Embaixada da Italia e vinda pelo vapor "Neptunia", entrado neste porto em 27 de Dezembro ultimo; e 7 caixas contendo objectos de uso pessoal, destinadas á Embaixada da Belgica e vindas pelo vapor "Santos", entrado em 4 do corrente mez.

— Havendo a Air France despachado uma partida de gasolina como sendo para aviação, o Inspector remetteu uma amostra da mesma gazolina ao Instituto do Assucar e do Alcool e solicitou providencias no sentido de ser a mesma examinada, devendo ser informado se se trata, de facto, da mercadoria despachada.

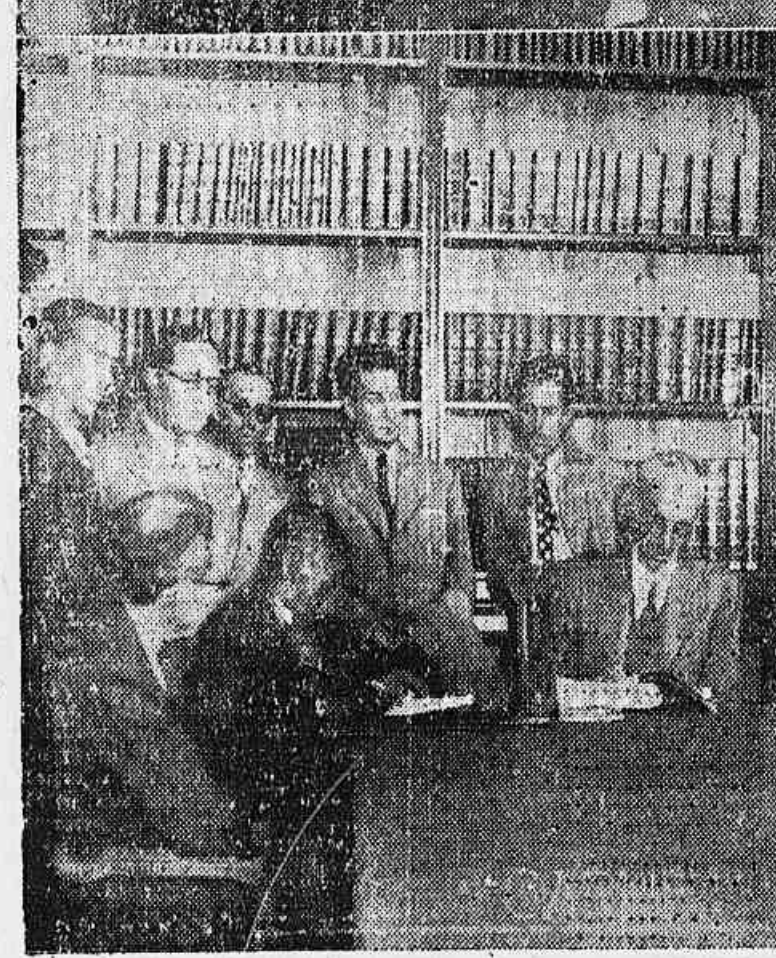
UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.698

Um caso inedito na magistratura mineira

Accusado de fazer extorsões o juiz de Aymorés comparece á barra dos tribunaes e assiste ao libello que lhe é feito pelo prefeito daquelle municipio

Ao alto o juiz Brant Filho lendo documentos que instruem a sua defesa. Em baixo, um flagrante do summario, vendo-se na presidencia o dr. Gentil Rangel. O juiz accusado é o segundo sentado á direita e o prefeito accusador é o primeiro sentado á esquerda

BELLO HORIZONTE, 4 (A. M.) — Tem causado a maior sensação nesta capital o caso escandaloso em que está envolvido o juiz de Aymorés, sr. Pedro Brant Filho, que comparece perante a Côrte de Appellação do Estado, principalmente, sob a accusação de extorsões levadas a effeito contra partes cujas acções dependiam de sua decisão.

O facto foi denunciado pelo sr. Bellarmino Pinto, commerciante residente em Aymorés, e provocou a ida immediata para ali, com o fim de investigal-o, do auxiliar da Procuradoria Geral do Estado, dr. João Alphonsus de Guimaraens.

A justificação foi procedida, resultando della a apuração de 21 arguições contra o referido juiz.

Dahi a denuncia contra elle offerecida á Côrte de Appellação pelo dr. Villas Bôas, procurador geral do Estado.

AS TESTEMUNHAS

No summario de culpa, iniciado ante-hontem, já depuzeram 5 testemunhas das 8 arroladas pela accusação.

Os seus depoimentos têm sido longos e minuciosos, estando a defesa do accusado a cargo do advogado Oscar Andrade, que tem contestado varias inquirições.

Na primeira parte do summario, sexta-feira, depuzeram os srs. Florivaldo Dias de Oliveira, escrivão do crime da Comarca de Aymorés, e Benedicto Ferreira, tabellião do 1º officio.

Na segunda, realizada sabbado, foram ouvidas as testemunhas João Bart de Araujo, collector estadual, dr. Americo Martins da Costa, prefeito do municipio, e dr. Omar Magalhães, advogado ali.

Hoje depuzeram as restantes, que são os drs. Abeilard Romeiro, Elias de Souza Carmo e Humberto Soares, advogados, sendo que a decisão da Côrte de Appellação será dada provavelmente no dia 15 do corrente.

O summario a que comparece o juiz Pedro Brant Filho está sendo presidido pelo desembargador Gentil Rangel, funccionando como representante do Ministerio Publico o dr. Alberto Fonseca, sub-procurador geral.

Para assistir á sessão de sabbado, um grupo numeroso de curiosos, formado na maior parte de advogados do nosso Fôro, compareceu á Côrte de Appellação.

Estava annunciado que iria ser inquerido o prefeito de Aymorés, sr. Americo Martins da Costa, a principal testemunha do processo, e o seu depoimento era esperado com anciedade.

Sobre os itens articulados na denuncia do procurador geral do Estado depoz, primeiramente, o collector estadual de Aymorés, sr. João Bart, que confirmou todos os factos denunciados.

O seu depoimento, que teve inicio ao meio dia, durou quasi uma hora e meia.

UM LIBELLO TREMENDO

Em seguida, o presidente iniciou a inquirição do dr. Americo Martins da Costa.

Disse que não cumprimentava o accusado. E vae respondendo todos os itens articulados na denuncia. O seu depoimento é uma impressionante accusação.

Inicia declarando que o juiz Pedro Brant Filho, durante o exercicio das suas funcções, nunca havia ido ao termo de Mutum, e que só depois da instauração do processo ali fôra, tendo presidido o jury umas duas ou tres vezes.

Confirma a palavra do collector e os commentarios do povo, segundo os quaes o accusado exigia integralmente todas as custas dos processos, nunca as dividindo com o Estado, como ordena a lei.

Confirma tambem que o juiz Brant Filho apoderava-se dos 2% a que têm direito os escrivães quando são depositarios de bens arrematados, tendo até, numa occasião, tomado 160$000 do escrivão Benedicto Ferreira, que a este pertenciam de direito.

O presidente indaga agora se era verdadeiro que o juiz incumbira ao seu empregado, o menor de 18 annos José Fernandes, varias vezes, de levar recados a meretrizes para ellas virem pernoitar em sua casa, tendo o dr. Americo, sob anciosa expectativa, assegurado que tudo era verdadeiro.

E o desembargador Gentil Rangel ia dictando as respostas ao escrivão.

Pergunta depois se o accusado procedia de accordo com o que se affirma no item F, isto é, que elle obrigava os arrematantes de praças a pagarem quantias maiores do que aquellas por que publicamente tinham arrematado, e o depoente, depois de responder affirmativamente, cita como victimas dessa pratica o sr. Musse Chimelli e o dr. João Camillo.

O item seguinte declara, e a testemunha confirma, que o accusado serviu-se de presos da cadeia para prestar-lhe serviços, originando-se a fuga de um dos presos, o que motivou reclamações do coronel Annibal Ramos, então delegado do municipio.

Agora o item G, contendo uma grave accusação. Que o réo teve, em sua companhia, e ainda tem, uma senhora branca e moça, que é sua amante, com a qual viaja na estrada de ferro, e que já foram vistos, elle e ella, tomando banho, juntos, ás 17 horas, no Rio Doce, que corre nos fundos da casa do juiz.

EXTORQUIU SOB AMEAÇA

Chega-se ao ponto central de todo o articulado, ao facto pelo qual o juiz Brant Filho comparecia deante da Côrte de Appellação. Está contido nos itens I — J — K e L e trata da accusação de extorsão.

O commerciante Belarmino Pinto declara ali que uma noite, estando em sua casa com um seu amigo a jogar "bisca", appareceu lá o juiz Brant Filho, o qual lhe communicou que desejava tratar com elle de assumpto importante.

A sós com o juiz, este o ameaçou com o andamento de um processo criminal que sabia existir contra elle, caso Belarmino não lhe désse recibo de quitação de uma divida feita em sua casa commercial.

Belarmino, apavorado, deu-lhe uma carta em que declarava que o juiz nada lhe devia.

Depois, disse que dessa visita do juiz fôra avisado pelo então promotor interino da comarca, dr. Oscar Andrade, actual defensor do accusado.

Belarmino accrescentára que o juiz anteriormente lhe encommendára a compra de revistas juridicas e uma machina de escrever, revistas essas e machina que só anteriormente mandou restituir, tendo o commerciante se recusado a receber taes objectos.

O dr. Americo Martins Costa confirma todo o facto articulado na denuncia.

IRREGULARIDADES NO JURY

Os restantes itens contidos na denuncia se referem a partidarismo politico do juiz Brant Filho durante as sessões do Jury, e mais ainda de não permittir que, em determinados casos, o promotor ou o advogado de defesa commentassem accordãos da Côrte de Appellação; e de incitar os jurados a condemnar ou absolver e de maltratal-os se não obedecessem aos seus desejos.

O depoente confirma estes factos, por ouvir dizer.

Em seguida, o representante do Ministerio Publico, com a palavra, indaga sobre a situação financeira de Belarmino Pinto, respondendo o dr. Americo que actualmente não é boa, mas que já estivera peor, e que considera Belarmino um commerciante honesto e trabalhador, nada podendo dizer quanto á sua vida privada, em familia, e só que sabia ser o mesmo amasiado.

Acha-o, entretanto, incapaz de qualquer mentira ou calumnia.

COMO O ACCUSADO SE DEFENDE

O sr. Pedro Brant Filho chegára a esta capital disposto a tratar os jornalistas á distancia, mas deante das accusações precisas que lhe são feitas, mudou de attitude. Agora é elle quem procura os jornaes para contestar os factos que lhe são imputados.

TODAS AS TESTEMUNHAS ACCUSAM O JUIZ DE AYMORÉS

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — Encerrou-se hoje, na Côrte de Appellação, o summario a que comparece o juiz Pedro Brant Filho, da comarca de Aymorés, accusado de varios crimes funccionaes, inclusive o de haver extorquido de um commerciante daquella cidade uma declaração por escripto, em a qual lhe dava quitação de uma divida de mais de dois contos de réis, contrahida no estabelecimento de commercio do mesmo.

Depuzeram tres testemunhas, que restavam das oito arroladas pelo procurador geral do Estado, as quaes do mesmo modo que as precedentes confirmaram "in totum" todos os itens articulados na denuncia.

Ao juiz accusado foi concedido o prazo de 3 dias para apresentar sua defesa, afim da Côrte Suprema pronunciar ou impronunciar o accusado.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS NO MEYER

Quatro pessoas feridas — A acção da policia

Hontem á noite, cerca de 21 horas, verificou-se á rua Archias Cordeiro, esquina da rua Dr. Padilha, uma violenta collisão entre uma ambulancia da Assistencia Municipal e um bonde linha Engenho de Dentro, resultando dahi sairem feridos os quatro profissionaes que viajavam na ambulancia, com destino á rua Frei Antonio, numero 28, onde iam attender a um chamado urgente, solicitado ao Posto do Meyer.

A' hora referida, corria pela primeira daquellas vias publicas a ambulancia numero 29, conduzindo o medico e os demais componentes do soccorro.

Ao chegar á rua Dr. Padilha surgiu, desenvolvendo regular velocidade, trafegando em sentido contrario para recolher, o bonde numero 142, dirigido pelo motorneiro regulamento numero 3969, de nome Antonio Teixeira Lopes.

Na curva ali existente o motorista do carro soccorro, Albino Alves Virgem, manobrou o seu vehiculo para vencel-a e a isto foi impossibilitado, em virtude do bonde ter se adeantado, entrando naquella apertada passagem. Resultou dahi que, dada a velocidade que ambos os vehiculos desenvolviam, os freios não conseguiram sustar a marcha, verificando-se, então, a collisão, cujas consequencias foram de certa gravidade.

A ambulancia, com o impulso que levava, foi chocar-se no lado direito do electrico, entrando quasi um metro a dentro deste, rebentando os balaustres e o lastro do carro. O choque não produziu maior numero de victimas, porque o bonde não conduzia passageiros, pois destinava-se á estação.

Os passageiros da ambulancia foram os attingidos pelas consequencias da collisão.

São elles os seguintes: dr. José Goulart, medico, da ambulancia de 28 annos de edade, solteiro, brasileiro, morador á rua Pinto Rosa n. 60 que soffreu contusões e escoriações pelo corpo e depois de medicado retirou-se; Albino Alves Virgens, de 44 annos de edade, casado, motorista da assistencia, morador a rua Commandante Britto n. 111, que recebeu contusões e escoriações generalisadas, sendo medicado retirou-se; Theodoro Coutinho de 28 annos de edade, casado, enfermeiro auxiliar, morador á travessa Constança n. 25, soffreu contusões no frontal e contusões e escoriações generalisadas e depois de receber os soccoros de urgencia foi internado no Hospital do Prompto Soccorro; Jordley Hermogenes da Silva, de 25 annos de edade, solteiro, brasileiro, ajudante de "chauffeur", morador á rua Teixeira de Azevedo n. 19-A, soffreu fractura do frontal, pelo que foi medicado e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro fugiu após o desastre.

"A minoria apresentando possivelmente um substitutivo ao Projecto de Segurança vem provar que elle é uma necessidade", declara o deputado Henrique Bayma

O deputado Henrique Bayma, quando falava a O JORNAL

(Conclusão da 2ª pag.)

geral, emquanto se realizam as eleições supplementares. Saudações. — Mario Camara."

SERÃO PROCLAMADOS HOJE OS DEPUTADOS PAULISTAS

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — O Tribunal Eleitoral de São Paulo vae proceder amanhã, ás 16 horas, a proclamação dos deputados eleitos para a Constituinte estadual e Camara Federal.

E' possivel tambem que nessa reunião seja escolhido o novo juiz effectivo para o preenchimento da vaga aberta com a saida do sr. Plinio Barreto.

"APRENDO JIU-JITSU COM INTUITOS MERAMENTE SPORTIVOS", DECLARA-NOS O DEPUTADO PADRE LEANDRO PINHEIRO

Os nossos confrades d'"O Globo" publicaram hontem uma reportagem segundo a qual o deputado padre Leandro Pinheiro está cursando a academia de jiu-jitsu dos irmãos Gracie, na perspectiva emocionante dos novos e violentos rumos tomados pela Camara ultimamente.

Aquelles nossos collegas lembravam tambem a inimizade do conhecido parlamentar com o major Magalhães Barata, citando mesmo uma phrase do deputado paraense, segundo a qual irá até ao desforço pessoal.

Deante da noticia em questão, resolvemos falar, á noite, com o padre Leandro Pinheiro.

O reverendo deputado promptamente nos attendeu, declarando o seguinte:

— O reporter exagerou, emprestando-me intenções que não tenho. Aprendo jiu-jitsu com um objectivo méramente sportivo, como poderia aprender football, box ou tennis. Não pretendo applicar os meus conhecimentos pugilisticos contra inimigos que não possuo. Houve, portanto, um certo exagero jornalistico na noticia dada, exagero, aliás, bem comprehensivel...

E, despedindo-se, ainda fez questão o padre Leandro Pinheiro de reaffirmar que é um homem sem inimigos.

A PRESIDENCIA DO ESPIRITO SANTO

Attingindo a phase final a campanha politica do Espirito Santo, occupará a tribuna da Camara hoje, o deputado Lauro F. Santos, que fixará aspectos da actuação do interventor Punaro Bley.

Ao mesmo tempo devem começar os debates no Tribunal Eleitoral sobre os recursos interpostos pelos candidatos interessados no pleito estadual.

A solução dessa materia não affectará, pois, fundamente a organização da assembléa constituinte, dentro da qual já estão delineadas as correntes em face do proximo pleito para a decisão da providencia capichaba.

ESCOLHIDO O LEADER AUTONOMISTA NA CAMARA MUNICIPAL

Nada resolvido sobre o secretariado do sr. Pedro Ernesto

Com a installação da Camara Municipal, dentro em breves dias, os partidos politicos do Districto Federal, estão providenciando sobre a escolha dos seus leaders naquella assembléa.

Em vista disso procuramos ouvir o sr. Rocha Leão, que está sendo apontado como o futuro leader do Partido Autonomista. Attendendo-nos aquelle politico, confirmou-nos a noticia, dizendo que o interventor Pedro Ernesto o convidára a assumir aquelle posto na futura camara Municipal.

Quanto á presidencia da Mesa, o partido escolhera para occupal-a o conego Olympio de Mello.

Sobre o futuro secretariado do sr. Pedro Ernesto, o sr. Rocha Leão, informou-nos que até agora o sr. Pedro Ernesto nada resolvera, esperando que, reunida, a Camara dê seu parecer sobre as pastas a serem creadas.

EMBARCOU PARA O RIO O INTERVENTOR AMAZONENSE

MANAOS, 4 (O JORNAL) — O interventor Nelson de Mello partiu, a bordo do "Affonso Penna", com destino ao Rio de Janeiro, tendo passado as funcções governativas ao secretario geral do Estado, sr. Paulo Cordeiro de Mello.

QUASI TERMINADA A APURAÇÃO DO PLEITO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — O dia de hoje como nos anteriores foi destituido de interesse no Tribunal Regional. Chegou apenas a urna de Pontal, municipio de Arassahy faltando apenas a de Minas Nova que deverá chegar amanhã. Caso isso se verifique teremos provavelmente, depois de amanhã, o resultado final da apuração do pleito de outubro.

O presidente do Tribunal remetteu para o Superior Tribunal um recurso do sr. Jacy Figueiredo pugnando pela inelegibilidade do sr. Manuel Rodrigues candidato perremista á Constituinte mineira por ser de nacionalidade estrangeira.

O DEPUTADO CLASSISTA ALBERTO SUREK E' APONTADO COMO CIDADÃO POLONEZ

BELLO HORIZONTE, 4 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" commentando hoje sobre a nacionalidade o sr. Manuel Rodrigues portuguez candidato á Constituinte mineira faz referencias tambem ao deputado classista Alberto Surek, eleito á Camara federal e que se acha tambem ameaçado de perder a sua cadeira.

Adversarios inexoraveis affirmam ser elle natural da Polonia e que já providenciaram a vinda de sua certidão de nascimento. Corroborando essas affirmativas um tio do deputado Surek residente no Rio confirma que seu sobrinho é realmente polaco.

Falleceu em Santos um ex-gerente do "Estado de S. Paulo"

S. PAULO, 4 (Agencia Meridional) — Falleceu hontem ás 3.30 horas, em S. Vicente, onde se achava em tratamento o sr. Ricardo de Figueiredo que longos annos foi gerente do "Estado de São Paulo".

Espirito emprehendedor e methodico com extraordinaria capacidade de trabalho, Ricardo de Figueiredo tornou-se depois de consideraveis serviços prestados no matutino paulista, um dos esteios da sua administração.

Ricardo de Figueiredo era portuguez. Veio creança para o Brasil e aqui se fez integrando-se inteiramente no sentimento nacional. Nasceu em Coimbra em 1887. Completava no tradicional Centro Estudantino o curso preliminar onde a morte subita de seu pae o obrigou a interromper os seus estudos.

O REVISOR DO "ESTADO"

Embarcando para o Brasil com 6 annos de idade, aqui iniciou logo após á sua chegada a sua vida de trabalho empregando-se na secção typographica do "Estado de São Paulo, em 1900 aos 13 annos de idade. Dotado de viva intelligencia e de operosidade fóra do commum, subiu de posto passando para a sessão de revisão. No novo lugar o principiante revisor demonstrou logo uma efficiente capacidade de trabalho; não se limitou apenas a acompanhar as provas mas suggerir emendas e correcções indispensaveis. E dentro em pouco estava chefiando a secção.

Trabalhando completamente absorvido pelo serviço do jornal o sr. Ricardo Figueiredo continuava a estudar. A sua curiosidade intellectual era inesgotavel. Habilitou-se em seguida para exercer as funcções de pastor protestante. Desses estudos veio-lhe o gosto pelas pesquisas religiosas em que chegou a formar magnifica cultura.

GERENTE DO JORNAL

Não se afastando um só momento do "Estado", os seus meritos levaram-no a occupar, em constante ascensão, dentro da empresa jornalistica em que se iniciára, os mais elevados cargos de administração. De posto em posto galgou, já cercado de consideração especial da administração do "Estado de São Paulo" o de secretario da gerencia.

Finalmente, ha vinte annos, foi promovido ao cargo de gerente, logar em que a sua capacidade organizadora e dedicação á empresa lhe permittiram prestar ao jornal os serviços que se avaliam pela estima e pela consideração de que era cumulado.

O INTELLECTUAL

Um dos aspectos interessantes da compleição do lutador que acaba de tombar é a do intellectual.

O sr. Ricardo de Figueiredo, que foi absorvido pela administração, podia ter deixado um nome como jornalista.

Ha cerca de vinte annos, as suas chronicas de theatro marcaram época eram discutidas e apontadas como verdadeiros modelos no genero. Dono de bella cultura literaria e um dos iniciados nos estudos sociaes, o sr. Ricardo de Figueiredo exerceu no nosso meio cultural pronunciada influencia.

Absorvido nos affazeres quotidianos, nunca deixou de estar em dia com as novidades literarias e scientificas do momento. O seu espirito inquieto passeava por sobre todos os dominios do conhecimento.

Dedicou-se, sobretudo, ao estudo das religiões, tendo opportunidade de escrever sobre o assumpto paginas interessantes de exegese e critica.

Bibliophilo, tendo adquirido um sem numero de livros raros deixa nesse particular uma bibliotheca de subido valor.

Desapparece com Ricardo de Figueiredo um authentico servidor da imprensa e um legitimo intellectual. Faltou-lhe apenas tempo e opportunidade para deixar o seu nome vinculado a uma obra jornalistica e literaria.

Foi casado em primeiras nupcias com D. Eduarda do Amaral Figueiredo, deixando desse consorcio dois filhos Moacyr Figueiredo funccionario do "Estado de São Paulo", e Armando Figueiredo, estudante de Direito e funccionario da secretaria da Viação. Casou-se em segundas nupcias com D. Albertina Pinto de Figueiredo havendo desse consorcio uma filhinha que conta apenas 1 anno de edade. Era irmão do nosso collega de imprensa sr. Antonio dos Santos Figueiredo.

O seu corpo foi embarcado em Santos ás 14 horas chegando á estação da Luz ás 16,30 horas.

Dahi o feretro seguiu directamente para o cemiterio da Consolação com grande acompanhamento.

Cerca das 17 horas chegou o feretro ao cemiterio. Toda a redacção, administração e graphicos do "Estado" estavam presentes á cerimonia notando-se ainda a presença do sr. Carlos Mendonça, capitão João de Quadros representantes das casas civil e militar do interventor. Achava-se tambem presente representantes dos bancarios, de innumeras firmas commerciaes, da Associação Paulista de Imprensa.

A cerimonia do enterramento revestiu-se da maxima simplicidade. Não houve discurso de despedida. A familia do extincto pediu que não fossem enviadas corôas nem flores, desejando que as homenagens fossem substituidas por contribuições ás instituições de caridade.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 242

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL, ATE' 31 DE JANEIRO DE 1935

SACCAS

Até 31 de dezembro de 1933 .... 25.842.429

Até 31 de dezembro de 1934 .... 34.108.220

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	189.802	324.371	514.173	34.298.032	34.622.393

OBSERVAÇÃO: Janeiro sujeito a pequenas rectificações.
Rio, 1.º—2—1935.

Departamento Nacional do Café

Communicado N.º 244

ESTATISTICA

Entregas ao consumo

(Cifras E. Laneuville).

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo, durante os sete primeiros mezes (julho/janeiro) da safra em curso, em confronto com igual periodo da safra anterior, em saccas de 60 kilos:

PROCEDENCIAS	Julho/Janeiro 1934/35	Julho/Janeiro 1933/34	Differença em 1934/35 Saccas	Differença em 1934/35 %
BRASIL				
Europa	3.525.000	3.844.000	menos 319.000	menos 8,30
Estados Unidos	4.510.000	5.119.000	menos 609.000	menos 11,90
Portos do Sul	592.000	780.000	menos 188.000	menos 24,10
Total	8.627.000	9.743.000	menos 1.116.000	menos 11,45
OUTROS PAIZES				
Europa	2.274.000	2.360.000	menos 86.000	menos 3,64
Estados Unidos	1.954.000	1.807.000	mais 147.000	mais 8,14
Total	4.228.000	4.167.000	mais 61.000	mais 1,46
TODAS PROCEDENCIAS				
Europa	5.799.000	6.204.000	menos 405.000	menos 6,53
Estados Unidos	6.464.000	6.926.000	menos 462.000	menos 6,67
Portos do Sul	592.000	780.000	menos 188.000	menos 24,10
Total geral	12.855.000	13.910.000	menos 1.055.000	menos 7,58

O supprimento visivel mundial em 1.º de fevereiro de 1935 era de 6.537.000 saccas, contra 7.719.000 saccas em igual data de 1934.

Rio, 2—2—35.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N.º 143

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO BRASIL

Durante o mez de janeiro findo, foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS Exterior	SACCAS Cabotagem	SACCAS Total
Santos	751.392	79	751.471
Rio de Janeiro	188.972	7.617	196.589
Victoria	102.227	17.984	120.211
Paranaguá ..	25.101	57	25.158
Bahia	10.941	8.553	19.494
Recife	3.440	1.710	5.150
Angra dos Reis	800	—	800
Total	1.082.873	36.000	1.118.873

STOCKS NOS PORTOS

A 31 de janeiro findo, eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	1.455.733
Rio de Janeiro	463.767
Victoria ...	130.293
Bahia	56.930
Paranaguá ..	44.204
Angra dos Reis	36.452
Recife	28.373
Total	2.224.752

Rio, 2—2—35.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura: maxima, 31.7; minima, 22.5.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, predominando os de norte com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul — Tempo, perturbado com chuvas e trovoadas até Paraná, perturbando-se com chuvas possivelmente fortes e trovoadas nos demais Estados.

Temperatura — Elevada até Paraná, estavel em Santa Catharina, em declinio no Rio Grande.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas até Santa Catharina, rondando para sul no Rio Grande, com rajadas fortes.

—— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil está sujeito a ventos do quadrante sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util:

Escola 15 de Novembro — Departamento Nacional do Trabalho — Escola Polytechnica — Officiaes de justiça de Varas e Pretorias — Departamento do Povoamento — Faculdade de Odontologia — Corpo diplomatico em disponibilidade — Escola Wenceslau Braz — Inspectoria Federal das Estradas — Instituto de Technologia — Serviço do Fomento da Producção Vegetal — Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal — Serviço de irrigação, reflorestamento e colonização — Serviço de Fruticultura — Inspectoria de Obras Contra as Seccas — Serviço de Plantas Texteis.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos correspondentes ao mez de janeiro ultimo:

Professores primarios (ensino elementar), letras E a K; pessoal do serviço annexo da Directoria Geral de Assistencia; pessoal operario da Inspectoria Municipal de Veterinaria; secções do Engenho Novo, Encantado, Meyer, Cascadura, officinas e garage da Directoria Geral da Limpeza Publica; Espelhadores contractados da Directoria Geral de Assistencia; pessoal contractado do extincto Departamento do Material, com exercicio na Assistencia.

Funebres

THADÊA FIDELINA DA SILVA

(PROFESSORA JUBILADA)

✝ O dr. Affonso Nelson da Silva, Diniz Satyro e familia (ausentes), dr. Mario de Almeira Goulart e familia, Amada Goulart de Avellar, seu marido Virgilio Avellar e filhos, Thadêa Satyro Espinola, seu marido Haroldo Espinola e filhos participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua querida e inesquecivel mãe, irmã e tia THADÊA FIDELINA DA SILVA e convidam para acompanhar o feretro, hoje, ás 16.30 horas, da rua Barão de Itapagipe n. 201, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, desde já confessando-se penhorados.